

2º Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior (RDQA) 2022





RELATÓRIO DETALHADO
QUADRIMESTRAL ANTERIOR
(RDQA)

2º QUADRIMESTRE 2022



SETEMBRO/2022

Secretaria Municipal de Saúde - São José dos Pinhais

CNPJ FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE: 09.237.668/0001-21

Rua Mendes Leitão, 3049

CEP: 83005-150 – São José dos Pinhais - PR

Telefone: 3381-6371

E-mail: saude@sjp.pr.gov.br

RELATÓRIO DETALHADO
REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE DE 2022

Apresentação ao CMS/SJP em Reunião Extraordinária de 28/09/2022

EDIÇÃO:

Secretaria Municipal de Saúde – Diretoria Geral
Divisão de Instrumentos de Gestão do SUS e Articulação com a Comunidade
41-3381-6391
Responsável: Alessandro Albini

PREFEITA MUNICIPAL

Margarida Maria Singer

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Giuvana Casagrande

DIRETORIA GERAL

Rafael Antonio Gabriel

DIRETORIA GERAL - HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL

Ana Paula de Moraes Maia Barros

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

Eurides Fabio Castro

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO - UPA AFONSO PENA

Roberta do Amaral de Melo

DEPARTAMENTO DE APOIO JURÍDICO E CONTROLE

Carla Patrícia Batista dos Santos

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Amilton Jose Ferreira de Paula

DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE

Georgia Genestra Oliveira

DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Claudiana Litaver Kozan

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA

Cintia Mazur

DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

Scheila Maria Graczyk Takayasu

DEPARTAMENTO DE SAÚDE MENTAL

Pedro Jorge Maliski Junior

DEPARTAMENTO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Cleberon Vieira dos Santos

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1 -	FUNÇÕES DO DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE	119
FIGURA 2 -	FLUXO REGULATÓRIO PARA ESPECIALIDADES	120
FIGURA 3 -	FLUXO REGULATÓRIO DA CIRURGIA GERAL	121
FIGURA 4 -	FLUXO REGULATÓRIO DE EXAMES E PROCEDIMENTOS	122

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 -	POPULAÇÃO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS DE 1853 ATÉ 2021	14
GRÁFICO 2 -	PIRÂMIDE ETÁRIA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - 2015	15
GRÁFICO 3 -	NATUREZA DO ATENDIMENTO - OUVIDORIA SEMS SJP	39
GRÁFICO 4 -	RECLAMAÇÕES - OUVIDORIA SEMS SJP	40
GRÁFICO 5 -	DENÚNCIAS – OUVIDORIA SEMS SJP	40
GRÁFICO 6 -	SOLICITAÇÕES – OUVIDORIA SEMS SJP	41
GRÁFICO 7 -	ELOGIOS – OUVIDORIA SEMS SJP	41
GRÁFICO 8 -	CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO – ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	49
GRÁFICO 9 -	CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO – ATENÇÃO SECUNDÁRIA (ESPECIALIZADA)	50
GRÁFICO 10 -	CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO – URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	51
GRÁFICO 11 -	CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO – ATENÇÃO TERCIÁRIA (MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE)	52
GRÁFICO 12 -	PORCENTAGEM DO INVESTIMENTO QUADRIMESTRAL EM PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR NÍVEL DE ATENÇÃO EM SAÚDE	52

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 -	DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	14
QUADRO 2 -	AUDITORIAS EM SAÚDE REALIZADAS	21
QUADRO 3 -	ATIVIDADES DO CADASTRO NACIONAL DE ESTRABECIMENTOS DE SAÚDE (CNES)	23
QUADRO 4 -	REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS	23
QUADRO 5 -	ATIVIDADES DA CÂMARA TÉCNICA DE PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS - CEPAME	26
QUADRO 6 -	FICHAS DE ATENDIMENTO E PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELOS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS DA COREMU	32
QUADRO 7 -	FICHAS DE ATENDIMENTO E PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELOS MÉDICOS RESIDENTES DA COREME	34
QUADRO 8 -	ATIVIDADES DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - CEP-SEMS/SJP	37
QUADRO 9 -	DEMANDA DE OUVIDORIAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, POR DEPARTAMENTO	39
QUADRO 10 -	PRINCIPAIS OUVIDORIAS E PROVIDÊNCIAS, POR DEPARTAMENTO OU SERVIÇO DE SAÚDE	42

QUADRO 11 - NÚMERO DE SERVIDORES ESTATUTÁRIOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR MEIO DE PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - POR PROFISSÃO	43
QUADRO 12 - NÚMERO DE SERVIDORES NOMEADOS, EXONERADOS E APOSENTADOS	46
QUADRO 13 - INFORMAÇÕES DO RH SOBRE O EFEITO DA COVID-19 NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.....	46
QUADRO 14 - NÚMERO DE PROFISSIONAIS CREDENCIADOS (CONTRATO PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA), POR CATEGORIA PROFISSIONAL/ESPECIALIDADE	46
QUADRO 15 - NÚMERO DE PROFISSIONAIS CREDENCIADOS PARA ATUAÇÃO NA PANDEMIA POR COVID-19 (CONTRATO PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA), POR CATEGORIA PROFISSIONAL	47
QUADRO 16 - CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO – ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	48
QUADRO 17 - CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO – ATENÇÃO SECUNDÁRIA (ESPECIALIZADA).....	49
QUADRO 18 - CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO – URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	50
QUADRO 19 - PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO E CUSTO MENSAL – ATENÇÃO TERCIÁRIA (MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE).....	51
QUADRO 20 - ATUAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS.....	53
QUADRO 21 - ATUAÇÃO DOS CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	55
QUADRO 22 - NÚMERO DE PRODUÇÃO GERAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NA REDE DE SAÚDE MENTAL – CAPS AD	62
QUADRO 23 - NÚMERO DE PRODUÇÃO GERAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NA REDE DE SAÚDE MENTAL – CAPS i.....	63
QUADRO 24 - NÚMERO DE PRODUÇÃO GERAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NA REDE DE SAÚDE MENTAL – CAPS TM	65
QUADRO 25 - NÚMERO DE CONSULTAS INDIVIDUALIZADAS DE PSICOLOGIA REALIZADAS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE.....	66
QUADRO 26 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS EM GRUPO DE PSICOLOGIA (EDUCACIONAL E TERAPIA) REALIZADOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE	67
QUADRO 27 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS MÉDICOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE	67
QUADRO 28 - NÚMERO DE CONSULTAS / ATENDIMENTO DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS – AMBULATÓRIO SENTINELA	68
QUADRO 29 - NÚMERO DE CASOS TRIADOS E NOTIFICADOS - AMBULATÓRIO SENTINELA.....	68
QUADRO 30 - NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS E TRIADOS POR FASE DE IDADE - AMBULATÓRIO SENTINELA	68
QUADRO 31 - TAXA DE INTERNAMENTO HOSPITALAR, POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA, DE RESIDENTES DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, NO HMMSJP E EM OUTROS HOSPITAIS DO PARANÁ (REDE SUS).....	70
QUADRO 32 - QUANTIDADE DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS).....	74
QUADRO 33 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DE FAMÍLIA POR REGIÕES DO MUNICÍPIO.....	74
QUADRO 34 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - 2º RDQA 2022	75
QUADRO 35 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA POR FAIXA ETÁRIA.....	79
QUADRO 36 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADA (PEDIATRIA) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	79
QUADRO 37 - NÚMERO DE CONSULTAS NÃO MÉDICAS DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	80
QUADRO 38 - NÚMERO DE VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	80
QUADRO 39 - INDICADORES DO PROGRAMA PREVINE BRASIL - 2022	82
QUADRO 40 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS NA FISIOTERAPIA	85
QUADRO 41 - PRODUÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTAR - PIC.....	86
QUADRO 42 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E ESPECIALIZADA.....	88

QUADRO 43 - NÚMERO DE NOVOS PACIENTES E MÉDIA DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO E SERVIÇO SOCIAL, PROGRAMA MUNICIPAL DE ATENÇÃO NUTRICIONAL (PROMAN).....	90
QUADRO 44 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE BUCAL POR REGIÃO.....	94
QUADRO 45 - DISTRIBUIÇÃO DE PROFISSIONAIS ATUANTES NA PRÁTICA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE, POR SERVIÇO DE SAÚDE.....	95
QUADRO 46 - NÚMERO DE CONSULTAS E AÇÕES COLETIVAS DA ODONTOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA.....	95
QUADRO 47 - DISTRIBUIÇÃO DE PROFISSIONAIS ATUANTES NA PRÁTICA CLÍNICA ODONTOLÓGICA ESPECIALIZADA, POR SERVIÇO DE SAÚDE.....	96
QUADRO 48 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO.....	97
QUADRO 49 - FILA DE ESPERA PARA PRINCIPAIS EXAMES NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO.....	97
QUADRO 50 - NÚMERO DE ABSENTEÍSMO - CEO.....	98
QUADRO 51 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS DO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA ODONTOLÓGICA (PLANTÃO ODONTOLÓGICO).....	98
QUADRO 52 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS HOSPITALARES REALIZADOS.....	98
QUADRO 53 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS HOSPITALARES REALIZADOS EM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.....	98
QUADRO 54 - NÚMERO DE CONSULTAS ODONTOLÓGICAS REALIZADAS POR PROFISSIONAL CEDIDO - APAE.....	98
QUADRO 55 - NÚMERO DE EXAMES REALIZADOS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA.....	102
QUADRO 56 - NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS E GESTAÇÃO EM ADOLESCENTES, COM MENOS DE 20 ANOS DE IDADE, E TIPO DE PARTO.....	105
QUADRO 57 - ESCOLAS PACTUADAS NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA, BIÊNIO 2021 E 2022.....	106
QUADRO 58 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE MATERIAIS MÉDICOS DISTRIBUÍDOS.....	108
QUADRO 59 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE BOLSAS DE COLOSTOMIA DISTRIBUÍDAS.....	108
QUADRO 60 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS - FARMÁCIAS BÁSICAS.....	113
QUADRO 61 - NÚMERO DE MEDICAMENTOS DISTRIBUÍDOS - FARMÁCIAS BÁSICAS.....	113
QUADRO 62 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS PELA FARMÁCIA HOSPITALAR - HMMSJP.....	116
QUADRO 63 - NÚMERO DE MEDICAMENTOS E MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR UTILIZADOS - HMMSJP.....	116
QUADRO 64 - ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO - FARMÁCIA ESPECIAL.....	117
QUADRO 65 - ATENDIMENTO DE PACIENTES INSULINODEPENDENTES.....	118
QUADRO 66 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO UTILIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE.....	123
QUADRO 67 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS AGENDADAS, EXCETO COMESP.....	124
QUADRO 68 - NÚMERO DE EXAMES COMPLEMENTARES AGENDADOS, EXCETO COMESP.....	126
QUADRO 69 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS AGENDADAS PELO COMESP.....	127
QUADRO 70 - NÚMERO DE EXAMES COMPLEMENTARES AGENDADOS PELO COMESP.....	128
QUADRO 71 - NÚMERO DE EXAMES E ATENDIMENTOS DO LABORATÓRIO MUNICIPAL.....	129
QUADRO 72 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - APAE.....	130
QUADRO 73 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS E APARELHOS DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL ADAPTADOS.....	130
QUADRO 74 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS DO NÚCLEO DE TELESSAÚDE.....	131
QUADRO 75 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS, POR ESPECIALIDADE - CAM.....	133
QUADRO 76 - NÚMERO DE CONSULTAS MULTIPROFISSIONAIS, EXCETO MÉDICAS - CAM.....	135
QUADRO 77 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS - CAM.....	135
QUADRO 78 - ABSENTEÍSMO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS - CAM.....	135
QUADRO 79 - NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA.....	138
QUADRO 80 - NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELA DIVISÃO DE SAÚDE AMBIENTAL.....	138
QUADRO 81 - NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELA DIVISÃO DE SAÚDE DO TRABALHADOR.....	139
QUADRO 82 - NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELA DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.....	139
QUADRO 83 - NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELO NUTES.....	139
QUADRO 84 - DOSES APLICADAS DA VACINA CONTRA COVID-19.....	140

QUADRO 85 - NÚMERO AGRAVOS NOTIFICADOS E CONFIRMADOS DE RESIDENTES	142
QUADRO 86 - TAXAS DE MORTALIDADE MUNICIPAL	143
QUADRO 87 - NASCIDOS VIVOS E PARTOS DE MÃES COM MAIS DE 7 CONSULTAS DE PRÉ-NATAL	144
QUADRO 88 - NÚMERO DE CASOS DE VIOLÊNCIA NOTIFICADOS	144
QUADRO 89 - NÚMERO DE DOSES APLICADAS E COBERTURA VACINAL/DADOS REFERENTES A CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO DE IDADE	145
QUADRO 90 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS - NUTES.....	147
QUADRO 91 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS POR PROFISSIONAIS, EXCETO MÉDICO - NUTES	148
QUADRO 92 - NÚMERO DE TESTES RÁPIDOS REALIZADOS PELO NUTES	148
QUADRO 93 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS	148
QUADRO 94 - NÚMERO DE FÓRMULAS INFANTIS, PRESERVATIVOS E MATERIAL EDUCATIVO DISTRIBUÍDO PELO NUTES.....	149
QUADRO 95 - NÚMERO DE EVENTOS / ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADOS PELO NUTES E NÚMERO DE PARTICIPANTES.....	149
QUADRO 96 - NÚMERO DE ATIVIDADES EM GERAL REALIZADAS NO CANIL.....	152
QUADRO 97 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REFERENTES A ANIMAIS SINANTRÓPICOS	152
QUADRO 98 - NÚMERO DE ATIVIDADES NO COMBATE À DENGUE	153
QUADRO 99 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA DIVISÃO DE SAÚDE AMBIENTAL E A UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM ZONÓSES.....	153
QUADRO 100 - NÚMERO DE ANÁLISES REALIZADAS DO PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO (VIGIAGUA).....	154
QUADRO 101 - NÚMERO DE ATIVIDADES REALIZADAS - VIGILÂNCIA SANITÁRIA	156
QUADRO 102 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA	157
QUADRO 103 - NÚMERO DE INSPEÇÕES, NOTIFICAÇÕES E ORIENTAÇÕES REALIZADAS - VISAT.....	161
QUADRO 104 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS VIA UNIDADES MÓVEIS DO SAMU.....	162
QUADRO 105 - NÚMERO DE ATIVIDADES E PROFISSIONAIS CAPACITADOS - NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM URGÊNCIAS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192 SJP)	164
QUADRO 106 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - SIATE.....	165
QUADRO 107 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELO TRANSPORTE SANITÁRIO	166
QUADRO 108 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS - UAA RB	166
QUADRO 109 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS DO AMBULATÓRIO DE FERIDAS.....	167
QUADRO 110 - NÚMERO DE COLETAS DE PCR-RT REALIZADAS - UPA AFONSO PENA.....	168
QUADRO 111 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA UPA AFONSO PENA	169
QUADRO 112 - NÚMERO GERAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	169
QUADRO 113 - NÚMERO DE RAIOS-X REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	169
QUADRO 114 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS - UPA AFONSO PENA / ATENDIMENTO INFANTIL	170
QUADRO 115 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA FARMÁCIA DA UPA AFONSO PENA	171
QUADRO 116 - NÚMERO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS DISPENSADOS PELA FARMÁCIA DA UPA AFONSO PENA.....	171
QUADRO 117 - IMUNOBIOLOGICOS UTILIZADOS (SOROS, IMUNOGLOBULINAS E VACINAS) - UPA AFONSO PENA	172
QUADRO 118 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SERVIÇO SOCIAL NA UPA AFONSO PENA	173
QUADRO 119 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SERVIÇO DE PSICOLOGIA NA UPA AFONSO PENA	174
QUADRO 120 - NÚMERO DE VISITAS DOS PROFISSIONAIS QUE COMPÕEM O SERVIÇO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR – SAD	176
QUADRO 121 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - SAD SJP	177
QUADRO 122 - NÚMERO DE PACIENTES ACOMPANHADOS, CONFORME O SEXO - SAD SJP.....	177
QUADRO 123 - NÚMERO DE PACIENTES ACOMPANHADOS, POR FAIXA ETÁRIA - SAD SJP.....	177
QUADRO 124 - NÚMERO DE PACIENTES EM OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR.....	178
QUADRO 125 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS POR COVID-19 - HMMSJP.....	184
QUADRO 126 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS, INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NO HMMSJP	185
QUADRO 127 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP EM PACIENTES INTERNADOS.....	185
QUADRO 128 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP PARA PACIENTES NÃO INTERNADOS	185

QUADRO 129 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS POR CLÍNICAS COM CONTRATOS LICITADOS – ATENDIMENTOS EXTERNOS AO HMMSJP	186
QUADRO 130 - NÚMERO TOTAL DE PARTOS REALIZADOS NO HMMSJP	187
QUADRO 131 - TAXA DE OCUPAÇÃO E PERMANÊNCIA DA MATERNIDADE - 2º Q 2022	188
QUADRO 132 - INDICADORES DE DESEMPENHO MONITORADOS (HOSPSUS)	188
QUADRO 133 - ATENDIMENTOS NO PRONTO ATENDIMENTO DA MATERNIDADE	188
QUADRO 134 - NÚMERO DE INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NA REDE HABILITADA - SUS.....	189
QUADRO 135 - NÚMERO DE PARTOS REALIZADOS NA REDE HABILITADA - SUS.....	189
QUADRO 136 - FROTA VEICULAR DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	190
QUADRO 137 - MANUTENÇÕES, OBRAS E REFORMAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE - UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.....	190
QUADRO 138 - MANUTENÇÕES, OBRAS E REFORMAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE - UNIDADES ESPECIALIZADAS E DE URGÊNCIA	191
QUADRO 139 - MANUTENÇÕES, OBRAS E REFORMAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE - HMMSJP	192

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	13
1 DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS.....	14
2 POPULAÇÃO BENEFICIADA DE PLANOS DE SAÚDE PRIVADOS.....	15
3 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	15
3.1 ESTABELECIMENTOS DA REDE DE SAÚDE PÚBLICA MUNICIPAL	19
3.2 DIVISÃO DO SERVIÇO MUNICIPAL DE AUDITORIA DA SAÚDE.....	20
3.2.1 Atividades de Rotina da Auditoria da Saúde	21
3.2.2 Serviço de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde	22
3.2.3 Câmara Executiva de Padronização de Medicamentos, Insumos, Material Odontológico, Material Médico Hospitalar, Equipamentos Médicos e Odontológicos e Mobiliários	25
3.3 DIVISÃO DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	26
3.3.1 Comissão de Residência Multiprofissional.....	30
3.3.2 Comissão de Residência Médica da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais	32
3.3.2.1 Instituições Hospitalares Conveniadas com a COREME SEMS/SJP	35
3.3.3 Edital de Chamamento Público nº 12/2012 – Credenciamento de Instituições de Ensino	35
3.3.4 Edital de Chamamento Público nº 15/2018 – Credenciamento de Instituições de Ensino	35
3.3.5 Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais.....	36
3.4 DIVISÃO DE OUVIDORIA EM SAÚDE.....	37
3.5 DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS	43
3.5.1 Investimento Financeiro em Recursos Humanos.....	48
3.6 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	53
3.6.1 Conselhos Locais de Saúde de São José dos Pinhais.....	54
4 DEPARTAMENTO ESTRATÉGICO DE AÇÕES EM SAÚDE.....	55
5 DEPARTAMENTO DE SAÚDE MENTAL	56
5.1 ECONOMIA SOLIDÁRIA NA SAÚDE MENTAL.....	60
5.2 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – ÁLCOOL E DROGAS	60
5.3 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - INFANTIL.....	62
5.4 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – TRANSTORNO MENTAL	64
5.5 CENTRO DE REFERÊNCIA DO ADOLESCENTE – CASA VERDE	65
5.6 AMBULATÓRIO SENTINELA.....	67
6 DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE	69
6.1 SERVIÇO DE REGULAÇÃO MÉDICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	70
6.2 DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA - DAS.....	71
6.3 DIVISÃO DE APOIO À ATENÇÃO PRIMÁRIA	72
6.3.1 Atenção Primária em Saúde.....	74
6.3.1.1 Rede Física e Distribuição dos Serviços da Atenção Primária	74
6.3.1.2 Distribuição das Equipes de Estratégia de Saúde da Família	74
6.3.1.3 Distribuição das Equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), Equipes de Atenção Primária (eAP), Equipes da Estratégia de Saúde Bucal (ESB) e Profissionais	75

6.3.1.4	Cobertura da Atenção Primária em Saúde	79
6.3.1.5	Atenção à Saúde Indígena	80
6.4	DIVISÃO DE POLÍTICAS E PROJETOS - DAS	81
6.4.1	Programa Previne Brasil	82
6.4.2	Serviço de Fisioterapia	83
6.4.2.1	Serviço de Práticas Integrativas e Complementares	85
6.4.3	Serviço de Nutrição	86
6.4.3.1	Programa Municipal de Atenção Nutricional	89
6.4.3.2	Programa Auxílio Brasil	90
6.4.4	Serviço de Odontologia	91
6.4.4.1	Saúde Bucal na Atenção Primária em Saúde	94
6.4.4.2	Saúde Bucal Especializada e Urgência e Emergência Odontológica.....	96
6.4.5	Serviço de Saúde da Mulher	99
6.4.6	Serviço de Saúde da Criança e do Adolescente	102
6.4.6.1	Programa Saúde na Escola.....	105
6.4.7	Serviço de Saúde do Idoso.....	106
6.4.8	Serviço Social na Atenção Primária em Saúde.....	107
6.4.8.1	Programa de Ostomias.....	108
7	DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	109
7.1	FINANCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	110
7.1.1	Componente Básico da Assistência Farmacêutica.....	110
7.2	MEDICAMENTO COMO INSUMO ESSENCIAL	111
7.3	COMPETÊNCIAS DO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	111
7.3.1	Assistência Farmacêutica na Atenção Básica	112
7.3.1.1	Farmácias Básicas.....	112
7.3.2	Assistência Farmacêutica no Serviço de Urgência e Emergência	114
7.3.3	Assistência Farmacêutica Hospitalar	114
7.3.4	Farmácia Especial Municipal	116
7.3.5	Programa de Automonitoramento Glicêmico - Insulinodependentes	118
8	DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE.....	119
8.1	CONSÓRCIO METROPOLITANO DE SAÚDE DO PARANÁ.....	127
8.2	LABORATÓRIO MUNICIPAL	129
8.3	ESCOLA ESPECIALIZADA AMOR PERFEITO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS	129
8.4	SERVIÇO DE SAÚDE AUDITIVA	130
8.5	NÚCLEO DE TELESSAÚDE	131
8.6	CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL	132
9	DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE	136
9.1	DIVISÃO ADMINISTRATIVA - DPV	137
9.2	DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	139
9.2.1	Núcleo de Agravos - DIVE.....	142

9.2.2	Núcleo de Dados Epidemiológicos - DIVE	143
9.2.3	Núcleo de Vacinas - DIVE	144
9.2.4	Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde	146
9.3	DIVISÃO DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL.....	149
9.4	DIVISÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA.....	154
9.5	DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR	157
10	DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	162
10.1	UNIDADE DA SAÚDE DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO DE APOIO AO SAMU	162
10.1.1	Núcleo de Educação em Urgências	163
10.1.2	Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência	165
10.1.3	Transporte de Pacientes	166
10.2	UNIDADE DE ATENDIMENTO AVANÇADO RUI BARBOSA	166
10.2.1	Ambulatório de Feridas	167
10.3	DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – AFONSO PENA.....	167
10.3.1	Farmácia - UPA Afonso Pena.....	170
10.3.2	Serviço Social - UPA Afonso Pena	172
10.3.3	Serviço de Psicologia - UPA Afonso Pena.....	173
10.4	SERVIÇO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR	174
10.4.1	Oxigenoterapia Domiciliar	178
11	HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS.....	178
11.1	SERVIÇOS DISPONÍVEIS NO HMMSJP	179
11.2	ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA DESENVOLVIDAS NO HMMSJP	181
11.3	PARTICIPAÇÕES EM PROGRAMAS ESTRATÉGICOS: REDE CEGONHA, RUE, CIRURGIAS ELETIVAS, VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E CRIANÇA	182
11.4	HABILITAÇÃO CNES – HOSPITAL REFERÊNCIA	182
11.5	PRODUÇÃO HOSPITALAR	182
11.6	MATERNIDADE.....	186
12	PRODUÇÃO HOSPITALAR DA REDE HABILITADA NO SUS EM NÍVEL PARANÁ.....	189
13	DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO.....	189
13.1	FROTA VEICULAR.....	190
13.2	MANUTENÇÕES E REFORMAS DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.....	190
14	EXPERIÊNCIAS EXITOSAS.....	194
	APÊNDICE - RELATÓRIO ORÇAMENTÁRIO DO 2º QUADRIMESTRE DE 2022	199

APRESENTAÇÃO

O Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior (RDQA) é ferramenta de acompanhamento e monitoramento a ser apresentado quadrimestralmente ao Conselho Municipal de Saúde e em Audiência Pública na Casa de Leis Municipal nos meses de fevereiro, maio e setembro de cada exercício.

Este instrumento vem a atender o Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, Art. 15; Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro 2012, Art. 2º, Art. 36º, § 4º e § 5º, e Art. 41; Portaria de Consolidação do Ministério da Saúde nº 01, de 28 de setembro de 2017, Art. 94 e Art. 100; e, Resolução CNS nº 459, de 10 de outubro de 2012.

Ressalta-se que durante a confecção do 2º RDQA 2022 e momento de entrega do documento ao Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais, a Secretaria Municipal de Saúde deparou-se com o, aparente, final da Emergência em Saúde Pública de Importância Municipal do COVID-19.

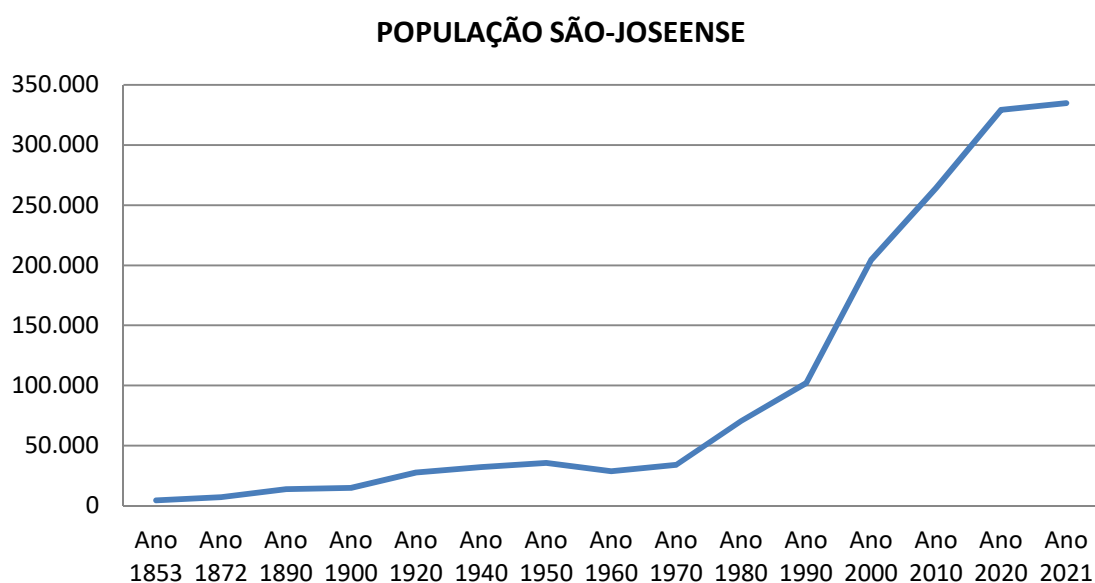
1 DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

O Município de São José dos Pinhais (SJP) localiza-se na Região Metropolitana de Curitiba e foi desmembrado do Município de Curitiba em 8 de janeiro de 1853.

Sendo o sexto maior município em número de habitantes do Estado do Paraná e conforme dados do último Censo Demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2000 o Município possuía 204.316 habitantes e passou em 2010 a possuir 264.210. Este acréscimo no número de habitantes representa 23% de crescimento populacional em dez anos. A taxa de crescimento chegou a 2,6% ao ano no período, em comparação a 1,01% do Estado do Paraná e no país.

A população são-joseense estimada para o ano de 2021 (IBGE) é de 334.620.

GRÁFICO 1 - POPULAÇÃO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS DE 1853 ATÉ 2021



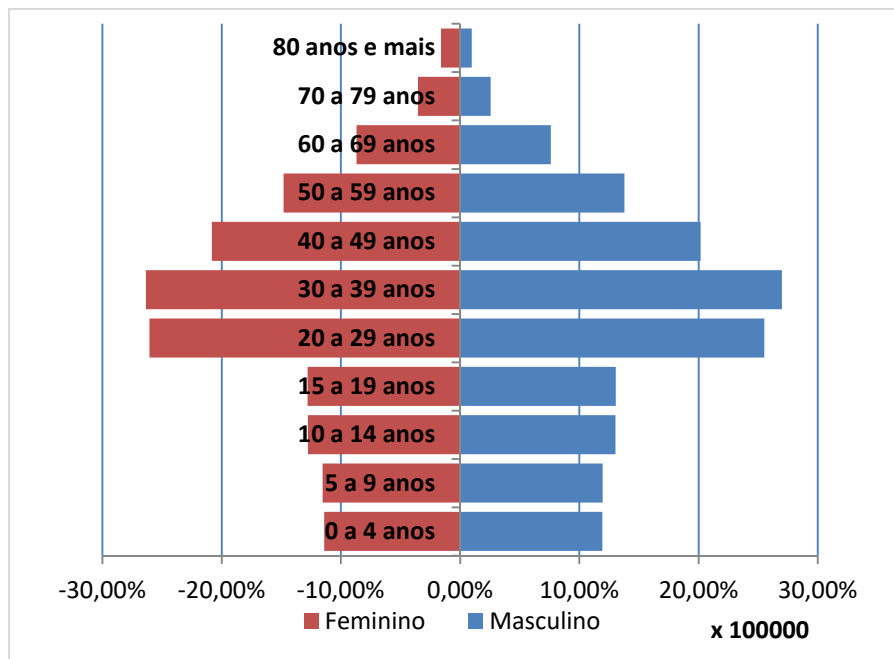
FONTE: Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (2021).

QUADRO 1 - DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

População Estimada 2015	HOMEM	MULHER	TOTAL
0 - 4	11.927	11.387	23.314
5 - 9	11.947	11.534	23.481
10 - 14	13.031	12.765	25.796
15 - 19	13.059	12.787	25.846
20 - 29	25.510	26.059	51.569
30 - 39	27.000	26.355	53.355
40 - 49	20.173	20.816	40.989
50 - 59	13.783	14.811	28.594
60 - 69	7.619	8.674	16.293
70 - 79	2.555	3.521	6.076
80 +	981	1.605	2.586
TOTAL	147.585 (49,54%)	150.314 (50,46%)	297.899 (100%)

FONTE: IBGE e Rede Integrada de Informações para a Saúde (RIPSA).

GRÁFICO 2 - PIRÂMIDE ETÁRIA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - 2015



FONTE: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE
- Rede Integrada de Informações para a Saúde (RIPSA)

2 POPULAÇÃO BENEFICIADA DE PLANOS DE SAÚDE PRIVADOS

A cobertura por planos de saúde privados no Paraná e Brasil, segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), para Assistência Médica, em junho de 2022, foi de 25,90% da população paranaense e de 23,29% da população brasileira (ANS, 2022; IBGE, 2021).

Em São José dos Pinhais, segundo a ANS, em junho de 2022, a porcentagem da população com plano privado de saúde, para Assistência Médica, foi de 34,18% (IBGE, 2021); no entanto, ressalta-se que muitos dos planos privados requerem coparticipação no pagamento de exames e consultas, além de opções de cobertura parcial, ou seja, resultando na utilização do Sistema Público de Saúde Municipal, que é universal e integral.

3 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

A Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (SEMS SJP) é responsável pela gestão ampliada do sistema da saúde pública municipal e vem trabalhando, em aliança com o Conselho Municipal de Saúde, para o melhoramento e efetivação do Sistema Único de Saúde (SUS) em São José dos Pinhais, em nível regional, estadual e federal.

A SEMS SJP vem buscando atingir e cumprir suas competências ao contribuir para a reorientação do modelo de atenção e de gestão, ao apoiar e estimular a adoção das estratégias de saúde por meio da infraestrutura necessária para o funcionamento dos serviços de saúde, recursos materiais, equipamentos, insumos, educação permanente aos profissionais de saúde, desenvolvimento de mecanismos técnicos e estratégias organizacionais de planejamento.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 2 – Ação nº 11 – Meta 11.2 - *Solicitar à Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR) providências quanto ao prazo de entrega do resultado do exame citopatológico, minimamente dos exames alterados, no máximo, em 30 dias* – Realizado. Ofício GAB/SEMS nº 1.604, de 25 de agosto de 2022, enviado à SESA-PR.

Diretriz nº 7 – Ação nº 6 – Meta 6.1 - *Enviar Ofício ao CMS/SJP, com a sugestão da instituição de Comissão Permanente para a elaboração de políticas públicas afirmativas de saúde para a Pessoa com Deficiência (PcD)* – Realizado. Ofício GAB/SEMS nº 1.602, de 25 de agosto de 2022, enviado ao CMS/SJP.

Diretriz nº 10 – Ação nº 1 – Meta 1.1 - *Adquirir novos equipamentos de informática (Exemplos: computadores, laptops, tablets, câmeras, microfone, módulos, modems, switches e outros).* – Realizado. Aquisição de 50 Monitores (Unidades Básicas de Saúde); 05 Microfones (Secretaria de Saúde); 05 Webcams (Secretaria de Saúde); 130 Webcams (Teleconsulta e Telematriciamento); 45 Notebooks (Teleconsulta e Telematriciamento); 11 Computadores *All-In-One* (Secretaria de Saúde); 20 Tablets (Secretaria de Saúde); 50 unidades de Memória *Solid State Drive* (SSD) 120GB; 20 unidades de Memória *Solid State Drive* (SSD) 480GB; 08 Placas de Vídeo; 40 Memórias RAM 4GB; e, 10 Memórias RAM 8GB, para melhoria na velocidade e qualidade dos computadores das Unidades Básicas de Saúde (UBS), Hospital e Maternidade Municipal e Unidade de Pronto Atendimento (UPA).

Diretriz nº 11 – Ação nº 1 – Meta 1.1 - *Solicitar à Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos (SEMARH) a reavaliação dos laudos de insalubridade dos serviços de saúde pública municipal* – Realizado. Memorando GAB/SEMS nº 609, de 25 de agosto de 2022, enviado à SEMARH.

Diretriz nº 11 – Ação nº 2 – Meta 2.1 - *Solicitar à Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos (SEMARH) a regulamentação de regime de trabalho de sobreaviso dos serviços de saúde pública municipal* - Realizado. Memorando GAB/SEMS nº 610, de 25 de agosto de 2022, enviado à SEMARH.

Diretriz nº 11 – Ação nº 3 – Meta 3.1 - *Solicitar à Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos (SEMARH) o Dimensionamento do Serviço Especializado em Medicina e Segurança do Trabalho (SEMST) - uma Divisão em Saúde do Trabalhador nas Secretarias Municipais, com servidores de carreira formados em Saúde e Segurança do Trabalho; por exemplo, Hospital Municipal e Unidade de Pronto Atendimento, como projeção de independência das instituições e correlação com o CNPJ da Prefeitura e Grau de Risco* - Realizado. Memorando GAB/SEMS nº 611, de 25 de agosto de 2022, enviado à SEMARH.

Diretriz nº 11 – Ação nº 3 – Meta 3.2 - *Apoiar a Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos (SEMARH) quanto ao aumento do número de vagas em Lei e servidores que atuam no cuidado à Segurança e Saúde do Trabalhador Servidor Municipal* - Realizado. Memorando GAB/SEMS nº 612, de 25 de agosto de 2022, enviado à SEMARH.

Diretriz nº 11 – Ação nº 3 – Meta 3.3 - *Solicitar à Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos (SEMARH) a realização de estudo de implementação dos exames ocupacionais (exemplo: saúde ocupacional preventiva em segurança e saúde do trabalhador do servidor público, com exames periódicos entre outros)* - Realizado. Memorando GAB/SEMS nº 613, de 25 de agosto de 2022, enviado à SEMARH.

Diretriz nº 11 – Ação nº 3 – Meta 3.4 - *Solicitar à Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos (SEMARH) a realização de estudo de implantação de Plano de Saúde do Servidor, com atendimento odontológico, multidisciplinar, acupuntura, auriculoterapia e saúde mental, para atendimento a todos os profissionais constantes no quadro do Município, independente do regime de contratação* - Realizado. Memorando GAB/SEMS nº 614, de 25 de agosto de 2022, enviado à SEMARH.

Diretriz nº 11 – Ação nº 3 – Meta 3.5 - *Solicitar à Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos (SEMARH) o levantamento e identificação dos profissionais afastados, incidências de doenças ocupacionais ou restrições* - Realizado. Memorando GAB/SEMS nº 615, de 25 de agosto de 2022, enviado à SEMARH.

Diretriz nº 11 – Ação nº 4 – Meta 4.3 - *Adquirir novos equipamentos de informática (Exemplos: computadores, laptops, tablets, câmeras, microfones, módulos, modems, switches e outros)* - Realizado. Aquisição de 50 Monitores (Unidades Básicas de Saúde); 05 Microfones (Secretaria de Saúde); 05 *Webcams* (Secretaria de Saúde); 130 *Webcams* (Teleconsulta e Telematriciamento); 45 *Notebooks* (Teleconsulta e Telematriciamento); 11 Computadores *All-In-One* (Secretaria de Saúde); 20 Tablets (Secretaria de Saúde); 50 unidades de Memória *Solid State Drive* (SSD) 120GB; 20 unidades de Memória *Solid State Drive* (SSD) 480GB; 08 Placas de Vídeo; 40 Memórias RAM 4GB; e, 10 Memórias RAM 8GB, para melhoria na velocidade e qualidade dos computadores das Unidades Básicas de Saúde (UBS), Hospital e Maternidade Municipal e Unidade de Pronto Atendimento (UPA).

Diretriz nº 11 – Ação nº 4 – Meta 4.4 - *Solicitar à Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos (SEMARH) análise ergonômica / conforto do local de trabalho (NR 24) nos seguintes Serviços de Saúde: UPA AP, CEO, UAA e UBS Porte IV* - Realizado. Memorando GAB/SEMS nº 616, de 25 de agosto de 2022, enviado à SEMARH.

Diretriz nº 11 – Ação nº 5 – Meta 5.1 - *Solicitar à Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos (SEMARH) a reestruturação da Comissão Gestora Multidisciplinar de Prevenção de Acidentes, para inclusão de membros do SINSEP e CISTT, e retomada das reuniões com as seguintes pautas: acompanhamento da saúde mental (Depressão, BurnOut, Crises de Ansiedade, Fobias e Transtorno do Estresse Pós-Traumático) e laboral dos servidores. Além de temário como: integração e detalhamento do serviço de perícia relacionado aos pareceres, bem como descritivo detalhado de avaliação de capacidade funcional e laborativa; aprimoramento das avaliações de risco nos ambientes de trabalho, integração de servidores a secretaria de esporte e lazer para participação de atividades físicas* - Realizado. Memorando GAB/SEMS nº 617, de 25 de agosto de 2022, enviado à SEMARH.

Diretriz nº 11 – Ação nº 6 – Meta 6.1 - *Solicitar à Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos (SEMARH) a realização de estudo de implantação de Plano de Saúde do Servidor, com atendimento odontológico, multidisciplinar, acupuntura, auriculoterapia e saúde mental, para atendimento a todos os profissionais constantes no quadro do Município, independente do regime de contratação* - Realizado. Memorando GAB/SEMS nº 614, de 25 de agosto de 2022, enviado à SEMARH.

Diretriz nº 11 – Ação nº 6 – Meta 6.2 - *Solicitar ao Comitê de Saúde Mental do Gabinete de Gestão Integrada (GGI) a implantação do Janeiro Branco, como mês de ações referentes à saúde mental do servidor* - Realizado. Memorando GAB/SEMS nº 620, de 25 de agosto de 2022, enviado à SEMUSEG.

Diretriz nº 11 – Ação nº 7 – Meta 7.1 - *Solicitar à SEMARH a realização de estudo da implantação do processo de progressões qualificadas e simples* - Realizado. Memorando GAB/SEMS nº 618, de 25 de agosto de 2022, enviado à SEMARH.

Diretriz nº 11 – Ação nº 8 – Meta 8.1 - *Solicitar à Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos (SEMARH) a realização de estudo de implantação de Plano de Saúde do Servidor, com atendimento odontológico, multidisciplinar, acupuntura, auriculoterapia e saúde mental, para atendimento a todos os*

profissionais constantes no quadro do Município, independente do regime de contratação - Realizado. Memorando GAB/SEMS nº 614, de 25 de agosto de 2022, enviado à SEMARH.

Diretriz nº 11 – Ação nº 8 – Meta 8.2 - Solicitar à Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos (SEMARH) análise ergonômica / conforto do local de trabalho (NR 24) nos seguintes Serviços de Saúde: UPA AP, CEO, UAA e UBS Porte IV - Realizado. Memorando GAB/SEMS nº 616, de 25 de agosto de 2022, enviado à SEMARH.

Diretriz nº 11 – Ação nº 8 – Meta 8.3 - Solicitar à Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos (SEMARH) a realização de estudo de implementação dos exames ocupacionais (exemplo: saúde ocupacional preventiva em segurança e saúde do trabalhador do servidor público, com exames periódicos entre outros) - Realizado. Memorando GAB/SEMS nº 613, de 25 de agosto de 2022, enviado à SEMARH.

Diretriz nº 11 – Ação nº 8 – Meta 8.4 - Solicitar à Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos (SEMARH) a reestruturação da Comissão Gestora Multidisciplinar de Prevenção de Acidentes e retomada das reuniões com a pauta: Mapa de Risco - Realizado. Memorando GAB/SEMS nº 617, de 25 de agosto de 2022, enviado à SEMARH.

Diretriz nº 11 – Ação nº 8 – Meta 8.5 - Requerer à Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos (SEMARH) informações sobre o procedimento de aquisição e distribuição de Proteção Individual (EPI) - Realizado. Memorando GAB/SEMS nº 619, de 25 de agosto de 2022, enviado à SEMARH.

Diretriz nº 11 – Ação nº 8 – Meta 8.6 - Solicitar à Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos (SEMARH) o Dimensionamento do Serviço Especializado em Medicina e Segurança do Trabalho (SEMST) - uma Divisão em Saúde do Trabalhador nas Secretarias Municipais, com servidores de carreira formados em Saúde e Segurança do Trabalho; por exemplo, Hospital Municipal e Unidade de Pronto Atendimento, como projeção de independência das instituições e correlação com o CNPJ da Prefeitura e Grau de Risco - Realizado. Memorando GAB/SEMS nº 611, de 25 de agosto de 2022, enviado à SEMARH.

Diretriz nº 11 – Ação nº 8 – Meta 8.7 - Solicitar à Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos (SEMARH) a reavaliação dos laudos de insalubridade dos serviços de saúde pública municipal - Realizado. Memorando GAB/SEMS nº 609, de 25 de agosto de 2022, enviado à SEMARH.

Diretriz nº 11 – Ação nº 11 – Meta 11.1 - Solicitar à Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos (SEMARH) a reavaliação dos laudos de insalubridade dos serviços de saúde pública municipal - Realizado. Memorando GAB/SEMS nº 609, de 25 de agosto de 2022, enviado à SEMARH.

Diretriz nº 11 – Ação nº 15 – Meta 15.1 - Reformar a Sede Administrativa (imóvel próprio) da Secretaria Municipal de Saúde – Em andamento.

Diretriz nº 14 – Ação nº 1 – Meta 1.1 - Apoiar o CMS/SJP na divulgação da existência do Conselho Municipal de Saúde e dos Conselhos Locais de Saúde e na mensuração da participação da população em cada serviço de saúde - Realizado. Ofício GAB/SEMS nº 1.605, de 25 de agosto de 2022, enviado ao CMS/SJP, oferecendo apoio, para quando necessário.

Diretriz nº 14 – Ação nº 2 – Meta 2.1 - Apoiar o CMS/SJP na estruturação dos Conselhos Locais de Saúde para o seu adequado funcionamento (informatização e etc.) e proporcionar maior integração entre as demandas dos Conselhos Locais de Saúde com as resoluções adotadas pela Secretaria de Saúde - Realizado. Ofício GAB/SEMS nº 1.605, de 25 de agosto de 2022, enviado ao CMS/SJP, oferecendo apoio, para quando necessário.

Diretriz nº 14 – Ação nº 4 – Meta 4.1 - *Apoiar a retomada das atividades do Conselho de Saúde Local (CLS) da Malhada e na criação do Conselho Local de Saúde na Unidade Básica de Saúde (UBS) Parque da Fonte* - Realizado. Ofício GAB/SEMS nº 1.605, de 25 de agosto de 2022, enviado ao CMS/SJP, oferecendo apoio, para quando necessário.

Diretriz nº 14 – Ação nº 5 – Meta 5.1 - *Fortalecimento da comunicação da Secretaria Municipal de Saúde (SEMS) com o Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (CMS/SJP) e com os Conselhos Locais de Saúde (CLS/SJP)* - Realizado. Ofício GAB/SEMS nº 1.605, de 25 de agosto de 2022, enviado ao CMS/SJP, oferecendo apoio, para quando necessário.

Diretriz nº 15 – Ação nº 3 – Meta 3.1 - *Construir novo Complexo Hospitalar em São José dos Pinhais, com ala obstétrica exclusiva* – Em andamento. Estudo de viabilidade realizado, aprovado a quantidade de leitos e a SESA-PR está providenciando a elaboração do projeto pelo Paraná Competitivo.

3.1 ESTABELECIMENTOS DA REDE DE SAÚDE PÚBLICA MUNICIPAL

- Ambulatório de Sentinela;
- Ambulatório Multiprofissional Especializado (AMMES – COMESP);
- CAPS – Álcool e Drogas (CAPS-AD);
- CAPS – Infantil (CAPS i);
- CAPS – Transtorno Mental (CAPS-TM);
- Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM);
- Centro de Especialidades Odontológicas (CEO);
- Centro de Referência do Adolescente – Casa Verde (CRA – Casa Verde);
- Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (CMS/SJP);
- Escola Municipal de Saúde Pública de São José dos Pinhais (ESP/SJP);
- Farmácia Especial Municipal (FEM);
- Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais (HMMSJP);
- Laboratório Municipal de São José dos Pinhais;
- Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES);
- Núcleo de Telessaúde de São José dos Pinhais;
- Ouvidoria SUS (SEMS SJP);
- Ponto de Apoio Castelhana;
- Promoção e Vigilância (Vigilância Epidemiológica, Ambiental, Sanitária e Saúde do Trabalhador);
- SAMU 192 SJP;
- Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais;
- Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa (UAA-RB);
- Unidade de Pronto Atendimento Afonso Pena (UPA Afonso Pena), com Ala Pediátrica;
- Unidade de Saúde Afonso Pena, com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Agaraú;
- Unidade de Saúde Borda do Campo;
- Unidade de Saúde Cachoeira;

- Unidade de Saúde CAIC, com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Campina do Taquaral;
- Unidade de Saúde Campo Largo da Roseira;
- Unidade de Saúde Central;
- Unidade de Saúde Cidade Jardim, com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Contenda;
- Unidade de Saúde Córrego Fundo;
- Unidade de Saúde Cotia;
- Unidade de Saúde Cristal;
- Unidade de Saúde Faxina;
- Unidade de Saúde Guatupê, com Farmácia Básica (Escola Especial Madre Paulina - Fisioterapia);
- Unidade de Saúde Ipê;
- Unidade de Saúde Malhada;
- Unidade de Saúde Marcelino;
- Unidade de Saúde Martinópolis, com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Moradias Trevisan;
- Unidade de Saúde Murici;
- Unidade de Saúde Parque da Fonte, com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Quississana;
- Unidade de Saúde Riacho Doce, com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde São Marcos, com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Veneza, com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Xingu;
- Unidade de Vigilância a Zoonoses (UVZ).

3.2 DIVISÃO DO SERVIÇO MUNICIPAL DE AUDITORIA DA SAÚDE

O Serviço Municipal de Auditoria (SMA/SJP) do SUS foi instituído pelo Decreto nº 802 de 11 de novembro de 2011, que visa à consecução da fiscalização atinente aos participantes do Sistema Único de Saúde – SUS, bem como o acompanhamento e fiscalização, controle, avaliações técnicas e científicas, no âmbito do Município de São José dos Pinhais.

Com o objetivo de fortalecer a gestão da Secretaria Municipal de Saúde, o SMA vem buscando novas demandas para ampliar as ações de fiscalizações, controle, qualidade e resolutividade das ações do SUS. Atualmente a equipe do Serviço de Auditoria Municipal é composta por 05 servidores, sendo profissionais da área técnica da saúde e da área administrativa.

3.2.1 Atividades de Rotina da Auditoria da Saúde

O SMA/SJP exerce várias atividades que consideramos de rotina e são realizadas mensalmente conforme demanda específica. Dentre elas podemos destacar as seguintes:

Auditoria dos procedimentos contratualizados e realizados pelo prestador de serviço Clinicas Integradas São José (consultas, terapias e fornecimento de aparelhos auditivos);

- Liberação de Autorização de Procedimentos de Alto Custo (APAC) de credenciados do SUS;
- Liberação de Autorização de Procedimentos de Alto Custo (APAC) que são solicitados pelos profissionais especialistas que atendem no Centro de Atenção Multiprofissional (CAM) do Município;
- Auditoria dos atendimentos realizados na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de São José dos Pinhais;
- Auditoria dos exames realizados pelos prestadores de serviços credenciados ao SUS, tais como Ecografia mamária de rastreamento ou diagnóstica, Ressonância Magnética, entre outros. No momento estamos auditando os exames realizados por duas empresas Medimagem Medicina Diagnóstica e Clínica Exami Diagnóstico por imagem;
- Auditoria dos procedimentos oftalmológicos realizados no CAM, tais como consultas, exames e procedimento cirúrgico;
- Autorização das AIH (Autorização de Internação Hospitalar) do HMMSJP;
- Autorização para Tratamento fora do domicílio (TFD) – médico auditor avalia e aprova a autorização conforme a demanda, em seguida o paciente deve procurar a 2ª Regional de Saúde do Estado para dar entrada na solicitação de transporte;
- Auditoria in loco aos prestadores e UBS – esta atividade foi retomada neste quadrimestre e a periodicidade será definida pelo setor podendo ser solicitada a qualquer momento, principalmente em casos de denúncia ou constatação de irregularidades.

Avanços e Conquistas: Visita Técnica ao Serviço Atendimento ambulatorial (SAD) de São José dos Pinhais / Visita Técnica à Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa (UAA RB) / Visita Técnica ao Hospital do Trabalhador (Curitiba) / Visita Técnica ao Departamento de Controle, Avaliação e Auditoria do Município de Pinhais.

QUADRO 2 - AUDITORIAS EM SAÚDE REALIZADAS

	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	2º Q 2021	2º Q 2022
Auditorias de Rotina <i>in loco</i> nos Prestadores e UBS	-	1	1	2	3	4
Auditorias Demandadas / Ministério Público, Conselho Tutelar, Judiciário e afins	-	-	-	-	-	-
Atendimentos Tratamento fora do Domicílio (TFD)	1	1	-	1	4	3

Auditoria Pré-faturamento nos Prestadores (Exami, Medimagem, APAE e Clínicas integradas BPA)	4.928	4.457	4.144	4.812	967	18.341
Autorização de Autorização de Procedimentos Ambulatorial (APAC)	693	660	649	740	7.599	2.742
Autorização de Autorização de Internação Hospitalar (AIH)	1.172	987	1.175	1.100	3.963	4.434
Auditoria em Oftalmologia (Consultas, Exames e Procedimentos Cirúrgicos) / Alto Custo	969	783	1.140	1.231	2.548	4.123
TOTAL	7.763	6.889	7.109	7.886	15.084	29.647

FONTE: Serviço Municipal de Auditoria - SEMS SJP.

3.2.2 Serviço de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde

O Serviço de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (SCNES) foi instituído pela Portaria MS/SAS nº 376, de 3 de Outubro de 2000, e passa a normatizar o processo de cadastramento em todo território nacional.

Desde 2004 a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), definiu a obrigatoriedade de cadastros junto ao CNES de todos os estabelecimentos de saúde que prestam serviço através de contratos com as operadoras de saúde. O objetivo é cadastrar todos os estabelecimentos de saúde, ambulatoriais e hospitalares, componentes da rede pública e privada, existente no país, e manter atualizados os bancos de dados nas bases CNES Municipal, bem como a base do CNES Federal.

As atividades executadas pelo SCNES são:

- Incluir, excluir e alterar, periodicamente, os dados de profissionais e estabelecimentos de saúde conveniados ou não ao SUS, propiciando, assim um mapeamento mais apurado da situação de saúde local;
- Realizar visitas *in loco* em estabelecimento de saúde, para orientações e adequações necessárias para cadastramento e/ou alterações no CNES, como por exemplo: cadastramento de serviços de saúde, novos locais de atendimento e alterações de profissionais;
- Elaborar material informativo sobre o funcionamento do SCNES e divulgação na página da Prefeitura Municipal, para facilitar o acesso de orientações, aos estabelecimentos e profissionais de saúde, visando o aumento da demanda de procura ao Serviço;
- Treinar os Coordenadores de Unidades Básicas de Saúde sobre gerenciamento local de Recursos Humanos, visando otimização de cadastro de equipes junto ao Ministério da Saúde e consequente otimização do faturamento e série histórica do Município.

QUADRO 3 - ATIVIDADES DO CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE (CNES)

	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	2º Q 2021	2º Q 2022
Inclusões de Estabelecimentos	1	2	4	1	17	8
Exclusões de Estabelecimentos	-	-	-	-	1	-
Inclusões de Profissionais de Saúde	180	96	106	220	422	602
Exclusões de Profissionais de Saúde	78	68	61	84	149	291
Reativação de Estabelecimentos	-	-	-	-	-	-
TOTAL	259	166	171	305	589	901

FONTE: Serviço Municipal de Auditoria - SEMS SJP.

QUADRO 4 - REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

TIPO DO ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO		
	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE			
SEMS de São José dos Pinhais – CNES: 2682095	X		
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS			
Central de Urgências Médicas de São José dos Pinhais – CNES: 7012888	X		
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL			
CAPS – Álcool e Drogas (CAPS-AD) – CNES: 3709256	X		
CAPS – Infantil (CAPS i) – CNES: 7024878	X		
CAPS – Transtorno Mental (CAPS-TM) – CNES: 7125313	X		
CENTRO DE SAÚDE / UNIDADE DE SAÚDE			
Casa de Custódia de São José dos Pinhais – CNES 7133243		X	
Unidade de Saúde Afonso Pena – CNES: 0018791	X		
Unidade de Saúde Agaraú – CNES: 0019100	X		
Unidade de Saúde Borda do Campo – CNES: 0018937	X		
Unidade de Saúde Cachoeira – CNES: 0019097	X		
Unidade de Saúde CAIC – CNES: 0019151	X		
Unidade de Saúde Campina do Taquaral – CNES: 00191119	X		
Unidade de Saúde Campo Largo da Roseira – CNES: 0019070	X		
Unidade de Saúde Central – CNES: 0018856	X		
Unidade de Saúde Cidade Jardim – CNES: 0018929	X		
Unidade de Saúde Contenda – CNES: 4056299	X		

Unidade de Saúde Córrego Fundo – CNES: 7114974	X		
Unidade de Saúde Cotia – CNES: 7111339	X		
Unidade de Saúde Cristal – CNES: 6603629	X		
Unidade de Saúde Faxina – CNES: 0019127	X		
Unidade de Saúde Guatupê – CNES: 0018805	X		
Unidade de Saúde Ipê – CNES: 0018864	X		
Unidade de Saúde Malhada – CNES: 0018961	X		
Unidade de Saúde Marcelino – CNES: 0019089	X		
Unidade de Saúde Martinópolis – CNES: 7117671	X		
Unidade de Saúde Moradas Trevisan – CNES: 0018899	X		
Unidade de Saúde Murici – CNES: 0018953	X		
Unidade de Saúde Parque da Fonte – CNES: 0255335	X		
Unidade de Saúde Quississana – CNES: 7106130	X		
Unidade de Saúde Riacho Doce – CNES: 2682125	X		
Unidade de Saúde São Marcos – CNES: 0018848	X		
Unidade de Saúde Veneza – CNES: 4056302	X		
Unidade de Saúde Xingu – CNES: 0018872	X		
CLÍNICA / CENTRO DE ESPECIALIDADE / POLICLÍNICA			
Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM) – CNES: 0018902	X		
Centro de Referência do Adolescente Casa Verde – CNES: 7580398	X		
Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) – CNES: 5416434	X		
Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP) – CNES: 9462740			X
Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES) – CNES: 3517993	X		
MEDIMAGEM Ressonância – Clínica Hospitalar de Imagem São José – CNES: 6067131	X		
Escola de Educação Especial Amor Perfeito (APAE) – CNES: 3567672	X		
ULTRADIAGNOSE Diagnóstico Médicos SC Ltda. – CNES: 3213315	X		
Clínicas Integradas São José SC Ltda. – CNES: 3028488	X		
Alt Clin Serviços Médicos Ltda. – CNES: 7806019	X		
CDR - Clínica de Doenças Renais – CNES: 0019054			X
CONSULTÓRIO ISOLADO			
Odontologia APAE São José dos Pinhais – CNES: 0024295	X		
FARMÁCIA			
Farmácia Especial São José dos Pinhais – CNES: 9612971			X
HOSPITAL GERAL			
Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais – CNES: 2753278	X		
Nova Clínica Hospital e Maternidade – CNES: 3073300	X		
POSTO DE SAÚDE			
Ponto de Apoio Castelhanos – CNES: 0018945	X		
PRONTO ATENDIMENTO			
UPA Afonso Pena – CNES: 6849636	X		
Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa – CNES 0115444	X		

TELESSAÚDE			
Núcleo de Telessaúde de São José dos Pinhais – CNES: 0862134	X		
UNIDADE DE APOIO, DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)			
Laboratório Municipal de São José dos Pinhais – CNES: 6994636	X		
CITOPAT Prestação de Serviços Médicos - Laudos de Patologia SS – CNES: 3510247			X
UNIDADE DE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA			
SAMU Alfa 20 – CNES: 7248032	X		
SAMU Victor 21 – CNES: 7212585	X		
SAMU Victor 22 – CNES: 0617857	X		
SAMU Bravo 21 – CNES: 7212569	X		
SAMU Bravo 22 – CNES: 7212550	X		
SAMU Bravo 23 – CNES: 7212496	X		
SAMU Bravo 24 – CNES: 7212488	X		
Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE) – CNES: 2682168	X		

FONTE: DG SEMS (Serviço Municipal de Auditoria – CNES SJP).

3.2.3 Câmara Executiva de Padronização de Medicamentos, Insumos, Material Odontológico, Material Médico Hospitalar, Equipamentos Médicos e Odontológicos e Mobiliários

A Câmara Executiva de Padronização de Medicamentos, Insumos, Material Odontológicos, Material Médico Hospitalar, Equipamentos Médicos e Odontológicos e Mobiliário (CEPAME) tem como seu principal objetivo avaliar as solicitações de medicamentos e produtos (materiais médicos, odontológicos e equipamentos), levando em consideração os critérios de eficiência, relação custo/benefício, comodidade posológica e outros fatores envolvidos no seu uso. Essa avaliação é realizada pelos membros (equipe multiprofissional).

Ademais, outra atividade importante desempenhada pela CEPAME é a revisão periódica da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME). Durante o 2º Quadrimestre de 2022, foi realizada a Consulta Pública nº 01/2022, com a finalidade de revisão da REMUME. Foram recebidas 96 sugestões para inclusão de novos medicamentos e 09 solicitações para exclusão de itens constantes na REMUME. Os membros da CEPAME analisaram tecnicamente cada item sugerido, sendo considerados alguns critérios, entre eles: eficácia, segurança, conveniência, qualidade, custo favorável, medicamento pertencente à RENAME e disponibilidade para aquisição via Consórcio Paraná. A 6ª REMUME, em breve, estará disponível.

QUADRO 5 - ATIVIDADES DA CÂMARA TÉCNICA DE PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS - CEPAME

	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	2º Q 2021	2º Q 2022
Processos de Solicitações de Medicamentos Não Padronizados	16	13	13	15	96	57
Processos de Solicitações de Produtos Não Padronizados	12	8	5	13	9	38
Processos de Demanda Jurídica	1	-	-	-	14	1
Processos Abertos Erroneamente (Assunto Equivocado)	-	10	4	1	-	15
TOTAL	29	31	22	29	119	111

FONTE: Serviço Municipal de Auditoria - SEMS SJP.

3.3 DIVISÃO DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Escolas de Saúde Pública são instituições públicas, que se constituem como equipamentos específicos do SUS, criadas com a finalidade de promover processos de educação formal e não formal aos trabalhadores do SUS e à comunidade, cujo funcionamento vise atender às necessidades do seu território de atuação, tendo como eixo estruturante a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e a articulação de redes como diretriz.

Atualmente, a Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais (ESP/SJP) presta ações administrativas e acadêmicas contínuas para 04 Instituições de Ensino de Nível Técnico, 04 Instituições de Ensino de Nível Superior, 10 Programas de Residência, sendo 8 Programa de Residência Médica e 2 Multiprofissionais, totalizando, atualmente, cerca de **740** discentes, 160 profissionais servidores municipais e 01 Comitê de Ética em Pesquisa.

A educação em saúde é atribuída aos serviços de saúde pela Constituição Federal de 1988 (Inciso III, Art. 200), que determina como competência do próprio sistema o ordenamento e a formação de recursos humanos na área da saúde, cujo compromisso é reafirmado na Lei 8.080/90 que institui o Sistema Único de Saúde. Por sua vez, a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde foi instituída pela Portaria nº 198/2004 - GM/MS.

Em 16 de maio de 2011 a Lei Municipal nº 1.726 instituiu o Sistema Municipal Saúde Escola (SMSE), onde cada serviço de saúde da Rede Municipal é caracterizado como cenário para o ensino e aprendizagem em parceria com instituições de ensino, além de prever o pagamento bolsas para residentes e preceptores de residência.

Por meio do Decreto Municipal nº 2.549, de 14 de dezembro de 2016, foi criada a Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais (ESP/SJP) como setor e subunidade administrativa da SEMS SJP e foram estabelecidos os seguintes objetivos: oferecer cursos de formação e atualização de qualidade, contribuir para a atualização profissional, manter e ampliar os Programas de Residência em Saúde, promover o envolvimento e

interação da comunidade com vistas a uma melhor participação nos processos de saúde, manter e ampliar parcerias com instituições de ensino e incentivar o desenvolvimento de conhecimento científico.

A Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais (ESP/SJP) hoje é composta pela Divisão de Coordenação da Escola Municipal de Saúde, que respondem à Direção Geral da SEMS SJP, mas também compreende como extensão, o Núcleo de Educação em Urgências e Núcleo de Educação Permanente do Hospital Municipal, o Núcleo de Educação Permanente do Departamento de Atenção Primária, o Núcleo de Educação Permanente de Odontologia, além das atividades de matriciamento.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Orientação sobre a vacina do COVID-19 em UBS / Participação na aplicação de vacinas nas campanhas.

Avanços e Conquistas: Realizado processo seletivo para preenchimento de quatro (04) bolsas integrais para cursar a Especialização *Lato Sensu* em Saúde Coletiva e da Família para Odontologia – na modalidade à distância pela Faculdade Herrero / Realizado processo seletivo para preenchimento de quatro (04) bolsas integrais para cursar Pós-graduação em MBA em Gestão Hospitalar – na modalidade à distância ofertada pela instituição de ensino superior UNINGÁ / Iniciado o curso de Especialização *Lato Sensu* em Cuidados Paliativos para 31 servidores de diversos Departamentos (Faculdades Pequeno Príncipe) / Iniciado o curso de Especialização *Lato Sensu* em Farmácia Clínica para 05 farmacêuticos dos Departamentos da Atenção Primária, Urgência e Emergência e HMMSJP (Faculdades Pequeno Príncipe) / Iniciado o curso de Especialização *Lato Sensu* em Enfermagem Pediátrica e Cuidados Intensivos Neonatais para 04 Enfermeiros do HMMSJP (Faculdades Pequeno Príncipe) / Iniciado o curso de Especialização *Lato Sensu* em Enfermagem Estomatoterapia para 01 Enfermeiro do Ambulatório de Feridas (Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC/PR) / Firmado Convênio com a SEED/PR, para implantação do Curso Técnico em enfermagem do Colégio Estadual Silveira da Motta / Aprovado por unanimidade o Projeto de Lei Nº 475/2022 que Institui a Bolsa Complementar para os Residentes em Medicina de Família e Comunidade / Reformulação da Lei nº 1726 de 16 de maio de 2011 / Implantação da Plataforma UpToDate, para toda a Secretaria de Saúde / Liberação para Curso de Mestrado para 03 servidores / Subsídio financeiro para o Coordenador e Vice-Coodenador da Residência de Medicina de Família e Comunidade para Conhecer a Estrutura deste Programa de Residência Médica em Florianópolis / Subsídio financeiro para o Departamento de Regulação e DAS, para visita técnica e treinamento para uso da Sala Multissensorial 6D, que será implantada na Casa Azul - Centro de Referência do Autismo / Subsídio financeiro para três enfermeiros do Ambulatório de Feridas e HMMSJP, para o Congresso Paulista de Estomatoterapia / Subsídio financeiro e logístico para a execução do Curso de Violência Sexual em crianças e adolescentes para 11 servidores da saúde, educação, assistência social e estado por meio do Instituto Geração Amanhã / Subsídio financeiro e logístico para a execução do Curso O Poder da Ação para 50 coordenadores dos serviços de saúde / Contratação do curso de Formação/Atualização para Conselheiros Municipais de Saúde a ser ministrado através do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial sobre os direitos e deveres dos conselheiros com base na Política Nacional do SUS e na Rede de Atenção a Saúde de SJP / Encontro entre ESP/SJP, HMSJP, DAS e SESA – Projeto Parto Seguro / Participação dos residentes de psicologia do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família. O mutirão reuniu diversos profissionais de saúde mental e tiveram o objetivo de triar os casos que aguardavam em fila de espera da psicologia na UBS Guatupê / Processo de aumento do número de vagas para o PRM em Cirurgia Geral, e credenciamento dos PRM em Ortopedia e

Traumatologia e Ginecologia e Obstetrícia / Inserção dos Profissionais do Núcleo de Saúde Mental nas atividades educacionais da Residência Multiprofissional / Articulação entre a Escola de Saúde Pública, Departamento de Promoção e Vigilância em Saúde e Departamento de Atenção a Saúde para discussão sobre projetos de Educação Permanente / Articulação entre a Diretora Geral da Secretaria Municipal de Saúde de Araucária para discussão sobre residências, Educação Permanente em Saúde e a Escola de Saúde Pública / Articulação entre a Equipe do DAS, Residentes de Enfermagem e Coordenadora do PRMS em Saúde da Família para discutir sobre ações educativas relacionadas à pobreza menstrual / Articulação entre a Escola de Saúde Pública com a equipe da Guarda Municipal para discutir sobre parcerias e projetos relacionados à educação / Relatório de uso referente ao mês de julho de 2022 da Plataforma UpToDate: Foram computados 782 acessos, sendo que destes, 197 impactaram em possível mudança na tomada de decisão dos profissionais da saúde quanto ao tratamento do paciente e, 433 reforçaram a conduta de tratamento / Publicação em periódico científico do artigo elaborado pela Residência de Psicologia do Programa Multiprofissional em Urgência e Emergência / Renovação AMP para realização do processo seletivo da residência médica da Secretaria de Saúde de São José dos Pinhais.

Desafios: Dificuldade com relação ao entendimento dos Departamentos com relação à função do residente e residência.

Materiais Adquiridos/Recebidos: 01 TV 75 polegadas / 8 Kits combo sem fio (mouse/teclado) / 10 cadeiras giratórias (Residência de Clínica Médica no HMMSJP) / Armários (Residência de Clínica Médica no HMMSJP) / Mesas (Residência de Clínica Médica no HMMSJP) / Gaveteiros (Residência de Clínica Médica no HMMSJP) / 08 monitores de Vídeo (quatro para a Residência de Clínica Médica do HMMSJP) / 08 Computadores (quatro para Residência de Clínica Médica do HMMSJP) / 05 Webcams / 01 *Notebook* (Núcleo de Educação Permanente do HMSJP) / 01 *Notebook* (Conselho Municipal de Saúde) / 01 Webcam (Conselho Municipal de Saúde) / 01 Webcam (UBS Martinópolis) / 01 *Notebook* (Divisão de Instrumentos de Gestão do SUS e Articulação com a Comunidade) / 04 Computadores (DAS) / 04 Monitores (DAS) / 05 Mesas (Departamento de Saúde Mental).

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pela ESP: Ação em Saúde realizada na Escola Estadual Arnaldo Jansen, com 300 alunos em parceria com o Departamento de Atenção a Saúde, e as Instituições de Ensino Menna Barreto, SENAC e CEAP (25 estagiários) / Parceria com o Departamento de Regulação para realização do evento Mutirão de Saúde. O evento contou com a participação do Programa de Residência Multiprofissional / Treinamento sobre Biossegurança no Atendimento Pré-Hospitalar, para Médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, servidores SAMU 192 SJP e comunidade externa.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pela ESP: Parceria com o Comitê de Saúde Mental do Município de São José dos Pinhais, para promover o Encontro Alusivo ao Dia Nacional da Luta Antimanicomial (30 servidores) / Parceria com o Núcleo de Educação Permanente do Departamento de Atenção a Saúde (DAS) e o Departamento de Promoção e Vigilância, para o 9º Encontro do Núcleo de Educação Permanente ESP - SEMS/SJP com a Dengue (42 servidores) / Realização do 10º Encontro do Núcleo de Educação Permanente ESP - SEMS/SJP. A temática discutida foi Noções Básicas de Transexualidade na APS / Treinamento para a utilização da Plataforma UpToDate, com todos os profissionais da SEMS/SJP / Realização do 11º Encontro do Núcleo de Educação Permanente ESP- SEMS/SJP. A temática discutida foi hepatites virais / Treinamento promovido pelo tutor de Psicologia do Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência,

sobre o manejo de comportamento agitado e/ou agressivo para educadores da Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS) / O Núcleo de Educação Permanente do HMSJP, Núcleo de Educação de Urgências e a COREME, por meio dos residentes da Clínica Médica do HMSJP, realizaram capacitação sobre intubação adulto e infantil / Curso de Violência sexual em crianças e adolescentes para 11 servidores da saúde, educação, assistência social e estado por meio do Instituto Geração Amanhã / Curso O Poder da Ação para 50 coordenadores dos serviços de saúde / Capacitação para preceptores – SEMS/SJP, Curitiba e FEAS / Realizado capacitação sobre Interações Medicamentosas para os profissionais da Rede de Saúde Bucal do Município, em parceria do Núcleo de Educação Permanente em Odontologia / Realização do evento destinado aos profissionais de saúde da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais que teve por objetivo falar das atualizações a respeito do Estatuto do Idoso / Realização do 12º Encontro do Núcleo de Educação Permanente ESP-SEMS/SJP, sobre a área do direito médico e da saúde para falar sobre o tema Aspectos legais do Prontuário Médico / Realizado capacitação Programa Cuida Mais Brasil, com o tema Planejamento familiar e avaliação pré-concepcional em parceria com o Departamento de Ações Estratégicas e o CONASEMS / Aula realizada para os alunos residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência em São José dos Pinhais/PR e equipe do CAPS sobre a importância da atuação dos Psicólogos frente ao sofrimento psíquico causado pelas catástrofes socioambientais, no contexto das mudanças climáticas / Treinamento sobre Manejo do marca-passo transcutâneo em pacientes idosos do serviço pré-hospitalar móvel, participação do Núcleo de Educação em Urgências SAMU/SJP e as residentes do Programa Multiprofissional em Saúde do Município / Realizada parceria com o Núcleo de Educação em Urgências SAMU/SJP, para a entrega de *banners*, com o algoritmo do Suporte Avançado de Vida em Cardiologia / A Escola de Saúde Pública em parceria com o Núcleo de Educação em Urgências do SAMU/SJP e o grupo de teatro Cia Ilimitada Produções Artísticas e Eventos, realizaram a primeira Simulação Realística em Saúde Mental para servidores do SAMU. Foram simulados atendimentos a diferentes situações de crise em saúde mental e discutidas as boas práticas no contexto do Atendimento Pré-Hospitalar (APH). A capacitação foi embasada nas ações do Ministério da Saúde (MS) inicialmente realizadas no SAMU do Distrito Federal (DF) / Capacitação (PUC) Dor crônica (30 servidores) / O Núcleo de Educação Permanente do DAS e a Residência de GO realizaram capacitação sobre a inserção do Implanom /Palestra sobre Mídias Digitais na Medicina, para os residentes médicos realizada pelo Núcleo e Educação Permanente do HMMSJP.

Atividades Atendidas por Servidores da ESP: 3ª e 4ª Jornada do Sistema CEP/CONEP / Novos módulos EAD da CONEP/Hospital Moinhos de Vento

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 12 – Ação 2 – Meta 2.1 - *Promover acesso (exemplos: apoio financeiro e logístico), pela Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais (ESP) para servidores, ao subsidiar a Política Municipal de Educação Permanente* – Realizado.

Diretriz nº 12 – Ação 2 – Meta 2.2 - *Adquirir materiais e equipamentos para subsidiar a Política Municipal de Educação Permanente* – Realizado.

Diretriz nº 12 – Ação 3 – Meta 3.1 - *Desenvolver cursos de formação, aperfeiçoamento e atualizações, para todos os profissionais da Secretaria Municipal de Saúde* – Realizado.

Diretriz nº 12 – Ação 5 – Meta 5.2 - *Viabilizar a ampliação da infraestrutura da Escola Municipal de Saúde Pública, de forma a proporcionar a expansão dos serviços* – Realizado. Mudança para nova e maior Sede da ESP/SJP.

Diretriz nº 12 – Ação 6 – Meta 6.1 - *Capacitar os gestores que atuam nos Departamentos da Secretaria Municipal de Saúde (SEMS), além de proporcionar oportunidades de Educação Continuada na área de gestão - Realizado.*

Diretriz nº 13 – Ação 1 – Meta 1.1 - *Realizar capacitação multiprofissional para o manejo dos casos de pacientes com as sequelas Pós-COVID-19 em cardiologia, neurologia, pneumologia, fonoaudiologia e etc. (incluindo Unidades Básicas de Saúde e apoio das Residências) e na identificação e intervenção da depressão, transtorno de pânico, transtorno obsessivo-compulsivo e ideação e planejamento suicida após o processo infeccioso, avaliações de seguimento de 1 a 50 meses – Realizado. Parceria com a Psicologia e DAS na realização de Grupo de caminhada como estratégia para a promoção de saúde e prevenção de agravos no contexto pós-pandemia.*

Diretriz nº 14 – Ação 3 – Meta 3.1 - *Apoiar o CMS/SJP na formação continuada dos Conselhos Locais de Saúde por meio de cursos contínuos e permanentes de capacitação do Sistema Único de Saúde (SUS) – Realizado. Contratação do curso de Formação/Atualização para Conselheiros Municipais de Saúde a ser ministrado através do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial sobre os direitos e deveres dos conselheiros locais com base na Política Nacional do SUS e na Rede de Atenção a Saúde de SJP (30 Conselheiros).*

Diretriz nº 14 – Ação 6 – Meta 6.1 - *Apoiar o CMS/SJP quanto à qualificação de Conselheiros de Saúde e comunidades para o exercício da cidadania (o que é conselho? O que é SUS?) – Realizado. Contratação do curso de Formação/Atualização para Conselheiros Municipais de Saúde a ser ministrado através do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial sobre os direitos e deveres dos conselheiros locais com base na Política Nacional do SUS e na Rede de Atenção a Saúde de SJP (30 Conselheiros).*

3.3.1 Comissão de Residência Multiprofissional

Os Programas de Residência Multiprofissional da ESP/SJP (Saúde da Família e Urgência e Emergência) são vinculados ao órgão regido pelas Faculdades Pequeno Príncipe (FPP), que em parceria com a Secretaria Municipal de Curitiba, constituem modalidades de ensino de pós-graduação *lato sensu* chamada Comissão de Residência Multiprofissional - COREMU.

Tais programas têm como finalidade a formação profissional, como orientação para o processo de cuidar em saúde, focado na concepção de promoção de saúde, prevenção de doenças ou agravos, recuperação e reabilitação da saúde segundo as necessidades dos seres humanos, tendo em vista os princípios do SUS, o direito à saúde e cidadania.

Assim sendo, no ano de 2016, em parceria com as Faculdades Pequeno Príncipe (órgão proponente e certificador), o Município de São José dos Pinhais (entidade executora) passou a ofertar vagas em Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, distribuídas em duas áreas de concentração e cinco áreas profissionais, sendo: Saúde da Família (enfermagem, farmácia, odontologia, psicologia); e, Urgência e Emergência (enfermagem, psicologia e serviço social).

Os Programas de Residência têm duração de dois anos e ofertam normalmente **16 vagas anuais**, com Bolsas Residente credenciadas pela Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde e oferecidas por meio de incentivo federal concedido pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (Ministério da Saúde), conforme Portaria Conjunta MS/MEC nº 379, de 24 de dezembro de 2015. Para o ano de 2022 optou-se em ofertar apenas uma vaga para o serviço social do Programa de Residência Multiprofissional

em Urgência e Emergência e uma vaga para odontologia do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família para adequação do campo prático.

No 2º quadrimestre de 2022, os **24 residentes** estiveram lotados nos seguintes serviços de saúde: Hospital Municipal, UBS São Marcos, UBS Moradias Trevisan, UBS Cristal, UBS Afonso Pena, UBS Guatupê, UBS Riacho Doce, SAMU e UPA Afonso Pena, além dos residentes, a equipe envolvida nas atividades da COREMU foi de **55 servidores municipais** (Coordenadores, Tutores e/ou Preceptores).

Avanços e Conquistas: Apresentação do Projeto Pobreza Menstrual ao DAS / Maior proximidade do Programa de Residência em Urgência com os serviços de Urgência do Município, proporcionando mais parcerias de educação em saúde para os servidores / Participação das coordenadoras dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e da Urgência e Emergência no evento intitulado O aprender e o ensinar: a preceptoría nos Programas de Residência em Saúde / Apresentação do trabalho - Preceptoría em Enfermagem: contribuições e desafios na residência, da coordenadora do Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência de SJP no evento 18º SENADEn e 15º SINADEn.

Desafios: Necessidade de professores com expertise para algumas disciplinas teóricas.

Atividades Educativas Oferecidas pela COREMU à Comunidade: Sala de Espera em UBS sobre os temas: fluxograma de atendimentos da unidade básica de saúde, alimentação para diabéticos e hipertensos, multivacinação, uso correto de medicações, banco de leite e tuberculose / Atividade educativa realizada com os temas: Infecção Sexualmente Transmissível, Tabagismo, Uso de Substâncias Psicoativas (Fábrica Vale Fértil) / Programa Saúde na Escola, com atividades na Escola Leonilda Ravaglio como antropometria, verificação da situação vacinal e avaliação com Teste de Snellen / Desenvolvido folder educativo sobre os temas hipertensão e sobre o tema diabetes para uso em Grupos do HIPERDIA / Orientação de higiene bucal a atividades junto às crianças no Mutirão de Vacinação São Judas Tadeu e no Jardim Independência / Participação no Mutirão de triagens da fila 126 da Psicologia (UBS Guatupê) / Campanha Saúde da Criança Jardim Nemari / Participação em Grupos de Gestantes, Grupos de HIPERDIA e Grupo de Caminhada UBS Cristal / Palestra educativa sobre a importância do aleitamento materno, voltada as gestantes e lactantes, bem como público geral que se interessa ou tem dúvidas sobre a temática / Mutirão pacientes Diabéticos - Orientação Farmacêutica (UBS Martinópolis) / Roda de conversa sobre aleitamento materno e uso de medicamentos na gestação / Mutirão Infantil, no bairro Martinópolis, na Escola Municipal Maria Leni Haluch de Bastos com orientação nutricional, orientação odontológica e distribuição de material de orientação fonoaudiológica.

Atividades Educativas Oferecidas pelos Residentes ou Preceptores da COREMU aos Servidores: Realizada capacitação com os servidores sobre o fluxo de abertura de eventos adversos após vacinação e erros de imunizações (UBS Moradias Trevisan) / Novo Procedimento Operacional Padrão (POP), auxiliar de serviço geral (UBS moradias Trevisan) / Duas capacitações sobre manejo de comportamento agitado e agressivo para educadores da Secretaria Municipal de Assistência Social (35 participantes) / Capacitação para a equipe técnica do CAPS i sobre acolhimento e avaliação de risco / Curso Saber Salva – Primeiros socorros para os profissionais e professores da Secretaria Municipal de Educação / Semana Multiprofissional na UPA AP (120 participantes) / Palestras do Evento Agosto Dourado para os servidores

Atividades Educativas Atendidas pelos Residentes ou Preceptores da COREMU: Treinamento sobre Aleitamento materno / Capacitação sobre Dengue / Capacitação Noções Básicas de Transexualidade na APS /

Capacitação Hepatites Virais; Capacitação sobre o Prontuário Médico / Capacitação GUGA / Conbrasie 2022 - Pensar na Saúde, fora da Saúde / Agosto Dourado - Prefeitura de São Jose dos Pinhais / Apresentação de trabalhos no Congresso ABRASME 2022 (A Residência Multiprofissional como fortalecedora da RAPS na cidade de São José dos Pinhais/PR: Relato de experiência" e "Projeto de intervenção breve com adolescentes no município de São José dos Pinhais/PR: um foco preventivo contra a automutilação, experiência da Residência Multiprofissional em Saúde da Família") / Participação em mini curso no Congresso ABRASME 2022 (MC14 – Arte, cultura e práticas emancipatórias em saúde mental) / Participação no Congresso Brasileiro de Saúde Integrativa e Espiritualidade (CONBRASIE 2022) / Participação em oficina e minicurso sobre técnica de redução de estresse (CONBRASIE 2022) / Minicurso sobre o Uso de plantas medicinais por comunidades religiosas / Oficinas: Dor Crônica PUC/PR; Capacitação: Planejamento Familiar e Avaliação Pré-concepcional / Roda de conversa na liga de psicologia hospitalar na PUC PR / Aula de Urgência em Saúde Mental no Hospital de Clínicas / 6º Congresso Paranaense de Saúde Pública/Coletiva.

QUADRO 6 - FICHAS DE ATENDIMENTO E PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELOS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS DA COREMU

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	Número de Residentes	ATIVIDADE REALIZADA	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º RDQA 2022
SAÚDE DA FAMÍLIA	13	FICHA DE ATENDIMENTO	451	316	451	461	2.332	1.679
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	1.167	706	1.347	1.241	5.949	4.461
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	10	FICHA DE ATENDIMENTO	890	635	993	777	5.021	3.295
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	146	59	200	46	513	451
Total	23		2.654	1.716	2.991	2.525	13.815	9.886

FONTE: WINSAUDE (Procedimentos Realizados e Fichas de atendimentos por Residente).

NOTA 1: Fichas de Atendimento - Exame Físico, Prescrição de Cuidados, Evolução no histórico do paciente e outros. / Procedimentos Realizados - Consultas, Teste Rápido, Aferição de Pressão Arterial, Coleta de Material para Exame Citopatológico de Colo de Útero, Glicemia Capilar, Teste da Mãezinha, Coleta para Material para Exame Laboratorial e outros.

NOTA 2: Entende-se que as diferenças de um mês para outro dependem de em que campo das inúmeras atividades práticas previstas em Projeto Pedagógico o Residente está atuando.

3.3.2 Comissão de Residência Médica da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais

Em 1977 a Residência Médica foi regulamentada e foi instituída a Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), pelo Decreto Federal nº 80.281, de 5 de setembro de 1977. Em São José dos Pinhais, no ano de 2010, o Decreto Municipal nº 230, de 23 de agosto, criou a Comissão de Residência Médica da Secretaria Municipal de Saúde (COREME SEMS/SJP).

O Programa de Residência Médica (PRM), cumprido integralmente dentro de uma determinada especialidade, confere ao médico residente o título de especialista. Os PRM oferecidos pela Secretaria de Saúde

de São José dos Pinhais acontecem na Rede de Serviços de Saúde do Município e entes conveniados. As atividades pedagógicas têm como cenário todos os equipamentos e pontos de Atenção Primária, Secundária e Terciária em Saúde, caracterizando uma rede integrada de atenção à saúde.

Os Programas de Residência Médica têm duração de dois ou três anos e ofertam cerca de 30 vagas anuais, com Bolsas Residente credenciadas pela Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde e oferecidas por meio de incentivo federal concedido pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (Ministério da Saúde).

Os PRM hoje conduzidos pelo COREME SEMS/SJP são: Cirurgia Geral (duração de três anos), Clínica Médica (duração de dois anos), Obstetrícia e Ginecologia (duração de três anos), Medicina de Família e Comunidade (duração de dois anos), Ortopedia e Traumatologia (duração de três anos), Pediatria (duração de três anos), Psiquiatria (duração de três anos) e Anestesiologia (duração de três anos).

No 2º quadrimestre de 2022, **72 médicos residentes** (conforme o Sistema da Comissão Nacional de Residência Médica – SisCNRM) estiveram lotados nos seguintes serviços de saúde: Hospital e Maternidade Municipal, CAM, CAPS AD, CAPS II, CAPSI i, NUTES, UPA, UBS Campina do Taquaral e UBS Quississana. E, além dos residentes, a equipe envolvida nas atividades da COREME foi de cerca de **120 médicos servidores municipais** (Supervisores ou Preceptores).

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Os residentes médicos estão em campo prático atendendo os casos de COVID 19 em todos os pontos da rede de Atenção a Saúde / Trabalhos de conclusão de residência relacionados ao SARS-CoV-2.

Avanços e Conquistas: Renovação com a Associação Médica do Paraná (AMP), para realização do processo seletivo da residência médica da Secretaria de Saúde de São José dos Pinhais / Visitas de credenciamento do PRM em Ginecologia e Obstetrícia e o PRM em Ortopedia e Traumatologia, bem como visita para avaliar o pedido de aumento de vagas do PRM em Cirurgia Geral.

Desafios: Recursos Humanos (preceptores) / Estrutura de campo prático / Aumento do valor da bolsa para preceptor e supervisor / Ausência de residentes do PRM em Medicina de Família e Comunidade devido à baixa procura e desistência / Dificuldade com o PRM de Ortopedia e Traumatologia, devido à estrutura do campo prático e organização dos preceptores.

Materiais Adquiridos / Recebidos: 10 cadeiras giratórias / Armários / Mesas / 04 monitores de Vídeo / 04 computadores.

Atividades Educativas Oferecidas pela COREME aos Servidores: Capacitação em intubação adulto e infantil, (aula teórico-prática).

Atividades Educativas Atendida por Residentes ou Preceptores da COREME: Capacitação sobre prontuário médico / Treinamento UpToDate / Palestra sobre Mídias Digitais na Medicina.

QUADRO 7 - FICHAS DE ATENDIMENTO E PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELOS MÉDICOS RESIDENTES DA COREME

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA	Número de Residentes	ATIVIDADE REALIZADA	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º RDQA 2022
ANESTESIOLOGIA	6	FICHA DE ATENDIMENTO	380	380	459	469	1.018	1.688
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	51	60	63	71	191	245
CIRURGIA GERAL	4	FICHA DE ATENDIMENTO	6.026	5.960	5.436	5.411	9.834	22.833
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	1.307	1.453	1.124	1.152	1.487	5.036
CLÍNICA MÉDICA	14	FICHA DE ATENDIMENTO	7.749	6.790	8.888	10.437	47.034	33.864
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	1.370	1.490	1.752	1.880	425	6.492
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	14	FICHA DE ATENDIMENTO	5.479	4.483	4.881	4.712	18.526	19.555
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	6.113	5.930	6.031	6.277	5.505	24.351
MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE	-	FICHA DE ATENDIMENTO	-	-	-	-	111	-
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	-	-	-	-	299	-
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	2	FICHA DE ATENDIMENTO	1.632	1.715	2.002	1.687	17.889	7.036
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	156	887	1.430	1.087	4.609	8.169
PEDIATRIA	12	FICHA DE ATENDIMENTO	4.461	4.018	4.540	3.784	12.116	16.803
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	725	468	318	603	1.920	2.114
PRÉ-REQUISITO EM ÁREA CIRURGICA BÁSICA	2	FICHA DE ATENDIMENTO	406	713	123	13	11.992	1.255
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	118	196	42	5	1.500	361
PSIQUIATRIA	12	FICHA DE ATENDIMENTO	634	599	658	844	1.987	2.735
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	822	704	847	1.044	2.278	3.417
Total	66		37.429	35.846	38.594	39.476	138.721	155.954

FONTE: WINSAUDE (Procedimentos Realizados e Fichas de atendimentos por Residente).

NOTA 1: Fichas de Atendimento - Exame Físico, Prescrição de Cuidados e Medicamentos, Evolução no histórico do paciente e outros. / Procedimentos Realizados - Consultas, Teste Rápido, Aferição de Pressão Arterial, Coleta de Material para Exame Citopatológico de Colo de Útero, Glicemia Capilar, Teste da Mãezinha, Coleta para Material para Exame Laboratorial e outros.

NOTA 2: Entende-se que as diferenças de um mês para outro depende de em que campo das inúmeras atividades práticas previstas em Projeto Pedagógico o Residente está atuando, inclusive realizando estágio externo em hospitais da Região Metropolitana de Curitiba.

NOTA 3: Alguns Programas de Residência Médica foram afetados diretamente pela crise pandêmica por COVID-19, pois alguns serviços foram suspensos (Exemplo: Cirurgias Eletivas), mas está havendo retorno gradativo das atividades.

NOTA 4: O Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade está sem Residentes (a partir de fevereiro de 2022).

3.3.2.1 Instituições Hospitalares Conveniadas com a COREME SEMS/SJP

As Instituições Hospitalares conveniadas com a COREME SEMS/SJP para Estágio Externo (envio de Médicos Residentes para estágio externo) são: Complexo Hospitalar do Trabalhador; Complexo Hospitalar de Clínicas da UFPR; Hospital Angelina Caron; Hospital Erasto Gaertner; Hospital Erastinho; Hospital Nossa Senhora das Graças; Hospital Pequeno Príncipe; Hospital Psiquiátrico San Julian; Hospital Santa Casa de Curitiba; Hospital Universitário Cajuru; Hospital Universitário Evangélico Mackenzie; Hospital São Vicente; Instituto de Neurologia de Curitiba.

3.3.3 Edital de Chamamento Público nº 12/2012 – Credenciamento de Instituições de Ensino

- ✓ Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro (Faculdades Pequeno Príncipe)
 - Curso de Enfermagem: UBS Borda do Campo, UBS CAIC, UBS Central, UBS Guatupê e UBS Moradias Trevisan;
 - Curso de Biomedicina: Laboratório Municipal;
 - Curso de Psicologia: CAPS-AD e HMMSJP;

- ✓ Centro de Educação Profissional Anísio José Pedrussi (CEAP)
 - Curso Técnico em Enfermagem: HMMSJP.

- ✓ Instituto Federal do Paraná (IFPR)
 - Curso Técnico em Enfermagem: HMMSJP.

- ✓ Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC SJP)
 - Curso Técnico em Enfermagem: HMMSJP; UPA; UAA; UBS Parque da Fonte.

- ✓ Sociedade Educacional Herrero S/C Ltda. (Faculdade Herrero)
 - Curso de Enfermagem: HMSJP.

- ✓ Centro Universitário INGÁ-UNINGÁ (UNINGÁ)
 - Curso de Nutrição: Sem solicitação de campo no momento.

- ✓ Associação Paranaense de Cultura – APC (Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC-PR)
 - Graduação em ciências biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia e Psicologia: Sem solicitação de campo no momento.

3.3.4 Edital de Chamamento Público nº 15/2018 – Credenciamento de Instituições de Ensino

A Instituição de Ensino credenciada ao Edital tem acesso a vagas de campo de estágio de Internato em Medicina, sendo prevista em Edital contrapartida financeira mensal.

- ✓ Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro (Faculdades Pequeno Príncipe)
 - O Internato de Medicina está presente nos seguintes serviços de saúde: HMMSJP, UPA, CAM, NUTES, UBS CAIC e UBS Rural Contenda, UBS Rural Córrego Fundo e UBS Rural Agaraú.

3.3.5 Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais

O Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria de Saúde de São José dos Pinhais é uma instância colegiada multidisciplinar e autônoma de natureza consultiva, deliberativa e educativa, vinculada administrativamente à Prefeitura de São José dos Pinhais. É composto por profissionais de várias áreas do conhecimento e por representantes da comunidade externa.

O Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (CEP-SEMS/SJP) foi instituído pelo Decreto nº 3.049/2018 de 30 de maio de 2018, e aprovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP em 21 de janeiro de 2019. Tem sede junto à Escola de Saúde Pública – SJP, por sua vez subordinada ao Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais.

O CEP-SEMS/SJP tem como objetivos pronunciar-se na defesa dos interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade, garantindo, desta forma, seguridade aos direitos e deveres dos mesmos, e contribuir no desenvolvimento da pesquisa em saúde, respeitado os padrões éticos estabelecidos nas diretrizes internacionais (Declaração de Helsinque, Diretrizes Internacionais para pesquisas biomédicas envolvendo seres humanos – CIOMS) e nacionais (Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde).

A missão do comitê é promover, proteger e valorizar os participantes de pesquisas, zelando para que os pesquisadores possam sempre “tratá-los em sua dignidade, respeitá-los em sua autonomia, e defendê-los em sua vulnerabilidade”. (Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde).

O Comitê também visa apoiar e orientar os pesquisadores, zelando para que seus projetos atendam “as exigências éticas e científicas fundamentais”. (Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde).

Avanços e Conquistas: Renovação do Registro do CEP junto à CONEP / Construção do modelo do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido virtual.

Desafio: Horário exclusivo da Secretária do CEP.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pelo CEP: Divulgação de orientações, vídeos, procedimentos, legislação e ações educativas voltadas à comunidade e aos pesquisadores na página do CEP SEMS/SJP no Facebook e Instagram.

Atividades Educativas Oferecida aos Servidores do CEP: Orientações aos residentes médicos e multiprofissionais da SEMS/SJP quanto aos aspectos éticos e de submissão dos projetos ao CEP / Apresentação dos guias práticos lançados no Seminário da CONEP de Harmonização da análise ética e elaboração de pareceres do sistema CEP/CONEP aos membros do CEP / Novos módulos EAD da CONEP/Hospital Moinhos de Vento.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do CEP: 3ª e 4ª Jornada do Sistema CEP/CONEP / Novos módulos EAD da CONEP/Hospital Moinhos de Vento.

QUADRO 8 - ATIVIDADES DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - CEP-SEMS/SJP

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Número de Reuniões do CEP SEMS/SJP Realizadas	1	2	1	1	4	5
Número de Submissões Inscritas / Recebidas	10	17	13	9	13	49
Número de Submissões Em Análise	4	9	6	4	13	23
Número de Submissões Aprovadas	1	3	2	2	5	8
TOTAL	16	31	22	16	35	85

FONTE: CEP-SEMS/SJP

3.4 DIVISÃO DE OUVIDORIA EM SAÚDE

Conforme Lei nº 1303, de 14 de novembro de 2008 ficou instituído o serviço de Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais, cujo objetivo é promover à fiscalização e intermediação entre o gestor municipal de saúde e os usuários do SUS - Sistema Único de Saúde, os prestadores de serviços públicos ou privados e os servidores da área de saúde.

São atribuições da Ouvidoria de Saúde:

I - ouvir e receber denúncias, reclamações ou sugestões dos usuários do SUS - Sistema Único de Saúde, servidores ou prestadores de serviços, devendo encaminhá-las aos setores competentes, observada a linha hierárquica institucional, a fim de que o órgão próprio se manifeste e tome as providências que julgar adequadas;

II - comunicar aos titulares de denúncias, reclamações ou sugestões, as providências tomadas pela Secretaria Municipal de saúde;

III - fornecer orientações e informações a respeito do funcionamento do SUS - Sistema Único de Saúde, bem como de serviços oferecidos à população pelo Município;

IV - indicar ao gestor municipal, sempre que necessário, as ações corretivas ou saneadoras de problemas eventualmente verificados e que envolvam prestadores, servidores ou usuários; e,

V - cadastrar as demandas recebidas e as respectivas ações corretivas eventualmente indicadas, de modo a sistematizar os dados em relatórios gerenciais.

A metodologia abordada para a coleta de dados:

- Sistema OUVIDORSUS;
- Sistema IDS SAÚDE;
- Planilha gerada pela Divisão de Ouvidoria em Saúde para gerenciamento das demandas do período.

As demandas são recebidas via telefone, e-mail, Whatsapp, portal OUVIDORSUS, E-SIC/Fale Conosco da Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais e pessoalmente na Secretaria Municipal de Saúde.

As manifestações recebidas pelo Sistema **E-SIC/FALE CONOSCO** do Portal da Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais são todas registradas no Sistema IDS Saúde como atendimento imediato totalizando **400** atendimentos, sendo **185** atendimentos referentes ao ConecteSUS.

Os atendimentos telefônicos e presenciais cuja orientação se dá no momento em que o cidadão é atendido não são registrados no Sistema OUVIDORSUS, mas no Sistema IDS SAÚDE como atendimento imediato, totalizando **1.124** atendimentos para assuntos diversos. Maiores registros foram: **327** atendimentos referentes à vacina COVID-19.

A planilha alimentada pelo OUVIDORSUS demonstra que foram geradas **601** demandas no 2º Quadrimestre 2022, sendo **533** demandas encerradas no Sistema e **68** demandas encaminhadas que ainda aguardam resposta.

Avanços e Conquistas: Em julho de 2022, foi implantado o serviço de atendimento de Ouvidoria SUS por meio do WhatsApp, ampliando os canais de comunicação com os usuários.

Desafios: Pouco recebimento de informações dos Departamentos e Divisões da SEMS, com informações referentes às implantações, alterações ou atualizações de fluxos e ou protocolos.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Disponibilização de Vídeo de Divulgação dos Serviços prestados pela Divisão da Ouvidoria em Saúde (TV Prefeitura e redes sociais da Prefeitura) / Confeccionados 70 cartazes para divulgação dos serviços prestados pela Divisão da Ouvidoria em Saúde / Servidoras da Ouvidoria em Saúde realizaram visitas (entre os dias 16/05/2022 à 25/07/2022) em 24 Unidades Básicas de Saúde (UBS), para divulgação dos serviços prestados pela Ouvidoria e contato direto com os usuários e fortalecimento do relacionamento com os Coordenadores das UBS / Criação de *Folder* da Ouvidoria SUS , encaminhados através de malotes para as UBS e distribuição aos usuários atendidos na recepção da Secretaria Municipal de Saúde.

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores da Ouvidoria: Curso para Resolução de Conflitos Aplicada ao Contexto das Ouvidorias / Curso Tratamento de Denúncias em Ouvidoria / Curso de Gestão em Ouvidoria / Curso de Atuação Gerencial das Ouvidorias para Melhoria da Gestão Pública.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 14 – Ação nº 7 – Meta 7.1 – *Realizar divulgação das possibilidades de elogios e outros registros por meio de mídias digitais (Exemplos: FaceBook, TV Prefeitura, Instagram e outros)* – Realizadas 04 ações. Criação e disponibilização de Vídeo explicativo do serviço de OuvidoriaSUS (TV Prefeitura e redes sociais da Prefeitura de São José dos Pinhais) / Criação e afixação de Cartazes da OuvidoriaSUS (distribuídos nas Unidades Básicas de Saúde e postados nas redes sociais e TV Prefeitura). / Divulgação *in loco* (de 16/05/2022 à 25/07/2022) em 24 Unidades Básicas de Saúde dos serviços prestados pela OuvidoriaSUS / Criação e distribuição de folders da OuvidoriaSUS.

Diretriz nº 14 – Ação nº 8 – Meta 8.1 – *Implantar acesso de comunicação gratuita para contato com a Ouvidoria* – Em andamento. Disponibilização de 0800 em processo de licitação.

Diretriz nº 14 – Ação nº 9 – Meta 9.1 – *Capacitar os profissionais da Divisão de Ouvidoria em Saúde quanto à Política Nacional de Ouvidoria em Saúde no âmbito do SUS* – Realizado. Duas profissionais capacitadas (Resolução de Conflitos Aplicada ao Contexto das Ouvidorias; Tratamento de Denúncias em Ouvidoria; Gestão em Ouvidoria e Atuação Gerencial das Ouvidorias para Melhoria da Gestão Pública).

QUADRO 9 - DEMANDA DE OUVIDORIAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, POR DEPARTAMENTO

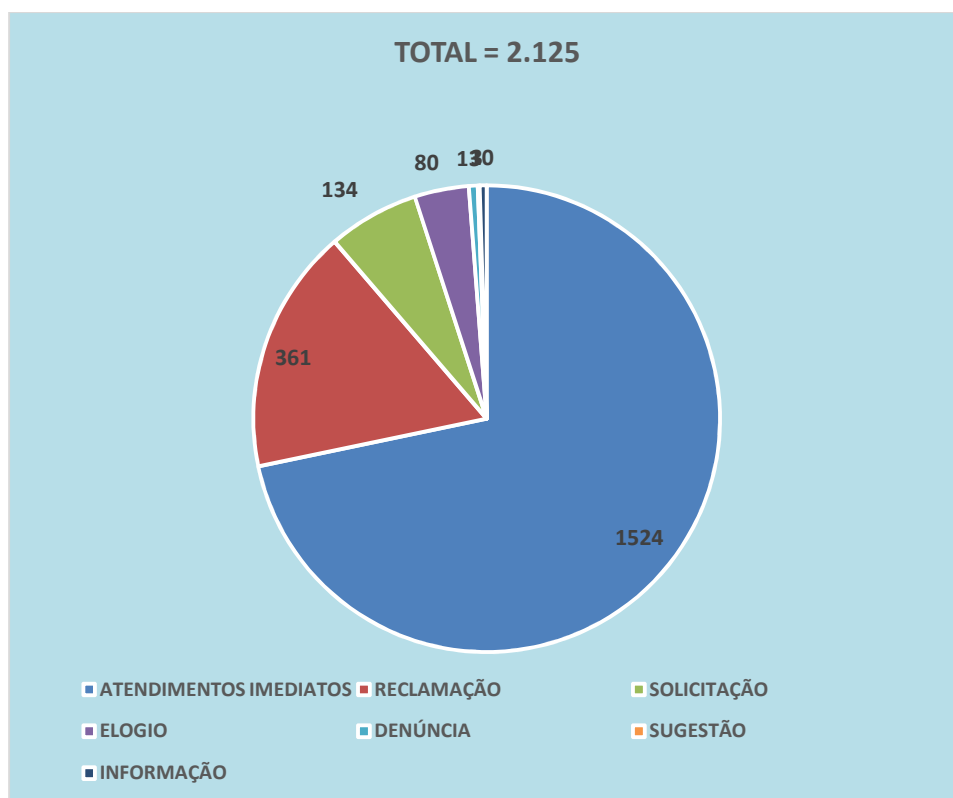
Mês	Maio			Junho			Julho			Agosto			TOTAL		
	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F
Departamento Administrativo (DA)	2	0	2	7	0	7	0	0	0	0	0	0	9	0	9
Departamento Administrativo da UPA AP	9	0	9	11	0	11	6	0	6	4	0	4	30	0	30
Departamento de Assistência Farmacêutica (DAF)	2	0	2	1	0	1	5	1	4	4	0	4	12	1	11
Departamento de Atenção à Saúde (DAS)	79	0	79	94	0	94	68	10	58	66	25	4	307	35	272
Departamento de Atenção à Urgência e Emergência (DAUE)	11	0	11	16	1	15	2	1	1	2	1	1	31	3	28
Departamento de Promoção e Vigilância (DPV)	11	0	11	7	0	7	6	1	5	5	4	1	29	5	24
Departamento de Regulação em Saúde (DRS)	41	0	41	41	4	37	26	5	21	25	8	1	133	17	116
Departamento de Saúde Mental (DSM)	2	0	2	4	1	3	1	0	1	7	3	4	14	4	10
Diretoria Geral SEMS - Divisão de Recursos Humanos	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	1
Gabinete SEMS SJP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
HMMSJP	9	0	9	17	0	17	4	0	4	5	3	2	35	3	32
Total	166	0	166	198	6	192	119	18	101	118	44	7	601	68	533

2º Quadrimestre de 2021: 578

FONTE: OUVIDORIA SEMS SJP.

LEGENDA: Ouvidoria Gerada (G) - Ouvidoria com Resposta Pendente (P) - Ouvidoria Respondida e Fechada (F)

GRÁFICO 3 – NATUREZA DO ATENDIMENTO - OUVIDORIA SEMS SJP



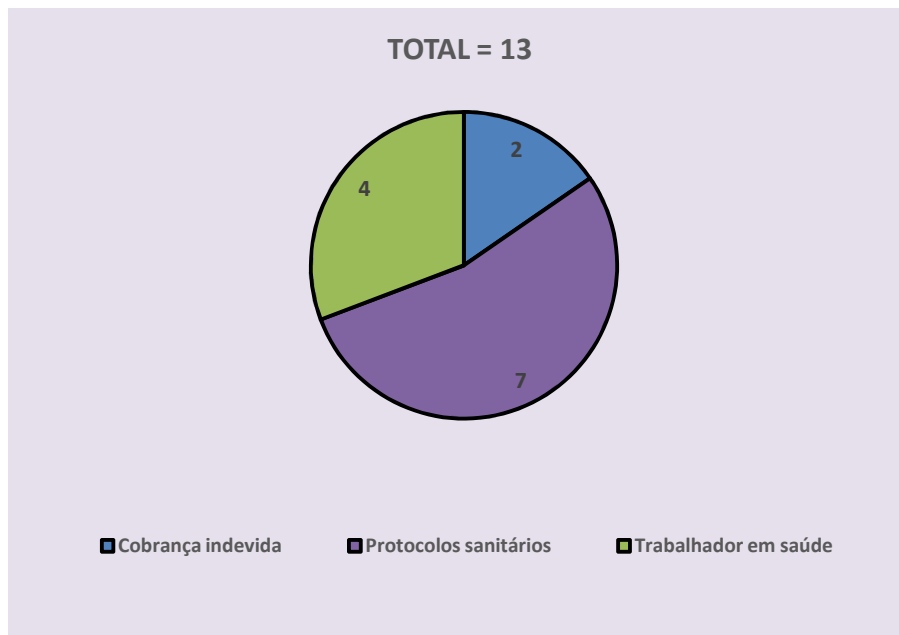
FONTE: Ouvidoria SEMS SJP.

GRÁFICO 4 – RECLAMAÇÕES - OUVIDORIA SEMS SJP



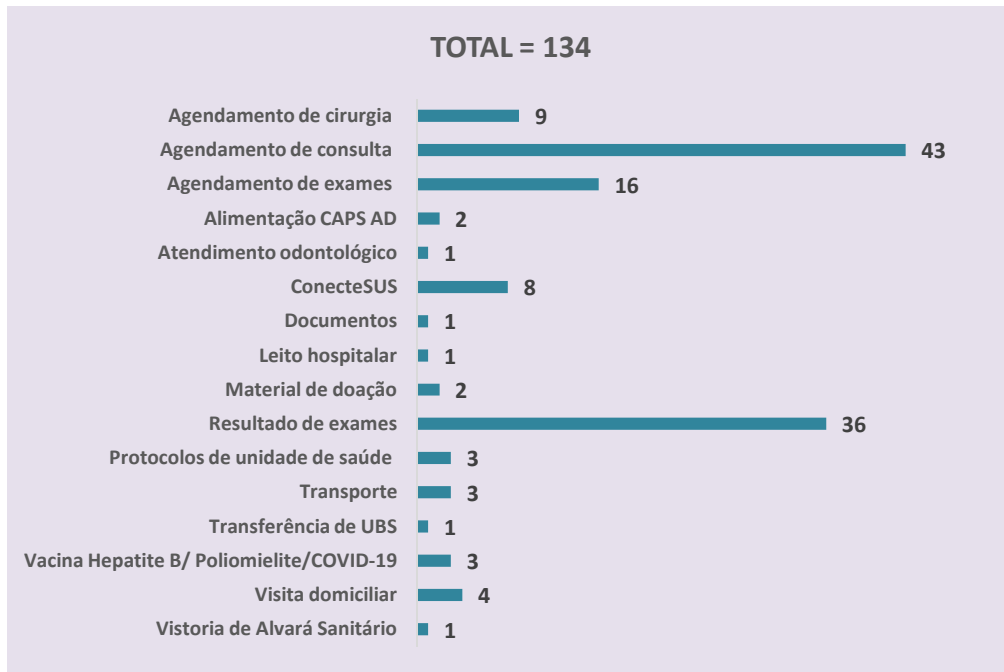
FONTE: Ouvidoria SEMS SJP.

GRÁFICO 5 – DENÚNCIAS – OUVIDORIA SEMS SJP



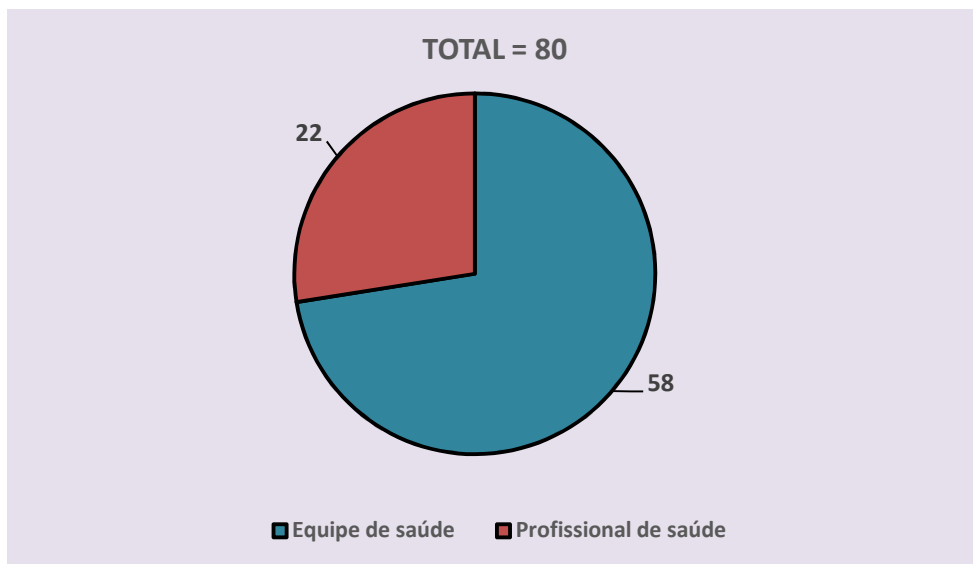
FONTE: Ouvidoria SEMS SJP.

GRÁFICO 6 – SOLICITAÇÕES – OUVIDORIA SEMS SJP



FONTE: Ouvidoria SEMS SJP.

GRÁFICO 7 – ELOGIOS – OUVIDORIA SEMS SJP



FONTE: Ouvidoria SEMS SJP.

QUADRO 10 - PRINCIPAIS OUVIDORIAS E PROVIDÊNCIAS, POR DEPARTAMENTO OU SERVIÇO DE SAÚDE

DEPARTAMENTO / SERVIÇO DE SAÚDE	Nº DE OUVIDORIAS	PRINCIPAL / RECORRENTE MOTIVAÇÃO DA OUVIDORIA	PROVIDÊNCIA DO OUVIDOR - SUS MUNICIPAL
Departamento de Atenção à Saúde (DAS)	14	Dificuldade de contato telefônico com algumas Unidades Básicas de Saúde (cabos telefônicos furtados, com demora nos reparos)	<u>PROVIDÊNCIA:</u> Realizado contato com a Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos (SEMARH)
			<u>RESPOSTA:</u> A SEMARH informou que a empresa responsável já foi notificada extrajudicialmente e que esta em constante contato com a mesma, a fim de solucionar os reiterados problemas e de que o contrato firmado seja adequadamente cumprido.
Departamento de Regulação em Saúde (DRS)	22	Resultados das Mamografias realizadas na Clínica Alticlin não foram entregues às usuárias	<u>PROVIDÊNCIA:</u> Enviado pela Divisão de Ouvidoria o Memorando nº 05/2022 ao Departamento de Regulação em Saúde (DRS)
			<u>RESPOSTA:</u> Conforme informação recebida do DRS, foi aberto Processo Administrativo por rompimento do contrato pela Clínica Alticlin. Desta forma, todas as usuárias que tiveram seus exames executados de forma não satisfatória estão sendo encaminhadas para outra empresa contratada.
UBS Afonso Pena	2	Falta de Profissionais Médicos	<u>PROVIDÊNCIA:</u> Enviado pela Divisão de Ouvidoria o Memorando nº 06/2022 ao Departamento de Atenção à Saúde (DAS)
			<u>RESPOSTA:</u> Conforme Memorando nº 106/2022-DAS: A contratação de médicos está em andamento
UBS Borda do Campo	1	Falta de Profissionais Médicos	<u>PROVIDÊNCIA:</u> Enviado pela Divisão de Ouvidoria o Memorando nº 06/2022 ao Departamento de Atenção à Saúde (DAS)
			<u>RESPOSTA:</u> Conforme Memorando nº 106/2022-DAS: A contratação de médicos está em andamento
UBS CAIC	2	Falta de Profissionais Médicos	<u>PROVIDÊNCIA:</u> Enviado pela Divisão de Ouvidoria o Memorando nº 06/2022 ao Departamento de Atenção à Saúde (DAS)
			<u>RESPOSTA:</u> Conforme Memorando nº 106/2022-DAS: A contratação de médicos está em andamento
UBS Cidade Jardim	2	Falta de Profissionais Médicos	<u>PROVIDÊNCIA:</u> Enviado pela Divisão de Ouvidoria o Memorando nº 06/2022 ao Departamento de Atenção à Saúde (DAS)
			<u>RESPOSTA:</u> Conforme Memorando nº 106/2022-DAS: A contratação de médicos está em andamento
UBS Contenda	1	Falta de Profissionais Médicos	<u>PROVIDÊNCIA:</u> Enviado pela Divisão de Ouvidoria o Memorando nº 06/2022 ao Departamento de Atenção à Saúde (DAS)
			<u>RESPOSTA:</u> Conforme Memorando nº 106/2022-DAS: A contratação de médicos está em andamento
UBS Córrego Fundo	1	Falta de Profissionais Médicos	<u>PROVIDÊNCIA:</u> Enviado pela Divisão de Ouvidoria o Memorando nº 06/2022 ao Departamento de Atenção à Saúde (DAS)
			<u>RESPOSTA:</u> Conforme Memorando nº 106/2022-DAS: A contratação de médicos está em andamento
UBS Guatupê	1	Falta de Profissionais Médicos	<u>PROVIDÊNCIA:</u> Enviado pela Divisão de Ouvidoria o Memorando nº 06/2022 ao Departamento de Atenção à Saúde (DAS)
			<u>RESPOSTA:</u> Conforme Memorando nº 106/2022-DAS: A contratação de médicos está em andamento
UBS Marcelino	2	Falta de Profissionais Médicos	<u>PROVIDÊNCIA:</u> Enviado pela Divisão de Ouvidoria o Memorando nº 06/2022 ao Departamento de Atenção à Saúde (DAS)
			<u>RESPOSTA:</u> Conforme Memorando nº 106/2022-DAS: A contratação de médicos está em andamento

UBS Martinópolis	2	Falta de Profissionais Médicos	<u>PROVIDÊNCIA:</u> Enviado pela Divisão de Ouvidoria o Memorando nº 06/2022 ao Departamento de Atenção à Saúde (DAS)
			<u>RESPOSTA:</u> Conforme Memorando nº 106/2022-DAS: A contratação de médicos está em andamento
UBS Moradias Trevisan	2	Falta de Profissionais Médicos	<u>PROVIDÊNCIA:</u> Enviado pela Divisão de Ouvidoria o Memorando nº 06/2022 ao Departamento de Atenção à Saúde (DAS)
			<u>RESPOSTA:</u> Conforme Memorando nº 106/2022-DAS: A contratação de médicos está em andamento
UBS Parque da Fonte	1	Falta de Profissionais Médicos	<u>PROVIDÊNCIA:</u> Enviado pela Divisão de Ouvidoria o Memorando nº 06/2022 ao Departamento de Atenção à Saúde (DAS)
			<u>RESPOSTA:</u> Conforme Memorando nº 106/2022-DAS: A contratação de médicos está em andamento
	5	Reclamações do atendimento de profissional médico	<u>PROVIDÊNCIA:</u> Enviado pela Divisão de Ouvidoria o Memorando nº 06/2022 ao Departamento de Atenção à Saúde (DAS)
			<u>RESPOSTA:</u> Conforme Memorando nº 106/2022 - DAS, os Responsáveis Técnicos (RT) pelo profissional médico foram acionados e medidas administrativas foram adotadas.
UBS Quississana	3	Falta de Profissionais Médicos	<u>PROVIDÊNCIA:</u> Enviado pela Divisão de Ouvidoria o Memorando nº 06/2022 ao Departamento de Atenção à Saúde (DAS)
			<u>RESPOSTA:</u> Conforme Memorando nº 106/2022-DAS: A contratação de médicos está em andamento
UBS Riacho Doce	3	Falta de Profissionais Médicos	<u>PROVIDÊNCIA:</u> Enviado pela Divisão de Ouvidoria o Memorando nº 06/2022 ao Departamento de Atenção à Saúde (DAS)
			<u>RESPOSTA:</u> Conforme Memorando nº 106/2022-DAS: A contratação de médicos está em andamento
UBS Veneza	2	Falta de Profissionais Médicos	<u>PROVIDÊNCIA:</u> Enviado pela Divisão de Ouvidoria o Memorando nº 06/2022 ao Departamento de Atenção à Saúde (DAS)
			<u>RESPOSTA:</u> Conforme Memorando nº 106/2022-DAS: A contratação de médicos está em andamento
UBS Xingu	1	Falta de Profissionais Médicos	<u>PROVIDÊNCIA:</u> Enviado pela Divisão de Ouvidoria o Memorando nº 06/2022 ao Departamento de Atenção à Saúde (DAS)
			<u>RESPOSTA:</u> Conforme Memorando nº 106/2022-DAS: A contratação de médicos está em andamento

FORNE: OUIDORIA SEMS SJP.

3.5 DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS

QUADRO 11 - NÚMERO DE SERVIDORES ESTATUTÁRIOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR MEIO DE PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - POR PROFISSÃO

PROFISSÃO	2º QUADRIMESTRE 2022
AGENTE ADMINISTRATIVO	160
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	170
AGENTE DE COMBATE AS ENDEMIAS	12
AJUDANTE	3

ASSESSOR DE COORDENADOR II	6
ASSESSOR DE COORDENADOR NA ÁREA DE SAÚDE III	6
ASSESSOR DE DEPARTAMENTO NA ÁREA DE SAÚDE II	7
ASSESSOR DE DEPARTAMENTO NA ÁREA DE SAÚDE III	7
ASSESSOR DE GABINETE DO SECRETÁRIO DE SAÚDE	5
ASSESSOR ESPECIAL D	2
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	14
ASSISTENTE SOCIAL	16
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	140
AUXILIAR DE ENFERMAGEM - SERVIDOR PÚBLICO REGIME CLT	15
AUXILIAR DE SERVIÇOS DE SAÚDE	66
AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL	52
BIÓLOGO	1
CHEFE DE DIVISÃO	10
CIRURGIÃO DENTISTA	101
CIRURGIÃO DENTISTA - SERVIDOR PÚBLICO REGIME CLT	3
COORDENAÇÃO DE SERVIÇO DE SAÚDE DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	2
COORDENADOR NA ÁREA DE SAÚDE I	2
COORDENADOR I	4
COORDENADOR NA ÁREA DE SAÚDE II	1
DIRETOR DE DEPARTAMENTO	1
ENFERMEIRO	254
ENFERMEIRO - SERVIDOR PÚBLICO REGIME CLT	3
ENFERMEIRO - TESTE SELETIVO PSS	84
FARMACÊUTICO	4
FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO	45
FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO - TESTE SELETIVO PSS	13
FISIOTERAPEUTA	34
FISIOTERAPEUTA - TESTE SELETIVO PSS	10
FONOAUDIÓLOGO	10
MÉDICO ANESTESIOLOGISTA	41
MÉDICO CIRURGIÃO GERAL	22
MÉDICO CIRURGIÃO PEDIÁTRICO	2
MÉDICO CLÍNICO GERAL PLANTONISTA	34
MÉDICO CLÍNICO GERAL PLANTONISTA - TESTE SELETIVO PSS	40
MÉDICO CLÍNICO GERAL	115
MÉDICO GINECO OBSTETRA	42
MÉDICO MEDICINA INTENSIVA	4
MÉDICO NA ÁREA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	16
MÉDICO NA ÁREA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA SAÚDE - TESTE SELETIVO PSS	7

MEDICO NA ÁREA DE SAÚDE PÚBLICA E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	1
MÉDICO NEUROCIRURGIÃO	7
MÉDICO NEUROLOGISTA GERAL	2
MÉDICO ORTOPEDISTA GERAL	34
MÉDICO ORTOPEDISTA PEDIÁTRICO	3
MÉDICO OTORRINO	2
MÉDICO PATOLOGISTA	1
MÉDICO PEDIATRA	52
MÉDICO PLANTONISTA SIATE	3
MÉDICO PSF - SERVIDOR PÚBLICO REGIME CLT	10
MÉDICO UROLOGISTA	3
MÉDICO VETERINÁRIO	4
MOTORISTA	84
NUTRICIONISTA	19
OFICIAL DE OBRAS E MANUTENÇÃO	2
PREPARADOR DE ALIMENTAÇÃO	4
PSICÓLOGO	35
RECEPCIONISTA	3
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE	1
SERVENTE FEMININO	70
SERVENTE MASCULINO	1
TÉCNICO EM APARELHOS ODONTOLÓGICOS	1
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	1
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	404
TÉCNICO EM ENFERMAGEM - TESTE SELETIVO PSS	237
TÉCNICO EM LABORATÓRIO	18
TÉCNICO EM RADIOLOGIA	40
TÉCNICO EM RADIOLOGIA - TESTE SELETIVO PSS	6
TÉCNICO EM SANEAMENTO	18
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	1
TÉCNICO HIGIENE DENTAL	1
TERAPEUTA OCUPACIONAL	6
TOTAL SERVIDORES	2.660
2º Quadrimestre de 2021: 2.286	

FONTE: RH SEMS SJP.

NOTA 1: Somente servidores na Folha de Pagamento da SEMS SJP estão apresentados neste QUADRO.

NOTA 2: 79 Servidores efetivos ocupam funções gratificadas.

QUADRO 12 - NÚMERO DE SERVIDORES NOMEADOS, EXONERADOS E APOSENTADOS

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Número de Servidores e Funcionários do Processo Seletivo Simplificado (PSS) Nomeados	28	13	13	26	32	80
Número de Servidores Exonerados e Rescisões de Contrato	11	9	3	6	23	29
Número de Servidores Aposentados	3	8	1	-	14	12

FONTE: RH SEMS SJP.

QUADRO 13 - INFORMAÇÕES DO RH SOBRE O EFEITO DA COVID-19 NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Número de Servidores Afastados por pertencerem a Grupos de Risco	-	-	-	-	3	-
Número de Servidores Afastados por Atestados Médicos (Sintomáticos)	130	54	27	14	619	225
Número de Servidores Chamados de Licença Prêmio, Licença sem Vencimento e Férias (interrompidas)	-	-	-	-	6	-

FONTE: RH SEMS SJP.

QUADRO 14 - NÚMERO DE PROFISSIONAIS CREDENCIADOS (CONTRATO PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA), POR CATEGORIA PROFISSIONAL/ESPECIALIDADE

CATEGORIA PROFISSIONAL / ESPECIALIDADE	DEPARTAMENTO OU LOCAL DE ATUAÇÃO	2º QUADRIMESTRE 2022
MÉDICO ANESTESIOLOGISTA	HMMSJP	2
MÉDICO CIRURGIÃO PEDIÁTRICO	HMMSJP	1
MÉDICO CIRURGIÃO TORÁCICO	HMMSJP	2
MÉDICO CIRURGIÃO VASCULAR	HMMSJP	4
MÉDICO CLÍNICO GERAL	UPA; UAA-RB; e, HMMSJP	4
MÉDICO GINECOLOGISTA	HMMSJP	1

MÉDICO HEMATOLOGISTA	HMMSJP	1
MÉDICO INFECTOLOGISTA	HMMSJP e NUTES	2
OFTALMOLOGIA	Departamento de Regulação em Saúde	2
MÉDICO ORTOPEDISTA	HMMSJP	2
MÉDICO PEDIATRA	HMMSJP	1
MÉDICO PEDIATRA NEONATAL	HMMSJP	1
MÉDICO PSIQUIATRA	CAM; Núcleo de Saúde Mental; e, HMMSJP.	14
MÉDICO RADIOLOGISTA	HMMSJP	3
TOTAL		40
2º Quadrimestre de 2021: Novo Item		

FONTE: Departamento Administrativo (SEMS/SJP) - Divisão de Contratos

QUADRO 15 - NÚMERO DE PROFISSIONAIS CREDENCIADOS PARA ATUAÇÃO NA PANDEMIA POR COVID-19 (CONTRATO PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA), POR CATEGORIA PROFISSIONAL

CATEGORIA PROFISSIONAL	2º QUADRIMESTRE 2022 (Número de Profissionais)
ENFERMEIRO	-
FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO	-
MÉDICO CLÍNICO GERAL	6
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	-
TÉCNICO EM RADIOLOGIA	6
TOTAL	12
2º Quadrimestre de 2021: Novo Item	

FONTE: Departamento Administrativo (SEMS/SJP) - Divisão de Contratos

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 11 – Ação nº 10 – Meta 10.1 - *Participar, por meio de representante da Secretaria Municipal de Saúde, da revisão o Plano de Cargos e Salários* – Realizado.

Diretriz nº 13 – Ação nº 11 – Meta 11.4 - *Contratar profissionais de saúde para manutenção dos serviços próprios de saúde municipal para o combate ao COVID-19* – Realizado. 12 profissionais contratados.

3.5.1 Investimento Financeiro em Recursos Humanos

O Sistema Único de Saúde (SUS) estabelece a cultura de que o maior bem do SUS são os trabalhadores do SUS. Assim, o investimento financeiro em recursos humanos da SEMS SJP está demonstrado por profissão, por mês e por nível de atenção.

QUANDRO 16 - CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO - ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

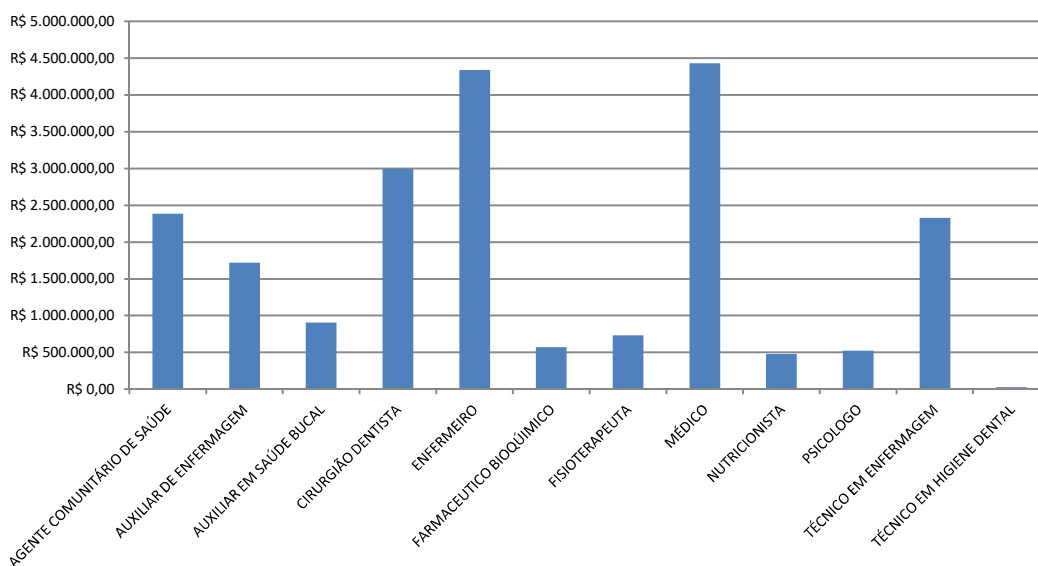
CARGO / CUSTO EM REAIS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	R\$ 596.891,54	R\$ 581.008,23	R\$ 537.685,47	R\$ 668.209,62	R\$ 2.383.794,86
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	R\$ 441.086,92	R\$ 432.979,22	R\$ 422.803,95	R\$ 424.622,61	R\$ 1.721.492,70
AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL	R\$ 231.456,41	R\$ 247.594,72	R\$ 213.633,09	R\$ 215.678,77	R\$ 908.362,99
CIRURGIÃO DENTISTA	R\$ 818.205,76	R\$ 727.922,84	R\$ 740.813,78	R\$ 706.316,29	R\$ 2.993.258,67
ENFERMEIRO	R\$ 1.134.343,16	R\$ 1.124.850,52	R\$ 1.048.079,84	R\$ 1.032.099,08	R\$ 4.339.372,60
FARMACEUTICO BIOQUÍMICO	R\$ 149.515,76	R\$ 146.516,92	R\$ 141.259,70	135.810,91	R\$ 573.103,29
FISIOTERAPEUTA	R\$ 193.233,46	R\$ 176.902,72	R\$ 175.315,52	188.214,42	R\$ 733.666,12
MÉDICO	R\$ 1.154.377,86	R\$ 1.105.961,19	R\$ 1.112.850,32	R\$ 1.054.166,41	R\$ 4.427.355,78
NUTRICIONISTA	R\$ 122.697,23	R\$ 121.590,84	R\$ 116.478,51	R\$ 119.030,32	R\$ 479.796,90
PSICOLOGO	R\$ 119.375,50	R\$ 130.783,97	R\$ 132.092,54	R\$ 139.411,68	R\$ 521.663,69
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 591.060,31	R\$ 586.857,43	R\$ 567.238,87	R\$ 585.231,72	R\$ 2.330.388,33
TÉCNICO EM HIGIENE DENTAL	R\$ 7.883,23	7.242,56	R\$ 7.242,56	R\$ 7.376,35	R\$ 29.744,70
TOTAL	R\$ 5.560.127,14	R\$ 5.390.211,16	R\$ 5.215.494,15	R\$ 5.276.168,18	R\$ 21.442.000,63

FONTE: Diretoria Geral SEMS (RH).

NOTA 1: O número de servidores apresentado é referente à folha de pagamento do mês; ou seja, excluídos os servidores em Licença pelo INSS, Afastados por Processo Administrativo, Faltas e outros.

NOTA 2: Os valores acima são referentes ao custo mensal total do servidores, incluindo os benefícios (Principais Exemplos: Hora Extra, Adicional Noturno, Insalubridade, Auxílio Alimentação, Auxílio Transporte, Adicional de Férias, Adicional por Tempo de Serviço, 13º Salário e outros).

GRÁFICO 8 - CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO - ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE



FONTE: Diretoria Geral SEMS (RH).

QUANDRO 17 - CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO - ATENÇÃO SECUNDÁRIA (ESPECIALIZADA)

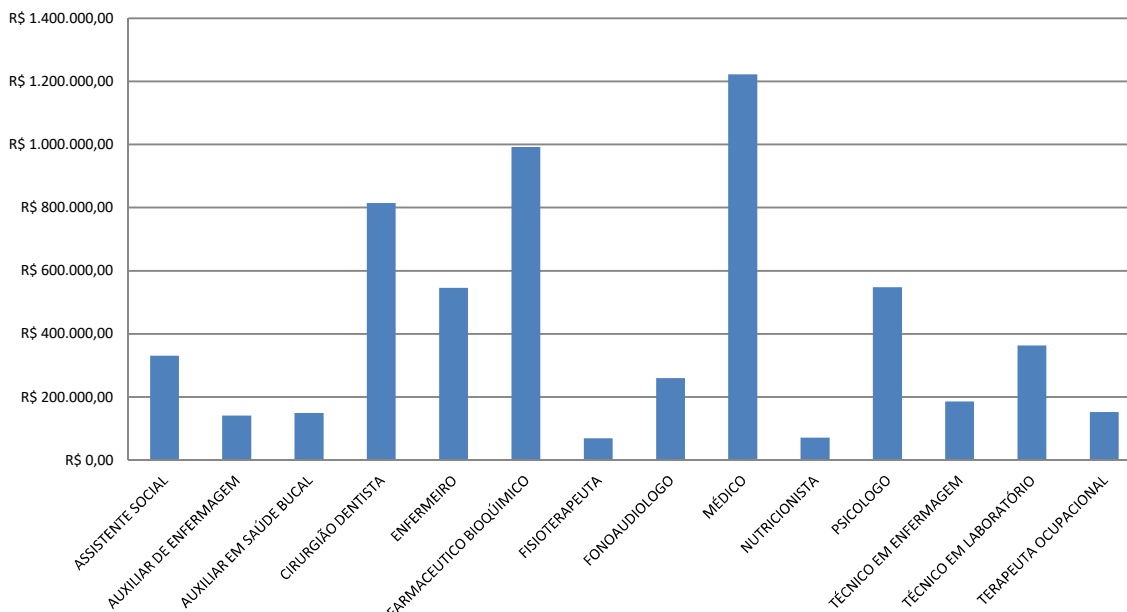
CARGO / CUSTO EM REAIS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
ASSISTENTE SOCIAL	R\$ 100.350,92	R\$ 39.338,68	R\$ 98.252,42	R\$ 93.208,66	R\$ 331.150,68
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	R\$ 32.531,52	R\$ 39.328,98	R\$ 33.912,37	R\$ 35.441,41	R\$ 141.214,28
AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL	R\$ 44.859,27	R\$ 34.163,84	R\$ 34.875,96	R\$ 34.876,36	R\$ 148.775,43
CIRURGIÃO DENTISTA	R\$ 203.209,78	R\$ 205.190,16	R\$ 198.486,49	R\$ 208.100,77	R\$ 814.987,20
ENFERMEIRO	R\$ 139.423,51	R\$ 141.675,39	R\$ 132.092,34	R\$ 132.498,96	R\$ 545.690,20
FARMACEUTICO BIOQUÍMICO	R\$ 249.065,16	R\$ 249.156,26	R\$ 245.667,31	R\$ 248.160,75	R\$ 992.049,48
FISIOTERAPEUTA	R\$ 18.419,49	R\$ 16.791,59	R\$ 16.791,59	R\$ 16.971,98	R\$ 68.974,65
FONOAUDIOLOGO	R\$ 68.799,75	R\$ 66.277,64	R\$ 62.270,23	R\$ 61.942,54	R\$ 259.290,16
MÉDICO	R\$ 314.979,13	R\$ 306.316,11	R\$ 285.615,62	R\$ 315.740,34	R\$ 1.222.651,20
NUTRICIONISTA	R\$ 19.561,73	R\$ 18.121,70	R\$ 16.481,89	R\$ 16.685,20	R\$ 70.850,52
PSICOLOGO	R\$ 122.114,66	R\$ 135.178,28	R\$ 146.659,22	R\$ 143.612,88	R\$ 547.565,04
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 49.979,97	R\$ 53.478,18	R\$ 40.411,39	R\$ 41.806,40	R\$ 185.675,94
TÉCNICO EM LABORATÓRIO	R\$ 103.055,13	R\$ 89.338,68	R\$ 84.753,25	R\$ 86.111,11	R\$ 363.258,17
TERAPEUTA OCUPACIONAL	R\$ 28.959,85	R\$ 42.192,44	R\$ 41.615,87	R\$ 39.587,95	R\$ 152.356,11
TOTAL	R\$ 1.495.309,87	R\$ 1.436.547,93	R\$ 1.437.885,95	R\$ 1.474.745,31	R\$ 5.844.489,06

FONTE: Diretoria Geral SEMS (RH).

NOTA 1: O número de servidores apresentado é referente à folha de pagamento do mês; ou seja, excluídos os servidores em Licença pelo INSS, Afastados por Processo Administrativo, Faltas e outros.

NOTA 2: Os valores acima são referentes ao custo mensal total do servidores, incluindo os benefícios (Principais Exemplos: Hora Extra, Adicional Noturno, Insalubridade, Auxílio Alimentação, Auxílio Transporte, Adicional de Férias, Adicional por Tempo de Serviço, 13º Salário e outros).

GRÁFICO 9 - CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO - ATENÇÃO SECUNDÁRIA (ESPECIALIZADA)



FONTE: Diretoria Geral SEMS (RH).

QUANDRO 18 - CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO - URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

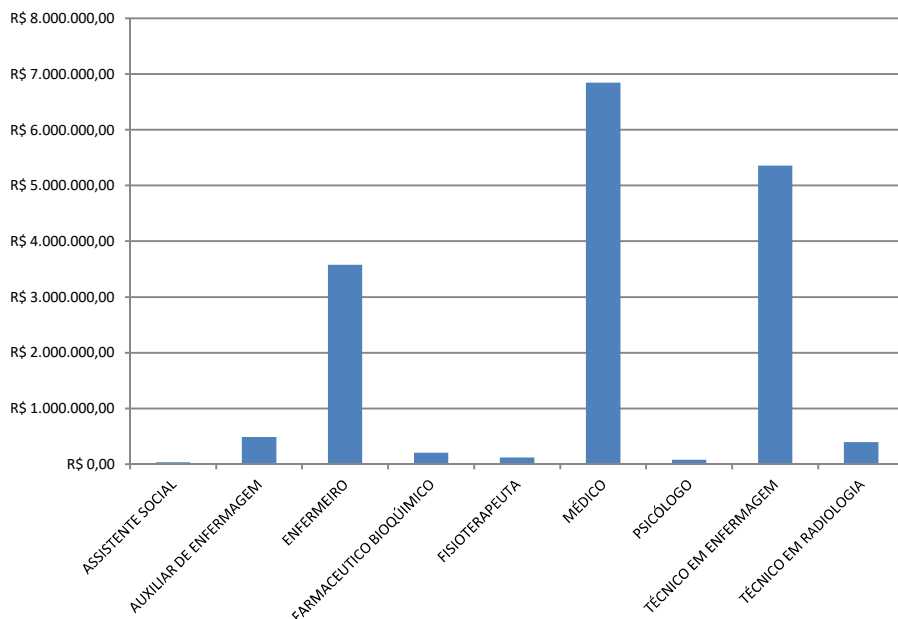
CARGO / CUSTO EM REAIS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
ASSISTENTE SOCIAL	R\$ 9.751,67	R\$ 8.615,67	R\$ 8.615,67	R\$ 8.799,42	R\$ 35.782,43
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	R\$ 127.005,59	R\$ 115.703,45	R\$ 124.996,97	R\$ 120.058,44	R\$ 487.764,45
ENFERMEIRO	R\$ 998.071,05	R\$ 864.095,47	852.376,61	864.471,92	R\$ 3.579.015,05
FARMACEUTICO BIOQUÍMICO	R\$ 51.900,72	R\$ 51.421,30	R\$ 52.356,36	R\$ 52.339,43	R\$ 208.017,81
FISIOTERAPEUTA	R\$ 30.710,31	R\$ 35.491,42	R\$ 27.752,50	R\$ 27.548,92	R\$ 121.503,15
MÉDICO	R\$ 1.441.482,94	R\$ 1.919.624,40	R\$ 1.790.621,27	R\$ 1.690.037,63	R\$ 6.841.766,24
PSICÓLOGO	R\$ 22.911,56	R\$ 19.221,52	R\$ 21.137,39	R\$ 19.764,15	R\$ 83.034,62
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 1.389.783,11	R\$ 1.343.645,57	R\$ 1.313.041,50	R\$ 1.309.450,15	R\$ 5.355.920,33
TÉCNICO EM RADIOLOGIA	R\$ 86.429,98	R\$ 87.123,12	R\$ 111.548,42	R\$ 113.411,27	R\$ 398.512,79
TOTAL	R\$ 4.158.046,93	R\$ 4.444.941,92	R\$ 4.302.446,69	R\$ 4.205.881,33	R\$ 17.111.316,87

FONTE: Diretoria Geral SEMS (RH).

NOTA 1: O número de servidores apresentado é referente à folha de pagamento do mês; ou seja, excluídos os servidores em Licença pelo INSS, Afastados por Processo Administrativo, Faltas e outros.

NOTA 2: Os valores acima são referentes ao custo mensal total do servidores, incluindo os benefícios (Principais Exemplos: Hora Extra, Adicional Noturno, Insalubridade, Auxílio Alimentação, Auxílio Transporte, Adicional de Férias, Adicional por Tempo de Serviço, 13º Salário e outros).

GRÁFICO 10 - CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO – URGÊNCIA E EMERGÊNCIA



FONTE: Diretoria Geral SEMS (RH).

QUANDRO 19 - PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO E CUSTO MENSAL - ATENÇÃO TERCIÁRIA (MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE)

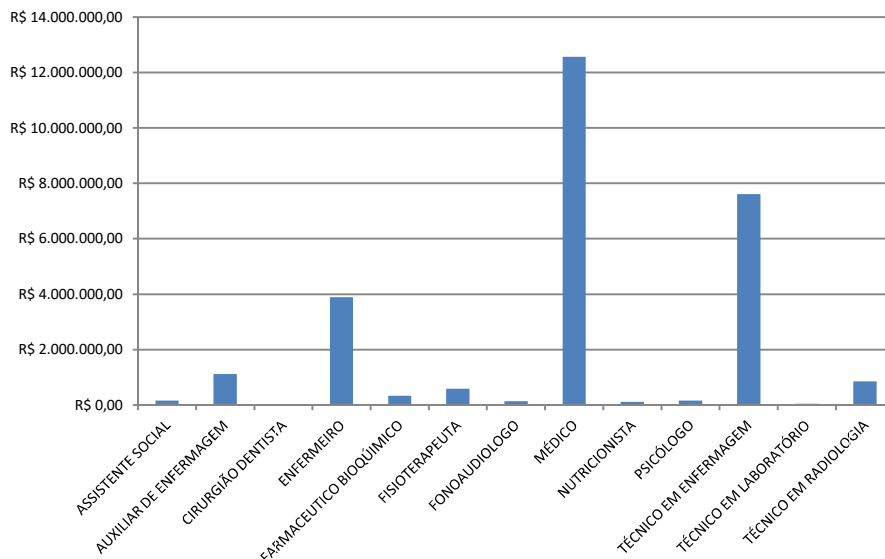
CARGO / CUSTO EM REAIS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
ASSISTENTE SOCIAL	R\$ 34.049,76	R\$ 45.518,34	R\$ 42.105,77	R\$ 43.588,25	R\$ 165.262,12
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	R\$ 302.204,83	R\$ 262.083,55	R\$ 281.857,54	R\$ 273.609,53	R\$ 1.119.755,45
CIRURGIÃO DENTISTA	R\$ 8.251,20	R\$ 7.546,51	R\$ 7.546,51	R\$ 7.733,46	R\$ 31.077,68
ENFERMEIRO	R\$ 995.442,10	R\$ 968.159,15	R\$ 976.197,47	R\$ 951.897,68	R\$ 3.891.696,40
FARMACEUTICO BIOQUÍMICO	R\$ 85.972,52	R\$ 86.084,60	R\$ 81.282,59	R\$ 79.008,52	R\$ 332.348,23
FISIOTERAPEUTA	R\$ 154.443,21	R\$ 146.238,93	R\$ 146.342,26	R\$ 134.653,16	R\$ 581.677,56
FONOAUDIOLOGO	R\$ 35.094,32	R\$ 37.615,35	R\$ 32.014,11	R\$ 35.308,54	R\$ 140.032,32
MÉDICO	R\$ 3.186.246,12	R\$ 3.299.032,20	R\$ 2.971.610,90	R\$ 3.104.869,76	R\$ 12.561.758,98
NUTRICIONISTA	R\$ 29.502,83	R\$ 26.863,47	R\$ 26.935,39	R\$ 27.415,00	R\$ 110.716,69
PSICÓLOGO	R\$ 44.372,07	R\$ 38.576,77	R\$ 38.155,11	R\$ 39.334,52	R\$ 160.438,47
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 2.014.641,46	R\$ 1.873.542,72	R\$ 1.888.615,83	R\$ 1.826.947,31	R\$ 7.603.747,32
TÉCNICO EM LABORATÓRIO	R\$ 10.644,72	R\$ 11.140,02	R\$ 9.771,20	R\$ 11.338,84	R\$ 42.894,78
TÉCNICO EM RADIOLOGIA	R\$ 219.521,30	R\$ 210.131,64	R\$ 210.368,10	R\$ 208.648,25	R\$ 848.669,29
TOTAL	R\$ 7.120.386,44	R\$ 7.012.533,25	R\$ 6.712.802,78	R\$ 6.744.352,82	R\$ 27.590.075,29

FONTE: Diretoria Geral SEMS (RH).

NOTA 1: O número de servidores apresentado é referente à folha de pagamento do mês; ou seja, excluídos os servidores em Licença pelo INSS, Afastados por Processo Administrativo, Faltas e outros.

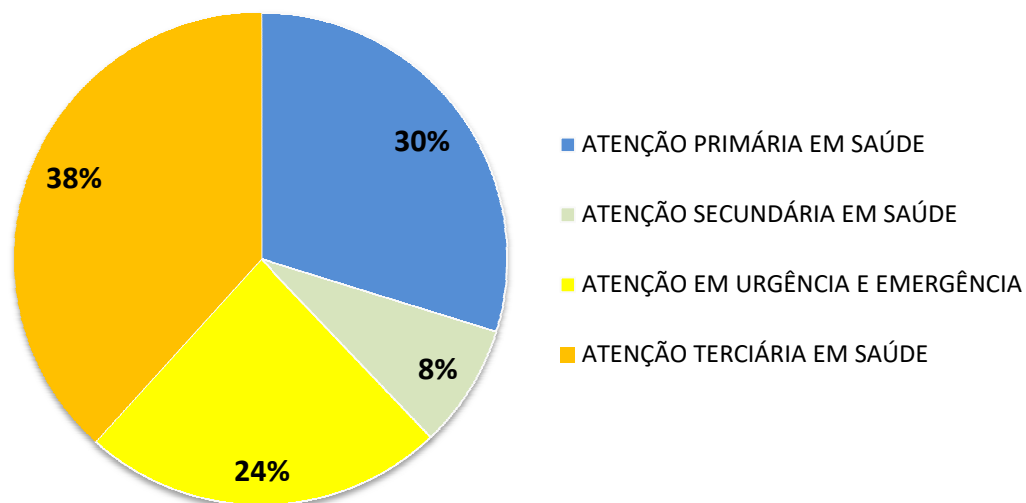
NOTA 2: Os valores acima são referentes ao custo mensal total dos servidores, incluindo os benefícios (Principais Exemplos: Hora Extra, Adicional Noturno, Insalubridade, Auxílio Alimentação, Auxílio Transporte, Adicional de Férias, Adicional por Tempo de Serviço, 13º Salário e outros).

GRÁFICO 11 - CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO – ATENÇÃO TERCIÁRIA (MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE)



FONTE: Diretoria Geral SEMS (RH).

GRÁFICO 12 – PORCENTAGEM DO INVESTIMENTO QUADRIMESTRAL EM PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR NÍVEL DE ATENÇÃO EM SAÚDE



FONTE: Diretoria Geral SEMS (RH).

3.6 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

O Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (CMS/SJP), criado pela Lei nº 47, de 26 de agosto de 1991, alterada pela Lei Municipal nº 1.435, de 23 de outubro de 2009, e alterações, cumprindo as diretrizes da Resolução nº 453/2012 do Conselho Nacional de Saúde é um órgão colegiado, de caráter permanente, deliberativo, consultivo e fiscalizador das ações e serviços de saúde, no âmbito do Município, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS.

Desafios: Execução da programação de aquisição de materiais e serviços quando dependente de outras Secretarias Municipais.

Material Adquirido/Recebido: 01 Microfone / 01 Notebook / 01 Webcam, cedidos pela Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais.

QUADRO 20 - ATUAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Número de Reuniões Ordinárias Realizadas	1	1	1	2	4	5
Número de Reuniões Extraordinárias Realizadas (Convocadas quando necessárias, ocorrendo normalmente na última semana do mês em que foi solicitada)	2	-	-	-	2	2
Número de Resoluções Emitidas (São emitidas conforme aprovação realizada pela plenária, dos temas abordados nas reuniões ordinárias ou extraordinárias)	3	1	2	7	6	13
Número de Ofícios Emitidos (Emitidos conforme necessidade de resposta a algum documento recebido pelo Conselho ou após reunião da plenária (Ordinária/Extraordinária) para encaminhamento dos assuntos tratados e também para comunicação/convite/convocação para atividades pertinentes ao Conselho Municipal de Saúde)	12	23	27	11	64	73
Número de Documentos Recebidos (Recebidos de diversos órgãos/entidades - internos e externos)	22	29	47	42	81	140
Número de Memorandos Emitidos (Emitidos conforme necessidade de encaminhar demandas ou respostas para as comissões internas do Conselho ou para os Conselhos Locais de Saúde)	-	1	1	1	2	3

FONTE: Secretaria-Executiva do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (CMS/SJP).

3.6.1 Conselhos Locais de Saúde de São José dos Pinhais

Os Conselhos Locais de Saúde de São José dos Pinhais (CLS/SJP) são instâncias auxiliares do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais, portanto a ele subordinado e a autonomia de atuação dos CLS/SJP está restrita a sua área de representação e abrangência, não sendo permitido atuar nas competências e atribuições do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais, devendo, quando necessário, encaminhar solicitação ao Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais para auxílio ou providências.

Os CLS/SJP, conforme Resolução CNS nº 139, de 04 de dezembro de 2019, são:

- I - Conselho Local de Saúde Afonso Pena;
- II - Conselho Local de Saúde Agaraú;
- III - Conselho Local de Saúde Borda do Campo;
- IV - Conselho Local de Saúde Cachoeira;
- V - Conselho Local de Saúde CAIC;
- VI - Conselho Local de Saúde Campina do Taquaral;
- VII - Conselho Local de Saúde Campo Largo da Roseira;
- VIII - Conselho Local de Saúde Central;
- IX - Conselho Local de Saúde Cidade Jardim;
- X - Conselho Local de Saúde Contenda;
- XI - Conselho Local de Saúde Córrego Fundo e Castelhanos;
- XII - Conselho Local de Saúde Cotia;
- XIII - Conselho Local de Saúde Cristal;
- XIV - Conselho Local de Saúde Faxina;
- XV - Conselho Local de Saúde Guatupê;
- XVI - Conselho Local de Saúde Ipê;
- XVII - Conselho Local de Saúde Marcelino;
- XVIII - Conselho Local de Saúde Malhada;
- XIX - Conselho Local de Saúde Martinópolis;
- XX - Conselho Local de Saúde Moradas Trevisan;
- XXI - Conselho Local de Saúde Murici;
- XXII - Conselho Local de Saúde Quississana;
- XXIII - Conselho Local de Saúde Riacho Doce;
- XXIV - Conselho Local de Saúde São Marcos;
- XXV - Conselho Local de Saúde Veneza;
- XXVI - Conselho Local de Saúde Xingu.

QUADRO 21 - ATUAÇÃO DOS CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Número de Reuniões Ordinárias Realizadas	-	1	1	-	2	2
Número de Reuniões Extraordinárias Realizadas	-	-	-	-	3	-
Número de Memorandos Emitidos	9	8	12	6	2	35

FONTE: Secretaria-Executiva do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (CMS/SJP).

4 DEPARTAMENTO ESTRATÉGICO DE AÇÕES EM SAÚDE

O Departamento Estratégico de Ações em Saúde visa apoiar a gestão municipal de saúde na elaboração de projetos e articulação com as instâncias de pactuação interfederativa, além de prestar apoio técnico aos Departamentos contribuindo para o aprimoramento dos serviços.

Avanços e Conquistas: Articulação para adesão e execução do Programa Cuida Mais Brasil do Ministério da Saúde, voltado à capacitação dos profissionais da Atenção Básica nos temas saúde da mulher e da criança, que dispõe de incentivo financeiro federal para execução das ações de educação continuada / Apoio ao DAS na reestruturação do PROMAN, com a descentralização da atenção nutricional aos usuários e reformulação do decreto que dispõe das regras do programa / Apoio ao DAS na elaboração de proposta de portaria regulamentadora da dispensação de fraldas / Apoio ao DAS no monitoramento dos indicadores de saúde do Programa Previne Brasil / Elaboração, em conjunto com o DAS, de proposta para ampliação do acesso e aumento da angariação de recursos para a Atenção Básica, por meio da adesão ao Programa Saúde na Hora e credenciamento de Equipes de Saúde Bucal / Apoio ao DPV no monitoramento da cobertura vacinal e na elaboração do primeiro Boletim Epidemiológico de Imunobiológicos / Apoio ao DAS e DPV na articulação com o IDS para a melhoria das funcionalidades do Sistema / Articulação entre SEMS e UFPR, para discussão de Economia Solidária na saúde mental e Centro de Convivência.

Desafios: Articulação entre os Departamentos / Reconhecimento dos fluxos de trabalho dos variados setores / Dificuldade logística para visitas *in loco* aos estabelecimentos de saúde.

5 DEPARTAMENTO DE SAÚDE MENTAL

A Reforma Psiquiátrica teve seu início no final da década de 1970 e desde então há um contínuo movimento de adequação das Políticas Públicas de Saúde Mental. Costuma-se dizer que a Reforma Psiquiátrica iniciou e ainda está em curso, pois, são necessários muitos movimentos e estudos para a consolidação das conquistas, bem como a ampliação dos direitos e acesso aos diferentes serviços.

Em 2001 houve a promulgação da Lei nº 10.216, que dispõe sobre os direitos das pessoas com transtorno mental e ao longo dos próximos anos diversas portarias que fortaleceram os novos direcionamentos dos tratamentos na Saúde Mental.

Em todos esses anos, foram realizados trabalhos para fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial do Município. Em 2005, foi inaugurado o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD), em 2010 o Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPS i) e em 2012 o Centro de Atenção Psicossocial II para Transtornos Mentais (CAPS II-TM).

A Rede de Atenção Psicossocial de São José dos Pinhais é constituída dos seguintes componentes: Núcleo de Saúde Mental presente na Secretaria de Saúde e composto por equipe especializada em Saúde Mental, as Unidades de Saúde, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS AD, CAPS i e CAPS II-TM), Ambulatório Sentinela (violência sexual), Centro de Referência do Adolescente (CRA – Casa Verde), Ambulatório de Psicologia e Psiquiatria (Centro de Atendimento Multiprofissional – CAM), Ambulatório de Psiquiatria no Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná – COMESP, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) 192, UPA 24 horas, Pronto Socorro do Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais (HMMSJP).

Em 2019, foi criado o Núcleo de Saúde Mental para adequar a prestação do serviço à crescente demanda de trabalho; e, em junho de 2021, o Núcleo se desmembrou do Departamento de Atenção à Saúde (DAS) e em 2022 foi criado o Departamento de Saúde Mental (DSM), pois se constatou que as situações que envolvem a Saúde Mental perpassam todos os níveis de atenção, passando a responder diretamente à Direção Geral da SEMS. Também ficou evidente a necessidade de trabalhos integrados com outras secretarias, tais como: Secretaria de Assistência Social, Educação, Esporte e Lazer, Habitação, Trabalho, entre outras. Nosso setor conta com equipe especializada com diferentes formações: psicólogos, enfermeira, assistente social, psiquiatras e estagiárias de psicologia. O objetivo do Núcleo de Saúde Mental é ser o ordenador do serviço de Saúde Mental no Município trabalhando em parceria com os diferentes equipamentos de diferentes níveis de atenção. Atualmente, os trabalhos gerenciados pelo Núcleo são:

- a) Gerenciamento da Central de Leitos Psiquiátricos do Município,
- b) Articulação entre todos os envolvidos no processo de internamento hospitalar, podendo este ser: voluntário (paciente deseja o tratamento), involuntário (paciente não quer, mas os profissionais entendem que se faz necessário) e o compulsório (quando há determinação judicial para o internamento). Cada tipo de internamento demanda diversos contatos, tais como: com o paciente e familiares, Unidades de Saúde, Hospitais Especializados (psiquiátricos), com a Rede de Transporte, Rede de Urgência Emergência, com o Ministério Público, Conselho Tutelar, entre outros atores envolvidos na ação.
- c) Projetos de capacitação e educação continuada juntamente com a Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais.

- d) Acompanhamento e busca ativa junto as Unidades de Saúde das Notificações de Tentativas de Suicídio.
- e) Cadastro e fornecimento da Carteirinha de Pessoas portadoras do Transtorno do Espectro do Autismo (TEA).
- f) Articulação com os diferentes conselhos profissionais na consolidação da identidade, papel e função dos trabalhadores da saúde mental.
- g) Apoio e articulação junto ao trabalho desenvolvido com os Programas de Residências da Escola de Saúde Pública de São Jose dos Pinhais em: Psiquiatria, Urgência e Emergência e Estratégia da Saúde da Família.
- h) Coordenação dos trabalhos desenvolvidos pelos profissionais e dos diferentes equipamentos que compõe a RAPS do município: psicólogos da atenção primária, psiquiatras, CAPS AD, CAPS i, CAPS II-TM, ambulatório Sentinela, Centro de Referência do Adolescente e Ambulatório de Psiquiatria e Psicologia.
- i) Criação de dispositivos para o fortalecimento da RAPS no município: Centro de Referência em Saúde Mental (composto pelo CAPS II-TM, Ambulatório Sentinela e Ambulatório de Saúde Mental – ainda em fase de execução).
- j) Coordenação da contratação e pagamentos dos médicos psiquiatras do município.
- k) Fiscalização, contratação e pagamento de Casas de Apoio para abrigamento de munícipes que estão ou encontravam-se em vulnerabilidade social e foram esgotadas todas as possibilidades de permanência em residência própria ou em convivência com familiares.
- l) Fiscalização, contratação e pagamento de Comunidades Terapêuticas para o tratamento da dependência química.
- m) Participação em conselhos e comitês municipais: Comitê de Saúde Mental, Conselho Municipal de Saúde (Conselhos Locais de Saúde), Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas, Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente e Conselho de Economia Solidária.
- n) Participação na Comissão de Acolhimento de Pessoas em Vulnerabilidade (Idosos, Pessoas com deficiência e Pessoas com Transtorno Mental) em parceria com a Secretaria de Assistência.
- o) Trabalho em conjunto com o Departamento de Regulação em Saúde com a Criação da Regulação dos casos de Saúde Mental: profissionais de diferentes níveis de atenção podem solicitar encaminhamento ou matriciamento através do e-mail saude.mental@sjp.pr.gov.br e profissionais do Núcleo de Saúde Mental direcionarão o usuário para o dispositivo da RAPS mais adequado para receber atendimento.
- p) Articulação do trabalho em rede com a Secretaria Municipal de Assistência Social, com a Secretaria Municipal de Educação e com as demais Secretarias Municipais.
- q) Matriciamento presencial multiprofissional dos casos mais complexos que envolvem diversos atores de Rede de Proteção.
- r) Respostas aos questionamentos dos diferentes Órgãos de Controle através de ofícios, memorandos, reuniões presenciais, entre outras estratégias.

- s) Articulação dos casos de Urgência e Emergência em Saúde Mental com a equipe de Saúde Mental da Unidade de Pronto Atendimento (UPA).
- t) Articulação dos casos que envolvem questões relativas à saúde mental com as diferentes equipes do Hospital e Maternidade São José dos Pinhais através do matriciamento com psicólogas e psiquiatras.

A competência da Atenção Primária em Saúde (Unidades Básicas de Saúde) no cuidado em saúde mental ocorre por meio da equipe multiprofissional; médicos clínicos, psicólogos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e Agente Comunitário de Saúde.

Esse dispositivo é responsável por um conjunto de ações de saúde, de âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver a atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades.

Na Atenção Secundária, o cuidado é realizado por meio dos diferentes ambulatórios e os Centros de Atenção Psicossocial. No que se refere o ambulatório, destina-se o cuidado em saúde mental para pessoas que possuem transtornos mentais moderados (média complexidade). As Equipes têm por objetivo prestar atenção multiprofissional em saúde mental, respondendo à necessidade de atendimento especializado identificado pela atenção básica, integrando-se aos demais serviços das redes de atenção à saúde.

Quanto aos Centros de Atenção Psicossocial, seja o Infantojuvenil, Álcool e Drogas ou Transtorno Mental, são destinados as pessoas com transtornos mentais graves e persistentes, o cuidado é realizado por equipe multiprofissional por meio do Plano Terapêutico Singular por tempo indeterminado com o objetivo essencial de prestar cuidados clínicos em saúde mental, acolhimento e a reabilitação psicossocial.

Além disso, o Município conta com convênio com três comunidades terapêuticas masculinas e uma feminina para o tratamento de pessoas com transtornos relacionados ao uso de substâncias psicoativas e seis instituições de acolhimento especializado. Também conta com convênios com Residências Terapêuticas (Casas de Apoio) que realizam o acolhimento de pessoas com transtorno mental em situação de vulnerabilidade.

Os serviços de Urgência e Emergência são responsáveis, em seu âmbito de atuação, pelo acolhimento, classificação de risco e cuidado nas situações de urgência e emergência das pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas. Articulam com a Regulação de Saúde Mental os possíveis encaminhamentos do usuário dependendo de suas necessidades.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Descentralização de testes rápidos para auxílio diagnóstico de servidores dos equipamentos de saúde mental.

Avanços e Conquistas: Nomeação de seis novos psicólogos para a Atenção Primária / Nomeação de três Terapeutas Ocupacionais / Nomeação de dois psicólogos para os CAPS / Nomeação de um psicólogo para o Ambulatório Sentinela / Entrada de dois enfermeiros / Contratação de três novos psiquiatras para a Rede de Saúde Mental / Estabelecimento de matriciamento diário e presencial no HMMSJP, a fim de contribuir para o manejo de pacientes de saúde mental / Retomada dos grupos terapêuticos dos CAPS / Estreitamento da relação com o Ministério Público da Saúde, devido ao número crescente de ordens judiciais para acolhimentos institucional / Fortalecimento do matriciamento na Atenção Primária, com a participação do Programa de Residência Médica em Psiquiatria nos territórios / Fortalecimento do matriciamento dos casos de crianças e

adolescentes, com a presença de psiquiatra infantil / Locação e adequação de imóvel para a instituição do Ambulatório de Saúde Mental, o qual teve seu projeto aprovado no ano passado junto ao Governo de Estado e para o qual será repassada verba mensal de R\$ 33.000,00 (tinta e três mil reais) / Locação de novo imóvel para o CRA - Casa Verde, com localização de melhor acesso e espaço mais adequado para a realização das atividades / Realização de mutirão para requalificação de fila de Psicologia / Realização de evento relativo ao Dia de Combate às Drogas / Realização de evento relativo ao dia em alusão à Luta Antimanicomial / Início das atividades da horta no CAPS i e CAPS AD, com recebimento de terra para iniciar atividades da horta no CAPS II / Designação de Coordenação para o Ambulatório de Saúde Mental e entrada de dois técnicos de enfermagem no futuro serviço / Designação de psicólogo de referência para coordenar atividades entre o Departamento de Atenção à Saúde (DAS) e Departamento de Saúde Mental (DSM).

Desafios: Recursos Humanos (CAPS) / Faltam computadores em número suficiente para substituição dos antigos.

Material Adquirido/Recebido: 05 computadores (substituição de máquinas antigas) / 01 *Notebook*.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pelo DSM: Realização de evento relativo ao Dia de Combate às Drogas / Realização de evento relativo ao Dia em alusão à Luta Antimanicomial.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo DSM: Capacitação de equipes sobre a Linha Guia em Saúde Mental.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do DSM: Curso sobre Economia Solidária (LIBERSOL) / Capacitação em Saúde Mental (Escola de Saúde Mental – SESA-PR) / Capacitação de estagiárias participantes do Projeto Flor de Lótus / Visita técnica ao Município de Araucária, para conhecer a Rede Atenção Psicossocial / Conferência Municipal de Políticas Antidrogas / Capacitação de profissionais na Plataforma UpToDate / 1º Fórum de Diálogos Sobre Saúde Mental na Atenção Primária em Saúde (APS) / Mini curso - Caminhos para a Saúde Mental na APS (Centro Educacional Novas Abordagens em Saúde Mental - CENAT) / Capacitação sobre a Atuação do Psicólogo em Catástrofes.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 4 – Ação nº 1 - Meta 1.1 - *Ampliar o quadro de servidores da Rede de Saúde Mental (psicólogos, enfermeiros, Terapeutas Ocupacionais, Psiquiatras, Assistentes Sociais e Agentes Administrativos), incluindo a reposição de profissionais exonerados e aposentados* - Realizado. Nomeação de 09 psicólogos; 03 Terapeutas Ocupacionais / Contratação de 03 Médicos Psiquiatras / Entrada de 02 enfermeiros no DSM.

Diretriz nº 4 – Ação nº 3 - Meta 3.1 - *Realizar reuniões de Rede Intersetorial, para discussão de casos, e audiências concentradas com o Poder Judiciário* – Realizado. Participação em 20 reuniões de Rede Intersetorial e 05 Audiências Concentradas com o Poder Judiciário.

Diretriz nº 4 – Ação nº 3 - Meta 3.2 - *Fortalecer os programas de prevenção em saúde mental (hortas comunitárias, trabalhos em grupos com associações, Organizações Não Governamentais – ONG - e afins)* – Realizado. Retomada dos grupos terapêuticos / Início das atividades de horta comunitária no CAPS i e no CAPS AD (em parceria com a Escola de Saúde) / recebimento de material para estruturar horta no CAPS TM / Início da parceria entre o DSM, LIBERSOL e UFPR, para qualificação de processo de Economia Solidária em Saúde Mental.

Diretriz nº 4 – Ação nº 3 - Meta 3.3 - *Manter a parceria com a Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Economia Solidária (SETRAB), com a priorização da indicação das aberturas de vagas para cursos de qualificação do trabalho (exemplos: Panificação, Soldador, Garçom e outros) pelo CAPS-AD* – Realizado.

Parceria com a SETRAB mantida com priorização dos pacientes de saúde mental nos cursos de profissionalização ofertados pela mesma / Solicitação de uma vaga para a SEMS, como uma das entidades do Segmento do Governo Municipal no Conselho Municipal de Economia Solidária de São José dos Pinhais, Ofício nº 1.486/2022 - GAB/SEMS.

Diretriz nº 4 – Ação nº 7 - Meta 7.1 - *Manter os serviços da Rede de Saúde Mental em funcionamento (Exemplos: insumos, equipamentos, reformas, alugueis, contratações de serviço e pessoal, e outros) – Realizado. Serviços da Rede de Saúde Mental mantidos em funcionamento.*

Diretriz nº 7 – Ação nº 5 - Meta 5.1 - *Instituir a Política de Inclusão das pessoas com Autismo, no fornecimento da carteirinha do Autista – Realizado.*

5.1 ECONOMIA SOLIDÁRIA NA SAÚDE MENTAL

Uma das principais diretrizes da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), preconiza o desenvolvimento de atividades no território, que favoreça a inclusão social com vistas à promoção de autonomia e ao exercício da cidadania. A Economia Solidária é o nome dado ao conjunto de atividades econômicas, seja de produção, distribuição, consumo, poupança e crédito organizadas sob a forma de autogestão. No Brasil é instituída como Política Pública e ela é uma alternativa inovadora na geração de trabalho e na inclusão social.

Avanços e Conquistas: Implantação de Grupo de Culinária (CAPS-TM) / Grupo de Artesanato (CAPS/TM) / Horta Terapêutica (CAPS-AD) / Inserção da Secretaria Municipal de Saúde, como representante no Conselho Municipal de Economia Solidária (Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Economia Solidária).

Desafios: Recursos Humanos (Oficineiros) / Material de artesanato e alimentos.

5.2 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – ÁLCOOL E DROGAS

Com início das suas atividades em abril de 2005, o Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas (CAPS AD) oferece atendimento especializado em reabilitação psicossocial a adultos usuários/dependentes de álcool e de substâncias psicoativas, se dá em regime de atenção por equipe interdisciplinar. O CAPS AD oferece atendimento diário classificado como um serviço Porta Aberta, não necessitando de agendamento para ser acolhido.

Conforme a Portaria de Consolidação GM/MS nº 3/2017, a assistência prestada ao paciente no CAPS AD, para pacientes com transtornos decorrentes do uso e dependência de substâncias psicoativas inclui as seguintes atividades:

- Atendimento individual (medicamentoso, psicoterápico, de orientação, entre outros);
- Atendimento em grupos (psicoterapia, grupo operativo, atividades de suporte social, entre outras);
- Atendimento em oficinas terapêuticas executadas por profissional de nível superior;
- Visitas e atendimentos domiciliares;
- Atendimento à família;

- Atividades comunitárias enfocando a integração do dependente químico na comunidade e sua inserção familiar e social;

- Atendimento de desintoxicação.

Finalidade: O CAPS AD é responsável pelo acompanhamento de pacientes que fazem uso prejudicial de álcool e outras drogas, permitindo o planejamento terapêutico dentro de uma perspectiva individualizada de evolução contínua. O CAPS AD é a única unidade de saúde especializada em atender os dependentes de álcool e drogas no Município, dentro das diretrizes determinadas pelo Ministério da Saúde, que tem por base o tratamento do paciente em liberdade, buscando sua reinserção social e familiar.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Manutenção das medidas de prevenção no contágio para COVID-19 por meio da oferta de máscara descartável aos pacientes, orientação sobre a higienização das mãos com álcool gel (disponível e de fácil acesso), estímulo à não aglomeração e utilização de área externa, e informes sobre a importância da vacina contra a COVID-19, sendo encaminhados para vacinação os casos omissos.

Avanços e Conquistas: Início do Grupo de Manutenção, para paciente em Alta Melhorada do CAPS AD, Hospitais, Comunidades Terapêuticas e Ambulatório na prevenção de recaídas / Retorno da entrega de pães pelo panifício destinados aos lanches de consumo dos pacientes que frequentam as atividades terapêuticas, Sucos de 01 litro, lanche tipo *waffer* e bolinhos recheados / Recebimento de uma psicóloga de 40 horas, para compor a equipe / Visita Institucional ao Departamento de Saúde Mental de Araucária, CAPS AD e CAPS TM / Retorno da participação do CAPS AD no Projeto Daqui pra Frente / Retorno das atividades festivas em grupo / Construção da Horta Terapêutica, em parceria com a Escola de Saúde Pública do Município e Secretaria de Agricultura e Abastecimento / Início do projeto de desenvolvimento de Economia Solidária, com as verduras produzidas na horta terapêutica.

Desafios: Recursos Humanos (Agente Administrativo e Médico Clínico Geral) / Estrutura Física (manutenção predial) / Computadores novos, com melhor tecnologia / Segurança (durante todo o período), devido ao perfil dos pacientes e local vulnerável.

Material Recebido/Adquirido: 01 armário para guarda pertences.

Principais Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pelo CAPS AD: Grupo de familiares de paciente com o tema Dependência Química e Suas Consequências na Família e Comunidade / Grupo de Manutenção, com foco nos pacientes que receberão alta do tratamento do CAPS AD, Comunidades Terapêuticas, Hospitalar e outras entidades / Realização da Festa Junina / Realização do Dia da Família.

Principais Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores do CAPS AD: Capacitação do Atendimento de Urgência Psiquiátrica / Participação do Dia Nacional da Luta da População em Situação de Rua / Curso sobre Economia Solidária (LIBERSOL).

QUADRO 22 - NÚMERO DE PRODUÇÃO GERAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NA REDE DE SAÚDE MENTAL – CAPS AD

CAPS	TIPO DE ATENDIMENTO	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
CAPS AD	TRIAGENS/INCLUSÃO	84	125	142	150	123	501
	ATENDIMENTOS	1.758	1.488	1.686	1.541	3.285	6.473
	MATRICIAMENTO COM EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	1	2	3	1	21	7
	PACIENTES EM OFICINA	106	121	138	180	M	MÉDIA
						130	136
Nº DE GRUPOS	20	23	22	25	M	MÉDIA	
					2	23	

FONTE: TABWIN e RAAS

NOTA: No mês de Junho houve a inclusão de uma psicóloga de 40 horas e no mês de Agosto houve férias de uma das técnicas de referências.

Os atendimentos estão ocorrendo individualmente, já os pacientes inseridos em tratamento estão sendo realizados de forma presencial com consultas médicas psiquiátricas e nos grupos terapêuticos; assim como, o atendimento individual na equipe multiprofissional e com técnico de referência. A Reunião Familiar é realizada uma vez ao mês para comunidade. Foi iniciado no mês de junho, o Grupo de Manutenção para paciente com alta melhorada do CAPS AD, hospitais, Comunidades Terapêutica e Ambulatório, na prevenção de recaídas. Finalmente, toda última quinta-feira do mês, no período da tarde, há o atendimento as mulheres em idade fértil para inserção do Implante Intradérmico.

5.3 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - INFANTIL

Com início de suas atividades em outubro de 2010, o Centro de Atenção Psicossocial - Infantil (CAPS i) é um serviço de saúde mental que atende crianças e adolescentes, de 01 a 18 anos incompletos, acometidos por transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, cuja gravidade e persistência justifiquem seu atendimento em um local de cuidado intensivo. O CAPS i é um serviço que atende demandas espontâneas, não necessitando de agendamento ou encaminhamento para ser acolhido. Tem o objetivo de assistência ampla e integrada às crianças e adolescentes com transtornos mentais, oferecendo cuidados clínicos em saúde mental, acolhimento e a reabilitação psicossocial.

Finalidade: O CAPS i tem como foco o atendimento a crianças e adolescentes em situação de grave sofrimento psíquico e em situação de abuso ou dependência de álcool e outras drogas, bem como, àqueles com quadros graves de transtornos mentais que necessitem de atendimento especializado em saúde mental e reabilitação psicossocial por equipe multidisciplinar de saúde.

Modalidades de Atendimentos: acolhimento, triagem, consulta com médico psiquiatra, atendimento psicológico individual e em grupo, orientações individuais e familiares, grupos de família, visitas domiciliares,

busca ativa, atendimento a situações de crise, elaboração de projeto terapêutico de cuidado, atividades de reinserção social, articulações de rede intra e intersetorial, oficinas / grupos terapêuticos e encaminhamentos para internamentos hospitalares e em Comunidade Terapêutica.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Foram mantidas orientações pontuais aos pacientes e familiares, informando quanto à necessidade de manter cuidados de higiene e uso de máscaras para evitar a contaminação, assim como sobre a importância da vacinação.

Avanços e Conquistas: Ampliação da equipe técnica do CAPS i, com chamamento do concurso público de dois psicólogos e duas terapeutas ocupacionais.

Desafios: Recursos Humanos (Médico Psiquiatra) / Necessidade de compra de materiais para realização de Oficinas com crianças e adolescentes.

Material Recebido/Adquirido: 01 Lavadora de roupas 15 kg / 01 Glicosímetro.

Principais Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pelo CAPS i: Festa Junina para os pacientes do CAPS i e seus familiares, com participação de aproximadamente 90 pessoas, entre usuários e familiares, para promoção de interação social e o desenvolvimento de laços sociais, como forma de reabilitação psicossocial para os pacientes.

Principais Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores do CAPS i: Capacitação sobre Acolhimento e Avaliação em Saúde Mental / Capacitação sobre Avaliação do Estado Mental de Crianças e Adolescentes / Curso sobre Escuta Especializada na Rede de Proteção (Online) / Curso sobre Auxílio Brasil na Saúde (UniverSUS) / Curso de Políticas Sobre Drogas e Controle Social (UFPR) / Curso sobre Epidemia e Uso de Psicotrópicos no País (UFPR) / Curso sobre o Marco Legal da Primeira Infância e Suas Implicações Jurídicas (Conselho Nacional de Justiça) / Curso Nacional e Saúde Mental e Atenção Psicossocial na COVID-19: reconstrução pós-desastres e emergências em saúde pública (FioCruz).

QUADRO 23 - NÚMERO DE PRODUÇÃO GERAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NA REDE DE SAÚDE MENTAL - CAPS i

CAPS	TIPO DE ATENDIMENTO	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
CAPS i	TRIAGENS/INCLUSÃO	43	49	50	62	105	204
	ATENDIMENTOS	872	1.190	1.642	1.548	3.336	5.252
	MATRICIAMENTO COM EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	2	1	-	4	21	7
	PACIENTES EM OFICINAS	145	171	187	211	Média	MÉDIA
						101	179
Nº DE GRUPOS	60	83	90	100	Média	MÉDIA	
					-	83	

FONTE: TABWIN e RAAS

NOTA: O número de pacientes em oficinas é referente ao número de pacientes inseridos para tratamento no serviço.

5.4 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – TRANSTORNO MENTAL

O Centro de Atenção Psicossocial – Transtorno Mental (CAPS II ou TM), foi inaugurado em 03 de julho de 2012 (início das atividades em 24/03/2013). É especializado em reabilitação psicossocial às pessoas portadoras de transtorno mental grave e persistente via regime de atenção por equipe multiprofissional, como psiquiatra, psicólogo, assistente social, enfermeiro e auxiliar de enfermagem.

Para os pacientes que buscam o CAPS são realizados acolhimentos e triagens. Após a triagem, o caso do paciente é discutido pela equipe multiprofissional com o intuito de decidir se o paciente tem critérios no momento para ser incluído no serviço, ou o caso do paciente é repassado para a Regulação de Saúde Mental, para dar seu devido encaminhamento.

Quando o paciente passa a ser inserido no serviço, contará com um membro da equipe multiprofissional como seu Técnico de Referência, ou seja, este profissional estará acompanhando de modo mais próximo este paciente, discutindo sempre que necessário o Plano Terapêutico para este paciente em equipe, a fim de melhor aproveitamento de seu tratamento.

O paciente também contará com consultas regulares com médico psiquiatra, atendimento psicológico de grupo e individual se necessário, orientações individuais e familiares, visitas domiciliares, busca ativa, articulações de rede intra e intersetorial, oficinas e grupos terapêuticos, encaminhamentos para internamentos em hospitais psiquiátricos, encaminhamento para Ambulatório de Saúde Mental e/ou para Unidade Básica de Saúde após alta melhorada do CAPS.

A equipe multiprofissional está em constante articulação com outros pontos da rede de atenção em saúde mental contempladas na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Orientações aos pacientes e seus familiares quanto aos cuidados básicos necessários para prevenção da disseminação do vírus / Orientações relacionadas à importância de vacinação pessoal e de familiares / Informações quanto a pontos de vacinação, horários e datas de vacinação.

Avanços e Conquistas: Implantação das Práticas Integrativas Complementares (PIC) no CAPS TM / Implantação do Grupo de Geração de Renda e Economia Solidária / Integração de representante do CAPS TM no Conselho Municipal de Economia Solidária / Aumento de dois profissionais na equipe técnica / Realização de inserção de Implanom nas usuárias com transtorno mental, que optaram por este método.

Desafios: Recursos Humanos (Médico Psiquiatra, Agente Administrativo, Oficineiros, Técnicos de Referência e profissionais de nível técnico) / Estrutura Física (sacadas, escadas, portas com vidros e corredores estreitos) / Acessibilidade para Pessoas com Deficiência ou limitação física / Equipamentos (computadores, *webcam*, *notebook*, Televisor, projetor multimídia, instrumentos musicais, equipamentos para horta, impressora com *scanner*, aparelho de som e microfones) / Materiais para oficinas terapêuticas (produtos culinários, materiais para artesanatos e jogos terapêuticos, bolas, entre outros) / Fornecimento de lanches ininterruptamente conforme preconiza legislação / Necessidade de Leitos de enfermagem em Hospital Geral, além de Atenção Residencial de Caráter Transitório (Portaria nº 3.088/2011) / Telefonia.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pelo CAPS TM: Grupos terapêuticos e oficinas de musicoterapia, educação em Saúde, habilidades manuais, comunicação não violenta, bem estar e autocuidado, roda de conversa, memória e cognição, direitos e cidadania, resgatando a identidade familiar, horta, resolução de

conflitos, autoexpressão e arteterapia, movimentos corporais, psicoeducação, escuta e orientação familiar / Evento no Serviço de Acolhimento à pessoa em Situação de Rua com ação orientativa aos usuários sobre a rede de Saúde Mental e oferta de serviços.

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores do CAPS TM: Workshop – Impacto do Atendimento da Saúde Mental na Rede de Atendimento de Urgência / Curso de Simulação Realística de atendimento ao Paciente de Saúde Mental.

QUADRO 24 - NÚMERO DE PRODUÇÃO GERAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NA REDE DE SAÚDE MENTAL - CAPS TM

CAPS	TIPO DE ATENDIMENTO	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
CAPS TM	TRIAGENS / INCLUSÃO	71	71	82	98	223	322
	ATENDIMENTOS	517	824	1.054	1.348	1.252	3743
	MATRICIAMENTO COM EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	-	-	-	1	28	1
	PACIENTES EM OFICINA / GRUPO TERAPÊUTICO	174	174	174	174	M	MÉDIA
						107	174
Nº DE GRUPOS	20	20	20	21	M	MÉDIA	
					-	20	

FONTE: TABWIN e RAAS

5.5 CENTRO DE REFERÊNCIA DO ADOLESCENTE – CASA VERDE

O Centro de Referência do Adolescente - Casa Verde (CRA – Casa Verde), iniciou suas atividades em 2006, conforme Decreto Municipal nº 1.645, e se concretizou com a parceria entre as Secretarias Municipais de Saúde (aluguel do prédio, despesas com água e luz, coordenação, psicólogos, médico, estagiário e sanitização), Assistência Social (assistente social, educador social, estagiário, oficinairos, consertos em geral, lanches, materiais de expediente e materiais para limpeza), Educação (pedagogas) e demais Secretarias (Por exemplo: Cultura e Esporte e Lazer).

O CRA – Casa Verde tem por finalidade atender adolescentes de 12 a 18 anos, moradores de São José dos Pinhais, que se encontra em situação de risco e vulnerabilidade pessoal e social. Proposição realizada de trabalho abrangente, destinado à adolescência vulnerável; ressalta-se que, embora ainda não delituosa, porém fragilizada e passível de fazer uso de drogas, evadirem-se da escola, de iniciar sua vida sexual precoce e sem proteção, contrair doenças sexualmente transmissíveis ou produzir gravidez não desejada.

Este Centro de Referência do Adolescente trabalha com a promoção de soluções participativas e compartilhadas com a família, construindo vínculos afetivos, respeito mútuo, cooperação e aquisição gradativa de responsabilidades. Tem por missão atuar como fator de proteção, atendendo aos interesses dos adolescentes relativos ao seu processo de desenvolvimento humano e integração social, ampliando as oportunidades para sua

emancipação, autonomia, dignidade e exercício pleno da cidadania. Ademais, tem por objetivo impedir as violações dos direitos dos adolescentes, à vida, à alimentação, à saúde, à educação, ao lazer, à liberdade, à profissionalização, à cultura, ao respeito, à dignidade e a convivência familiar e comunitária, conforme apregoa o Artigo 227 da Constituição Federal.

O CRA - Casa Verde atende de forma ininterrupta no decorrer do ano, com atendimentos do Serviço Social, Psicologia, Psicopedagogia, Espaço Pedagógico e Oficinas de: violão, teatro, dança, informática e oficina livre. Em adição, os adolescentes são também atendidos por Médico Clínico Geral, especialista em Hebiatria (parte da medicina voltada à saúde do adolescente); assim, os adolescentes são observados, além das doenças típicas da faixa etária, mas também recebem suporte emocional e orientação, levando em consideração as características próprias desta fase da vida, com todas as suas transformações, dúvidas e decisões e, quando necessário, os adolescentes são encaminhados a outros especialistas da Rede.

Ressalva-se, que o atendimento psicológico ocorre através de terapias breves, com aconselhamento e orientação individual e em grupo, propondo o plano terapêutico com base na melhor dinâmica de tratamento, conforme demanda apresentada pelo adolescente, familiar e/ou responsável.

Complementar ao trabalho interno há oportunidades de participação em palestras, cinema, parques e etc., bem como, a participação em eventos diversos do Município.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Manteve-se o uso de álcool 70°, na higienização das mãos, com a colocação de *dispenser* de álcool, nos principais pontos de acesso e o uso de máscara, quando necessário.

Avanços e Conquistas: Mudança da Casa Verde para novo endereço / Recebimento de nova Psicóloga (40 horas), em substituição da que foi transferida / Realização do Projeto Reinici@r, que contemplou os adolescentes, inscritos, com o curso do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI).

Desafios: Recursos Humanos (serviços gerais e recepcionista) / Bens materiais inservíveis amontoados na lavanderia, obstruindo a passagem.

Materiais Recebidos/Adquiridos: 15 *Notebooks* (Projeto Reinici@r).

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pela Casa Verde: Maio Laranja (Prevenção à violência infanto-juvenil e erradicação do trabalho infantil) / Realização de passeios culturais (Museu da Ciência, Rota das Colônias e Amostra de Profissões na Universidade Federal do Paraná – UFPR).

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores da Casa Verde: Capacitação referente ao Projeto Reinici@r (SENAC) / Capacitação sobre Agosto Lilás.

QUADRO 25 - NÚMERO DE CONSULTAS INDIVIDUALIZADAS DE PSICOLOGIA REALIZADAS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE

Profissional / Procedimento		Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2022
Atendimento Psicológico Individual	Atendimento aos Adolescentes	75	13	33	51	172
	Atendimento aos Pais	3	-	15	11	29
TOTAL		78	13	48	62	201
2° Quadrimestre de 2021: -						

FONTE: Coordenação do CRA - Casa Verde.

Código de referência: Consultas e Terapia Individual: Código 1390 e 6010 (por faixa etária).

QUADRO 26 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS EM GRUPO DE PSICOLOGIA (EDUCACIONAL E TERAPIA) REALIZADOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE

Profissional / Procedimento		Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2022
Atendimento Psicológico em Grupo	Grupo de Atendimento aos Adolescentes	25	-	-	17	42
	Grupo de Atendimento aos Pais	-	-	-	-	-
TOTAL		25	-	-	17	42
2° Quadrimestre de 2021: -						

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: Atividade Educativa e Terapia em Grupo: Código 1389 e 6115.

QUADRO 27 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS MÉDICOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE

Profissional	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2021	2° Q 2022
Médico Hebiatra	17	8	14	17	-	56

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: Consulta Médica Especializada: Código 1358.

5.6 AMBULATÓRIO SENTINELA

O Ambulatório Sentinela, inaugurado em janeiro de 2015, é vinculado ao Departamento de Atenção Primária a Saúde. Sua implantação se encontra pactuada no Plano Municipal de Enfrentamento a Violência Doméstica e Sexual contra a Criança e o Adolescente. Constitui-se de um espaço destinado ao atendimento terapêutico de pessoas que se encontram em situação de violência sexual. São atendidas crianças e adolescentes, homens e mulheres, idosos e portadores de deficiência que foram vítimas de violência sexual.

Avanços e Conquistas: Recebimento de um profissional de psicologia e da enfermagem para compor a equipe multiprofissional / Iniciada articulação para implantação do Centro Integrado de Políticas de Atenção e Prevenção a Violência (CINVI) no Município / Iniciada articulação para a implantação de um Sistema Informatizado para a Rede de Proteção do Município.

Desafios: Recursos Humanos (Ginecologia) / Falta de vale-transporte para os pacientes.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Panfletagem - Mutirão de Mamografia – SESC (Agosto Lilás), nos dias 17, 19, 23 e 25 de Agosto / Palestra sobre Assédio Sexual Infantil (Escola Pública Caminhos da Natureza).

Atividades Educativas Oferecidas à Servidores Pelo Ambulatório: AGOSTO LILÁS - Roda de Conversa com Profissionais Saúde sobre fluxos de atendimento às violências, violência doméstica e intrafamiliar contra as mulheres (Central de Treinamento da Prefeitura).

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do Ambulatório: Curso de 120 horas sobre Escuta Especializada na Rede de Proteção (UCORP-UNICEF & *childhood* BR) / Palestra Agosto Lilás - Violência Contra a Mulher (Central de Treinamento da Prefeitura) / Audiência Pública sobre o tema: Violência Contra a Mulher (Câmara Municipal de São José dos Pinhais).

QUADRO 28 - NÚMERO DE CONSULTAS / ATENDIMENTO DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS - AMBULATÓRIO SENTINELA

Consultas	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Consulta Médica Ginecológica	-	-	-	-	-	-
Consulta de Psicologia 3x40h	199	236	263	291	1.008	989
Atendimento de Serviço Social 1x30h	45	52	-	58	117	155
TOTAL	244	288	263	349	1.125	1.144

FONTE: Coordenação Ambulatório Sentinela.

NOTA 1: Consulta Médica Ginecológica está sendo agendada pelo Departamento de Regulação em Saúde.

NOTA 2: No mês de julho não houve atendimento do Serviço Social, pois a profissional estava em férias.

QUADRO 29 - NÚMERO DE CASOS TRIADOS E NOTIFICADOS - AMBULATÓRIO SENTINELA

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Número de Casos Triados	18	13	20	25	44	76
Número de Casos Notificados	3	1	3	1	5	8

FONTE: Coordenação Ambulatório Sentinela.

QUADRO 30- NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS E TRIADOS POR FASE DE IDADE - AMBULATÓRIO SENTINELA

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
1ª Infância	2	2	3	1	1	8
2ª Infância	12	4	8	5	8	29
Adolescência	5	4	9	13	30	31
Adulto	2	4	3	7	9	16
60 anos e mais	-	-	-	-	-	-
TOTAL	21	14	23	26	48	84

FONTE: Coordenação Ambulatório Sentinela.

6 DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE

O Departamento de Atenção a Saúde (DAS) é dividido em sete Assessorias de Serviços em Saúde (Serviço Social, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Regulação Médica na Atenção Primária em Saúde, Saúde da Mulher, Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde do Idoso e Saúde Mental) e três Divisões (Divisão Administrativa e Financeira, Divisão de Apoio à Atenção Primária e Divisão de Políticas Projetos).

As Condições Sensíveis à Atenção Primária são Definidas pela Portaria SAS/MS nº 221, de 17 de abril de 2008, a Lista Brasileira de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária é utilizada como instrumento de avaliação da atenção primária e/ou da utilização da atenção hospitalar, podendo ser aplicada para avaliar o desempenho do Sistema De Saúde nos âmbitos Nacional, Estadual e Municipal.

Os Grupos de Doenças na Lista Condições Sensíveis à Atenção Primária são:

- Doenças Preveníveis por Imunização e Condições Sensíveis: Por exemplo, Coqueluche, Difteria, Tétano, Hepatite B, Rubéola, Sarampo, Tuberculose Pulmonar e Sífilis;
- Gastroenterites Infeciosas e Complicações: Desidratação e Gastroenterites;
- Anemia: Anemia por deficiência de ferro;
- Deficiências Nutricionais: Kwashiorkor e outras formas de desnutrição proteico calórica e Outras deficiências nutricionais;
- Infecções do Ouvido, Nariz e Garganta: Por exemplo, Sinusite aguda, Faringite aguda e Infecções Agudas de Vias Aéreas Superiores;
- Pneumonias Bacterianas: Por exemplo, Pneumocócica e Streptococcus;
- Asma;
- Doenças Pulmonares: Por exemplo, Bronquites e Enfisema;
- Hipertensão: Hipertensão essencial e Doenças Cardíaca hipertensiva;
- Angina: Angina pectoris;
- Insuficiência Cardíaca: Insuficiência cardíaca e Edema agudo do pulmão;
- Doenças Cerebrovasculares;
- Diabetes Mellitus: Por exemplo, com coma ou cetoacidose ou com complicações renais, oftálmicas, neurológicas, circulatórias e periféricas;
- Epilepsias;
- Infecção no Rim e Trato Urinário: Por exemplo, Nefrites, Cistite e Uretrite;
- Infecção da Pele e Tecido Subcutâneo: Por exemplo, Erisipela e Impetigo;
- Doença Inflamatória de Órgãos Pélvicos Femininos: Por exemplo, Salpingite e Ooforite;
- Úlcera Gastrointestinal;
- Doenças Relacionadas ao Pré-Natal e Parto: Infecção do trato urinário, Sífilis congênita e Síndrome de Rubéola congênita.

QUADRO 31 - TAXA DE INTERNAMENTO HOSPITALAR, POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA, DE RESIDENTES DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, NO HMMSJP E EM OUTROS HOSPITAIS DO PARANÁ (REDE SUS)

	Resultado Final de 2021	JANEIRO - JULHO (2022)
Internamentos no HMMSJP	16,72%	17,40%
Internamentos em Outros Hospitais do Paraná (Rede SUS)	24,29%	26,32%
RESULTADO	21,23%	22,35%

FONTE: TABWIN.

NOTA: O Método de Cálculo consiste em dividir o número de internações por condições sensíveis à Atenção Básica, dividido pelo total de internações clínicas (salvo partos, cirurgias e transplantes).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 1 – Ação nº 19 – Meta 19.1 - *Manter abaixo de 27% as internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária em Saúde* – Realizado (Resultado de Janeiro até agosto de 2022 = 22,35%).

Diretriz nº 1 – Ação nº 21 – Meta 21.1 - *Manter os serviços da Atenção Primária em Saúde em funcionamento (Exemplos: insumos, equipamentos, reformas, alugueis, contratações de serviço e pessoal, e outros)* – Realizado.

6.1 SERVIÇO DE REGULAÇÃO MÉDICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

A Direção Técnica Médica do Departamento de Atenção à Saúde propõe-se a:

- Zelar pelo cumprimento das disposições legais e regulamentos em vigor, relacionados à assistência médica na instituição;
- Assegurar condições dignas de trabalho e os meios adequados à prática médica, visando o melhor desempenho dos profissionais de saúde, em benefício da população usuária;
- Assegurar o pleno e autônomo funcionamento das Comissões de Ética Hospitalar;
- Estimular todos os profissionais médicos a atuar dentro de princípios éticos e em convergência com as melhores práticas clínicas;
- Estimular a prevenção e a promoção em saúde como pilares da Atenção Primária à Saúde; propor políticas de saúde e estratégias que beneficiem a população, considerando a demanda da comunidade.

Avanços e Conquistas: Organização de mutirões de inserção de Dispositivo Intrauterino (DIU) e implante contraceptivo subdérmico (anticoncepcionais de longa duração) na UBS Cristal e UBS Faxina UBS Ipê, UBS Martinópolis, UBS Parque da Fonte, UBS Quississana (totalizando 120 inserções de DIU e 23 implantes subdérmicos) / Realizados debates e capacitações do Núcleo de Educação da ESP/SEMS e do Núcleo

de Educação Permanente em Enfermagem e Medicina – NEP/DAS (Temário: Dengue, Noções de transexualidade na APS, Hepatites Virais e Aspectos Legais do Prontuário Médico) / Foram realizadas atividades de integração com o Núcleo de Telessaúde Municipal (Departamento de Regulação em Saúde), na oferta de suporte para os médicos da Atenção Primária em Saúde (APS), tanto com matriciamento assíncrono para a Atenção Secundária, quanto com consultas síncronas com especialistas focais / Parceria com o Núcleo de Telessaúde Municipal (renovação de receitas, solicitação de exames e avaliação de resultados de exames, por Teleconsulta) / Manutenção do Programa Hora Certa (agendamento para as retiradas de medicamentos nas Farmácias Básicas do Município), que além de diminuir filas, diminui a necessidade de reconsulta devido à devolução de receitas não padronizadas.

Desafios: Recursos Humanos nas UBS / Ampliar os projetos de Educação Continuada no Município, no contexto multiprofissional / Aperfeiçoar fluxos de atendimentos e encaminhamentos / Aprimorar a comunicação dos profissionais.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Apoio aos grupos de Gestantes nas UBS Veneza e UBS Afonso Pena; grupo de Tabagismo na UBS Afonso Pena, além de mutirões de cuidado da Hipertensão e Diabetes em diversas UBS. Em adição, foram realizados mutirões de saúde da criança nas comunidades do Nemari, São Judas, Jardim Fabíola e Independência (283 crianças e suas respectivas famílias atendidas).

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pela Regulação: Capacitações dos médicos da Atenção Primária à Saúde na inserção de implante contraceptivo subdérmico, possibilitando que os médicos capacitados pudessem fazer inserção nas próprias UBS em que estão lotados / Abordagem da Dengue na APS / Noções de Transexualidade na APS / Abordagem das hepatites virais / Aspectos legais do prontuário médico / Palestra sobre planejamento familiar (Programa Cuida Mais Brasil) / Manejo no paciente diabético.

6.2 DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA - DAS

A Divisão Administrativa e Financeira do DAS (DAFI-DAS) tem como objetivo monitorar, conduzir e solicitar a compra de materiais médicos hospitalares bem como equipamentos de saúde às Unidades de Saúde juntamente com o Departamento Administrativa da Secretaria Municipal de Saúde, monitorar dados e criar estatísticas a respeito dos recursos humanos das Unidades de Saúde do Município de São José dos Pinhais juntamente com a Divisão de Recursos Humanos, realizarem suporte nas questões jurídicas demandadas pelo Departamento Jurídico, monitorar e articular pagamentos com empresas/pessoas físicas contratadas para prestação de serviço no Município juntamente com a Comissão de Liquidação, entre outros:

- Gerenciar, comunicar e tramitar ordens de Empenho com empresas vencedoras de licitações;
- Prestar apoio as Unidades de Saúde e demais setores na utilização do Sistema (SISAZUL) para solicitação de materiais médicos hospitalares (MMH);
- Realizar a aprovação de tais solicitações e tramitar os pedidos realizados para fluxo de entrega;
- Buscar e consolidar informações para respostas às demandas de ordem jurídica;
- Monitorar e gerir materiais de distribuição gratuita, tais como curativos, sondas, frascos de alimentação, bolsas de colostomia / urostomia, entre outros materiais;
- Prestar orientação e apoio as questões de recursos humanos tais como férias, licenças, atestados, faltas, transferências e etc.;

- Monitor contratos e credenciamentos de pessoas físicas e jurídicas que prestam serviços na Atenção Primária;
- Conciliar recursos entre as unidades administrativas do DAS;
- Respeitar e seguir a hierarquia estabelecida;
- Elaborar e monitorar relatórios de produtividade, consumo, entre outros.

O DAFI atua também na articulação com o Fundo Municipal de Saúde e com a Secretaria da Saúde do Paraná (SESA-PR) na adesão aos Programas Estratégicos da Secretaria de Estado da Saúde — Qualificação da Atenção Primária, visando o Incentivo Financeiro de Investimento para aquisição de equipamentos para Unidades de Atenção Primária.

Avanços e Conquistas: Avanço na comunicação com outros Setores e Departamentos acerca de processos comuns / Descentralização do processo de compras e licitações para o Departamento Administrativo SEMS.

6.3 DIVISÃO DE APOIO À ATENÇÃO PRIMÁRIA

A Divisão de Apoio à Atenção Primária do DAS (DAAP-DAS) está responsável pela operacionalização, execução e produção das atividades propostas pelo Departamento através das coordenações dos Serviços de Saúde da Atenção Primária e Secundária.

Competências:

- Contribuir para a operacionalização das atividades propostas;
- Avaliar os resultados da execução das atividades e monitorar;
- Atuar ativamente junto ao conselho deliberativo, trazendo situações, nós críticos, percepções, soluções técnicas e dados relevantes para tomadas de decisão;
- Estimular e monitorar o desenvolvimento do trabalho em Equipe nos Equipamentos de Saúde;
- Dar suporte técnico e apoio para a coordenação dos Equipamentos de Saúde pertinentes ao DAS;
- Viabilizar e articular entre os serviços as demandas elencadas pelos Coordenadores quando necessário;
- Contribuir e viabilizar a utilização na integralidade dos sistemas de informações de produção nos Equipamentos de Saúde.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Treinamento das equipes das Unidades Básicas de Saúde (UBS) para realização do teste rápido de COVID-19 por meio do Laboratório Municipal e UAA-RB / Oferta de teste rápido de COVID-19 para a população nas UBS, atendimento dos pacientes sintomáticos respiratórios pela equipe da Atenção Primária em Saúde e encaminhamento para os serviços de referência se necessário / Ampliação do calendário de vacina contra COVID-19: primeira dose para crianças de quatro anos nascidas até julho de 2018, quarta dose para pessoas acima de 40 anos e terceira dose para adolescentes acima de 12 anos.

Avanços e Conquistas: Implantação de canal de comunicação direto com os servidores das Unidades Básicas de (WhatsApp Business do DAS), com o objetivo de sanar as dúvidas e dificuldades de maneira mais ágil e resolutiva para o servidor / Implantação do Gerenciamento Único de Gestante Automatizado (GUGA -

Arquivo Planilhas Google), visando otimizar o monitoramento das gestantes pela equipe de saúde e unificando os diversos instrumentos que a equipe necessitava preencher / Implantação do Saúde SJP - Segmento das Unidades Básicas de Saúde (Fase 1 - levantamento e Análise das perguntas mais frequentes e programação do *WhatsBot* - canal de comunicação automática de WhatsApp), para garantir e otimizar o atendimento ao público das UBS, hoje realizado somente pelo telefone das UBS / Implantação de novo modelo sistematizado do Cadastro de Transportes de Pacientes (ferramenta que gera dados automatizados e reserva os documentos em um banco de dados único) / Criação e desenvolvimento do Projeto UNIFICA.

Desafios: Recursos Humanos (Médicos e auxiliares de enfermagem) / Celulares para utilização dos aplicativos de comunicação WhatsApp / Telefonia nas UBS de áreas rurais.

Material Adquirido/Recebido: 08 Escadas Auxiliares com dois degraus / 03 Cadeiras Giratórias / 01 Esteira Elétrica Ergométrica / 01 Rampa para alongamento de tríceps sural / 19 Mesas para Exame Ginecológico / 03 Camas Elásticas com capacidade 100 Kg / 08 Mesas carrinho auxiliar com três prateleiras / 04 Mesas carrinho auxiliar com duas gavetas / 01 Dinamômetro Hidráulico de Mão / 06 Cunhas em espuma (tamanhos variados) / 03 Barras de Ling / 10 Corrente TENS/FES (Bivolt) / 05 Corrente Interferencial / 13 Macas fixas / 02 Nebulizadores / 03 Bicicletas Ergométricas / 08 Divãs Baixo.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pela Divisão: Grupos Educativos das UBS (gestantes, hipertensos, diabéticos e saúde mental) / Programa Saúde na Escola / Campanha do Agosto Dourado (promoção ao aleitamento materno) / Campanha do Agosto Lilás (prevenção a violência doméstica), com ações na rua XV de novembro, participação da carreta de saúde da mulher no SESC e atividade multiprofissional (fisioterapeuta, psicólogo, equipe de enfermagem) nas regionais de saúde Guatupê, Quississana, São Marcos e Borda do Campo.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pela Divisão: Treinamento de Boas Práticas dos Cadastro de Usuários com equipe administrativa (Agentes Comunitários de Saúde e Agentes Administrativos) / Treinamento de servidores para a unificação de cadastros do IDS (Projeto Unifica).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 1 – Ação nº 11 – Meta 11.1 - *Retomar as visitas domiciliares, com atendimento de pacientes acamados, conforme necessidade clínica* – Realizado.

Diretriz nº 1 – Ação nº 11 – Meta 11.2 - *Disponibilizar veículos automotores para as UBS Porte III e Porte IV* – Realizado.

Diretriz nº 1 – Ação nº 12 – Meta 12.1 - *Retomar o atendimento da Unidade Básica de Saúde (UBS) Parque da Fonte para atendimentos eletivos* – Realizado (Abril de 2022).

Diretriz nº 1 – Ação nº 15 – Meta 15.1 - *Atingir a proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre, no mínimo, 50%* – Realizado Parcialmente (21%).

Diretriz nº 1 – Ação nº 16 – Meta 16.1 - *Atingir a proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre em, no mínimo, 50%* – Realizado Parcialmente (19%).

Diretriz nº 1 – Ação nº 17 – Meta 17.1 - *Ampliar para 65% a cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária em Saúde até 2025. Resultado Esperado para 2022: 58,15%* – Realizado (60,84%).

6.3.1 Atenção Primária em Saúde

A Atenção Primária em Saúde (APS) é prestada em São José dos Pinhais através de 27 Unidades Básicas de Saúde, 01 Ponto de Apoio (Castelhano), 16 em regiões Urbanas e 11 em Regiões Rurais, sendo no total 62 Equipes de saúde compostas por médicos, enfermeiro, auxiliar e ou técnico de enfermagem, cirurgião dentista, auxiliar saúde bucal. Destas, 49 são da Estratégia de Saúde da Família e 13 Equipes de Atenção Primária. Também possui 164 Agentes Comunitários de Saúde (ACS), totalizando uma cobertura de 28,52%.

O modelo da Atenção Primária em Saúde (APS) em São José dos Pinhais é modulado de acordo com a Política Nacional do Sistema Único de Saúde (Portaria 2.436, de 21 de setembro de 2017) que tem como fundamentos e diretrizes:

I - ter território adstrito sobre o mesmo, de forma a permitir o planejamento, a programação descentralizada e o desenvolvimento de ações setoriais e Intersetoriais com impacto na situação, nos condicionantes e determinantes da saúde das coletividades que constituem aquele território sempre em consonância com o princípio da equidade;

II - possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, caracterizados como a porta de entrada aberta e preferencial da rede de atenção, acolhendo os usuários e promovendo a vinculação e corresponsabilização pela atenção às suas necessidades de saúde.

6.3.1.1 Rede Física e Distribuição dos Serviços da Atenção Primária

QUADRO 32 - QUANTIDADE DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS)

UBS	TOTAL
UBS URBANAS	16
UBS RURAIS	11
PONTO DE APOIO	01
TOTAL	28

FONTE: DAS / SEMS-SJP.

NOTA: O Ponto de Apoio é referente ao serviço prestado no Castelhano, modificado conforme recomendação da 2ª RSM.

6.3.1.2 Distribuição das Equipes de Estratégia de Saúde da Família

QUADRO 33 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DE FAMÍLIA POR REGIÕES DO MUNICÍPIO

UBS	Região do Afonso Pena	Região da Borda do Campo	Região Centro	Região Costeira	Região Guatupê	Região do São Marcos	Total
UBS Urbanas	06	07	10	07	10	04	44
UBS Rurais	-	-	-	-	-	02	02
TOTAL	06	07	10	07	10	06	46

FONTE: DAS / SEMS-SJP

6.3.1.3 Distribuição das Equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), Equipes de Atenção Primária (eAP), Equipes da Estratégia de Saúde Bucal (ESB) e Profissionais

Conforme definição feita pelo Ministério da Saúde (Portaria nº 340, de 04 de março de 2013), para padronizar o repasse de recursos financeiros, conforme Art. 4º ficou definido que as Unidades de Saúde teriam quatro diferentes Portes a serem financiadas. O Plano Nacional de Implantação de Unidades Básicas de Saúde é composto para o planejamento e a definição da área física mínima bem como a estrutura de pessoal que irá compor as equipes. Em São José dos Pinhais, foram definidas três características para definição de porte: Estrutura física, população (número estimado) e número de famílias atendidas.

QUADRO 34 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - 2º RDQA 2022

ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE				PROFISSIONAIS					
UBS	PORTE	TIPO DE EQUIPE	Nome da Equipe	Médico	Enfermeiro	Téc. ou Aux. Enf.	ACS	Cirurgião-Dentista	Auxiliar ou Técnico em Saúde Bucal
Afonso Pena	PORTE IV	ESF	Equipe Afonso Pena	-	X	X	X	X	X
		ESF	Equipe Modelo	X	X	X	X	-	-
		ESF	Equipe São Judas	X	X	X	X	X	X
		EAP	Equipe Mais Saúde	X	X	X	-	-	-
		EAP	Equipe Arco Iris	X	X	X	-	-	-
Agarau (RURAL)	PORTE I	EAP	Equipe Agarau	X	X	X	-	X	X
Borda do Campo	PORTE III	ESF	Equipe Q Sonho	-	X	X	X	-	-
		ESF	Equipe Dom Bosco	X	X	X	X	X	X
		ESF	Equipe Santa Tereza	-	X	X	X	X	X
Cachoeira (RURAL)	PORTE I	EAP	Equipe Cachoeira	X	X	X	-	X	X
CAIC	PORTE II	ESF	Equipe CAIC	-	X	X	X	X	X

		ESF	Equipe Costeira	-	X	X	X	X	X
Campina do Taquaral (RURAL)	PORTE I	EAP	Equipe Campina do Taquaral	X	X	X	-	X	X
Campo Largo da Roseira (RURAL)	PORTE I	ESF	Equipe Campo Largo da Roseira	X	X	X	X	X	X
Castelhano (RURAL)	Ponto de Apoio	EAP	Equipe Córrego Fundo*	-	X	X	-	X	X
Central	PORTE II	ESF	Equipe São Domingos	X	X	X	X	X	X
		EAP	Equipe Central	X	X	X	-	X	X
Cidade Jardim	PORTE IV	ESF + ESB	Equipe Vital Saúde	X	X	X	X	X	X
		ESF	Equipe Viver Bem	-	X	X	X	X	X
		EAP	Equipe Viver Saúde	X	X	X	-	-	-
		ESF	Equipe Bem Estar	X	X	X	X	-	-
Contenda (RURAL)	PORTE II	ESF + ESB	Equipe Contenda	X	X	X	X	X	X
		ESF	Equipe ainda não Homologada	-	X	X	X		-
Córrego Fundo (RURAL)	PORTE I	EAP	Equipe Córrego Fundo	-	X	X	-	X	X
Cotia (RURAL)	PORTE I	EAP	Equipe Cotia	X	X	X	-	X	X
Cristal	PORTE II	ESF	Equipe Cristal	X	X	X	X	X	X
		ESF	Equipe São Paulo	-	X	X	X	X	X

Faxina (RURAL)	PORTE I	EAP	Equipe Faxina	X	X	X	-	X	X
Guatupê	PORTE IV	ESF + ESB	Equipe Alvorada	X	X	X	X	X	X
		ESF + ESB	Equipe Santa Fé	X	X	X	X	X	X
		ESF + ESB	Equipe Jardim Brasil	X	X	X	X	X	X
		ESF + ESB	Equipe Jardim Izaura	X	X	X	X	X	X
Ipê	PORTE IV	ESF + ESB	Equipe Jardim Alegria	-	X	X	X	X	X
		ESF + ESB	Equipe Araguari	X	X	X	X	X	X
		ESF + ESB	Equipe Ipê I	-	X	X	X	X	X
		ESF	Equipe Ipê II	X	X	X	X	-	-
Malhada (RURAL)	PORTE I	EAP	Equipe Malhada	X	X	X	-	X	X
Marcelino	PORTE I	EAP	Equipe Marcelino	X	X	X	-	X	X
Martinópolis	PORTE IV	ESF	Equipe Libanópolis	-	X	X	X	-	-
		ESF	Equipe Martinópolis	X	X	X	X	-	-
		ESF	Equipe Vila Nova	X	X	X	X	-	-
		ESF	Equipe Nemarkis Vila Martins	X	-	X	X	X	X
Moradias Trevisan	PORTE III	ESF	Equipe Itália	-	X	X	X	X	X
		ESF	Equipe Moradias Trevisan	-	X	X	X	X	X
		ESF	Equipe Braga	X	-	X	X	-	-
Murici (RURAL)	PORTE I	EAP	Equipe Marcelino	X	X	X	-	X	X

Parque da Fonte	PORTE III	ESF	Equipe Margarida	X	X	X	X	-	-
		ESF	Equipe Violeta	-	X	X	X	X	X
		ESF	Equipe Girassol	X	X	X	X	-	-
Quississana	PORTE II	ESF	Equipe Orquídea	X	X	X	X	X	X
		ESF	Equipe Lírio	X	X	X	X	-	-
Riacho Doce	PORTE IV	ESF	Equipe Fatima	X	X	X	X	X	X
		ESF	Equipe Riacho Doce	-	X	X	X	X	X
		ESF	Equipe Jurema	X	X	X	X	X	X
São Marcos	PORTE IV	ESF	Equipe Aquarius	-	X	X	X	-	-
		ESF	Equipe Planta São Marcos	X	X	X	X	X	X
		ESF	Equipe Carmem	-	X	X	X	X	X
		ESF	Equipe São Marcos	-	X	X	X	-	-
Veneza	PORTE IV	ESF	Equipe Veneza Bom Jesus	X	X	X	X	X	X
		ESF	Equipe Veneza Zaniollo	X	-	X	X	X	X
		ESF	Equipe Bom Jesus	X	X	X	X	X	X
		ESF	Equipe Veneza Colônia Rio	X	X	X	X	-	-
Xingu	PORTE III	ESF	Equipe Cruzeiro	X	X	X	X	X	X
		ESF	Equipe Ouro	-	X	X	X	X	X
		ESF	Equipe Arpo	-	X	X	X	X	X

FONTE: DAS - SEMS SJP.

LEGENDA: Equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF); Equipes de Atenção Primária (EAP); Equipes de Saúde Bucal (ESB) por Unidades de Saúde.

6.3.1.4 Cobertura da Atenção Primária em Saúde

A maior cobertura está nas regiões rurais que tem uma população adscrita menor que a preconizada pelo Ministério da Saúde, porém leva-se em consideração o acesso aos serviços, em razão da grande extensão territorial da área rural no município.

E, considerando os parâmetros da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e a População de 323.340 (IBGE, 2019) habitantes temos:

Cobertura da Atenção Primária em Saúde, conforme PNAB Portaria 2.436/2017:

60,84% (Julho de 2022 – E-Gestor AB).

QUADRO 35 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA POR FAIXA ETÁRIA

Faixa Etária	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
0 – 4 anos	1.644	1.528	1.485	1.735	4.052	6.392
5 – 14 anos	1.093	1.083	981	1.352	2.160	4.509
15 – 44 anos	5.995	5.970	5.816	7.188	29.996	24.969
45 – 59 anos	4.110	3.933	4.246	4.644	17.711	16.933
60 anos e mais	4.968	4.749	5.084	5.810	14.176	20.611
TOTAL	17.810	17.263	17.612	20.729	68.095	73.414

FONTE: IDS SAUDE.

QUADRO 36 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS (PEDIATRIA) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Especialidades	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
PEDIATRIA (UBS Afonso Pena, UBS Borda do Campo, UBS CAIC, UBS Central, UBS Guatupê, UBS Martinópolis, UBS Riacho Doce e UBS São Marcos)	463	345	218	355	2.547	3.928

FONTE: IDS SAUDE.

QUADRO 37 - NÚMERO DE CONSULTAS NÃO MÉDICAS DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Consultas	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Consultas de Enfermagem	11.400	11.119	11.206	11.970	32.875	45.695
Consultas de Psicologia	1.469	1.467	1.543	1.810	1.529	6.289

FONTE: IDS SAUDE

QUADRO 38 - NÚMERO DE VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Visitas Domiciliares	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Médico	28	35	22	40	110	125
Enfermeiro	133	107	56	69	475	365
Profissionais de Nível Médio (Aux. e Téc. Enfermagem)	23	24	31	13	30	91
Agentes Comunitários de Saúde (visitas por usuário)	4.857	6.711	5.671	6.306	5.248	23.545
TOTAL	5.041	6.877	5.780	6.428	5.863	24.126

FONTE: IDS SAÚDE

6.3.1.5 Atenção à Saúde Indígena

Em São José dos Pinhais há um Grupo Indígena chamado Deuses da Montanha (etnias Guarani e Kaingang) composto por cerca de 40 índios, em cumprimento de punição de isolamento social em território são-joseense. A Fundação Nacional do Índio (FUNAI) não o reconhece o Grupo como Aldeia por se tratar de índios que pertencem originalmente a uma Aldeia, com sede no território do Município de Morretes.

Assim, a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), conforme a Política Nacional de Atenção Saúde dos Povos Indígenas oferece atendimento de profissionais de saúde (Enfermeiro, Médico e Dentista) para a Aldeia em Morretes; todavia, o Grupo Indígena é atendido pela Unidade Básica de Saúde (UBS) Martinópolis de São José dos Pinhais, que assume a prestação de serviços de saúde por meio de consultas, visitação (quando possível), exames, pré-natal, puericultura e vacinação *in loco*.

6.4 DIVISÃO DE POLÍTICAS E PROJETOS - DAS

A Divisão de Políticas e Projetos de Saúde do DAS tem como objetivo o estudo, implantação e implementação das Políticas Públicas relacionadas à saúde em vigência a nível municipal, estadual e nacional. Dentre as políticas públicas, ressalta-se o Serviço de Saúde da Mulher, Serviço de Saúde da Criança e do Adolescente, Serviço de Saúde do Idoso, incluindo populações em situação de vulnerabilidade como situação de rua e beneficiários do Programa Auxílio Brasil. No escopo das ações dessa divisão, ainda há as Políticas de Serviço de Saúde Bucal, Serviço de Nutrição, Serviço Social, Serviço de Fisioterapia e Práticas Integrativas Complementares.

A gestão do Programa Mais Médicos/Médicos pelo Brasil continua sob a administração da Divisão de Políticas e Projetos com a atuação de uma médica na UBS São Marcos. Da mesma forma, a Divisão acompanha, monitora e dá suporte ao desenvolvimento à Estratégia Planifica SUS, cuja UBS Quississana é pactuada.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Ações de prevenção nas atividades do Programa Saúde na Escola / Distribuição de máscaras e álcool para gestantes / Descentralização dos pontos de coleta de testes rápidos de COVID para todas as UBS / Ampliação de locais de vacinação contra COVID-19 para todas as UBS / Ampliação da vacinação contra COVID-19. para crianças de 3 a 5 anos, conforme calendário de data de nascimento.

Avanços e Conquistas: Em julho de 2022 foram designados servidores para atuação de referência nas áreas técnicas de Saúde da Mulher, Criança e Adolescente, Idoso e Saúde Mental / Designação de uma ginecologista e obstetra (8 horas/semanais), para colaborar com a revisão dos protocolos e Programa Nascer em São José dos Pinhais / Início da discussão e revisão do Protocolo de prevenção da Síndrome Hipertensiva Específica da Gravidez (SHEG) / Estudo orçamentário e organizacional quanto à adesão ao Programa Saúde da Hora e Brasil Sorridente do Governo Federal / Articulação entre DAS/Saúde da Criança e Adolescente, UBS Cristal e CENSE para composição do Grupo de Trabalho Interdisciplinar – Municipal, que tem como objetivo implantar, executar, monitorar, acompanhar, avaliar, revisar e adequar o Plano Operativo Municipal de Atenção Integral a Saúde dos Adolescentes em conflito com a lei, em regime de internação e internação provisória / Retomada da Comissão para acompanhamento das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) junto com a Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica e Secretaria Municipal de Assistência Social com a avaliação dos Planos de Ação em Saúde.

Desafios: Recursos Humanos (nutrição, fisioterapia, psicologia e dentistas) / Frota veicular limitada na SEMS (carro para atendimento de reuniões) / Rede de internet instável, dificultando muitas vezes o trabalho / Dificuldade de comunicação entre Setores e UBS.

Material Adquirido/Recebido: 02 *Notebooks*, para utilização pelos profissionais referência (Ginecologia/Obstetrícia e Saúde do Idoso/Fisioterapia).

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pela Divisão: Capacitação Tutores do PlanificaSUS (SESA-PR) / Curso O Poder da Ação / *Workshop* PlanificaSUS (SESA-PR) / Noções básicas de transexualidade na APS (online) / Capacitação saúde do Homem (SESA-PR) / Treinamento de cadastro IDS para Agentes Comunitários de Saúde e Administrativo / Mesas-redondas sobre temas relevantes ao Aleitamento Materno (Semana Municipal, de Aleitamento Materno) / Planejamento Familiar (online) / Aspectos legais prontuário

médico (online) / Curso Hipodermóclise para enfermeiros / Oficina Dor Crônica para enfermeiros / Treinamento GUGA para enfermeiros, médicos e dentistas / Capacitação Programa Auxílio Brasil (SESA-PR) / Capacitação Estratificação de Risco Saúde Bucal (SESA-PR) / Capacitação Planifica SUS sobre Estratificação de Hipertensos e Diabéticos.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 1 – Ação nº 14 – Meta 14.1 - *Implantar salas de fisioterapia (Região do Ipê, Riacho Doce e Quississana) e atendimento em psicologia e nutrição (áreas rurais)* – Em andamento. Ampliação do atendimento de psicologia na área rural com dois psicólogos atendendo as onze UBS Rurais, todos os dias, da semana e dois nutricionistas que atendem as onze UBS Rurais, uma vez na semana sob escala. Ademais, novas Salas de Fisioterapia, com profissionais, estão em funcionamento nas UBS Ipê e UBS Riacho Doce (nova UBS Quississana ainda não construída).

6.4.1 Programa Previne Brasil

QUADRO - INDICADORES DO PROGRAMA PREVINE BRASIL - 2022

Indicador	META DO MINISTÉRIO DA SAÚDE 2022	RESULTADO 3º Q 2021	RESULTADO 1º Q 2022
<u>INDICADOR 1</u> - Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação.	45%	34%	30%
<u>INDICADOR 2</u> - Proporção de gestantes com realização de exames para Sífilis e HIV.	60%	40%	46%
<u>INDICADOR 3</u> - Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado.	60%	47%	57%
<u>INDICADOR 4</u> - Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na Atenção Primária em Saúde (APS).	40%	17%	16%
<u>INDICADOR 5</u> - Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na Atenção Primária em Saúde (APS) contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, Infecções causadas por Haemophilus Influenzae tipo b e Poliomielite Inativada.	95%	35%	81%
<u>INDICADOR 6</u> - Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre.	50%	13%	21%
<u>INDICADOR 7</u> - Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.	50%	31%	19%

FONTE: DAS (SEMS SJP).

NOTA 1: Os resultados referentes ao ano de 2022 são referentes ao 1º Quadrimestre de 2022, pois os dados do 2º quadrimestre de 2022 ainda estão sendo processados pelo Ministério da Saúde.

NOTA 2: O INDICADOR 1 apresentou queda devido à alteração na forma de cálculo estabelecida pela Nota Técnica nº 13/2022-SAPS/MS. Anteriormente, o cálculo considerava para o numerador todas as gestantes com 6 (seis) consultas ou mais que iniciaram o pré-natal até a 20ª semana de gestação. A Nota Técnica nº13/2022-SAPS/MS estabelece que serão consideradas para o numerador todas as gestantes com 6 (seis) consultas ou mais que iniciaram o pré-natal até a 12ª semana de gestação.

NOTA 3: O INDICADOR 4 - estão sendo realizados mutirões de coleta de cito nas unidades de saúde e também foi firmada uma parceria com o SESC SJP, para realização de campanha de coleta de citopatológico.

NOTA 4: O INDICADOR 7 apresentou queda devido à alteração na forma de cálculo estabelecida pela Nota Técnica nº 19/2022-SAPS/MS. Anteriormente, o cálculo considerava para o numerador todas as pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no período de 1 (um) ano. A partir da vigência da referida Nota Técnica, serão consideradas para o numerador as pessoas com diabetes com consulta e hemoglobina glicada solicitada no período de 6 (seis) meses.

6.4.2 Serviço de Fisioterapia

O Serviço de Fisioterapia do Município atende na Atenção Primária em seis regiões, estando inserido nas seguintes UBS: Central, Guatupê, Martinópolis, Parque da Fonte, Quississana, São Marcos e mais recentemente Ipê (Fevereiro) e Riacho Doce (Abril).

Atualmente conta-se com 21 fisioterapeutas estatutários atuando em UBS, 02 em função administrativa (um para Referência de Coordenação e outro para suporte, em virtude da Nota Técnica 02/2021, DRH - DAS), 02 em atendimento de crianças de 0 até 12 anos, 11 meses e 29 dias, no Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM).

Na Atenção Básica, as atividades do serviço de Fisioterapia têm atuado em âmbito ambulatorial e de forma coletiva, priorizando todos os quadros clínicos decorrentes de COVID-19, além das situações emergenciais descritas no protocolo do serviço, ou seja, lesões traumato-ortopédicas pós-cirúrgicas ou não, sequelas de lesões neurológicas inferiores há 3 meses e Paralisias Faciais.

Por meio do Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP) são oferecidas vagas para atendimentos Fisioterapêuticos em clínica terceirizada, Vitta Fisio, localizada na região central do Município.

Em decorrência de demandas reprimidas para tratamento Fisioterapêutico ambulatorial, as Visitas Domiciliares estão sendo estruturadas em algumas unidades, mantendo orientações direcionadas aos familiares a respeito do quadro clínico instalado, na UBS referenciada com Fisioterapeuta, o qual se coloca a disposição para esclarecimentos e reorientações, quando necessário.

O Protocolo do Serviço de Fisioterapia está sendo revisado, sendo inseridas novas propostas de ações dos profissionais em atividades ambulatoriais e na ESF (atividades coletivas, visitas domiciliares, consultas compartilhadas).

Avanços e Conquistas: Nomeação de 02 profissionais Fisioterapeuta para compor serviço da UBS Guatupê e UBS São Marcos / Convocação de outros 03 profissionais fisioterapeutas por Concurso Público / Realizado serviço de manutenção predial na Sala de Fisioterapia da UBS São Marcos / Convocação e nomeação de 01 fisioterapeuta, para Suporte e Referência Técnica do Serviço de Fisioterapia / Iniciados estudos para reestruturação deste Serviço de Fisioterapia / Iniciadas discussões referentes ao Plano de Ação da Rede de Cuidado para Pacientes com Deficiência (PcD).

Desafios: Espaço físico reduzido / Recursos Humanos, para inclusão do Serviço de Fisioterapia nas UBS.

Materiais e Equipamentos Adquiridos: Moldura com espelho e rodízios; Exercitador de dedos e mãos 700g; Exercitadores de dedos tipo disco (forte, moderada e leve); Cones de PVC; Eletrodos; Faixas Elásticas (CAM) / Fita de treinamento suspenso; Cabo para aparelho TENS/FES; Bola bobath 650mm; Exercitador para dedos e mãos (força 1,4 Kg); Exercitador para dedos e mãos cor azul (força 3,2 Kg); Bolas cravo; Tornozeleiras de 500g, 1 Kg, 2 Kg e 3 Kg; Escada de agilidade e coordenação; Halter emborrachado 2 Kg; Travesseiro em espuma; Tubo elástico com mosquetão de resistências; Exercitadores de dedos tipo disco (forte, moderada e leve); Bastão de carga em PVC com ponteiros (1000g e 2000g); Disco de equilíbrio flexível com bomba de ar; Fita de treinamento suspenso; Cones de PVC; Bandagem Elástica; Eletrodos; Faixas Elásticas; Tubos Elásticos (UBS Central) / Cabo para aparelho TENS/FES; Bola cravo 80mm; Tornozeleiras de 1 Kg, 2 Kg e 3 Kg;

Travesseiro em espuma; Mini *stepper*; Disco de equilíbrio flexível com bomba de ar; Fita de treinamento suspenso; Tubo elástico com mosquetão (leve, moderada e forte); Exercitadores de dedos tipo disco (forte, moderada e leve); Bandagem Elástica; Eletrodos; Faixas Elásticas; Tubos Elásticos (UBS Guatupê) / Conjunto de 5 bastões com suporte; Cabo para TENS/FES; Incentivador respiratório *Shaker*; Bola cravo 80mm; Escada de agilidade e coordenação; Halteres emborrachados de 1 Kg e 2 Kg; Tornozeleiras de 1 Kg, 2 Kg e 3 Kg; disco de equilíbrio flexível com bomba de ar; Fita de treinamento suspenso; Tubo com mosquetão de resistências (leve, moderada e forte), Exercitadores de dedos do tipo disco (forte, moderada e leve), Bastão de carga em PVC com ponteiros em borracha de 1KG e 2KG; bastão em PVC com ponteiros em borracha; moldura para espelhos com rodízios; Bola de borracha nº 10; Halter 1Kg; Cones de PVC; Bandagem Elástica; Eletrodos; Faixas Elásticas; Tubos Elásticos (UBS Ipê) / Cabo para TENS/FES; Exercitador para dedos cor vermelha força 1,4 Kg; Bola cravo 80 mm; Tornozeleira 500g; Escada de agilidade/coordenação; Travesseiro em espuma; Fita de treinamento suspenso; Exercitadores de dedos tipo de resistência leve/média/forte; Bastão em carga de PVC com ponteiros em borracha de 1 Kg e 2 Kg; Cones de PVC; Bandagem Elástica; Eletrodos; Faixas Elásticas; Tubos Elásticos (UBS Martinópolis) / Cabo para TENS/FES; Bola cravo 80 mm; Tornozeleiras 500g, 1 Kg, 2 Kg e 3 Kg; Escada de agilidade e coordenação; Travesseiro em espuma; Fita de treinamento suspenso; bastão de carga em PVC com ponteiros em borracha 1 Kg e 2 Kg; Incentivador respiratório *Shaker*; Bola cravo 80 mm; Disco de equilíbrio flexível com bomba de ar; Exercitadores de dedos tipo disco (forte, moderada e leve); Tatame (divã) baixo; Cones de PVC; Bandagem Elástica; Eletrodos; Faixas Elásticas; Tubos Elásticos (UBS Parque da Fonte) / Cabo para TENS/FES; Bola cravo 80 mm; Tornozeleiras 500g, 1 Kg, 2 Kg e 3 Kg; Escada de agilidade e coordenação; Travesseiro em espuma; Fita de treinamento suspenso; bastão de carga em PVC com ponteiros em borracha 1 Kg e 2 Kg; Disco de equilíbrio flexível com bomba de ar; Tatame (divã) baixo; Halter 1 kg; Cones de PVC; Bandagem Elástica; Eletrodos; Faixas Elásticas; Tubos Elásticos (UBS Quississana) / Bandagem elástica, exercitador de dedos tipo disco de resistência (forte/leve/moderada); Tubo elástico de resistência leve, moderada e forte; Tornozeleiras 500g, 1 kg e 2 Kg; Fita de treinamento suspenso; Bastão de carga em PVC com ponteiros 1 Kg e 2 Kg; Bastão em PVC com ponteiros; Cunha em espuma; Cabo para aparelho TENS/FES; Travesseiro em espuma; Escada de agilidade e coordenação; Bola cravo 80mm; Tatame (divã) baixo; Bola de borracha nº 10; Halter 1Kg; Cones de PVC; Bandagem Elástica; Eletrodos; Faixas Elásticas; Tubos Elásticos (UBS Riacho Doce) / Cabo para TENS/FES; Bola cravo 80mm; Tornozeleiras 500g, 1 Kg, 2 Kg e 3 Kg; Escada de agilidade e coordenação; Travesseiro em espuma; Fita de treinamento suspenso; bastão de carga em PVC com ponteiros em borracha 1 Kg e 2 Kg; Exercitadores de dedos do tipo disco (forte, moderada e leve); Cones de PVC; Bandagem Elástica; Eletrodos; Faixas Elásticas; Tubos Elásticos (UBS São Marcos).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 6 – Ação nº 7 – Meta 7.2 – Ampliar o número de fisioterapeutas na Atenção Primária em Saúde - Realizado.

QUADRO 40 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS NA FISIOTERAPIA

Serviços	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º RDQA 2022
CAM - Infantil	86	74	79	81	320
Clínica Vitta Físio	182	65	123	192	562
Escola Madre Paulina	21	23	14	40	98
UBS Central	82	85	78	99	344
UBS Parque da Fonte	122	116	97	122	457
UBS Guatupê	74	99	104	145	422
UBS Martinópolis	68	65	57	72	262
UBS São Marcos	47	40	51	66	204
UBS Quississana	47	32	47	54	180
UBS Ipê	17	12	22	34	85
UBS Riacho Doce	60	72	47	73	252
TOTAL	806	683	719	978	3.186
2º quadrimestre 2021: 2.614					

FONTE: DAS - Apoio Técnico Fisioterapia - DAS SEMS SJP

NOTA: A Clínica Vitta Físio, credenciada pelo COMESP, também oferece os serviços de fisioterapia ao SUS no atendimento às demandas de todas as regiões.

6.4.2.1 Serviço de Práticas Integrativas e Complementares

A inclusão das Práticas Integrativas Complementares (PIC) na agenda das atividades da Atenção Básica vem para engrandecer e aprimorar as ações da promoção, manutenção e recuperação da saúde, bem como para prevenção de agravos e doenças.

Atualmente, as PIC estão restritas as técnicas de acupuntura, auriculoacupuntura e prescrição de florais (UBS Martinópolis e Central) em âmbito ambulatorial.

Para a acupuntura, é necessário solicitação da clínica médica, sendo aplicadas nas Unidades Básica de Saúde Central, Guatupê, Parque da Fonte, Martinópolis e Quississana.

A aplicação da técnica de auriculoacupuntura também está sendo disponibilizada nestas mesmas UBS, além de UBS Ipê, a critério dos profissionais capacitados, a fim de complementar outras condutas propostas.

Com a implantação do Núcleo de Educação em PIC, novos projetos estão sendo analisados, para fomentar o uso das PIC com mais incentivos para capacitações (junto a Escola de Saúde Pública de SJP), multiplicação de conhecimento e disseminação de técnicas em mais UBS.

Avanços e Conquistas: Aumento do número de servidores com formação em Auriculoacupuntura (conclusão do Curso de Formação em Auriculoacupuntura para Atenção Primária do Ministério da Saúde (UFSC) / Reunião do Núcleo de Educação em PIC com a Diretora da Escola Municipal de Saúde, pauta: cursos e

capacitações, projetos auriculoterapia, fitoterapia e terapia comunitária integrativa / Reunião do Núcleo de Educação Permanente em PIC (adequações do formulário de avaliação para o Projeto de Disseminação da Auriculoacupuntura na Atenção Básica / projeto piloto para Terapia Comunitária Integrativa – TCI - na UBS Guatupê / Retomada do grupo de auriculoterapia na UBS Guatupê / Início de grupos de auriculoterapia nas UBS: Cidade Jardim, Parque da Fonte, Riacho Doce e Martinópolis).

Desafios: Número reduzido de profissionais qualificados para aplicar as PIC.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo Serviço: 07 servidores concluíram a Etapa Prática do Curso de Formação em Auriculoacupuntura para Atenção Básica, ofertado pelo Ministério da Saúde e Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 7 – Ação nº 9 – Meta 9.1 – *Oferecer cursos de formação, aperfeiçoamento e atualizações em Práticas Integrativas e Complementares (PIC), tais como Hipnose, Acupuntura, Auriculoterapia e Homeopatia aos profissionais de saúde* - Realizado. Conclusão da Formação em Auriculoacupuntura para Atenção Básica, ofertado pelo Ministério da Saúde e Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), por sete servidores.

QUADRO 41 - PRODUÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTAR - PIC

Atividade	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Acupuntura	107	157	110	178	589	552
Auriculoterapia	86	218	95	164	478	563

FONTE: DAS - Apoio Técnico Fisioterapia (SEMS SJP).

Código de Referência: IDS - 91614 e 6177.

NOTA: Atividades realizadas por servidores da saúde em atendimentos complementares ao tratamento.

6.4.3 Serviço de Nutrição

O Serviço Municipal de Nutrição no município é baseado na Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) regulamentada pela Portaria nº 2.715 de 17 de novembro de 2011. Tem como objetivo a melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde da população brasileira, mediante a promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis, a vigilância alimentar e nutricional, a prevenção e o cuidado integral dos agravos relacionados à alimentação e nutrição, com o monitoramento dos Programas Auxílio Brasil, SISVAN e Programa do Leite das Crianças.

O escopo da atenção nutricional no Sistema Único de Saúde com foco na vigilância, promoção, prevenção e cuidado integral de agravos relacionados à alimentação e nutrição são integrados às demais ações de saúde nas redes de atenção, tendo a Atenção Primária à Saúde como ordenadora das ações. As diretrizes que integram a PNAN indicam as linhas de ações para o alcance do seu propósito, capazes de modificar os determinantes de saúde e promover a saúde da população.

Através do SISVAN, são registradas informações para o monitoramento do estado nutricional da população. A classificação é realizada por meio de índices antropométricos, coletados pelas Unidades de Saúde do Município.

Com o propósito de combater a desnutrição infantil, o Programa Leite das crianças é intersetorial e consiste na oferta diária gratuita do litro de leite às crianças de 06 a 36 meses, a fim de mudar o cenário de vulnerabilidade de famílias em risco social.

Considerando o papel da alimentação como fator de proteção - ou de risco - para ocorrência de grande parte das doenças e das causas de morte atuais, considera-se que a inserção universal, sistemática e qualificada de ações de alimentação e nutrição na atenção primária à saúde, integrada às demais ações já garantidas pelo SUS, pode ter um importante impacto na saúde de pessoas, famílias e comunidades. Sendo esse nível de atenção o primeiro contato da população dentro do sistema de saúde, os profissionais devem incorporar uma visão ampla que considere as próprias condições de vida dos sujeitos e comunidades e, ainda, o contexto social de manifestação do processo saúde-doença.

Avanços e Conquistas: Nomeação de 03 novas nutricionistas / Implantação de fluxogramas e estratificação de risco para atendimento nutricional na APS / Ampliação da cobertura do Serviço de Nutrição nas UBS do Município, incluindo as localizadas na área rural / Visita técnica à Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba (Programa de Atenção Nutricional às Pessoas com Necessidades Especiais de Alimentação).

Material Adquirido/Recebido: 40 Balanças Eletrônicas Digitais Portáteis (Pediátrica com capacidade de 20 Kg).

Desafios: Recursos Humanos (03 nutricionistas, reposição de exonerações).

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pelo Serviço: Semana Mundial de Aleitamento Materno de SJP 2022 (evento aberto ao público, na rua XV de Novembro por meio de tendas), com orientações sobre amamentação, ordenha e armazenamento do leite humano / Participação nos Grupos de Gestantes nas UBS / Participação nos Mutirões Infantis (São Judas Tadeu, Jardim Fabíola, Nemari e Independência) / Participação de Mutirões nos Abrigos (Abrigo Municipal de Passagem I, II e III) / Participação nas atividades do Programa Saúde na Escola, realizado por UBS.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo Serviço: Curso de Aprimoramento de Transtornos Alimentares (Online) / Treinamento Manejo do Aleitamento Materno/Banco de Leite Humano (HMMSJP) /

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 1 – Ação nº 9 – Meta 9.1 – *Reimplantação do Serviço de Nutrição no Departamento de Atenção à Saúde (DAS)* – Realizado. Reimplantação do Serviço de Nutrição no Departamento de Atenção à Saúde (DAS) como ordenadora do Serviço no Município.

Diretriz nº 1 – Ação nº 9 – Meta 9.2 – *Ampliar o número de profissionais nutricionistas na Atenção Primária em Saúde, a fim de proporcionar atendimento, especialmente, para grupos prioritários - hipertensos, diabéticos e obesos* – Realizado. Nomeação de 03 novas nutricionistas.

Diretriz nº 8 – Ação nº 4 – Meta 4.3 – *Ampliar o número de nutricionistas que atuam na Atenção Primária em Saúde (APS)* – Realizado. Nomeação de 03 novas nutricionistas.

QUADRO 42 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E ESPECIALIZADA

Estabelecimentos	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Centro de Especialidades Médicas – CAM	50	51	69	86	279	256
UBS Guatupê e UBS Ipê Pacientes de todas as idades	196	176	122	205	906	699
UBS Martinópolis, UBS Cristal e UBS Borda do Campo Pacientes de todas as idades	5	29	71	34	433	139
UBS São Marcos, UBS Campo Largo da Roseira, UBS Contenda, UBS Castelhana, UBS Córrego Fundo, UBS Faxina, UBS Malhada Pacientes de todas as idades	59	50	67	26	64	202
UBS Afonso Pena e UBS Parque da Fonte Pacientes de todas as idades	83	123	130	38	404	374
UBS Rurais (Agarau, Cachoeira, Campina do Taquaral, Cotia, Marcelino e Murici) Pacientes de todas as idades	20	14	20	13	8	67
UBS Veneza e UBS Moradias Trevisan Pacientes de todas as idades	88	77	74	68	126	307
UBS Central e UBS Cidade Jardim Pacientes de todas as idades	29	25	25	26	118	105
UBS Quississana, UBS CAIC, UBS Riacho Doce e UBS Xingu Pacientes de todas as idades	101	131	29	110	1136	371
TOTAL	631	676	607	606	3.474	2.520

FONTE: Apoio Técnico em Nutrição (DAS) - IDS Saúde

Código de Referência: IDS Saúde - Especialidade: 112

NOTA 1: Os atendimentos de Nutrição do CAM/PROMAN estão sendo realizados por teleconsulta devido à descentralização nas aberturas de protocolo nas UBS a partir de julho/2022.

NOTA 2: Retorno de profissional nutricionista (Licença Maternidade) a partir de final de maio de 2022.

NOTA 3: UBS Martinópolis iniciou reforma a partir de julho/2022.

NOTA 4: A redução do número de atendimentos, a partir dos meses de julho/agosto de 2022 está relacionada com a redução de 50% da agenda eletiva dos profissionais. O objetivo foi ampliar a agenda destinada para os acompanhamentos das Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais de Alimentação/PROMAN, reduzindo assim o atendimento de consultas eletivas e priorizando o atendimento desses pacientes que são de risco nutricional e mais vulneráveis. Além disso, as nutricionistas também estiveram em atividades coletivas como PSE, Grupo de Gestantes e Hiperdia (atividades coletivas).

6.4.3.1 Programa Municipal de Atenção Nutricional

O Programa Municipal de Atenção Nutricional (PROMAN) tem por objetivo atuar na avaliação, orientação, acompanhamento clínico e nutricional de cidadãos de qualquer faixa etária, que apresentem necessidade alimentar específica em virtude de patologias e que precisem de terapia nutricional com fornecimento de fórmulas infantis, dietas enterais industrializadas, suplementos alimentares ou /e módulos de nutrientes.

Os critérios de inclusão e alta estão estabelecidos no Decreto nº 2.680, de 08 de junho de 2017 e conforme Instrução Normativa Interna, considerando tais critérios todas as solicitações de fórmulas ou qualquer dieta especial são avaliadas por assistente social e nutricional. Cabe destacar que o decreto citado esta em processo de reformulação com vistas à melhoria no acesso da população ao serviço e à garantia da universalidade e equidade no acesso e integralidade do cuidado.

As atividades de âmbito administrativo como fiscalização técnica dos contratos relativos às compras de produtos utilizados pelo Programa, controle de estoque, organização de compras, pedidos semanais e gestão, tem sido realizadas no pelos servidores de apoio técnico do Serviço de Nutrição alocado no DAS.

Avanços e Conquistas: Chamamento de nutricionistas do concurso / Descentralização do PROMAN nas UBS / Discussão do fluxo de atenção nutricional à criança com Alergia a Proteína do Leite de Vaca (APLV) / Participação na Coordenação Técnica do Grupo de Trabalho do COMESP, para criação de protocolo regional de atenção nutricional a pacientes com necessidades especiais de alimentação.

Desafios: Recursos Humanos (03 nutricionistas, reposição de exonerações).

Atividade Educativa Oferecida à Comunidade pelo Setor: Nivelamento sobre o protocolo municipal de atendimento domiciliar dos pacientes com necessidades alimentares especiais.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 8 – Ação nº 4 – Meta 4.1 – *Descentralizar o acompanhamento nutricional dos usuários vinculados ao PROMAN, de modo que sejam acompanhados pelas nutricionistas que atuam nas UBS* – Em andamento. Todas as UBS, exceto a UBS Moradias Trevisan, contam com profissional nutricionista de referência para o acompanhamento de pacientes cadastrados no PROMAN.

Diretriz nº 8 – Ação nº 4 – Meta 4.2 – *Disponibilizar veículos nas UBS para a realização de visita domiciliar, para acompanhamento dos usuários vinculados ao PROMAN* – Realizado. Todas as UBS dispõem de veículo a disposição para acompanhamento dos usuários do PROMAN.

QUADRO 43 - NÚMERO DE NOVOS PACIENTES E MÉDIA DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO E SERVIÇO SOCIAL, PROGRAMA MUNICIPAL DE ATENÇÃO NUTRICIONAL (PROMAN)

PROMAN	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Número de Novos Pacientes Atendidos - Nutrição	50	51	48	48	Novo Item	197
Número de Novos Pacientes Atendidos - Serviço Social	57	36	48	51	Novo Item	192
Número Total de Pacientes Atendidos	416	436	437	424	Média do Item	MÉDIA DE PACIENTES
					Novo Item	428

FONTE: Apoio Técnico em Nutrição (DAS) - SEMS SJP.

NOTA: Afastamento da Assistente social em junho de 2022.

6.4.3.2 Programa Auxílio Brasil

O Programa Auxílio Brasil (PAB) é um programa de cunho social que consiste na transferência mensal de renda para famílias em situação de extrema pobreza e pobreza, cuja renda per capita não ultrapasse R\$ 210,00. Seu principal objetivo é o combate à pobreza e à desigualdade social no país.

Regulamentado pela Lei Federal nº 14.284 de 29 de dezembro de 2021 é um programa executado por meio da integração e da articulação de políticas, de programas e de ações direcionadas.

Na primeira vigência de 2022, cujo acompanhamento encerrou dia 30/06/2022 tivemos o acompanhamento das condicionalidades de saúde de 13.307 beneficiários, correspondente a **61,15%** do total a ser acompanhados (21.762 beneficiários). Destes, 610 gestantes foram acompanhadas, o que corresponde a 314,43% da meta e todas estavam cumprindo o pré-natal.

Avanços e Conquistas: Retomada das reuniões presenciais da Comissão Municipal Intersetorial do Programa Auxílio Brasil e do Plano de Ação Intersetorial aprovado no Conselho Municipal de Assistência Social.

Desafios: Recursos Humanos (Agente Administrativo ou estagiário, para digitação dos dados coletados).

Atividade Educativa Oferecida à Comunidade pelo Setor: Mutirões de pesagem e acompanhamento das condicionalidades.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 2 – Ação nº 14 – Meta 14.1 – *Manter em 70% ou mais o acompanhamento das condicionalidades do Programa Auxílio Brasil (PAB) na Saúde* - Realizado Parcialmente. Acompanhamento de 61,15% de beneficiários.

6.4.4 Serviço de Odontologia

A implantação da Odontologia no Município foi no ano de 1970, com o atendimento odontológico prestado pelo Dr. Alcy Rocco. Em 1983, aumentou o quadro de cirurgiões dentistas na Rede, com mais dois profissionais: Dr. Clementino, provavelmente cedido pelo Estado e Dr. João Bianchetti (admitido em 17/01/1983). Atualmente, no mês de agosto de 2022, a Rede de Saúde Bucal conta com 103 cirurgiões dentistas. Destes, 06 cirurgiões-dentistas tem carga horária de 40 horas semanais, sendo cinco deles vinculados a Equipe de Estratégia de Saúde da Família e um na atenção especializada. Dos 97 cirurgiões dentistas com carga de 20 horas semanais, 71 integram a atenção primária, 16 integram a atenção secundária e 01 integra a atenção terciária. Ainda, 04 cirurgiões dentistas estão lotados na SEMS, 01 cirurgião dentista na manutenção e 04 cirurgiões dentistas na DPV. A rede é composta ainda por 01 Técnico de Saúde Bucal e 53 Auxiliares de Saúde Bucal (destes, quatro estão atuando em funções administrativas).

Atualmente, agosto de 2022, o Município conta com oito equipes da Estratégia de Saúde Bucal vinculadas a uma Equipe de Estratégia de Saúde da Família, 47 Equipes de Saúde Bucal com Carga Horária Diferenciada Registrada no INE (20 horas). Em março de 2022, foi feito um remanejamento interno de cirurgiões-dentistas e o chamamento vinte e três cirurgiões-dentistas do concurso vigente. Neste Quadrimestre, foi realizado o processo seletivo para contratação de auxiliares em saúde bucal.

Ao longo do tempo houve mudanças necessárias visando à melhoria do atendimento à população são joseense, com uma Rede de Saúde Bucal ampla, composta pela Atenção Primária (Unidades de Saúde), Atenção Secundária (CEO), Atendimento de Urgências Odontológicas e pela Atenção Terciária (Atendimento odontológico a PNE com anestesia geral e Odontologia Hospitalar em UTI geral e demandas surgidas da enfermaria no Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais e do plantão odontológico).

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Manutenção dos protocolos de atendimento e paramentação / Aquisição de jalecos impermeáveis / Controle de qualidade dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) / Visita às UBS, reforçando a importância da continuidade do uso de paramentação completa e documentando por meio de Termo de Recebimento, Conservação e Uso de EPI, com todos os profissionais da rede.

Avanços e Conquistas: Nova Coordenação Geral do Centro de Especialidades Odontológicas, a partir do final de junho de 2022 / Retomada do Programa Saúde na Escola (ações de promoção em saúde bucal, escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor) / Fluxo de solicitações de Manutenção das Peças e Equipamentos odontológico / Designação de um cirurgião-dentista do Núcleo administrativo da Odontologia para acompanhar às solicitações, controle de entrega dos novos equipamentos / Adição à nomeação de vinte cirurgiões-dentistas, de mais três novos cirurgiões-dentistas do concurso / Remanejamento Interno Auxiliares de Saúde Bucal, para posterior chamamento de novas auxiliares / Visitas do Serviço de Odontologia às UBS, para conhecer a realidade de cada estabelecimento (infraestrutura, diálogo com servidores sobre ambientes de trabalho e outros) / Formalização dos Termos de Declaração de Conselho Regional de Odontologia Ativo, recibo de entrega de EPI e Termo de Responsabilidade de Uso e Guarda de Equipamentos / Disponibilização do Manual de Procedimentos Operacionais Padrão (POP) de Odontologia Revisado e Atualizado – versão 2022 / Criação e estabelecimento do novo Plano de Contingência de Urgência e Emergência em Odontologia, com o intuito de ter apoio das UBS e não deixar o usuário desassistido em casos de ausência de RH ou de defeitos em equipamentos)

/ Monitoramento do indicador da proporção de atendimento odontológico à gestantes / Estabelecimento de um fluxo com a designação de profissional específica para realizar teleconsultas nas UBS, com maior quantitativo desse grupo de usuárias / Visita Técnica à UBS CAIC com servidores da SESA/PR e Conselho Municipal de Saúde, para analisar a situação da Clínica Odontológica / Requisição da adequação dos consultórios coletivos das UBS Afonso Pena, Borda do Campo, CAIC e Moradias Trevisan, considerando as legislações vigentes / Análise situacional dos Recursos Humanos do Município, com diagnóstico da necessidade de profissionais Cirurgiões Dentistas (CD) e Auxiliares de Saúde Bucal (ASB) imediata, em curto e em médio prazo e com a previsão de aposentadorias / Solicitação de Abertura de Processo de Credenciamento para Serviço de Radiografia Panorâmica / Início dos trâmites do processo de implantação do Serviço de Laboratório de Prótese Dentária no Município / Início dos trâmites, com o Departamento de Promoção e Vigilância, para implantação da Comissão de Vigilância em Saúde Bucal / Compra e distribuição de 35 dosímetros para cirurgiões dentistas da rede que realizam radiografias / Inclusão da Odontologia na Câmara Executiva de Padronização de Medicamentos, Insumos, Material Odontológico, Material Médico Hospitalar, Equipamentos Médicos e Odontológicos e Mobiliários (CEPAME) / Instauração do Edital do Processo Seletivo Simplificado que inclui a contratação de profissionais Auxiliares de Saúde Bucal / Estabelecimento de mini mutirões no Centro de Especialidades Odontológicas para gestão das filas de espera de todas as especialidades / Alinhamento de fluxos de Manutenção / Requerimento da compra de micromotores, para compor kits com contra-ângulos já adquiridos em Pregão / Reuniões em maio e agosto deste ano com os profissionais do Plantão Odontológico para ajustar as necessidades e reivindicações quanto aos fluxos e processos de trabalho destes serviços.

Desafios: Recursos Humanos (mais 10 cirurgiões-dentistas e Auxiliares de Saúde Bucal) / Plantão odontológico remanejado para o CEO (com necessidade de ajustes na prestação da assistência farmacêutica e assistência médica) / Segurança para os profissionais do plantão no CEO / Falta de materiais para manutenção, conserto e reposição dos equipamentos Odontológicos / Estrutura Física (adequação das áreas odontológicas da UBS Afonso Pena, UBS Borda do Campo, UBS CAIC, UBS Moradias Trevisan).

Material Adquirido/Recebido: 03 Amalgamadores / 08 Compressores.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Programa Saúde na Escola (ações de promoção em saúde bucal, escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor) / Mutirões de saúde para o público infantil, incluindo atividades de saúde bucal, nas comunidades São Judas, Nemari, Jardim Carmem e Independência.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo Setor: Treinamento presencial do Sistema IDS em dois turnos, ofertado aos profissionais da Rede de Saúde Bucal, em especial aos cirurgiões dentistas recém-nomeados no Município / Capacitação sobre Interações Medicamentosas de Interesse para a Odontologia / Evento online sobre os Desafios do Diagnóstico de Lesões Bucais (SESA/PR e UFRGS) / 04 bolsas para o Curso de Especialização *Lato Sensu* em Saúde Coletiva e da Família para Odontologia - modalidade à distância (ESP/SJP) / Participação no Ciclo de Palestras em comemoração ao Agosto Dourado (Semana Mundial do Aleitamento Materno), com o tema Amamentação e Saúde Bucal / Curso sobre utilização da plataforma UpToDate / Atividades online sobre Avaliação de lesões potencialmente malignas e Manejo de lesões profundas de cárie / Curso sobre Gestão dos serviços da APS / Curso sobre Monitoramento do cuidado das pessoas com condições crônicas / Seminário Nacional de Saúde Bucal.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do Setor: Participação no Ciclo de Palestras em comemoração ao Agosto Dourado (Semana Mundial do Aleitamento Materno), com o tema Amamentação e

Saúde Bucal / Capacitação sobre Validação do Novo Instrumento de Estratificação de Risco em Saúde Bucal da Linha de Cuidado em Saúde Bucal do Estado (2ª RSM).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 1 – Ação nº 1 – Meta 1.3 - *Credenciar novas equipes de Atenção Primária em Saúde – Realizado.* Foram credenciadas 50 novas Equipes de Saúde Bucal (eSB) 20 horas. Solicitada habilitação ao Ministério da Saúde.

Diretriz nº 2 – Ação nº 10 – Meta 10.1 - *Atingir a proporção de 100% das gestantes com atendimento odontológico realizado* – Em andamento. A proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado é de 57%.

Diretriz nº 5 – Ação nº 1 – Meta 1.1 - *Aumentar para 50% a cobertura populacional de Saúde Bucal na Atenção Básica até 2025. Resultado Esperado para 2022: 39,92%* - Realizado. A cobertura populacional de Saúde Bucal na Atenção Básica está em 41,8%.

Diretriz nº 5 – Ação nº 2 – Meta 2.2 - *Readequar os consultórios odontológicos (individualização do atendimento) nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) Afonso Pena, UBS Borda do Campo, UBS CAIC, UBS Moradias Trevisan e UBS Xingu* – Em andamento. Os consultórios odontológicos da UBS Xingu foi readequado.

Diretriz nº 5 – Ação nº 2 – Meta 2.3 - *Aumentar o número de profissionais Cirurgiões Dentistas na Atenção Primária em Saúde (APS)* – Realizado. O número de profissionais de cirurgiões-dentistas na Atenção Primária em Saúde foi aumentado em 23 profissionais.

Diretriz nº 5 – Ação nº 3 – Meta 3.1 - *Criar Comissão de Implantação da Vigilância em Saúde Bucal Municipal por meio de Portaria* – Em andamento. A Portaria para criação da Comissão de Vigilância em Saúde Bucal Municipal já foi criada e encaminhada para análise do Departamento de Apoio Jurídico e Controle da SEMS e Promotoria Geral do Município (PGM).

Diretriz nº 5 – Ação nº 6 – Meta 6.1 - *Construir mais um Consultório Odontológico na UBS Ipê* – Realizado. A UBS Ipê foi reinaugurada (14/02/2022), após ampliação, e agora conta com quatro consultórios odontológicos em funcionamento.

Diretriz nº 5 – Ação nº 9 – Meta 9.1 - *Manter os serviços da Rede de Saúde Bucal em funcionamento (Exemplos: insumos, equipamentos, reformas, alugueis, contratações de serviço e pessoal, e outros)* – Realizado.

Diretriz nº 10 – Ação nº 3 – Meta 3.1 - *Ampliar o número de servidores para as Divisões da DPV* – Realizado. Inclusão de uma cirurgiã-dentista no quadro da Vigilância em Saúde em reposição aos profissionais aposentados.

Diretriz nº 13 – Ação nº 11 – Meta 11.1 - *Realizar reforma de ambientes nos serviços de saúde para o atendimento de usuários com COVID-19 (HMMSJP e Odontologia)* – Realizado. Reformas realizadas na UBS Ipê, UBS Riacho Doce e UBS Xingu.

Diretriz nº 15 – Ação nº 1 – Meta 1.1 - *Estabelecer os fluxos e protocolos de atendimento dos serviços de Odontologia Hospitalar* – Em andamento. Estudo em construção.

Diretriz nº 15 – Ação nº 1 – Meta 1.2 - *Realizar estudo de viabilidade para a incorporação da Especialidade de Cirurgia bucomaxilofacial e chamamento de servidor específico serviços de Odontologia Hospitalar* – Em andamento. Fluxos em construção.

6.4.4.1 Saúde Bucal na Atenção Primária em Saúde

A Atenção Primária é a principal porta de entrada no Sistema de Saúde Municipal e atualmente é composta por 28 Unidades de Saúde com equipes de Saúde Bucal. A ênfase deste nível de atenção é a promoção de saúde, prevenção e recuperação de doenças bucais, com adoção dos princípios da Linha Guia de Saúde Bucal do Paraná (3ª edição 2021), priorizando processos de trabalho direcionados para oferecer melhores resultados em saúde bucal para a população, embasado em conceito de risco em saúde com foco na qualidade da atenção e na humanização.

Os atendimentos eletivos na Atenção Primária à Saúde estão sendo realizado de forma espaçada, seguindo orientações da Nota Orientativa nº 39/2020 da SESA-PR e Guia de orientação para atendimentos odontológicos do Ministério da Saúde, respeitando os protocolos de biossegurança vigentes, uma vez que a literatura relata que o aerossol formado por alguns procedimentos odontológicos têm alto poder de contaminação. No entanto, com arrefecimento do número de casos de COVID-19 e a recente declaração do Ministério da Saúde revogando o estado de emergência em saúde pública, estão sendo formuladas novas diretrizes de atendimento segundo a Linha Guia do Estado do Paraná.

E, considerando os parâmetros da PNAB e a População Estimada de 334.620 pessoas habitantes (IBGE, dezembro de 2021) temos:

Cobertura da Atenção Primária em Saúde Bucal, conforme PNAB Portaria 2.436/2017:

- **População Coberta ESF SB 10,48%** (fonte e-Gestor Atenção Básica – dez/2021).
- **População Coberta AB SB 36,55%** (fonte e-Gestor Atenção Básica – dez/2021).

Como o site E-gestor ainda não foi atualizado este ano, utilizamos a metodologia da Nota Metodológica para cálculo da Cobertura presente no site e-gestor.

A cobertura geral do município População Coberta ESF SB + População Coberta AB, considerando a População Estimada de 334.620 pessoas habitantes (IBGE, dezembro de 2021) ficou no 2º Quadrimestre em: **41,8%**.

Cabe ressaltar que uma nova metodologia de cálculo entrou em vigência no fim do quadrimestre e só considera as equipes credenciadas e implantadas pelo Ministério da Saúde. Lembramos que foi solicitado ao Ministério da Saúde o credenciamento de 50 equipes ESB carga diferenciada, mas a portaria ainda não foi publicada.

QUADRO 44 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE BUCAL POR REGIÃO

UBS	Região do Afonso Pena	Região da Borda do Campo	Região Centro	Região Costeira	Região Guatupê	Região do São Marcos	TOTAL
UBS Urbanas	-	-	01	-	06	-	07
UBS Rurais	-	-	-	-	-	01	01
TOTAL	-	-	01	-	06	01	08

FONTE: DAS / SEMS-SJP.

QUADRO 45 - DISTRIBUIÇÃO DE PROFISSIONAIS ATUANTES NA PRÁTICA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE, POR SERVIÇO DE SAÚDE

SERVIÇO DE SAÚDE	NÚMERO PROFISSIONAIS CIRURGIÕES-DENTISTAS (CD)	NÚMERO PROFISSIONAIS AUXILIARES E TÉCNICOS DE SAÚDE BUCAL (ASB & TSB)
Ponto de Apoio Castelhanos	1	1
UBS Afonso Pena	3	3
UBS Agaraú	1	1
UBS Borda do Campo	3	2
UBS Cachoeira	1	1
UBS CAIC	2	2
UBS Campina do Taquaral	1	1
UBS Campo Largo da Roseira	2	1
UBS Central	3	2
UBS Cidade Jardim	4	2
UBS Contenda	2	1
UBS Córrego Fundo	1	1
UBS Cotia	1	1
UBS Cristal	2	2
UBS Faxina	2	-
UBS Guatupê	6	4
UBS Ipê	6	3
UBS Malhada	1	-
UBS Marcelino	1	1
UBS Martinópolis	2	1
UBS Moradias Trevisan	3	2
UBS Murici	1	1
UBS Parque da Fonte	3	1
UBS Quississana	2	1
UBS Riacho Doce	6	2
UBS São Marcos	5	3
UBS Veneza	3	2
UBS Xingu	3	2
TOTAL	71	44

FONTE: Serviço de Odontologia -DAS / SEMS-SJP.

NOTA: As UBS Agaraú e Cristal contam com um profissional ASB/TSB em Restrição de Atividade Laboral.

QUADRO 46 - NÚMERO DE CONSULTAS E AÇÕES COLETIVAS DA ODONTOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA

Consultas e Ações Coletivas	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Consultas Odontológicas	3.881	3.955	4.445	4.996	9.524	17.277
Ações Coletivas da Odontologia	102	73	78	96	-	349
Procedimentos Odontológicos	13.115	13.425	14.893	16.426	Novo Item	57.859

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: Consultas Odontológicas: 03.01.01.003-0, 03.01.01.013-7, 03.01.01.015-3, 03.01.06.003-7 + CBO / IDS SAUDE: Procedimentos Realizados - Código 3, 1345, 1386 e 6015 + CBO 223208, 223236 e 223293 / Ações Coletivas da Odontologia: 01.01.01.001-0, 01.01.02.001-5, 01.01.02.002-3, 01.01.02.003-1, 01.01.02.004-0 e 01.02.01.022-6 / IDS SAUDE: Código 2, 11, 12, 13, 6001 e 13322 / Produção Total: CBO 223208, 223236 e 223293.

NOTA: Retorno gradual das ações coletivas, Pós-COVID-19.

6.4.4.2 Saúde Bucal Especializada e Urgência e Emergência Odontológica

Quanto a Atenção Especializada em Odontologia, o município conta com o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), onde usuários encaminhados pelas UBS são referenciados para atendimento mais especializado, conforme o quadro clínico de saúde apresentado pelo usuário. São realizados procedimentos clínicos em áreas específicas como Endodontia, Periodontia, Cirurgia Oral Menor, Odontopediatria, Estomatologia e atendimento a Pacientes Com Necessidades Especiais. O CEO conta ainda com serviço de Radiologia Odontológica (periapical e interproximal). Referente ao serviço odontológico de Alta Complexidade, os usuários com necessidades especiais que necessitam de Odontologia com atendimento hospitalar sob anestesia geral são encaminhados para o Hospital e Maternidade Municipal São José, através do CEO, pelos especialistas referenciados.

QUADRO 47 - DISTRIBUIÇÃO DE PROFISSIONAIS ATUANTES NA PRÁTICA CLÍNICA ODONTOLÓGICA ESPECIALIZADA, POR SERVIÇO DE SAÚDE

SERVIÇO DE SAÚDE	NÚMERO PROFISSIONAIS CIRURGIÕES-DENTISTAS (CD)	NÚMERO PROFISSIONAIS AUXILIARES E TÉCNICOS DE SAÚDE BUCAL (ASB & TSB)
APAE	1	1
Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)	16	5
HMMSJP	1	-
TOTAL	18	6

FONTE: Serviço de Odontologia - DAS / SEMS-SJP.

NOTA: O Plantão Odontológico (Urgência e Emergência) possui Escala Rotativa.

Avanços e Conquistas: Organograma de dentistas completo, o que possibilitou maior oferta de consultas / Liberação de horário estendido para endodontia e cirurgia / Regulação e triagem via telefone, em média são feitas 25 ligações por período / Endodontia conta com profissional em extra, para atender a demanda da Regulação em Saúde, não comprometendo o atendimento. / Implantação de mais um período de cirurgia para atendimento extra 17:30 as 21:30 / Poda das árvores localizadas no pátio do CEO, evitando o entupimento das calhas / Contratação da empresa de aferição de dosímetros para os profissionais / Planejamento e retomada dos Matriciamentos de Odontologia Especializada na Atenção Primária em Saúde.

Desafios: Recursos Humanos (Auxiliar de Saúde Bucal) / Contato com os pacientes (cadastro de usuários desatualizado) / Manutenção do aparelho de profilaxia (Consultório 7) / Equipamentos (Computador e Estabilizadores de energia).

Material Adquirido/Recebido: 01 balança antropométrica / 03 Armários.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Campanha do Agosto Dourado (Palestras sobre aleitamento materno).

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do Setor: Curso de Interações Medicamentosas.

QUADRO 48 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO

Procedimentos	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Alta por Tratamento Concluído	131	105	83	189	254	508
Cirurgia e Diagnóstico Bucal	184	118	86	246	368	634
Endodontia	323	329	243	480	499	1.375
Estomatologia	54	95	91	126	334	366
Odontopediatria	163	239	256	269	774	927
Periodontia	205	243	270	488	834	1.206
PNE - Portadores de Necessidades Especiais	316	343	375	465	778	1.499
Radiologias Odontológicas	323	298	193	359	1.118	1.173
TOTAL	1.699	1.770	1.597	2.622	4.959	7.688

FONTE: Centro de Especialidades Odontológicas - CEO

NOTA 1: Volta de um Endodontista para a assistência e diminuição dos afastamentos por COVID-19 dos profissionais.

NOTA 2: Triagem via telefone por dentistas das filas, baixando os desistentes e regulando os solicitados.

QUADRO 49 - FILA DE ESPERA PARA PRINCIPAIS EXAMES NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO

DESCRIÇÃO	MÉDIA DO NÚMERO DE CONSULTAS OFERTADAS POR MÊS - 2º Q 2021	MÉDIA DO NÚMERO DE CONSULTAS OFERTADAS POR MÊS - 2º Q 2022	FILA DE ESPERA 2º Q 2021	FILA DE ESPERA 2º Q 2022
Endodontia (tratamento de canal)	41	284	1.384	1.870
Odontopediatria	48	80	102	112
Cirurgia e Diagnóstico Bucal	38	160	513	297
Pacientes Portadores de Necessidades Especiais (PnE) com Necessidade de Sedação Hospitalar	-	80	23	-

FONTE: Centro de Especialidades Odontológicas - CEO

NOTA 1: Houve continuidade dos atendimentos eletivos nas UBS, o que fez aumentar o número de encaminhamentos; conseqüentemente, o acúmulo na Lista de Espera. Com a adequação da regulação e triagem via telefone, busca-se reduzir a Lista de Espera.

NOTA 2: Com a retomada das cirurgias eletivas, foi possível zerar a Fila de Espera de pacientes com necessidade de sedação.

QUADRO 50 - NÚMERO DE ABSENTEÍSMO - CEO

Especialidade	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Consultas Odontológicas	213	220	281	350	387	1.064
Procedimentos - Raio X	76	63	39	81	102	259

FONTE: Centro de Especialidades Odontológicas - CEO

NOTA 1: Alguns pacientes relatam não ter condições financeiras de vir até o CEO.

NOTA 2: Com a troca no Programa de Regulação, após treinamento dos profissionais, será feita triagem da fila, para que não sejam agendadas consultas sem falar com o usuário.

O Serviço de Urgência e Emergência Odontológica é realizado durante a semana no período diurno das 07h00min às 17h00min pelas equipes de saúde bucal nas Unidades Básicas de Saúde, e no período noturno das 18h00min às 22h00min através de plantões odontológico, atualmente lotados no CEO. Nos finais de semana e feriados, os plantões odontológicos são realizados das 08h00min às 12h00min e das 13h00min às 17h00min, também através de plantões odontológicos atualmente lotados no CEO.

QUADRO 51 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS DO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA ODONTOLÓGICA (PLANTÃO ODONTOLÓGICO)

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Consultas e Procedimentos Odontológicos	545	478	472	595	1.432	2.090
Número de Pacientes Atendidos	212	211	170	199	-	792

FONTE: WINSAUDE.

Código de referência - Produção Total (CBO 223208, 223236 e 223293).

NOTA: Plantão Odontológico realizado no CEO.

QUADRO 52 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS HOSPITALARES REALIZADOS

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Consultas e Procedimentos Odontológicos	53	169	64	201	Novo Item	487
Número de Pacientes Atendidos	28	81	39	100	Novo Item	248

FONTE: WINSAUDE.

Código de referência - HMMSJP: Procedimento Odontológico para Pessoas com Deficiência.

NOTA: Pacientes atendidos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Pronto-Socorro (PS), Centro Cirúrgico, Enfermaria, Maternidade e CEO.

QUADRO 53 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS HOSPITALARES REALIZADOS EM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Consultas e Procedimentos Odontológicos	34	21	106	24	57	185
Número de Pacientes Atendidos	5	1	4	2	Novo Item	12

FONTE: WINSAUDE.

Código de referência - HMMSJP: Procedimento Odontológico para Pessoas com Deficiência.

NOTA: Os pacientes foram todos atendidos no Centro Cirúrgico do HMMSJP.

QUADRO 54 - NÚMERO DE CONSULTAS ODONTOLÓGICAS REALIZADAS POR PROFISSIONAL CEDIDO - APAE

Local de Atendimento	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Consultas Odontológicas	115	115	60	126	30	416
Ações Coletivas da Odontologia	1	-	-	1	-	2
Procedimentos Odontológicos	768	782	364	910	Novo Item	2.824

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: TABWIN Consultas Odontológicas: 03.01.01.003-0, 03.01.01.013-7, 03.01.01.015-3, 03.01.06.003-7 / WINSAUDE: Consultas Odontológicas: 3, 1345, 1386 e 6015 / TABWIN Ações Coletivas da Odontologia: 01.01.01.001-0, 01.01.02.001-5, 01.01.02.002-3, 01.01.02.003-1, 01.01.02.004-0 e 01.02.01.022-6 / WINSAUDE: Ações Coletivas da Odontologia: 2, 11, 12, 13, 6001 e 13322 / CNES APAE Odontologia: 0024295 - Código WINSAUDE: 30

6.4.5 Serviço de Saúde da Mulher

O Serviço de Saúde da Mulher em meados de 2022 foi expandido e agora o DAS também conta com área técnica em Saúde da Mulher e em Saúde da Criança. Ambos com novas servidoras respondendo às respectivas áreas técnicas. Na Saúde da Mulher, mantém a responsabilidade de acompanhar a pactuação estadual do cálculo da população feminina para rastreamento do câncer de mama e de colo uterino, definir as metas de tais indicadores, divulgar as metas às unidades de saúde, auxiliar no acompanhamento e desenvolvimento das metas, monitorá-las através de relatórios, promover capacitação para profissionais de saúde, monitorar a gestão de caso das gestantes, puérperas e crianças menores de dois anos classificadas como risco intermediário e alto risco e ainda participar de comissões e comitês municipais onde sejam abordados casos relacionados à gestão da saúde da mulher.

Além disso, o Serviço participa do Conselho de Planejamento Familiar, Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho Municipal de Saúde, Comitê de Mortalidade Materno Infantil, Grupo Técnico de Análise e Revisão de Óbito (GTARO).

Em adição, também é responsável por desenvolver e atualizar protocolos, controlar insumos (kit citopatológico, fixador celular, dispositivo intrauterino - DIU, carteira de gestante, papel filtro para teste do pezinho e mãezinha), gestão/fiscalização do contrato do enxoval Nascer em São José, análise do risco gestacional de gestante, solicitação de priorização de consultas e exames, orientação via e-mail, telefone e *WhatsApp*, comunicação as unidade dos testes de toxoplasmose com IgM positivo, articular parcerias com outras secretarias e instituições, liberar acesso ao Sistema de Informação do Câncer (SISCAN), receber, conferir, encaminhar para os laboratórios de análise os Exames Citopatológicos do Colo do Útero (ECCU), testes do pezinho e da mãezinha, remanejar mamografias, comunicar alterações nos laudos de mamografias às unidades, conforme informado pelas clínicas conveniadas.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Divulgação e incentivo a vacinação contra a COVID 19, com foco nas doses atrasadas em todas as faixas etárias.

Avanços e Conquistas: Implantação do Sistema de Gerenciamento Único de Gestantes Automático (GUGA), que é uma ferramenta online disponibilizada para que cada Unidade Básica de Saúde gerencie em tempo real as gestantes de sua área de abrangência. Essas informações são compartilhadas automaticamente com o DAS (Serviço de Saúde da Mulher), permitindo uma visão atualizada e ampla das gestantes que são acompanhadas no Município.

Desafios: Recursos Humanos (Agente Administrativo).

Atividades Educativas Ofertada à Comunidade pelo Serviço: Colaboração na organização da Semana Mundial do Aleitamento Materno , com atividades educativas no calçadão da Rua XV de Novembro como foco em aleitamento, ordenha e armazenamento de leite humano / A parceria entre a Prefeitura e SESC SJP resultou, entre julho e agosto de 2022, no Programa SESC Saúde Mulher, onde foram disponibilizadas vagas para realização de mamografias e citopatológicos de colo uterino no “Caminhão do SESC”, além de realizadas orientações sobre prevenção de Câncer de Mama e Colo de Útero / Foram organizadas ações em alusão ao Agosto Lilás, conscientização sobre violência doméstica.

Atividades Educativas Ofertada aos Servidores pelo Serviço: Em agosto de 2022 foi realizada capacitação presencial sobre implante subdérmico de etonogestrel (Implanon) para médicos da Atenção Primária em Saúde (ESP/SJP) / Início das atividades do Cuida Mais Brasil, com o tema Planejamento Familiar, para os profissionais da Rede Municipal e Região Metropolitana de Curitiba.

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores do Serviço: Participação da II Conferência Ordinária do Conselho Municipal de Direito da Mulher, com apresentação do Departamento de Atenção à Saúde e das ações em Saúde da Mulher (propostas do Setor Saúde para o Plano Municipal de Direito das Mulheres).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 2 – Ação nº 1 – Meta 1.1 - *Estimular a integração da equipe multidisciplinar e dos demais níveis de atenção no atendimento da gestante (exemplo: discussão de casos de gestantes entre profissionais da Atenção Primária em Saúde e Maternidade)* – Realizado. A área técnica saúde da mulher participa mensalmente do Comitê de Mortalidade Materno Infantil, participação da discussão dos casos e constante sensibilização das equipes da Atenção Primária para comparecerem e partilharem as informações pertinentes aos casos. Iniciamos também uma conversa com a maternidade sobre os casos de Near Miss (quase perda materna) após reunião com a SESA/PR.

Diretriz nº 2 – Ação nº 5 – Meta 5.1 - *Retomar o Programa para Grupo de Gestantes na Unidade Básica de Saúde* – Em andamento. Algumas Unidades Básicas de Saúde (UBS) já retomaram as atividades de grupos de gestantes, são elas UBS Afonso Pena, UBS Borda do Campo, UBS Cristal e UBS Veneza.

Diretriz nº 2 – Ação nº 8 – Meta 8.1 - *Atingir a proporção de gestantes em 100%, com pelo menos 06 (seis) consultas de pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação dos nascidos vivos no HMMSJP* – Em andamento. Segundo o resultado parcial do Previne Brasil, para este Indicador está em 30%. Assim, entende-se que há uma barreira no envio dos dados do Sistema Municipal para o banco de dados do Ministério da Saúde, pois os indicadores ficam abaixo do registro local. Estão sendo realizadas ações com os profissionais das UBS para adequado registro e cadastro dessas pacientes no Sistema, pois essas informações impactam no resultado do indicador. Foram realizadas novas orientações para as equipes no sentido de acolher precocemente a paciente que possui exames mostrando gestação, para que ela inicie no primeiro trimestre.

Diretriz nº 2 – Ação nº 9 – Meta 9.1 - *Atingir a proporção de 100% de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV* – Em andamento. Segundo o resultado parcial do Previne Brasil, a proporção de gestantes com exames para sífilis e HIV é de 46%. Estão sendo realizados esforços para o adequado registro no Sistema, visto que esses exames são realizados nos três trimestres de gestação e em especial na primeira consulta com teste rápido.

Diretriz nº 2 – Ação nº 10 – Meta 10.1 - *Atingir a proporção de 100% das gestantes com atendimento odontológico realizado*. Em andamento, Segundo o resultado parcial do Previne Brasil, este indicador apresenta o resultado de 57%. As metas que envolvem os indicadores estão sendo trabalhadas em conjunto para adequações nos registros no Sistema. Outras estratégias estão sendo adotadas pelas Unidades Básicas de Saúde, como favorecer que a consulta odontológica seja realizada no dia da consulta de pré-natal.

Diretriz nº 2 – Ação nº 11 – Meta 11.1 - *Atingir a proporção de mulheres (de 25 a 64 anos) com coleta de citopatológico na Atenção Primária em Saúde (APS) em, no mínimo 40%* - Em andamento. Segundo o resultado parcial do Previne Brasil, a cobertura do Município atingiu 16%. Estão sendo realizadas ações para busca ativa das pacientes na faixa etária preconizada concomitante às adequações no sistema em relação ao registro das consultas.

Diretriz nº 2 – Ação nº 11 – Meta 11.2 - *Solicitar à Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR) providências quanto ao prazo de entrega do resultado do exame citopatológico, minimamente dos exames alterados, no máximo, em 30 dias* – Em andamento. Além do Ofício enviado à SESA-PR pela SEMS, foi realizado contato com o laboratório responsável pelas análises dos exames citopatológicos; porém, não houve sucesso na entrega, conforme solicitada.

Diretriz nº 2 – Ação nº 13 – Meta 13.1 - *Atingir a razão de mamografias realizadas na população alvo (mulheres entre 50 e 69 anos) em 0,41 ao ano* – Em andamento. Até o mês de agosto a razão do Município estava em 0,07, segundo dados da SESA-PR. Uma parte desse índice baixo ocorreu devido à problemas com as clínicas prestadoras (já aberto processo judicial).

Diretriz nº 2 – Ação nº 13 – Meta 13.2 - *Garantir a entrega dos exames de mamografia, com laudo e imagem* – Realizado.

QUADRO 55 - NÚMERO DE EXAMES REALIZADOS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA

Exames Realizados	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Coleta de Exames Citopatológicos	1.044	764	843	939	1.129	3.590
Coleta de Exames Citopatológicos na faixa etária de 25 a 64 anos	872	641	702	788	847	3.003
Mamografia Bilateral de Rastreamento	289	252	124	205	668	870
Mamografia Bilateral de Rastreamento na Faixa Etária 50 a 69	198	187	89	147	544	621

FONTE: IDS/ SISCAN.

6.4.6 Serviço de Saúde da Criança e do Adolescente

O Serviço de Saúde da Criança e do Adolescente tem como finalidade contribuir na promoção e organização da atenção e assistência nas ações do pré-natal, parto, puerpério e o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças e dos adolescentes. Muitas ações são articuladas e desenvolvidas junto ao Serviço de Saúde da Mulher.

Em Julho de 2022, houve o desmembramento do Serviço de Saúde da Criança, antes atrelado ao Serviço de Saúde da Mulher. Também houve a criação do Serviço de Saúde da Adolescente no Município de SJP.

A saúde da Criança integra a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC), instituída pela Portaria nº 1.130, de 5 de agosto de 2015, a qual reúne um conjunto de ações programáticas e estratégicas para garantir o pleno desenvolvimento da criança em todas as etapas do ciclo de vida, considerando as diferentes culturas e realidades, com foco na promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos, assistência e reabilitação da saúde, e defesa dos direitos da criança desde a gestação até os 10 anos de idade incompletos.

A Atenção Integral à Saúde de Adolescentes enfatiza a promoção à saúde, a prevenção de agravos e da gravidez não intencional e a redução da morbimortalidade por causas externas. O cuidado em saúde de adolescentes compreende a faixa etária de 10 a 19 anos, tendo três eixos centrais: crescimento e desenvolvimento saudáveis, saúde sexual e reprodutiva e redução da morbimortalidade por acidentes e violências, para esta tarefa exige-se o fortalecimento de ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos, atenção humanizada e trabalho em rede.

Crianças e adolescentes são sujeitos de direitos, prioridade absoluta nas políticas públicas, cabendo ao Sistema Único de Saúde (SUS) promover o direito à vida e à saúde, mediante a atenção integral que pressupõe o acesso universal e igualitário aos serviços nos três níveis da atenção.

Principais ações do Serviço:

Indicadores: O Serviço de Saúde da Criança e do Adolescente é responsável auxiliar no monitoramento das metas de indicadores do Previne Brasil - Portaria GM/MS Nº 102, de 20 de janeiro de 2022: proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções

causadas por haemophilus influenzae tipo b e Poliomielite inativada. As ações contribuem para divulgar as metas às unidades de saúde, auxiliar no acompanhamento e desenvolvimento das metas e promover capacitação para profissionais de saúde.

Conselhos, comissões e comitês: O Serviço de Saúde da Criança e do Adolescente participa do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), da Comissão de Monitoramento do Plano Municipal da Primeira Infância, do Comitê de Mortalidade Materno Infantil, Grupo Técnico de Análise e Revisão de Óbito (GTARO).

Protocolos/ materiais técnicos/capacitações: O Serviço de Saúde da Criança e do Adolescente é responsável por desenvolver e atualizar protocolos relacionados ao grupo populacional em questão; Gerenciar capacitações aos profissionais de saúde para adequada gestão de menores de dois anos de acordo com a estratificação de risco - Linha Guia Materno Infantil e para crianças com mais de 2 anos de idade e adolescentes.

Programa Nacional de Suplementação de Ferro (PNSF): O Serviço de Saúde da Criança e do Adolescente faz a gestão do PNSF no município. O programa tem por objetivo a prevenção da anemia através da suplementação preventiva de ferro para as crianças de 06-24 meses e da suplementação de ferro e ácido fólico para gestantes. As ações estão voltadas para a capacitação de profissionais de saúde da atenção básica na implementação da suplementação profilática universal para a prevenção da anemia e operacionalização adequada do programa.

Programa Saúde na Escola (PSE): Políticas de saúde e educação voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação pública brasileira se unem para promover saúde e educação integral. O objetivo é definir as ações de saúde e cronograma para execução no ambiente escolar, bem como capacitar, monitorar e promover a adesão.

Aleitamento Materno e Alimentação Complementar: O Serviço de Saúde da Criança e do Adolescente tem o intuito de organizar a atenção materno-infantil, qualificando o cuidado nas ações de pré-natal, parto, puerpério e do primeiro ano de vida das crianças. Realizar estratégias de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e à alimentação complementar saudável para crianças menores de dois anos de idade, aprimorando as competências e habilidades dos profissionais de saúde da Atenção Básica.

Outras ações: solicitação de priorização de consultas e exames, orientação via e-mail, telefone e WhatsApp, articular parcerias com outras secretarias e instituições, sobretudo quanto à população de crianças e adolescentes com direitos violados em situação de risco pessoal e social, de 0 a 18 anos incompletos (Abrigos de passagem e Centro de Socioeducação de São José dos Pinhais).

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Houve reforço nas orientações das medidas protetivas e de prevenção de contágio, realizadas nas escolas pactuadas no PSE quanto ao uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), além dos protocolos de cuidado pessoal e prevenção de infecção pelo SARS-CoV2 e vírus da Influenza.

Avanços e Conquistas: Ingresso de profissional da saúde (nutricionista), responsável pelo Serviço de Saúde da Criança e do Adolescente, após desmembramento ao Serviço de Saúde da Mulher / Implantação de fluxogramas de atendimentos da temática Saúde da Criança e do Adolescente (situação de risco pessoal e social) / Retorno de cursos e treinamentos presenciais relacionados ao manejo e incentivo ao aleitamento materno, com parceria do DAS e HMMSJP (Banco de Leite). / Planejamento de atividades para realização de campanhas

vinculada à Saúde da Criança, tais como: Mutirão de Vacinação e Mutirão Infantil / Comunicação ampliada com os serviços de saúde (UBS) para auxílio na realização de campanhas/grupos relacionados à Saúde da Criança e dos Adolescentes / Reunião presencial na 2º Regional de Saúde para alinhamento e apresentação das ações relacionadas à gestão do Serviço de Saúde da Criança e do Adolescente em SJP / Reunião online com a Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição sobre os Programas Nacionais de Suplementação de Micronutrientes. Discussão sobre as mudanças relativas a gestão do Programa Nacional de Suplementação de Ferro e Ácido Fólico.

Desafios: Melhoria da qualidade assistencial às crianças e adolescentes / Estabelecimento de fluxos conjuntos para atividades compartilhadas com outros Departamentos.

Materiais Recebidos/Adquiridos: Para as ações do Agosto Dourado (150 Frascos de vidro graduado com tampa / 150 Bolsas térmicas / 1.000 Imãs de geladeira – promoção da semana mundial de aleitamento materno / 1500 Flyers – promoção do aleitamento materno e orientações de ordenha e coleta do leite humano).

Atividades Educativas Ofertada à Comunidade pelo Serviço: Campanha do Agosto Dourado (Mês de Promoção e Fortalecimento do Aleitamento Materno) / Realização de Mutirões Infantis, para atualização cadastral, triagem (peso a comprimento/altura), conferência da carteira de vacinação, aplicação de vacinas previstas do calendário vacinal, consultas médicas, orientações nutricionais e odontológica, distribuição de materiais de higiene bucal (escova de dente e fio dental), ações de educação alimentar e nutricional (jogos, brincadeiras) e dispensação de medicamentos e suplementos prescritos pelos médicos nos bairros São Judas Tadeu, Jardim Fabíola, Nemari e Independência, com atendimento de 393 crianças / Realização de Mutirões infantis nos abrigos de passagem I, II e III, com atendimento de 21 crianças.

Atividades Educativas Ofertada aos Servidores pelo Serviço: Semana Mundial de Aleitamento Materno de São José dos Pinhais 2022 (cinco dias de palestras voltadas aos servidores do Município), com os Temas: Proteção legal da Amamentação e Retorno ao Trabalho, Amamentação e Saúde Bucal, Fatores Protetores da Amamentação Prolongada, Aspectos Emocionais da Amamentação: da exterogestação a perturbação da amamentação e Mitos e Verdades Sobre Amamentação / Treinamento Manejo do Aleitamento Materno/Banco de Leite Humano / Treinamento Sobre Planejamento Familiar e Avaliação Pré-Concepcional.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 1 – Ação nº 10 – Meta 10.1 - *Estabelecer Equipes de Assistência Multiprofissional, para atendimento do Programa Saúde na Escola (PSE), exemplos de profissionais: Agentes Comunitários de Saúde, da psicologia, da enfermagem, da odontologia, da farmácia, da nutrição e da fisioterapia, para atendimentos e promoção de ações de prevenção em saúde nas escolas (gravidez na adolescência, drogadição, Infecção Sexualmente Transmissível - IST - entre outros)* – Realizado. Foram realizadas 10 Ações (prevenção do COVID-19, de Violências, Combate ao Aedes Aegypti, Saúde ocular e auditiva, Alimentação saudável, Situação vacinal, Saúde ambiental, Gravidez na adolescência, Drogadição e Infecção Sexualmente Transmissível - IST).

Diretriz nº 2 – Ação nº 1 – Meta 1.1 - *Estimular a integração da equipe multidisciplinar e dos demais níveis de atenção no atendimento da gestante (exemplo: discussão de casos de gestantes entre profissionais da Atenção Primária em Saúde e Maternidade)* – Realizado. Quatro reuniões realizadas de integração e discussão de casos entre os Departamentos e as Unidades Básicas de Saúde envolvidas nos casos, em especial, casos destacados pelo Comitê Municipal de Mortalidade Materna, Infantil e Fetal.

Diretriz nº 2 – Ação nº 5 – Meta 5.1 - *Retomar o Programa para Grupo de Gestantes na Unidade Básica de Saúde (UBS)* – Em andamento. Retorno dos Grupos de Gestantes em algumas Unidades Básicas de Saúde, mas não em todas.

Diretriz nº 2 – Ação nº 12 – Meta 12.1 - *Atingir a proporção de crianças de 1(um) ano de idade vacinadas na Atenção Primária em Saúde (APS) contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, Infecções causadas por Haemophilus Influenzae tipo b e Poliomielite Inativada em, no mínimo, 95%* - Em andamento (81%). Para fortalecer a meta e atingir a proporção de crianças de 1(um) ano de idade vacinadas, foi construído um fluxo de monitoramento.

Diretriz nº 2 – Ação nº 16 – Meta 16.1 - *Manter o percentual de gestações em adolescentes com menos de 20 anos abaixo de 11%* - Realizado (9,18%).

QUADRO 56 - NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS E GESTAÇÃO EM ADOLESCENTES, COM MENOS DE 20 ANOS DE IDADE, E TIPO DE PARTO

		Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
TOTAL DE NASCIDOS VIVOS		333	297	386	243	1.503	2.762
TIPO DE PARTO - GESTAÇÃO EM ADOLESCENTES (< 20a)	PARTO NORMAL	13	12	21	15	82	61
	PARTO CESÁREO	13	11	13	14	54	51
	NÃO INFORMADO	-	-	-	1	-	1
Proporção de Gestação em Adolescentes (< 20a)		7,81%	7,74%	8,81%	12,35%	9,0%	9,18%

FONTE: TABNET SESA - SINASC

Códigos de referência: Nascido por Faixa Etária da Mãe, segundo Município Residência.

NOTA: Dados sujeitos à alteração (Acesso em 16/09/2022).

6.4.6.1 Programa Saúde na Escola

O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma política intersetorial da Saúde e da Educação, instituída em 2007 pelo Decreto Presidencial nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007, que visa contribuir para o pleno desenvolvimento dos estudantes rede pública de ensino da educação básica, por meio do fortalecimento de ações que integram as áreas de Saúde e Educação no enfrentamento de vulnerabilidades, na ampliação do acesso aos serviços de saúde, na melhoria da qualidade de vida e no apoio ao processo formativo dos profissionais de saúde e educação. As ações envolvem equipes multiprofissionais e estão sendo realizadas de acordo com cronograma próprio elaborado de acordo com a realidade local da UBS / Escola do território de abrangência.

QUADRO 57 - ESCOLAS PACTUADAS NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA, BIÊNIO 2021 E 2022

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE REFERÊNCIA	CMEI / COLÉGIO / ESCOLA
UBS Agaraú	Escola Municipal Rural Santo Antonio
UBS Borda do Campo	CMEI Sabiá Laranjeira
UBS Cachoeira	Colégio Estadual Nossa Senhora dos Milagres / Escola Municipal Francisco Xavier da Silva / Escola Municipal Papa Paulo VI
UBS Campina do Taquaral	Escola Municipal Lilian Viana de Araújo
UBS Cidade Jardim	CMEI Papa João Paulo II
UBS Contenda	Colégio Estadual Eunice Borges da Rocha
UBS Cotia	Escola Municipal Rural Caetano Munhoz da Rocha
UBS Cristal	CMEI Otilia Teixeira Pinto
UBS Faxina	Escola Municipal Rural Divahê da Cruz Ulrich
UBS Guatupê	CMEI O Meu Pé de Laranja Lima / Escola Municipal Jorge Nascimento
UBS Ipê	CMEI A Baba do Passarinho / Escola Municipal Irmã Maria Eufrasia Torres
UBS Malhada	Escola Municipal Alfredo José Eichel / Escola Municipal Rural Carlos Gomes
UBS Marcelino	Colégio Estadual Ambrosia Sabatovich / Escola Municipal Rural Sagrado Coração de Maria
UBS Martinópolis	CMEI Caminhos da Serra / CMEI Luiz Stocco / Escola Municipal Antonio Fco da Rocha
UBS Moradias Trevisan	CMEI Comecinho de Vida / Escola Municipal Leonilda Ravaglio Trevisan
UBS Parque da Fonte	CMEI Tio João / Escola Municipal Castro Alves
UBS Riacho Doce	CMEI Santa Maria de Los Angeles / Escola Municipal Almir Ferraz
UBS São Marcos	CMEI Luiza Possebom Tozzo / Escola Municipal Eugenia da Cruz Talamini
UBS Veneza	Escola Municipal José de Anchieta

FONTE: Serviço de Saúde da Criança e do Adolescente

6.4.7 Serviço de Saúde do Idoso

A Saúde do Idoso no Município tem um papel importante na atenção primária, além de ser um rico instrumento de estudo na área de geriatria e gerontologia. Seguindo as diretrizes da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, que preconiza a recuperação, manutenção e promoção da autonomia e independência dos indivíduos idosos, direcionando medidas coletivas e individuais de saúde para esse fim. O Modelo de Atenção ao Idoso tem como objetivo identificar riscos potenciais e monitorar a saúde, direcionando o investimento de recursos da Saúde na prevenção de doenças, resultando em redução do impacto na funcionalidade e maiores chances de reabilitação.

Identificar e tratar doenças continuam sendo um objetivo, mas isso não basta. É preciso entender como o idoso está exercendo suas tarefas diárias e seu grau de satisfação exige investigação das funções básicas – como independência para alimentar-se, banhar-se, movimentar-se e higienizar-se – e outras mais complexas,

como trabalho, lazer e espiritualidade, valorizando o envelhecimento saudável, com manutenção e melhoria da capacidade funcional, prevenção de doenças, recuperação da saúde e das capacidades funcionais. É prioritário utilizar esse conhecimento para implementação de ações que visem o idoso na sua integralidade.

Sendo assim, o Município investe no desempenho e aperfeiçoamento de registro para identificação, acompanhamento e intervenção necessária que contribuem para a saúde dos idosos, que são classificados por grau de Vulnerabilidade Clínico Funcional pelos profissionais das Unidades de Saúde, sendo categorizado em idosos robustos, pré-frágeis e frágeis. Os idosos robustos e pré-frágeis são atendidos nas Unidades de Saúde e os frágeis são atendidos no Ambulatório Multiprofissional Especializado (AMMES), via Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP) e também nas Unidades Básicas de Saúde.

A partir dos dados do IBGE, o Município tem estimado 34 mil idosos. Estes possuem acesso as UBS com priorização de atendimento conforme Estatuto do Idoso e recomendação administrativa do Ministério Público 06/2017.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Aplicação da 4º dose de vacina para SARS-CoV 2.

Avanços e Conquistas: Foram designadas duas servidoras de referencia para Programas de Saúde Pública voltado aos Idosos / Início de articulações com outros setores da administração pública e da comunidade, fomentando as possibilidades de parcerias nas ações de promoção e prevenção de saúde do Idoso / Realização de eventos para idosos no São Marcos e Borda do Campo.

Desafios: Melhoria das articulações intersetoriais.

Atividade Educativa Ofertada à Comunidade pelo Serviço: Roda de Conversa Informativas (UBS Borda do Campo) / Baile da Alegria (UBS São Marcos).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 6 – Ação nº 4 - Meta 4.1 - *Aumentar a frota de carros para atender as Unidades Básicas de Saúde (UBS) no atendimento domiciliar do idoso (deslocamento de profissionais para realização de exames e procedimentos odontológicos)* - Realizado. Veículos adquiridos pela Secretaria Estadual de Saúde em 2021 e distribuídos as UBS do Município no primeiro semestre de 2022.

Diretriz nº 6 – Ação nº 5 - Meta 5.1 - *Retomar os Grupos e Mutirões de atendimento aos Idosos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS)* – Em andamento. Planejamento para retomada dos mutirões de atendimento a idosos nas UBS.

Diretriz nº 6 – Ação nº 7 – Meta 7.2 – *Ampliar o número de fisioterapeutas na Atenção Primária em Saúde* - Realizado.

6.4.8 Serviço Social na Atenção Primária em Saúde

Referente ao empréstimo de equipamentos e aparelhos (cadeiras de rodas, muletas, cama hospitalar entre outros), não há estoque para novos empréstimos e as devoluções por parte dos pacientes estão sendo remanejadas para as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e serviços especializados, para uso interno, pois os bens patrimoniados da Prefeitura não são autorizados para empréstimo, conforme a Instrução ao Usuário n.º 04/2018.

O Programa de Fornecimento de Fraldas Descartáveis foi encerrado em 2017, em virtude de não fazer parte das Políticas do Sistema Único de Saúde (SUS) por não ser considerado material de saúde; mas, sim,

produto de higiene, como absorventes higiênicos descartáveis, dispensado de registro no Ministério da Saúde e na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA); no entanto, o fornecimento de fraldas descartáveis está sendo reavaliado pela Gestão Municipal.

Quanto aos materiais de doação, o Município realiza a distribuição de materiais médico hospitalares para os pacientes que necessitam realizar curativos e/ou outros procedimentos em domicílio. Assim, a enfermeira da Unidade de Saúde de referência avalia cada paciente por meio de tabela de complexidade e elegibilidade, para fornecimento do material solicitado, conforme listagem de materiais e quantitativo padronizado.

QUADRO 58 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE MATERIAIS MÉDICOS DISTRIBUÍDOS

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Número de Pacientes Cadastrados para Recebimento de Material Médico (Ex.: Curativos)	460	460	449	477	MÉDIA DO ITEM 483	MÉDIA DO ITEM 462

FONTE: Departamento de Atenção a Saúde (DAS).

NOTA: Referente a empréstimo de equipamentos e aparelhos, não há estoque para novos empréstimos, as devoluções por parte dos pacientes estão sendo remanejadas para o HMMSJP e UBS para uso interno. Bens patrimonializados não são autorizados para empréstimo, Instrução ao Usuário n.º 04/2018.

6.4.8.1 Programa de Ostomias

O Programa de Ostomias foi desenvolvido pelo Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP), após o Município de Curitiba descentralizar o atendimento dos municípios da Região Metropolitana.

São 30 municípios que participam do programa junto ao COMESP e as compras e licitações são feitas pelo próprio Consórcio, para todos os municípios através do controle realizado pelas Secretarias Municipais de Saúde, que enviam a relação de pacientes e o número de bolsas para cada um todos os meses, com prazo até o terceiro dia útil de cada mês.

As entregas são realizadas diretamente na Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (SEMS SJP). Os pacientes comparecem mensalmente à Secretaria para retirar o material. As únicas exceções são referentes às entregas realizadas diretamente na Unidade Básica de Saúde (UBS) São Marcos; ademais, para alguns pacientes com dificuldade de locomoção em que o material é encaminhado para a UBS de referência.

O controle de entrega dos materiais e pacientes é realizado mensalmente e rigorosamente (entrada e saída), para que não haja desperdício de material.

QUADRO 59 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE BOLSAS DE COLOSTOMIA DISTRIBUÍDAS

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Número de Pacientes Cadastrados	181	177	170	175	MÉDIA 182	MÉDIA DO ITEM 176
Número de Bolsas Distribuídas	1.797	2.261	1.633	2.204	SOMA 7.031	SOMA DO ITEM 7.895

FONTE: DAS SEMS SJP (Serviço Social).

7 DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica é definida como “Um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e seu uso racional.” (BRASIL, Resolução nº 338, de 06 de maio de 2004, p. 1).

Não se trata apenas da compra e a distribuição de medicamentos, deve acontecer de forma responsável, visando o melhor uso e aproveitamento do medicamento para garantia da saúde do usuário e de toda a comunidade. Por indicação e fundamentado nas propostas aprovadas na I Conferência Nacional de Medicamentos e Assistência Farmacêutica realizada em 2003, o Conselho Nacional de Saúde (CNS) aprovou em 2004, através da Resolução n.338, a Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF). Desta forma o conjunto de atividades que envolvem o medicamento e que devem ser realizadas de forma sistêmica, ou seja, articuladas e sincronizadas, tendo, como beneficiário maior, o paciente, é o resultado da combinação de estrutura, pessoas e tecnologias para o desenvolvimento dos serviços em um determinado contexto social. Sendo assim, a Assistência Farmacêutica necessita de uma organização de trabalho que amplie sua complexidade, de acordo com o nível de aperfeiçoamento das atividades e da qualidade impressa nos serviços realizados.

A Assistência Farmacêutica é descrita como um dos elementos constituintes das Redes de Atenção à Saúde, enquanto sistema de apoio na estrutura operacional. Conectando as ações do Serviço de Abastecimento (disponibilização do medicamento) e os serviços de Clínica Farmacêutica (ações conjuntas ao usuário e multiprofissional). Apresenta componentes de natureza técnica, científica, de inovação tecnológica e operativa, a serem ordenados conforme sua complexidade, tendo por objeto a relação com os usuários e as suas necessidades. Sua reorientação está fundamentada na descentralização da gestão, na promoção do uso racional dos medicamentos, na otimização e eficácia do sistema de distribuição no setor público e no desenvolvimento de iniciativas que possibilitem a redução nos preços dos produtos. (BRASIL, 2002).

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Retomada das Reuniões da Assistência Farmacêutica, com o fim da Situação de Emergência em Saúde.

Avanços e Conquistas: Centralização das compras de todos os Medicamentos do Município no Departamento de Assistência Farmacêutica, otimizando estoques e quantidades / Melhoria dos fluxos e atendimento da Farmácia Especial / Consulta Pública para atualização da 5ª Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) / Retomada das reuniões da Assistência Farmacêutica em 04/08/2022; Vinda de uma Farmacêutica gestante para auxiliar a composição do Departamento / Retomada das Reuniões da Assistência Farmacêutica.

Desafios: Recursos Humanos (Farmacêuticos) / Dificuldades nas aquisições de alguns medicamentos por falta no mercado (matéria-prima).

Material Recebido/Adquirido: 01 Computador / 01 Notebook.

Atividade Educativa Atendida por Servidores do Departamento: Curso de Gestor/Fiscal oferecido pela (Central de Treinamentos da Prefeitura).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 9 – Ação nº 2 – Meta 2.1 – *Realizar solicitação formal quanto à criação do Cargo de Técnico em Farmácia* - Realizado. Solicitado via Memorando DAF/SEMS nº 30/2022, de 12/08/2022, enviado à

Diretoria Geral SEMS (Divisão de Recursos Humanos SEMS), a Criação do Técnico de Farmácia no Município de São José dos Pinhais.

Diretriz nº 9 – Ação nº 5 – Meta 5.1 – *Realizar revisão da REMUME, com base em consulta pública* – Em andamento. Aberta Consulta Pública entre os dias 04/04/2022 a 06/06/2022, para receber as sugestões de inclusão e despadronização de medicamentos pertencentes à Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME). Em processo de análise, em conjunto com a Câmara Executiva de Padronização de Medicamentos, Insumos, Material Odontológico, Material Médico Hospitalar, Equipamentos Médicos e Odontológicos e Mobiliários (CEPAME).

7.1 FINANCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

7.1.1 Componente Básico da Assistência Farmacêutica

Financiado pelas três esferas de gestão (financiamento tripartite) e gerenciado pela esfera municipal, este Componente destina-se à aquisição dos medicamentos no âmbito da atenção básica em saúde, com base em valores per capita. As Comissões Intergestores Bipartite (CIB) de cada estado estabelecem o mecanismo de operacionalização desta sistemática, respeitando a aplicação mínima dos seguintes valores monetários/habitante/ano: R\$ 5,85 a R\$ 6,05 pela União, de acordo com o Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM); R\$ 2,36 pelos Estados e R\$ 2,36 pelos Municípios.

No Paraná, o valor da contrapartida estadual praticado varia de R\$ 2,85 a R\$ 2,80/habitante/ano, de acordo com o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). Os municípios podem adquirir, com estes recursos, os medicamentos e insumos relacionados ao CBAF descritos nos Anexos I e IV da RENAME vigente no SUS, incluindo os insumos complementares destinados aos usuários insulino-dependentes (tiras reagentes, lancetas para punção digital e seringas com agulha acoplada).

Ainda neste Componente, recursos distintos são destinados ao financiamento dos seguintes medicamentos e insumos:

- Contraceptivos e insumos do Programa Saúde da Mulher: recurso federal, de aquisição centralizada pelo Ministério da Saúde (MS), que efetua a distribuição aos estados e estes aos municípios para a dispensação aos usuários. A distribuição é realizada diretamente pelo MS aos municípios cuja população seja superior a 500.000 habitantes;
- Insulina Humana NPH 100 UI e Insulina Humana Regular 100 UI: recurso federal, de aquisição centralizada pelo MS e distribuição aos Estados, que por sua vez distribuem aos municípios para que realizem a dispensação aos usuários.

No Município de São José dos Pinhais, os medicamentos padronizados na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), estão disponíveis no Portal da Assistência Farmacêutica.

Para tornar mais eficiente o gerenciamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, foi criado em junho de 1999, o Consórcio Paraná Medicamentos - atualmente denominado Consórcio Intergestores Paraná Saúde, com o objetivo de adquirir os medicamentos básicos de forma centralizada.

Assim, do ponto de vista da aquisição dos medicamentos e insumos para este Componente, São José dos Pinhais faz parte do grupo dos: Municípios Consorciados, nos quais os recursos financeiros provenientes da contrapartida federal e estadual são transferidos ao Consórcio Paraná Saúde, em cumprimento a um convênio

celebrado com a Secretaria de Estado da Saúde, para execução das compras de modo centralizado, o que gera ganho de escala e economia, possibilitando aos municípios a ampliação da oferta de medicamentos e insumos.

Os municípios são os responsáveis pela programação quali e quantitativa dos medicamentos junto ao Consórcio. A entrega pelos fornecedores é realizada diretamente nas 22 Regionais de Saúde e também em vários municípios de grande porte. A Regional de Saúde confere e entrega os medicamentos aos municípios de sua área de abrangência, sendo estes os responsáveis pelo recebimento, armazenamento e dispensação aos usuários. Os municípios também podem aportar recursos no Consórcio para execução de sua contrapartida. Atualmente 394 municípios fazem parte do Consórcio Paraná Saúde.

O Elenco de Referência Estadual de medicamentos e insumos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) tem sido pactuado na Comissão Intergestores Bipartite do Paraná, estando em vigência o que consta na Deliberação CIB nº 308, de 28 de setembro de 2018. Tem por objetivo servir como uma lista norteadora para os processos de aquisição pelos municípios.

7.2 MEDICAMENTO COMO INSUMO ESSENCIAL

O objetivo na utilização do medicamento no Serviço de Saúde é que o mesmo seja mais uma das alternativas de beneficiar os usuários, na expectativa de oferecer:

- Controle de doenças;
- Aumento de expectativa de vida;
- Aumento de qualidade de vida.

A Ausência do uso racional de medicamento ou seu uso irracional coloca em risco os investimentos nas ações de saúde, além de provocar vários malefícios ao usuário e sua família.

Para tanto, o município utiliza como medidas para o bom uso dos medicamentos, junto com as equipes multiprofissionais e multidisciplinares ações para a manutenção do uso racional de medicamentos; entre eles:

- Definir o objetivo terapêutico do uso do medicamento;
- Eficácia, segurança e adequação ao indivíduo;
- Prescrição adequada quanto à forma farmacêutica e regime terapêutico;
- Disponibilidade do medicamento de modo oportuno e acessível;
- Qualidade do medicamento;
- Dispensação adequada, de acordo com Protocolos, Normas Técnicas, Diretrizes Terapêuticas e Legislação específica;
- Orientação quanto à utilização correta do medicamento.

7.3 COMPETÊNCIAS DO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

As competências do Departamento de Assistência Farmacêutica são:

- Planejar, coordenar, executar, acompanhar e avaliar as ações de saúde referentes ao Departamento;
- Articular a integração com os serviços, profissionais de saúde, áreas interfaces, coordenação dos programas, entre outras;
- Elaborar normas e procedimentos técnicos e administrativos;
- Elaborar instrumentos de controle e avaliação;

- Selecionar e estimar necessidades de medicamentos;
- Gerenciar o processo de aquisição de medicamentos;
- Garantir condições adequadas para o armazenamento de medicamentos;
- Gestão de estoques;
- Distribuir e dispensar medicamentos;
- Manter cadastro atualizado dos usuários, unidades e profissionais de saúde.

7.3.1 Assistência Farmacêutica na Atenção Básica

As competências da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica são:

- Organizar e estruturar os serviços de Assistência Farmacêutica na Atenção Básica;
- Desenvolver sistema de informação e comunicação;
- Desenvolver e capacitar recursos humanos;
- Participar de comissões técnicas;
- Promover o uso racional de medicamentos;
- Promover ações educativas para prescritores, usuários de medicamentos, gestores e profissionais da saúde;
- Desenvolver estudos e pesquisa em serviço;
- Elaborar material técnico, informativo e educativo;
- Prestar cooperação técnica;
- Assegurar qualidade de produtos, processos e resultados.

7.3.1.1 Farmácias Básicas

O Município do São José dos Pinhais conta com 10 Farmácias Básicas Municipais, localizadas nas 10 maiores Unidades Básicas de Saúde do Município, atendem a população da região de saúde com relação aos medicamentos básicos da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), medicamentos controlados, insulinas e insumos de diabetes, medicamentos pertencentes aos Programas Estratégicos do Ministério da Saúde como Toxoplasmose Gestacional, Tabagismo e Tuberculose.

As Farmácias Básicas são referência para as 27 Unidades de Saúde do Município e contam com Profissional Farmacêutico em todo seu horário de atendimento.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Diante do fim da Emergência em Saúde, os horários de atendimento retornaram ao normal (das 08h-12h e 13h-17h), de segunda a sexta-feira, com exceção da Farmácia Básica Afonso Pena, que atende das 08h-12h e 13h-22h e Parque da Fonte, das 07h-19h.

Avanços e Conquistas: Retomadas as reuniões da Assistência Farmacêutica.

Desafios: Recursos Humanos (Farmacêuticos) / Dificuldades nas aquisições de alguns medicamentos por falta no mercado (matéria-prima).

Material Recebido/Adquirido: Aparelhos de Glicemia (Consórcio Paraná Saúde).

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pelas Farmácias: Participação em Mutirões de Saúde da Criança (Programa Na Hora Certa).

QUADRO 60 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS - FARMÁCIAS BÁSICAS

Número de Pacientes Atendidos	Mai	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Farmácia Básica Afonso Pena	3.387	3.175	3.292	3.370	15.045	13.224
Farmácia Básica CAIC	2.018	1.922	1.932	2.176	8.350	8.048
Farmácia Básica Cidade Jardim	2.473	2.297	2.449	2.627	8.171	9.846
Farmácia Básica Guatupê	3.413	3.026	3.141	3.484	15.631	13.064
Farmácia Básica Ipê	2.653	2.508	2.587	2.666	-	10.414
Farmácia Básica Martinópolis	2.533	2.615	2.456	2.752	9.381	10.356
Farmácia Básica Parque da Fonte	3.252	2.995	2.899	3.014	18.593	12.160
Farmácia Básica Riacho Doce	2.747	2.758	2.691	2.989	10.368	11.185
Farmácia Básica São Marcos	2.948	2.956	3.146	2.949	10.055	11.999
Farmácia Básica Veneza	2.954	2.900	2.676	3.006	10.435	11.536
TOTAL	28.378	27.152	27.269	29.033	106.029	111.832

FONTE: WNSAUDE

QUADRO 61 - NÚMERO DE MEDICAMENTOS DISTRIBUÍDOS - FARMÁCIAS BÁSICAS

Número de Medicamentos Distribuídos	Mai	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Farmácia Básica Afonso Pena	433.670	427.500	440.836	473.746	2.853.027	1.775.752
Farmácia Básica CAIC	282.042	275.386	285.537	309.513	1.344.147	1.152.478
Farmácia Básica Cidade Jardim	362.897	339.170	359.081	369.571	1.403.943	1.430.719
Farmácia Básica Ipê	310.946	265.984	327.862	305.102	-	1.209.894
Farmácia Básica Guatupê	466.828	382.503	459.573	459.177	2.738.304	1.768.081
Farmácia Básica Martinópolis	361.621	342.637	348.550	399.840	1.629.405	1.452.648
Farmácia Básica Parque da Fonte	424.093	395.507	435.389	475.648	786.492	1.730.637
Farmácia Básica Riacho Doce	338.788	338.919	347.640	362.335	1.775.920	1.387.682
Farmácia Básica São Marcos	333.637	315.880	393.165	372.084	1.309.924	1.414.766
Farmácia Básica Veneza	405.647	410.453	437.593	462.560	1.480.409	1.716.253
TOTAL	3.720.169	3.493.939	3.835.226	3.989.576	15.321.571	15.038.910

FONTE: WNSAUDE

7.3.2 Assistência Farmacêutica no Serviço de Urgência e Emergência

As competências da Assistência Farmacêutica no Serviço de Urgência e Emergência são:

- Participar da padronização dos medicamentos e correlatos para uso no atendimento pré-hospitalar;
- Adquirir, armazenar, dispensar e adotar procedimentos de validação da qualidade dos medicamentos e correlatos destinados ao atendimento das urgências/ emergências;
- Realizar atividades educativas relacionadas ao controle da infecção hospitalar dirigidas aos profissionais envolvidos na manipulação de pacientes;
- Controlar os medicamentos psicoativos atendendo aos preceitos contidos na legislação sanitária vigente;
- Participar das discussões relacionadas a protocolos de tratamento e outros relacionados ao serviço de atendimento às urgências/emergências.

7.3.3 Assistência Farmacêutica Hospitalar

De acordo com o Conselho Federal de Farmácia (CFF), Resolução nº 492 de 26 de novembro de 2008, Farmácia Hospitalar e serviços afins definem-se como “unidade clínica, administrativa e econômica, dirigida por farmacêutico, ligada hierarquicamente à direção do hospital ou serviço de saúde e integrada funcionalmente com as demais unidades administrativas e de assistência ao paciente”. Desse modo, a farmácia hospitalar deve desenvolver atividades clínicas e relacionadas à gestão.

A farmácia é um setor do hospital com atividades gerenciais com a finalidade de contribuir com a eficiência administrativa. Por outro lado, a farmácia hospitalar também tem o objetivo de contribuir no processo de cuidado à saúde, por meio da prestação de assistência ao paciente com qualidade, que vise ao uso seguro e racional de medicamentos, conforme preconiza a Política Nacional de Medicamentos, regulamentada pela Portaria nº 3.916/1998, do Ministério da Saúde. A Assistência Farmacêutica, no contexto hospitalar, engloba atividades relacionadas à logística, manipulação, controle de qualidade, atenção farmacêutica e farmácia clínica.

As competências da Assistência Farmacêutica Hospitalar são:

- Participar ativamente da seleção de medicamentos e material médico hospitalar necessários ao perfil assistencial do hospital realizada pela Comissão de Farmácia e Terapêutica e Comissão de Padronização de Material Médico Hospitalar;
- Efetuar o planejamento, aquisição, armazenamento, distribuição e controle dos medicamentos e material médico hospitalar;
- Implementar ações que contribuam para o uso seguro e racional de medicamentos;
- Estabelecer um sistema eficaz, eficiente e seguro de distribuição de medicamentos e material médico hospitalar;
- Implantar sistema de farmacovigilância para identificação e prevenção de reações adversas aos medicamentos;
- Atuar na Comissão de Controle de Infecção Hospitalar subsidiando as decisões políticas e técnicas relacionadas, em especial, à seleção, à aquisição, ao controle de antimicrobianos, germicidas e saneantes;

- Realizar seguimento farmacoterapêutico de pacientes internados e ambulatoriais, implementando o desenvolvimento da farmácia clínica;
- Desenvolver atividades de ensino e educação permanente.

Para o adequado desempenho das atividades da Farmácia Hospitalar e em atendimento a diretriz institucional propõe-se que as unidades hospitalares:

- Provenham infraestrutura física e organizacional que viabilizem as ações da assistência farmacêutica hospitalar, com qualidade, utilizando modelo de gestão sistêmico, integrado e coerente, pautado nas bases da moderna administração, influenciando na qualidade, resolutividade, e custos da assistência, com reflexos positivos para o usuário, estabelecimentos e sistema de saúde, devidamente aferidos por indicadores;
- Seja dirigida exclusivamente por Farmacêutico;
- Que em sua composição o quadro de profissionais habilitados e disponíveis seja respeitado conforme Deliberação 880/2016 CRF-PR (exigência de Assistência Farmacêutica 24 horas).
- Esteja presente no organograma da instituição - Coordenação/Direção Técnica;
- Que seja garantido o adicional de insalubridade aos profissionais que atuam neste setor;
- Considerem a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) vigente, bem como os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde como referência, para a seleção de medicamentos;
- Promovam programa de educação permanente para farmacêuticos e auxiliares;
- Incluam a Farmácia Hospitalar no plano de contingência do estabelecimento;
- Habilitem a efetiva participação do farmacêutico, de acordo com a complexidade do estabelecimento, nas Comissões existentes, tais como: Farmácia e Terapêutica, Comissão Controle de Infecção Hospitalar, Comissão de Ética em Pesquisa, Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde e outras que tenham interface com a assistência farmacêutica hospitalar;
- Para o acompanhamento das principais atividades da Farmácia em hospitais, recomenda-se a adoção de indicadores de gestão, logísticos, de assistência ao paciente e de educação.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Manutenção das atividades pertinentes.

Avanços e Conquistas: Criação de protocolos e procedimentos.

Desafios: Recursos Humanos / Não pagamento de insalubridade (restringindo as visitas técnicas aos pacientes e abastecimento dos setores e postos).

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do Setor: Treinamento sobre o Uso da Plataforma UpToDate / Oficina Atualização em Cateter Central de Inserção Periférica (PICC) / Treinamento em Hipodermóclise.

QUADRO 62 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS PELA FARMÁCIA HOSPITALAR - HMMSJP

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Número de Atendimentos da Farmácia Hospitalar (Medicamentos e Material Médico Hospitalar)	336.494	284.660	307.886	282.618	Novo Item	1.211.658

FONTE: WINSAUDE.

NOTA: O atendimento do Material Médico Hospitalar passou a integrar às atividades da Farmácia Hospitalar.

QUADRO 63 - NÚMERO DE MEDICAMENTOS E MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR UTILIZADOS - HMMSJP

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Número de Medicamentos Utilizados	63.459	59.390	67.984	60.500	474.094	251.333
Número de Material Médico Hospitalar Utilizado	273.035	225.270	239.902	222.118	1.019.686	960.325

FONTE: WINSAUDE.

7.3.4 Farmácia Especial Municipal

A Farmácia Especial Municipal (FEM) faz a dispensação dos medicamentos pertencentes ao Componentes Estratégico e Especializado, fornecidos pela Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR). Situa-se à Rua Veríssimo Marques, 500, Sala 02 e atende:

- Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF);
- PROMAN – Programa de Leites Especiais e Dietas da SEMS;
- Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica e Programas da Hanseníase (os demais Programas foram descentralizados para as Farmácias Básicas Municipais para facilitar o acesso dos usuários);
- Medicamentos disponibilizados pela Demanda Judicial do Município;
- Programas Especiais da Secretaria Estadual de Saúde: Paraná sem Dor, Análogos da Insulina para Diabetes Tipo 1;

Atualmente a Farmácia Especial conta com 01 Farmacêutico de 04 Horas, 03 Farmacêuticos de 08 Horas, 03 agentes administrativos, 01 atendente, 03 auxiliares de serviços de saúde, 07 estagiários do Curso de Farmácia, 01 estagiária de Ensino Médio, 01 Serviços Gerais, 01 Farmacêutica Coordenadora do Serviço.

O agendamento do primeiro atendimento é realizado através de ligação telefônica da farmácia quando o medicamento do paciente é disponibilizado pelo Estado, no atendimento inicial o paciente é orientado sobre o funcionamento da farmácia, armazenamento e tomada do medicamento, então é agendado para o próximo mês para continuidade do tratamento

A Farmácia Especial Municipal trabalha com os protocolos definidos pelo Ministério da Saúde. O deferimento dos medicamentos depende da avaliação realizada por uma equipe de profissionais de saúde, auditores, que analisam a documentação e a solicitação de acordo com Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde. Sendo os auditores servidores da Secretaria Estadual de Saúde, todo o trâmite de avaliação ocorre nas Instituições da SESA/PR.

A Farmácia Especial implantou no ano de 2022 o uso do aplicativo fornecido pelo Governo do Estado do Paraná para acompanhamento do processo de medicamentos, solicitações ativas, documentação necessária para renovação e confirmação de presença quando chegar à Farmácia Especial no dia do horário agendado. Para o caso de não comparecimento no horário agendado, a Farmácia começou a disponibilizar o reagendamento online através do site <http://www.saude.pr.gov.br/>. Ainda como forma de melhorar o atendimento, é possível os pacientes realizarem novos cadastros e renovações dos medicamentos pela internet através do site <https://www.medicamentos.saude.pr.gov.br/>.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Implantação de ferramentas online para diminuir o fluxo de pacientes na Farmácia, como o reagendamento online, uso de aplicativo e realização de novos cadastros/renovações através do site / Continuidade do atendimento das receitas com extensão das quantidades máximas de medicamentos sujeitos a controle especial, devido à prorrogação da RDC nº 357, de 24 de março de 2020, e entrega dos medicamentos para mais de um mês de tratamento.

Avanços e Conquistas: Visitação da Farmácia Especial da 2ª Regional de Saúde Metropolitana (Curitiba) e realização de reuniões com a SESA-PR, com intuito de trazer melhorias para a Farmácia Especial do Município / Implantação de ferramentas online para melhoria do atendimento e descentralização dos medicamentos de Hepatite para o NUTES e da Toxoplasmose Congênita para as Farmácias Básicas Municipais nas Unidades Básicas de Saúde.

Desafios: Estrutura Física (espaço maior) / Equipamentos.

Material Adquirido/Recebido: *Pallets*, para armazenamento de medicamentos / Coletes de uniforme para uso dos servidores.

Atividade Educativa Oferecida aos Servidores pela FEM: Treinamentos sobre as atualizações dos protocolos do Ministério da Saúde e as novas diretrizes do Estado.

QUADRO 64 - ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO - FARMÁCIA ESPECIAL

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Número de Usuários Atendidos	6.555	7.167	6.642	6.089	29.856	26.453

FONTE: Farmácia Especial - Departamento de Assistência Farmacêutica

7.3.5 Programa de Automonitoramento Glicêmico - Insulinodependentes

Os pacientes com diabetes beneficiados pelo programa, de acordo com o protocolo são: Insulinodependentes em uso de insulina Protamina Neutra de Hagedorn (NPH) e ou Regular, gestantes com diabetes gestacional com ou sem insulinoterapia.

De acordo com o protocolo, os pacientes cadastrados no Programa de Monitoramento da Glicemia, têm direito a retirar um aparelho glicosímetro (comodato e garantia de reposição em caso de defeito) e mensalmente 50 tiras teste de glicemia e 50 lancetas para punção digital.

O Protocolo de Glicemia Municipal prevê, conforme o grau da patologia do paciente, quantidades maiores de tiras de glicemia e lancetas, para dispensação mensal.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Com o fim da Emergência em Saúde Pública, as dispensações de Medicamentos para os insulinodependentes voltaram a normalidade, atendimento para um mês de tratamento.

Avanços e Conquistas: Troca de aparelhos glicosímetros por melhor, fornecido pelo Consórcio Paraná Saúde / Mutirões para avaliação de pacientes Diabéticos / Atualização do Protocolo Municipal de Glicemia.

Atividade Educativa Oferecida à Comunidade: Mutirões de Diabetes.

QUADRO 65 - ATENDIMENTO DE PACIENTES INSULINODEPENDENTES

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Número de Pacientes com Diabetes Cadastrados	2.138	2.138	2.065	2.307	Média do Item	MÉDIA DE PACIENTES
					1.806	2.162
Número de Tiras de Glicemia Distribuídos (Caixa com 50 unidades)	3.238	2.975	4.145	2.400	10.977	12.758
Número de Lancetas Distribuídas (por unidades)	142.929	210.335	125.448	114.571	483.631	593.283

FONTE: Sistema WINSAUDE.

8 DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

O processo de regulação em saúde visa o interesse público no atendimento dos usuários com as disponibilidades das ofertas de serviços possíveis para atender às necessidades em saúde, na lógica de priorização e enfrentando as iniquidades como busca permanente para a gestão do SUS.

Com esta premissa, o Departamento de Regulação em Saúde está estruturado para regular o acesso aos serviços especializados e eletivos de saúde. Dentre estes serviços estão às consultas de especialidades, cirurgias, exames e procedimentos diagnósticos e terapêuticos.

Para efetivar tais ações o Departamento de Regulação em Saúde (DRS) trabalha em três vertentes, conforme o esquema de divisão e funções definidas abaixo:

FIGURA 1 - FUNÇÕES DO DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

Núcleo de Agendamento	Núcleo Administrativo	Núcleo Técnico
<ul style="list-style-type: none">• Organizar as agendas mensais• Coordenar os serviços de agendamento• Promover e buscar mecanismos para disponibilizar aumento de vagas de consultas e exames• Capacitar os núcleos de regulação das Unidades de Saúde• Promover novos mecanismos de aviso de consultas• Conhecer a demanda de ouvidoria para melhorar fluxos e processos de agendamento• Implantar mecanismos de teleregulação de filas evitando absenteísmo• Fiscalizar as execuções de prestação de serviços e comunicar núcleo administrativo	<ul style="list-style-type: none">• Iniciar processos licitatórios e de chamamento para especialidades (consultas e exames)• Gerenciar os contatos de prestadores de serviço• Gerenciar os processos licitatórios e de pagamento dos prestadores• notificar desvios de qualidade na execução de exames detectadas pelo núcleo de agendamentos• Solicitar compras de insumos para garantir a continuidade dos serviços de regulação/CAM e laboratório municipal• Acompanhar processo de aquisição e contratualização de consultas, exames e serviços• Controle orçamentário	<ul style="list-style-type: none">• Elaborar, Implantar e Divulgar os fluxos e Processos Técnicos de encaminhamento para as diversas especialidades (fluxos AP para AS)• Telerregulação médica• Capacitar os médicos da Atenção Primária nos processos regulatórios• Promover ações específicas de mutirões para conhecer e intervir nas filas de especialidades e exames• Elaborar os fluxos técnicos de encaminhamento• Capacitar a equipe médica especializada para executar com êxito a conta-referência e plano de cuidado destinado à devolução do usuário para a Atenção Primária.• Coordenação do Telessaúde

FONTE: DRS (SEMS SJP).

Este processo de trabalho visa garantir o fluxo contínuo de acesso do usuário da atenção primária para a especializada de forma rápida e ordenada, promovendo um equilíbrio entre a demanda apresentada e a oferta do serviço disponível para atendê-la, garantindo acesso e qualidade.

Os usuários são incluídos nas filas de especialidades e exames a partir da indicação do médico da atenção primária, sendo que os mesmos podem ser inseridos nas filas correspondentes às avaliações de diversas especialidades ou exames, onde ficarão aguardando o seu agendamento de forma impessoal e transparente.

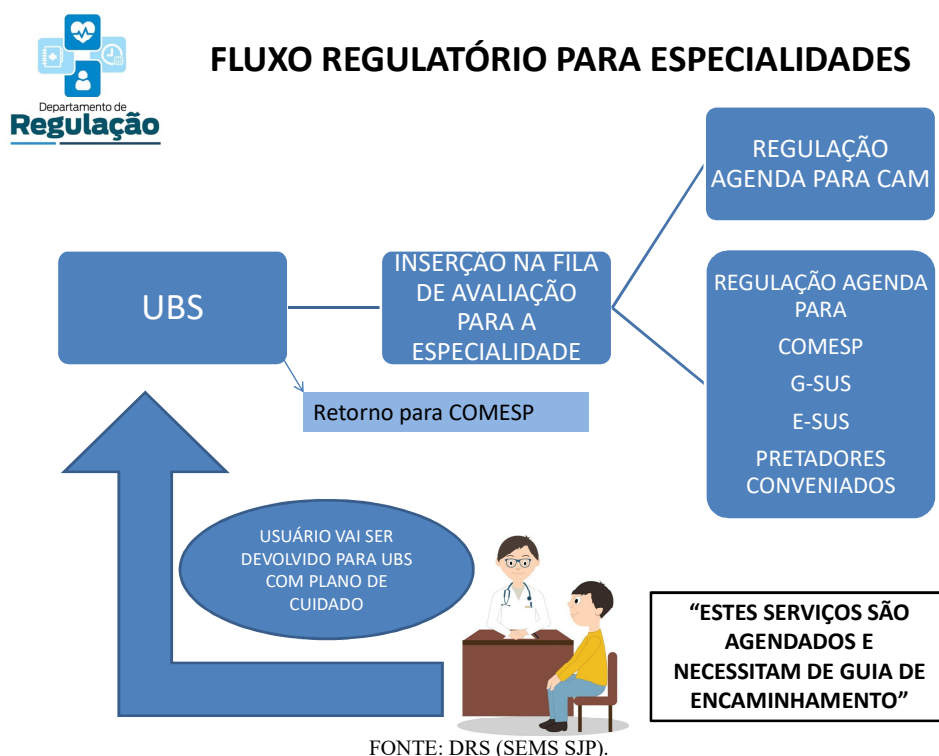
A partir da inserção na fila, que pode ocorrer no status de priorização, conforme urgência do caso, ou no status normal, o usuário é agendado conforme oferta de vagas. Em casos de priorização o médico também encaminha para os médicos reguladores um e-mail ao prioriza.regulacao@sjp.pr.gov.br sobre o caso, justificando a necessidade de priorização do caso, a qual é avaliada e aceita ou não, conforme critérios estabelecidos pelos protocolos de especialidades.

As consultas para as avaliações de especialidades são encaminhadas para o serviço do CAM – Centro de Atendimento Multiprofissional, que é gerido pela Secretaria Municipal de Saúde ou ainda para os serviços contratados pela COMESP – Consórcio Metropolitano de Especialidades, onde prestam serviços médicos de diversas especialidades ou ainda podem ser encaminhados para o AMMES, que é o ambulatório de especialidades da regional Sul pertencente ao COMESP.

O objetivo da especialidade é tratar o usuário dentro da sua necessidade, estabilizar a saúde do mesmo e após a composição de um plano de cuidado para manutenção da saúde, devolver o usuário para que o mesmo possa ser acompanhado pelo serviço de Atenção Primária em Saúde, através da Unidade Básica de referência do usuário.

Abaixo segue esquema de encaminhamento do usuário da atenção primária para a secundária:

FIGURA 2 – FLUXO REGULATÓRIO PARA ESPECIALIDADES



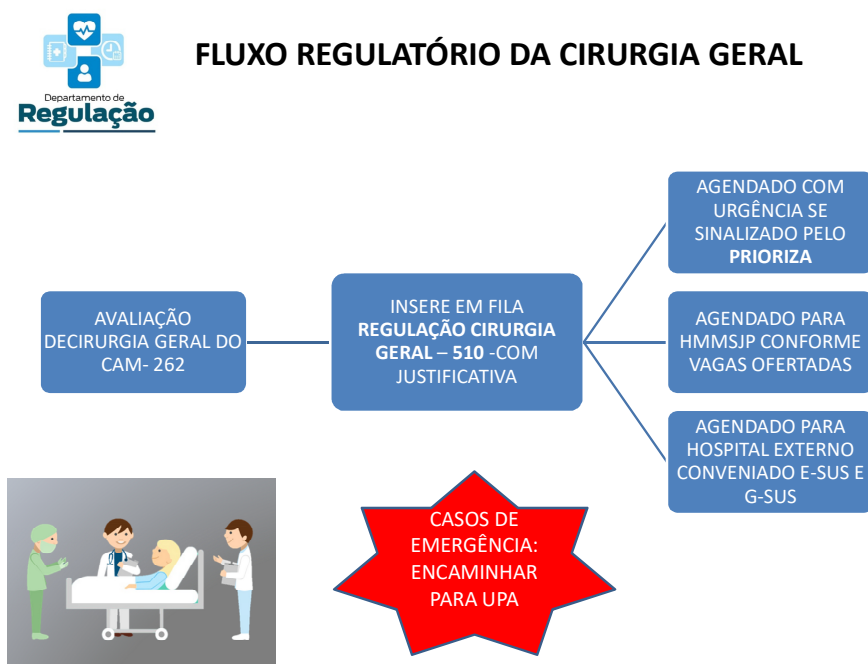
O usuário também pode ser incluído em filas para avaliação cirúrgica específica e desta fila poderá ser encaminhado através de três vias para realização da cirurgia, se avaliada como necessária: para o Hospital e Maternidade de São José dos Pinhais, para hospital gerenciado através do sistema G-SUS onde estão disponibilizadas as vagas oferecidas e reguladas pela Secretaria de Estado de Saúde do Paraná e ou para hospitais de Curitiba, através do sistema E-SUS que são as vagas que são gerenciadas e reguladas pelo Município de Curitiba.

Para melhor controle das filas de espera de cirurgias, e com finalidade de transparência e melhoria de fluxo e encaminhamentos, foi realizada mudança no fluxo de encaminhamento dos médicos especialistas do CAM, após consulta de avaliação cirúrgica, inserindo o os usuários diretamente pelo sistema para filas únicas, conforme a especialidade.

As mudanças no fluxo, conforme esquema abaixo, são resultados de ações da Secretaria Municipal de Saúde, para garantir a transparência e a impessoalidade nos encaminhamentos cirúrgicos.

Segue exemplo do fluxo da cirurgia geral, mas o mesmo ocorre para outras especialidades cirúrgicas:

FIGURA 3 – FLUXO REGULATÓRIO DA CIRURGIA GERAL



FONTE: DRS (SEMS SJP).

Cada especialidade possui um fluxo de encaminhamento, padronizado por protocolos de especialidades, que demonstram os critérios de encaminhamento e os quais deverão ser observados pela Atenção Primária.

Conceitualmente, a fila de espera para um serviço especializado ocorre sempre que a procura por determinado serviço é maior que a capacidade do sistema de prover os serviços. Portanto, a fila de espera é composta por usuários que aguardam o mesmo procedimento ou serviço de saúde cuja demanda é maior que a oferta.

O objetivo do gerenciamento da fila de espera é disponibilizar o recurso assistencial adequado ao usuário, mediante a utilização de critérios, definidos com base em evidências científicas, para determinar e classificar o risco e priorizar o usuário com vista a evitar a agudização do quadro clínico.

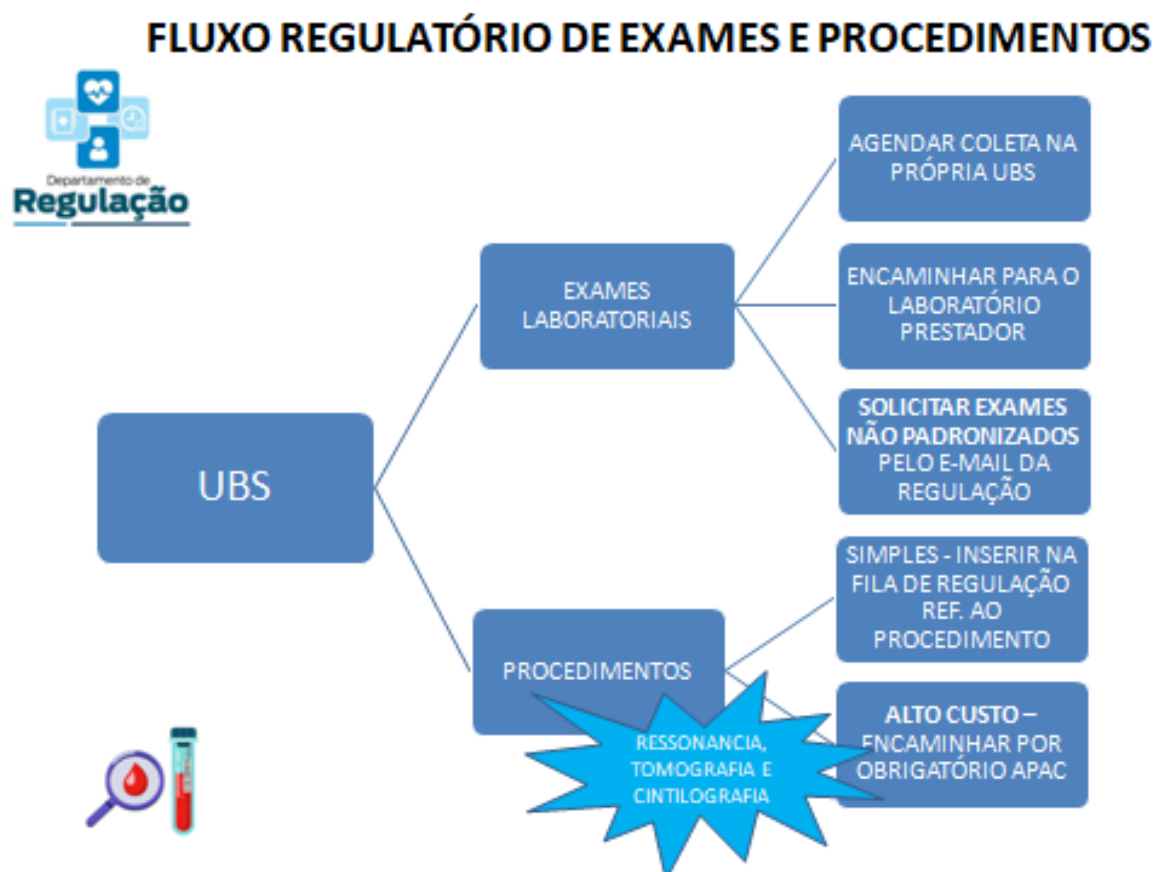
É importante ressaltar que a fila de espera é gerada quando ocorre o desequilíbrio entre a oferta de procedimentos e/ou serviços de saúde e as correspondentes solicitações para atendimento, cabendo, ao gestor local do SUS, a administração da fila, por intermédio das ações da Regulação da Atenção e Regulação do Acesso.

O mencionado desequilíbrio ocorre por diversos fatores (temporários ou permanentes), e a transparência nos processos regulatórios é de grande importância para os usuários SUS, já que garante o acesso de forma universal e impessoal, porém, seguidos os critérios de equidade, uma das premissas do SUS.

Um dos principais reveses do serviço de Regulação em Saúde é grande número de pacientes (mais de 30%) que faltam as consultas e exames médicos especializados agendados no Município e fora, fato este denominado absenteísmo o qual traz ao sistema de saúde como um todo grande prejuízo, tanto para o município em termos de gastos, agravamento do estado de saúde do usuário que adia sua consulta na especialidade e retarda o tempo de acesso à consulta especializada para outros usuários que estão na fila.

O Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT), bem como as consultas especializadas, é ofertado à rede municipal de saúde através de prestadores conveniados através de contratação, credenciamento, consórcio e licitações. Essas vagas são disponibilizadas em sistemas de gerenciamento de SADT e seguem o mesmo processo de inserção na fila e priorização do que as consultas, conforme esquema abaixo:

FIGURA 4 – FLUXO REGULATÓRIO DE EXAMES E PROCEDIMENTOS



FONTE: DRS (SEMS SJP).

Para garantir um fluxo adequado de regulação, todo serviço do Departamento é gerenciado através de sistemas de informação, que garantem eficácia e transparência nos agendamentos.

Abaixo seguem descritos todos os sistemas gerenciais utilizados, os quais ainda não possuem interface entre si, porém, todas as informações são sobrepostas no sistema do IDS Saúde municipal, com finalidade de garantir a concentração das informações municipais.

QUADRO 66 – SISTEMAS DE INFORMAÇÃO UTILIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

SISTEMA INFORMATIZADO	PROVENIÊNCIA	LOCAL PARA QUAL É DESTINADO ÀS CONSULTAS ESPECIALIZADAS E EXAMES DE MÉDIO E ALTO CUSTO	ATRIBUIÇÕES DE MARCAÇÃO DE EXAMES E CONSULTAS ESPECIALIZADAS
IDS-SAÚDE (consultas)	Contrato Municipal com IDS Sistemas	Gerenciamento de consultas Ambulatoriais para as clínicas da Rede Municipal de Saúde: CAM e HMMSJP	Distribuição das vagas ofertadas pelo Departamento de Regulação em Saúde às Unidades Básicas de Saúde
IDS- SAÚDE COMESP (consultas e exames)	Consórcio Metropolitano	Exames de diagnóstico em clínicas na região metropolitana e consultas especializadas no AMMES Sul	Agendamento de exames de Alto Custo e liberação de Autorização de guias para realização de exames especializados em clínicas terceirizadas.
IDS-SAÚDE (exames)	Contrato Municipal com IDS Sistemas	Exames de diagnóstico em clínicas terceirizadas, devidamente licitadas e ou credenciadas.	
CARE-PR	Secretaria Estadual de Saúde	Consultas e Procedimentos em Serviços gerenciados pela 2ª Regional de Saúde	
E-SUS	Secretaria Municipal de Curitiba	Consultas e Procedimentos em Serviços gerenciados pelo Município de Curitiba	

FONTE: DRS (SEMS SJP).

Avanços e Conquistas: Realizado mutirão de espirometria no CAM / Início de 05 servidores médicos ginecologistas concursados / Organização do fluxo e filas da ginecologia / Fluxo de solicitação de carteirinha do autismo e fibromialgia através do sistema E-protocolo

Desafios: Espaço Físico do Departamento / Computadores / Dificuldade de finalizar compras, contratos e renovações de contratos, visto a demora de tramitação entre todos os entes da Prefeitura / Dificuldade em conseguir prestadores de exames e serviços no Município / Alto número de absenteísmo dos pacientes, o que tem gerado dificuldades junto ao COMESP.

Material Adquirido/Recebido: 02 Notebooks / Folders e Banners, para campanha contra o absenteísmo

Atividade Educativa Oferecida à Comunidade pelo DRS: Participação nos mutirões de pediatria.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 7 – Ação nº 1 – Meta 1.1 – *Implantar a Clínica Azul, para atendimento especializado em Transtorno do Espectro Autista (TEA), de São José dos Pinhais* – Em andamento. Foram contratados através de concurso um psicólogo e um terapeuta ocupacional, solicitado compra da sala 6D sensorial (em fase de contratualização), adaptado o fluxo de solicitação de carteirinha do TEA através do E-protocolo, realizada a telerregulação da fila da Múltipla Clínica e iniciado processo de chamamento para clínicas de atendimento multiprofissional especialista em TEA.

Diretriz nº 8 – Ação nº 1 – Meta 1.1 – *Fortalecer o Telemonitoramento de pacientes nas diversas comorbidades* – Realizado. Dois médicos passaram a atuar na Teleassistência do Programa Hora Certa e realizar a renovação de receitas e foi readequado espaço físico do Programa Hora Certa.

Diretriz nº 8 – Ação nº 6 – Meta 6.1 – *Realizar mutirões de especialidades médicas e exames, conforme a demanda reprimida* – Realizado. Foram realizados mutirões de cirurgia de catarata, juntamente com os prestadores de serviço contratados em cinco momentos, tendo sido realizadas cirurgias. Em adição, foi realizado mutirão de espirometria em conjunto com o Programa Sopro da GLK, que ofertou 340 espirometrias para os usuários SUS.

Diretriz nº 8 – Ação nº 9 – Meta 9.1 – *Fortalecer a Telerregulação de Filas de Espera, para ampliação do acesso às consultas e exames especializados, também atuando nos aspectos de absenteísmo* – Realizado. Foi informatizado o processo de devolução dos pedidos de especialidade pelo médico regulador para o médico da Atenção Básica, facilitando a tramitação das observações e justificativas a serem observadas para encaminhamento ao especialista pela atenção primária. Foi produzido *folder* e *banner* referente ao absenteísmo, em busca de conscientizar a população.

Diretriz nº 8 – Ação nº 11 – Meta 11.1 – *Manter os serviços de saúde especializada em funcionamento (Exemplos: insumos, equipamentos, reformas, alugueis, contratações de serviço e pessoal, e outros)* – Realizado. Aquisição de um ultrassom para realizar exames no CAM – USG obstétrica, mama, cardíaca, entre outras.

Diretriz nº 13 – Ação nº 11 – Meta 11.3 – *Adquirir kits de testes rápidos para identificação de casos confirmados e outros materiais para coleta laboratorial* – Realizado.

QUADRO 67 – NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS AGENDADAS, EXCETO COMESP

CONSULTAS MÉDICAS	CAM / HMMSJP	LICITADOS	CARE PARANÁ	E-SAÚDE	2º Q 2022
	WINSAUDE	Contratos	ESTADO	CURITIBA	
Alergologia	-	-	-	4	4
Angiologia	-	-	2	-	2
Cardiologia	539	-	57	21	617
Cardiologia Pediátrica	26	-	9	-	35
Cirurgia Bariátrica	-	-	29	-	29
Cirurgia Bucomaxilofacial	-	-	23	5	28
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	19	-	-	-	19
Cirurgia Geral	387	-	302	46	735
Cirurgia Pediátrica	154	-	36	9	199
Cirurgia Plástica	-	-	-	37	37
Cirurgia torácica	-	-	8	14	22
Consulta Pré-Transplante (rim, pâncreas, fígado, pulmão, córnea)	-	-	12	5	17
Coloproctologia	83	-	-	6	89

Dermatologia	667	-	47	-	714
Dermatologia Pediátrica	123	-	1		124
Endocrinologia	268	-	-	6	274
Fonoaudiologia	219	-	-	-	219
Gastroenterologia	116	-	-	8	124
Geriatrics	109	-	-	-	109
Ginecologia	663	-	81	2	746
Hebiatra	43	-			43
Hematologia	70	-	11	-	81
Hepatologia	51	-	-	-	51
Infectologia		-	26	14	40
Nefrologia	165	-	124	179	468
Neurocirurgia	-	-	123	65	188
Neurologia	815		21	6	842
Oftalmologia	515	1.952	554	277	3298
Oncologia	-	-	7	705	712
Ortopedia	734	-	334	304	1372
Otorrinolaringologia	717	-	161	80	958
Pediatria	856	-	-	-	856
Pequenos procedimentos	171	-	-	-	171
Pneumologia	118	-	-	2	120
Reumatologia	131	-	2	16	149
Vascular	386	-	80	-	466
Urologia	144		78	10	232
TOTAL	8.289	1.952	2.128	1.821	14.190
2º Quadrimestre de 2022: 18.443					

FONTE: Departamento de Regulação SEMS.

QUADRO 68 – NÚMERO DE EXAMES COMPLEMENTARES AGENDADOS, EXCETO COMESP

EXAMES	CAM / HMMSJP	LICITADOS	CARE PARANÁ	E-SAÚDE	2° Q 2022
	WINSAUDE	Contratos	Estado	Curitiba	
Audiometria / Impedanciometria	83	261	-	-	344
Avaliação Urodinâmica	-	65	-	-	65
BERA	-	129	-	-	129
Ecocardiografia	-	191	-	-	191
Ecocardiografia Fetal	-	-	-	-	-
Eletrocardiograma	-	-	-	-	-
Eletroencefalogramas	-	5	2	-	7
Endoscopia	-	-	-	-	-
Espirometria	-	179	-	-	179
Exames oftalmológicos	-	437	-	-	437
Holter	-	121	-	-	121
Mamografias	-	208	-	-	208
Polissonografia	-	-	2	-	2
Punção de Mama por Agulha Grossa	-	3	-	-	3
Punção de Tireoide – PAAF	-	29	-	-	29
Processamento Auditivo Central	-	86	-	-	86
Radiografias	-	3.724	-	-	3724
Ressonâncias	-	125	-	-	125
Retossigmoidoscopia	-	-	-	-	-
Teste de Esforço	-	376	-	-	376
Tomografias	198	-	4	-	202
Vectoeletronistagmografia	-	2	-	-	2
Ultrassonografia Obstétrica	-	738	-	-	738
Ultrassonografias	-	1.557	-	-	1557
TOTAL	281	8236	8	-	8.525
2° Quadrimestre de 2022: 5.480					

FONTE: Departamento de Regulação SEMS.

8.1 CONSÓRCIO METROPOLITANO DE SAÚDE DO PARANÁ

Consórcio significa a união ou associação de dois ou mais entes da mesma natureza e se constitui como instrumento de alcance de objetivos comuns, conforme a Lei 8.080/1990, Art. 10º; e, o Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP).

O COMESP tem como objetivo assistir aos municípios consorciados por meio da oferta de exames especializados, consultas médicas especializadas e implantação de serviços (SAMU, Centros de Especialidades, laboratório e outros); ou seja, parceria entre as cidades, para gestão compartilhada de recursos com a proposta de redução de custos e aumento da eficiência no oferecimento de consultas, exames e serviços de saúde.

Criado em 2005, o COMESP teve início das atividades no ano de 2010 e é um consórcio intermunicipal de saúde (estratégia de ação governamental) formado por 30 municípios (28 municípios da Região Metropolitana de Curitiba, exceto Curitiba, e 02 municípios do Litoral – Guaratuba e Pontal do Paraná). Assim, presta serviços que abrangem uma população que ultrapassa os 1.700.000 habitantes.

O Município de São José dos Pinhais aderiu ao COMESP por meio da Lei nº 1.603, de 02 de setembro de 2010; e, conforme Contrato de Rateio nº 059/2020, o Município de São José dos Pinhais repassa mensalmente ao COMESP o valor de R\$ 0,32 (trinta e dois centavos de real) por habitante (IBGE 2020), mais o Fundo de Contingência de 8% (oito por cento) sobre a contribuição mensal, totalizando o valor mensal de R\$ 113.722,44 (cento e treze mil, setecentos e vinte e dois reais e quarenta e quatro centavos de real).

QUADRO 69 – NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS AGENDADAS PELO COMESP

CONSULTAS MÉDICAS	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	2º Q 2022
Alergologia	-	-	-	-	-
Dermatologista	-	-	-	44	44
Fisioterapia	290	266	207	288	1.051
Gastroenterologia	-	13	22	46	81
Ginecologia	122	38	78	30	268
Nefrologia	2	3	1	1	7
Neurologia	83	82	84	88	337
Oftalmologia	58	69	59	34	220
Ortopedia	95	109	166	176	546
Otorrinolaringologia	0	10	13	8	31
Pneumologia	13	5	2	6	26
REDE DIABETES	111	78	66	76	331
REDE HIPERTENSO	50	182	76	194	502
REDE PEDIATRIA	19	7	-	-	26
REDE SAÚDE MENTAL	5	4	1	2	12
Reumatologista	4	4	1	3	12
Vascular	18	32	23	33	106
TOTAL	870	902	799	1.029	3.600

2º Quadrimestre de 2021: 3.289

FONTE: Departamento de Regulação em Saúde (SEMS SJP).

QUADRO 70 – NÚMERO DE EXAMES COMPLEMENTARES AGENDADOS PELO COMESP

EXAMES	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2022
Audiometria tona limiar (via Aérea/Óssea)	1	2	66	64	133
BERA	-	-	-	15	15
Cintilografia	225	106	136	111	578
Colonoscopia	96	65	70	87	318
Densitometria Óssea	102	114	253	133	602
Ecocardiografia	296	312	568	1.160	2.336
Eletrocardiograma	-	-	396	-	396
Endoscopia	226	181	638	1.070	2.115
Exames Laboratoriais	16.899	13.085	15.392	15.863	61.239
Exames oftalmológicos	139	49	1	56	245
Holter	11	50	18	46	125
Laringo/Nasofibroscopia	73	1	80	34	188
M.A.P.A.	3	10	16	-	29
Mamografia	9	7	96	86	198
Radiografias	15	13	299	832	1.159
Ressonâncias	89	21	49	39	198
Teste de Esforço	-	376	-	-	376
Tomografias	292	22	19	32	365
Ultrassonografia Obstétrica	272	1166	467	283	2.188
Ultrassonografias	820	2392	1.322	1.831	6.365
Vectoeletronistagmografia	-	2	-	-	2
TOTAL	19.568	17.974	19.886	21.742	79.170
2º Quadrimestre de 2022: 43.014					

FONTE: Departamento de Regulação em Saúde (SEMS SJP).

8.2 LABORATÓRIO MUNICIPAL

O Laboratório Municipal de São José dos Pinhais (LABSJP) é responsável pela realização de exames de análises clínicas que são necessários para o apoio e diagnóstico no atendimento dos pacientes Unidades Básicas de Saúde e dos serviços emergenciais como HMSJP, UPA Afonso Pena e UAA Rui Barbosa.

O Laboratório é composto por oito setores técnicos, são eles: Hematologia, Imunoquímica, Urinálise, Parasitologia, Microbiologia, Coagulação, Tuberculose e Hanseníase. Todos os setores são equipados com equipamentos de alta tecnologia que auxiliam na realização das análises dos exames. São processados exames provenientes de diversos tipos de amostras como sangue, urina, fezes, linfa, escarro, líquidos, aspirados, *swabs* e secreções. São realizados em média 140 mil atendimento e mais de 1 milhão de exames anualmente no LABSJP.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Continuidade nas realizações do exame de teste rápido de antígeno de COVID-19 e gerenciamento da distribuição dos testes para realização nas unidades de pronto atendimento.

Desafios: Recursos Humanos (Agente Administrativo, Técnico de Laboratório e Farmacêuticos) / Dificuldade de recebimento de materiais decorrente a falta desses nos fornecedores.

Material Adquirido/Recebido: Substituição do equipamento backup da Hematologia.

QUADRO 71 – NÚMERO DE EXAMES E ATENDIMENTOS DO LABORATÓRIO MUNICIPAL

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Número de Usuários Atendidos no Laboratório	12.497	12.076	12.175	12.832	47.635	49.580
Número de Exames Realizados para todo Município	111.398	111.930	113.812	121.592	401.715	458.732

FONTE: Laboratório Municipal SJP.

8.3 ESCOLA ESPECIALIZADA AMOR PERFEITO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS

A Escola Especializada Amor Perfeito – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), que funciona junto a duas Unidades escolares (Escola Amor Perfeito e Escola Amor Perfeito Costeira), atende cerca de 350 alunos, possuindo contrato com a Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais com teto de Média e Alta Complexidade (MAC) no valor de R\$ 61.845,00 ao mês (equivalente a 3500 procedimentos por mês) e a cedência de um profissional cirurgião-dentista. Outra parceria da SEMS com a APAE é por meio da cessão de um profissional cirurgião dentista (produção ambulatorial disponível na sessão da Odontologia Especializada e de Urgência).

A APAE SJP tem por objetivo promover, por meio do processo educacional na formação do cidadão, sua estruturação para a independência, autonomia, autorrealização, através do processo ensino-aprendizagem, respeitando seu desenvolvimento biopsicossocial, suas potencialidades e sua diversidade como membro de uma sociedade inclusiva.

A escola oferece os seguintes níveis de ensino:

- Estimulação essencial: 0 a 3 anos
- Educação infantil: 4 a 5 anos;
- Educação fundamental: 6 a 15 anos (nível básico, iniciação para o trabalho, qualificação para o trabalho e colocação no mercado de trabalho).
- Programas Pedagógicos Específicos;
- Projetos educacionais e infraestrutura, como, ginástica rítmica desportiva, laboratórios de informática, hortas, marcenaria, oficinas de panificação e artesanato, veículos para o transporte dos alunos, além de consultórios odontológicos, que atendem os alunos.

Para obter demais informações, por favor, acesse o site: <http://saojosedospinhais.apaepr.org.br>.

QUADRO 72 – NÚMERO DE ATENDIMENTOS – APAE

PRESTADOR	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Atendimento / Acompanhamento de Paciente em Reabilitação do Desenvolvimento Neuropsicomotor	3.156	2.683	2.477	2.477	11.323	10.793

FONTE: Departamento de Regulação SEMS SJP

8.4 SERVIÇO DE SAÚDE AUDITIVA

A Clínicas Integradas São José é credenciada ao SUS para atendimento da Região Metropolitana de Curitiba e está habilitada como Serviço de Saúde Auditiva junto ao Ministério da Saúde. Assim sendo, a Clínicas Integradas atende pessoas na área de Fonoaudiologia, atuando terapêuticamente nos distúrbios da comunicação humana para habilitação ou reabilitação de portadores de perda auditiva e adaptação do Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI), conforme estabelecido em credenciamento.

QUADRO 73 – NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS E APARELHOS DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL ADAPTADOS

PRESTADOR	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Clínicas Integradas – Procedimentos	1.768	1.776	1.766	1.769	6.941	7.079
Clínicas Integradas – Aparelho de Ampliação Sonora Individual (AASI)	162	165	168	168	658	663

FONTE: Departamento de Regulação SEMS SJP

NOTA: Procedimentos (Consulta fonoaudiológica, audiometria e impedanciometria).

8.5 NÚCLEO DE TELESSAÚDE

O Núcleo de Telessaúde foi instituído por meio da Portaria nº 535/2021, que incorpora os serviços de Teleconsulta, Telemonitoramento e Telefarmácia (agregando também o Programa Medicamento Na Hora Certa). Esse serviço está vinculado ao Departamento de Regulação em Saúde e é composto por profissionais Farmacêuticos, Técnicos de Enfermagem e Médicos.

A Telessaúde possibilita a consulta médica, emissão de prescrição, atestados e termos de afastamento via remoto, utilizando as Tecnologias de Informação e Comunicação, de maneira rápida e segura para o profissional e paciente. Além dos agendamentos para retirada de medicamentos através do Programa Medicamento na Hora Certa, evitando aglomeração e espera de pacientes nas Unidades de Saúde para atendimento nas farmácias.

Avanços e Conquistas: Aumento do quadro de Recursos Humanos (técnica de enfermagem e dois médicos) / Organização de uso dos dois Eletrocardiógrafos na Atenção Primária à Saúde, a realização do exame vem sendo realizada em esquema de rodízio entre as Unidades de saúde.

Desafios: Sistema específico para a realização de consultas através do Telessaúde / Estrutura Física (poluição sonora no ambiente de trabalho).

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pelo Núcleo: Mutirão Infantil nas comunidades São Judas Tadeu, Jardim Fabíola, Nemari e Independência, com realização de consultas com Médicos da Família e Comunidade, orientação nutricional, orientação odontológica (distribuição de escovas e fios dentais), dispensação de medicamentos com o farmacêutico, atualização vacinal e orientações de saúde. Esse mesmo evento ocorreu também nos Abrigos Municipais Infantis, onde efetuamos as ações “*in loco*”. Foram mais de 400 (quatrocentos) crianças atendidas pela equipe multidisciplinar e diversas famílias orientadas.

Atividades Educativas Ofertadas aos Servidores pelo Núcleo: Orientação sobre o Núcleo de Telessaúde para coordenadores de equipe das Unidades de Saúde Porte IV / Treinamento para os prescritores médicos sobre legislação vigente e Protocolo Municipal, relacionados às receitas médicas.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 8 – Ação nº 1 – Meta 1.2 – *Fortalecer a Teleassistência* – Realizado. Aumento do quadro de Recursos Humanos / Organização do exame de eletrocardiograma em UBS.

QUADRO 74 – NÚMERO DE ATENDIMENTOS DO NÚCLEO DE TELESSAÚDE

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
TeleAssistência (Telefarmácia – Programa na Hora Certa)	1.319	1.339	1.236	1.248	Novo Item	5.142
TeleConsulta (Consultas Médicas / Renovação receita)	515	494	595	365	Novo Item	1.969
TeleMonitoramento (Exames eletrocardiograma)	342	449	351	192	Novo Item	1.334

FONTE: WINSAUDE.

Código de referência do Núcleo: CNES: 0862134 / WINSAUDE: 477.

8.6 CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL

O Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM) conta com equipe multidisciplinar e mais 30 residentes divididos em: Programa de Residência Médica em Psiquiatria, Cirurgia Geral, Clínica Médica e Ortopedia.

Urologia: consultas médicas e pequenos procedimentos cirúrgicos como a vasectomia, postectomia e dilatação.

Ginecologia: O CAM é referência municipal em ginecologia e obstetrícia de Alto Risco, atendimento ambulatorial em climatério, cirurgia, patologia e planejamento familiar (masculino e feminino), Teste Imunológico de Gravidez (TIG) e inserção de Dispositivo Intrauterino (DIU).

Pequenas Cirurgias: Realização de pequenos procedimentos, retirada de materiais para biopsia.

Otorrinolaringologia: Realização de procedimentos e retirada de corpo estranho.

Ortopedia: Realização de infiltrações e gesso

Neurologia: Realiza infiltrações

Reumatologia : Realiza infiltrações

O CAM hoje conta com os seguintes serviços organizados, além das consultas especializadas:

- Ambulatório de Psiquiatria Geral;
- Ambulatório de Neurologia Adulto e Pediátrico;
- Ambulatório Sentinela;
- Ambulatório de Cirurgia Geral e Pequenos Procedimentos;
- Ambulatório Urologia e Pequenos Procedimentos (Vasectomia);
- Ambulatório Oftalmologia (Adulto e Pediátrico) e procedimentos (Dilatação e Cirurgia de catarata);
- Ambulatório de Ortopedia (Adulto e Pediátrico) e procedimentos (infiltrações e Gesso);
- Ambulatório de Otorrinolaringologia (Adulto e Pediátrico) e procedimentos (Lavagem otológica e retirada de corpo estranho);
- Ambulatório de Gastroenterologia (Adulto);
- Ambulatório de Pneumologia (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de Dermatologia (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de Nutrição (PROMAN);
- Ambulatório de Fisioterapia Infantil;
- Ambulatório de Endocrinologia e Metabolismo (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de Nefrologia (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de Reumatologista (Adulto);
- Ambulatório de Psicologia;
- Ambulatório de Hepatologista;
- Ambulatório de Hematologista;
- Ambulatório de Hepatologia;
- Ambulatório de Cardiologia e Cardiovascular (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de coloproctologia (Adulto);
- Ambulatório de Ginecologia Geral (Climatério, Avaliação Ginecológica, Patologia Cervical e Planejamento Familiar).

- Ambulatório Urologia e procedimentos ;
- Ambulatório de fonoaudiologia (terapias e exames de audiometria)
- Ambulatório Terapia ocupacional.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Orientações aos pacientes quanto ao uso de máscaras, disponibilização de álcool gel na recepção e nos consultórios, além da afixação de informativos com medidas de combate ao SARS-CoV-2.

Avanços e Conquistas: Organização do fluxo entre Atenção Primária em Saúde, Atenção Secundário e Atenção Terciário do Município / Padronização do agendamento de primeiras consultas e retornos / Padronização do fluxo de pós-cirúrgicos (realizados pelo HMMSJP) / Organização dos consultórios / Padronização da inclusão dos pacientes em filas para especialidades e cirurgias utilizando o Sistema IDS / Agendamento de consultas via WhatsApp, para facilitar o agendamento de retornos.

Desafios: Recursos Humanos (equipe técnica e especializada) / Manutenção (Rede Elétrica, com sobrecarga de energia, e Rede Hidráulica) / Estrutura Física (acessibilidade aos usuários idosos e Pessoas com Deficiência).

Material Adquirido/Recebido: Longarinas / Notebooks / Coluna oftalmológica / Tablet.

QUADRO 75 – NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS, POR ESPECIALIDADE – CAM

ESPECIALIDADE	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
ANESTESIOLOGIA	94	34	65	70	81	263
ANGIOLOGIA (CARDIOVASCULAR)	145	143	120	180	576	588
CARDIOLOGIA	231	276	188	258	789	953
CARDIOLOGIA Pediátrica	4	8	19	1	21	32
CIRURGIA GERAL	303	228	266	298	1.191	1.095
CIRURGIA Pediátrica	58	57	85	36	25	236
CLÍNICA GERAL (TRIAGEM)	62	30	36	38	783	166
COLOPROCTOLOGIA	38	48	25	63	155	174
DERMATOLOGIA	147	108	83	145	505	483
DERMATOLOGIA Pediátrica	15	23	14	13	57	65
ENDOCRINOLOGIA	77	66	57	88	290	288
ENDOCRINOLOGIA Pediátrica	63	49	49	61	179	222
GASTROENTEROLOGIA	43	46	23	54	453	166
GERIATRIA	48	32	22	45	Novo Item	147
GINECOLOGIA GERAL	222	268	167	198	696	855

GINECOLOGIA (ALTO RISCO)	37	41	-	45	228	123
GINECOLOGIA (CIRÚRGICA & DIU)	54	71	18	81	96	224
GINECOLOGIA (PATOLOGICA)	44	25	42	0	118	111
HEBIATRA	-	-	1	16	8	17
HEMATOLOGISTA	26	29	25	28	104	108
HEPATOLOGIA	26	-	35	28	Novo Item	89
NEFROLOGISTA	42	134	22	67	90	265
NEFROLOGISTA Pediátrica	25	23	21	18	95	87
NEUROLOGIA	82	94	51	97	226	324
NEUROLOGIA Pediátrica	135	163	107	173	-	578
OFTALMOLOGIA	249	214	291	289	646	1.043
OFTALMOLOGIA Pediátrica	25	-	15	81	251	121
ORTOPEDIA GERAL	131	106	90	136	615	463
ORTOPEDIA Pediátrica	70	117	78	84	374	349
OTORRINOLARINGOLOGIA	194	216	134	172	1.347	716
OTORRINOLARINGOLOGIA Pediátrica	32	22	20	11	70	85
PEDIATRIA	-	-	28	48	Novo Item	76
PNEUMOLOGIA	52	45	43	52	152	192
PNEUMOLOGIA Pediátrica	-	-	-	-	55	-
PSIQUIATRIA (Residência Médica)	353	319	269	384	1.065	1.325
REUMATOLOGIA	36	37	38	54	152	165
UROLOGIA	31	5	65	143	326	244
TOTAL	3.194	3.077	2.612	3.555	11.819	12.438

FONTE: Departamento de Regulação em Saúde (CAM).

NOTA: Profissional médica especialista em Pneumologia pediátrica em Licença Maternidade.

QUADRO 76 – NÚMERO DE CONSULTAS MULTIPROFISSIONAIS, EXCETO MÉDICAS – CAM

PROFISSIONAL DE SAÚDE	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
ENFERMAGEM	87	53	44	59	Novo Item	243
FISIOTERAPIA & TERAPEUTA OCUPACIONAL Pediátrica	213	224	220	234	570	891
FONOAUDIOLOGIA	332	264	291	646	1.041	1.533
PSICOLOGIA	455	440	437	532	Novo Item	1.864
NUTRICIONISTA	50	51	69	86	Novo Item	256
ASSISTENTE SOCIAL	73	44	27	4	Novo Item	148
TOTAL	1.210	1.076	1.088	1.561	1.611	4.935

FONTE: Departamento de Regulação em Saúde.

QUADRO 77 – NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS – CAM

PROCEDIMENTO	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Biópsias Encaminhadas de Atendimentos Realizados no CAM	128	99	159	402	331	788
Cirurgia de Catarata	23	41	60	21	Novo Item	145
Curativos (inclusive retirada de pontos e pós-cirúrgico)	26	46	56	41	Novo Item	169
Dilatação – Prostatectomia (Urologia)	5	-	3	2	22	10
Infiltração (reumatologia, ortopedia e neurologia)	6	7	8	10	Novo Item	31
Inserção de Dispositivo Intrauterino (DIU)	24	17	15	32	Novo Item	88
Exame Citopatológico de Colo de Útero	20	14	17	5	Novo Item	56
Pequenos Procedimentos (Exemplo: Biópsias)	72	64	79	75	172	290
Vasectomia	-	5	-	24	-	29
TOTAL	304	293	397	612	525	1.606

FONTE: Departamento de Regulação em Saúde.

QUADRO 78 – ABSENTEÍSMO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS – CAM

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Absenteísmo de Consultas Médicas Especializadas em Geral	1.646	1.440	1.449	1.929	3.930	6.464

FONTE: CAM.

9 DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Vigilância em Saúde tem por objetivo a observação e análise permanentes da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo-se a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde, abrange as ações de vigilância, promoção, prevenção e controle de doenças e agravos à saúde, devendo constituir espaço de articulação de conhecimentos e técnicas.

O Departamento de Promoção e Vigilância em Saúde (DPV) é composto pelas seguintes Divisões: Divisão Vigilância Epidemiológica, Divisão de Vigilância Ambiental, Divisão de Vigilância em Saúde do Trabalhador, Divisão de Vigilância Sanitária e Divisão Administrativa. A Vigilância em Saúde deve estar cotidianamente inserida em todos os níveis de atenção da saúde. A partir de saberes e práticas da epidemiologia, da análise de situação de saúde e dos determinantes e condicionantes sociais da saúde em conjunto com as equipes de saúde atenção primária, secundária e terciária podem programar e planejar ações, de maneira a organizar os serviços, aumentando o acesso da população a diferentes atividades e ações de saúde.

Outro aspecto fundamental da Vigilância em Saúde é o cuidado integral à saúde das pessoas por meio da promoção da saúde. Essa política objetiva promover a qualidade de vida, estimulando a população a reduzir a vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes – modos de viver, condições de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura e acesso a bens e serviços essenciais.

A Saúde, em todos os níveis, não se trata de um processo estático, vindo assim, ao longo dos últimos anos, alcançar grandes níveis de acessibilidade discente, o que naturalmente trouxe para dentro do Departamento de Promoção e Vigilância muitas e novas demandas, em paralelo a isso, enfrentamos uma pandemia mundial, de COVID-19, que impactou diretamente o trabalho com o afastamento de diversos servidores, o fechamento de inúmeros estabelecimentos no ano de 2020 2021 e ainda surge à necessidade de reinventar-se para melhor atender a nossa População.

Em tempo ainda, essa nova rotina afetou a maneira de desenvolver as atividades laborais de todos os servidores. A área da saúde foi uma das mais afetadas nesse contexto, e para os técnicos e fiscais o peso disso parece ter sido ainda maior: as expectativas depositadas sobre eles foram enormes, pois se esperava que eles resolvessem todas as questões de Vigilância em Saúde Pública em face de pandemia. Proporcionalmente ao surgimento das novas demandas, a profissão precisou ser repensada, refletida e renovada, bem como a estrutura do DPV.

Apenas o domínio de conhecimentos técnicos profissionais tornou-se insuficiente para atender aos desafios apresentados hoje à demanda diária de orientação, fiscalização e processos diversos que passam a exigir mais do que nunca, uma formação permanente e continuada. Devido a esse contexto, a principal ferramenta que o DPV está implantando é o uso da territorialização através de Geoprocessamento, que será à base do trabalho das Divisões deste Departamento para a prática da vigilância em saúde, caracterizando-se por um conjunto de ações, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde, proporcionando aos municípios um serviço eficiente e eficaz voltado as ações de Vigilância em Saúde.

9.1 DIVISÃO ADMINISTRATIVA – DPV

A Divisão Administrativa foi criada em agosto de 2022 e tem como objetivo a gestão de pessoas, planejamento orçamentário, empenhos, suprimentos e assuntos jurídicos relativos à Vigilância em Saúde, gestão de contratos, condução de processos administrativos relacionados ao DPV tais como: aquisição, monitoramento e solicitação de equipamentos e insumos, também, dando suporte as divisões na construção, implantação e implementação de fluxos e na realização de relatórios e dados à direção, administrar, controlar, otimizar, aperfeiçoar e orientar o uso dos recursos financeiros.

Ademais, para melhorar o controle e monitoramento para atender as dificuldades de todo o Departamento frente à população foi centralizado à Divisão Administrativa todas as denúncias e ouvidorias, para um melhor encaminhamento, análise da qualidade de respostas, análise de tempo ao responder as denúncias e monitoramento das mesmas.

A Divisão Administrativa tem como principais objetivos:

- Administrar, controlar, otimizar, cadastrar, comprar, distribuir, e adequar a relação de suprimentos de itens comuns a Vigilância em Saúde;
- Administrar, controlar e otimizar os recursos humanos;
- Gerenciar gestão de pessoas do Departamento;
- Auditoria e controle da biometria dos servidores do Departamento;
- Manter Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) atualizado;
- Respeitar e seguir a hierarquia estabelecida;
- Sistematizar e operacionalizar ações para atingir metas;
- Elaborar e monitorar relatórios técnicos, de consumo entre outros;
- Prestar apoio às demais Divisões na aquisição de insumos e equipamentos;
- Buscar e consolidar informações como base de dados para respostas às demandas de ordem jurídica.
- Prestar orientação e apoio as questões de gestão de pessoas, férias, licenças, atestados, faltas, transferências e processos de ordem trabalhista;
- Conciliar recursos entre as unidades administrativas do DPV;
- Monitorar, aprovar e direcionar pedidos realizados pelas Divisões do DPV acerca de materiais médico-hospitalares (MMH); limpeza, consumo, expediente, equipamentos, etc.;
- Monitorar contratos e credenciamento de profissionais e Processo Seletivo Simplificado (PSS);
- Realizar a gestão e orientar o uso dos recursos financeiros.

Avanços e Conquistas: Recebimento de nova servidora para a Divisão / Iniciado o estudo para revisão e atualização de todas as Taxas relacionadas a Licenças, Infrações, Multas, entre outras.

Desafios: Recursos Humanos (motorista) / Manutenção corretiva e preventiva da frota veicular.

Material Adquirido/Recebido: 04 Monitores de vídeo / 05 *Notebooks* / 08 Webcams / 10 Telefones com *headset*.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pela DPV: Curso Despertar (realizado na Sede Campestre da AFPM, para todos os servidores do DPV, com a participação de 117 servidores em dois dias).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 10 – Ação nº 1 – Meta 1.2 – Realizar levantamento dos problemas do Sistema por meio de planilha, podendo ser utilizada por todos os Departamentos – Em andamento.

Diretriz nº 10 – Ação nº 1 – Meta 1.4 – Adquirir mobiliário ergonômico (Exemplos: Apoio para Pé, Suporte para Monitor, Mouse Pad com apoio de punho e outros) – Em andamento (em processo de aquisição).

Diretriz nº 10 – Ação nº 2 – Meta 2.1 – Realizar reuniões, minimamente trimestrais, entre o Departamento de Promoção e Vigilância (DPV) e o Departamento de Atenção à Saúde (DAS) – Realizado.

Diretriz nº 10 – Ação nº 4 – Meta 4.1 – Manter os serviços de Promoção e Vigilância em Saúde em funcionamento (Exemplos: insumos, equipamentos, reformas, alugueis, contratações de serviço e pessoal, e outros) – Realizado.

QUADRO 79 – NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA

DIVISÃO	Maio			Junho			Julho			Agosto			2º Q 2021	2º Q 2022		
	EM	AT	EA	EM	AT	EA	EM	AT	EA	EM	AT	EA		EM	AT	EA
Vigilância Ambiental	124	123	1	170	154	11	76	65	7	123	84	29	Novo Item	493	426	48
Vigilância Sanitária	1	6	0	3	6	0	3	6	2	5	8	2	Novo Item	12	26	4
Vigilância em Saúde do Trabalhador	0	0	0	1	0	0	1	1	1	0	0	0	Novo Item	2	1	1
Vigilância Epidemiológica	18	16	3	11	7	2	0	6	4	1	32	4	Novo Item	30	61	13
NUTES	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1	1	Novo Item	3	1	1
Total	144	145	4	186	167	13	80	78	14	130	125	36	0	540	515	67

FONTE: Departamento de Promoção e Vigilância SEMS SJP

LEGENDAS: Entrada de Denúncia (EM) / Denúncias Atendidas (AT) / Denúncias em Atendimento (EA).

QUADRO 80 – NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELA DIVISÃO DE SAÚDE AMBIENTAL

Denúncias	Maio			Junho			Julho			Agosto			2º Q 2021	2º Q 2022		
	EM	AT	EA	EM	AT	EA	EM	AT	EA	EM	AT	EA		EM	AT	EA
Criação de Animais	0	0	0	7	6	1	0	0	0	3	0	0	Novo Item	10	6	1
Roedores	7	6	1	0	0	0	11	7	0	23	13	6	Novo Item	41	26	7
Dengue – Água Parada	36	36	0	15	15	0	4	4	0	12	11	1	Novo Item	67	66	1
Problemas de Higiene Ambiental (acumulador e reciclador e resíduos)	17	17	0	5	0	0	0	0	0	3	0	0	Novo Item	25	17	0
Outras (epizootia, vacina, pombos, morcego, cães agressivos, carrapatos e vistoria planejada etc.)	64	64	0	143	133	10	61	54	7	82	60	22	Novo Item	350	311	39
Total	124	123	1	170	154	11	76	65	7	123	84	29	0	493	426	48

FONTE: Divisão de Saúde Ambiental SEMS SJP.

LEGENDAS: Entrada de Denúncia (EM) / Denúncias Atendidas (AT) / Denúncias em Atendimento (EA).

QUADRO 81 – NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELA DIVISÃO DE SAÚDE DO TRABALHADOR

Denúncias	Janeiro			Fevereiro			Março			Abril			2º Q 2021	2º Q 2022		
	EM	AT	EA	EM	AT	EA	EM	AT	EA	EM	AT	EA		EM	AT	EA
Falta de Equipamento de Proteção Individual (EPI)	17	17	-	10	10	-	-	-	-	3	3	-	Novo Item	30	30	-
Local impróprio para trabalho	3	3	-	9	9	-	7	7	-	6	6	-	Novo Item	25	25	-
Comunicado de Acidente de Trabalho (CAT)	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	Novo Item	1	1	-
Total	20	20	-	19	19	-	8	8	-	9	9	-	-	56	56	-

FONTE: Divisão de Saúde do Trabalhador SEMS SJP.

LEGENDAS: Entrada de Denúncia (EM) / Denúncias Atendidas (AT) / Denúncias em Atendimento (EA).

QUADRO 82 – NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELA DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Denúncias	Janeiro			Fevereiro			Março			Abril			2º Q 2021	2º Q 2022		
	EM	AT	EA	EM	AT	EA	EM	AT	EA	EM	AT	EA		EM	AT	EA
Regularização Carteira vacina	23	12	11	17	17	-	96	83	13	22	14	8	Novo Item	158	126	32

FONTE: Divisão de Vigilância Epidemiológica SEMS SJP.

LEGENDAS: Entrada de Denúncia (EM) / Denúncias Atendidas (AT) / Denúncias em Atendimento (EA).

QUADRO 83 – NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELO NUTES

Denúncias	Janeiro			Fevereiro			Março			Abril			2º Q 2021	2º Q 2022		
	EM	AT	EA	EM	AT	EA	EM	AT	EA	EM	AT	EA		EM	AT	EA
Horário de atendimento Médico	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	Novo Item	1	1	0
Falta de Consulta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	Novo Item	1	1	0
Total	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	1	-	-	2	2	0

FONTE: NUTES SEMS SJP.

LEGENDAS: Entrada de Denúncia (EM) / Denúncias Atendidas (AT) / Denúncias em Atendimento (EA).

9.2 DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Vigilância Epidemiológica é definida pela Lei nº 8.080/90 como “um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos”.

A Divisão de Vigilância Epidemiológica (DIVE) tem por finalidade promover a detecção e prevenção de doenças e agravos transmissíveis à saúde e seus fatores de risco, bem como a elaboração e normas para as ações de vigilância epidemiológica, com recomendações e adoção das medidas de prevenção e controle de importância de saúde pública. Ainda, tem como propósito fornecer orientação técnica permanente para os responsáveis pelas decisões e execução de ações em saúde, tornando disponíveis informações atualizadas sobre a

ocorrência de doenças ou agravos e seus fatores condicionantes, em uma área geográfica ou população determinada.

De maneira específica, a Vigilância epidemiológica realiza a coleta de dados, processamento dos dados coletados, análise e interpretação dos dados processados, retroalimentação dos sistemas: Sistema de informação de Agravo e Notificação (SINAN), Sistema de informação de Agravo e Notificação (SINAN Influenza Web), Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), *Sistema de Informação sobre Mortalidade* (SIM), Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES), Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI PNI), Programa Nacional de Imunização (PNI), Sistema de informação com dados cadastrais de pacientes e históricos de atendimentos e procedimentos realizados a nível municipal (SI PNI *online*), recomendação das medidas de controle apropriadas, promoção das ações de controle indicadas, avaliação da eficácia e efetividade das medidas adotadas, e divulgação de informações pertinentes.

Diante do desafio de planejar, programar, coordenar e cumprir as ações de vigilância epidemiológica no município e compreendendo o conjunto das funções mencionadas, recentemente a Divisão de Vigilância Epidemiológica (DIVE) foi reestruturada internamente com a implantação de três núcleos: o Núcleo de Agravos, o Núcleo de Dados Epidemiológicos e o Núcleo de Vacinas, a fim de facilitar a formulação e avaliação das políticas, planos e programas de saúde.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Formação da Comissão das Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPI) / Reuniões para fluxos de atendimento e ações.

QUADRO 84 – DOSES APLICADAS DA VACINA CONTRA COVID-19

FAIXA ETÁRIA	Dados do 2º Quadrimestre de 2022				
	1ª DOSE	2ª DOSE	3ª DOSE/ REFORÇO	2º REFORÇO	DOSE ADICIONAL
5 A 11 ANOS	1.500	4.584	9	-	-
12 A 17 ANOS	262	973	8.961	87	50
18 A 59 ANOS	897	1.146	13.151	26.982	130
ACIMA DE 60 ANOS	244	40	8.115	5.012	11

FONTE: Sistema próprio do município (IDS Saúde).

NOTA 1: Dados gerados em 09/09/2022 e sujeitos a alteração, aplicações de indivíduos residentes e não residentes no Município.

NOTA 2: 3ª dose/reforço da Janssen que foi contabilizado como segunda dose devido esquema diferenciado.

NOTA 3: Dose adicional contabilizada apenas para categoria: comorbidades.

Avanços e Conquistas: Criação de função de registro no Prontuário do usuário no Sistema IDS para descrever as ações realizadas pelo DIVE em situações bloqueios, de visitas domiciliares, aplicação de protocolos *in loco*, dentre outras / Implantação do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar no Hospital e Maternidade Municipal São José dos Pinhais / Integração do serviço da Divisão de Vigilância Epidemiológica (DIVE) Municipal com o Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do Hospital e Maternidade Municipal São José por meio de visita e conhecimento técnico dos Núcleos de Agravos, Dados e Vacina / Elaboração dos

Boletins Epidemiológicos: Arboviroses (Dengue), Sífilis Gestante e Congênita. Disponíveis em <http://www.sjp.pr.gov.br/divisao-de-vigilancia-epidemiologica> / Reorganização do Comitê de Mortalidade Materna Infantil com atualização do Decreto / Integração do serviço da DIVE com o Departamento de Atenção à Saúde (DAS) por meio de reunião com as enfermeiras integrantes do Comitê de Mortalidade Materno Infantil do Município / Georreferenciamento de 6.600 ruas pelo Núcleo de Dados Epidemiológicos para a elaboração dos Boletins Epidemiológicos / Criação da Comissão para Implantação da Vigilância em Saúde Bucal no Município.

Desafios: Recursos Humanos / Atualização do cadastro dos usuários (conflito de informações entre bairros e ruas oficiais da Secretaria de Urbanismo e Correios) / Atraso no processo de solicitação de imunobiológicos especiais devido inconsistências e ou ausências de informações básicas para liberação de vacinas do Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE), conforme Protocolo Ministério da Saúde / Mudança de esquema vacinal sem avaliação e autorização do CRIE.

Material Adquirido/Recebido: 01 *Notebook* / 01 microfone USB Omnidirecional para audioconferências / 02 Monitores de vídeo.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pela DIVE: Treinamento para registro de vacinas no Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI PNI Web) da Farmácia Preço Popular Afonso Pena.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pela DIVE: Capacitação e Treinamento da equipe sala de vacina da Unidade Básica de Saúde Parque da Fonte / Reunião Técnica do Planifica SUS na Unidade Básica de Saúde Quississana / Matriciamento para reabertura da sala de vacinação na Unidade Básica de Saúde (UBS) Parque da Fonte / Treinamento da equipe da sala de vacina UBS Afonso Pena para ajustes de rotina diária / Treinamento sobre módulo de ajuste das entradas, saídas e transferências de insumos e imunobiológicos, montagem de relatórios no IDS para profissionais a todas as Unidades de Saúde / Atualização em Imunização com o treinamento de todas as UBS *in loco* / 9º Encontro do Núcleo de Educação Permanente Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais com a temática da Dengue / Reunião Técnica com o Núcleo Vigilância Epidemiológica Hospitalar / Reunião Técnica com Referências das Salas de Vacina das UBS sobre o boletim dos faltosos nas vacinas, busca ativa faltosos de rotina e COVID-19.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores da DIVE: - BCG: Capacitação de Multiplicadores (SESA-PR) / Oficina de Enfermagem dos Municípios do PR (SESA-PR) / Oficina de Tutores do Planifica SUS (SESA-PR) / Reunião Técnica Online sobre manejo clínico e notificação compulsória da Esporotricose pela Secretaria Municipal de Saúde de Piraquara com apoio da 2ª Regional de Saúde / Reunião Técnica entre Saúde e Educação sobre o certificado vacinal (SEMED) / 3º Ciclo de Estudos da SVS de 2022 com tema Farmacovigilância das Vacinas COVID-19 (Online) / Encontro Online para atualização sobre Arboviroses: exames laboratoriais e encerramento de notificações / Oficina Intoxicação Exógena (SESA-PR) / Curso de Gestão e Fiscalização de Contratos da Administração Pública (Central de Treinamentos da Prefeitura) / 1º Encontro Metropolitano de Vigilância Sanitária (SJP) / Capacitação sobre Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL (SESA-PR) / Capacitação sobre unificação de cadastros / Webinar sobre Monkeypox (SESA-PR) / Reunião Técnica sobre Descentralização do SINAN (Ministério da Saúde) / Evento Agosto Lilás – Mês de Combate à Violência Contra a Mulher (Central de Treinamentos da Prefeitura) / Curso Despertar (DPV).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 2 – Ação nº 15 – Meta 15.1 – *Manter a Razão da Mortalidade Materna (RMM) abaixo de 50 por 100.000 nascidos vivos* – Realizado (0).

Diretriz nº 2 – Ação nº 15 – Meta 15.2 – *Manter a Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) abaixo de 10 por 1.000 nascidos vivos* – Realizado (7,03).

Diretriz nº 2 – Ação nº 15 – Meta 15.3 – *Manter a investigação de 100% dos óbitos maternos, de mulheres em idade fértil (MIF), infantis e fetais.* – Realizado (100%).

Diretriz nº 10 – Ação nº 5 – Meta 5.1 – *Encerrar a investigação de 87% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI), registradas no SINAN em até 60 dias após a notificação* – Em andamento (75%).

Diretriz nº 10 – Ação nº 5 – Meta 5.4 – *Manter em, no mínimo, 99% a proporção de registros de óbitos com causa básica definida* – Em andamento.

9.2.1 Núcleo de Agravos – DIVE

O Núcleo de Agravos realiza a investigação epidemiológica a partir de casos notificados, clinicamente declarados ou suspeitos, e seus contatos, que tem como principais objetivos:

- Identificar fonte e modo de transmissão;
- Grupos expostos a maior risco;
- Fatores determinantes e condicionantes;
- Confirmar o diagnóstico;
- Determinar as principais características epidemiológicas.
- Sinalizar as doenças e agravos mais frequentes;
- Orientar as medidas de controle e prevenção a serem implantadas para impedir a ocorrência de novos casos.

Em situações de problemas agudos que implicam em medidas imediatas de proteção à saúde da comunidade, a investigação de campo deve restringir a coleta dos dados e agilidade na sua análise, podendo estender-se a ação conjunta com outras divisões. A investigação epidemiológica envolve também, o exame da pessoa notificada e de seus contatos, com detalhamento da história clínica e de dados epidemiológicos, coleta de amostras para laboratório quando indicadas, busca de casos adicionais, presença e identificação dos agentes infecciosos, determinação de seu modo de transmissão ou de ação, busca de locais contaminados ou de vetores e identificação de fatores que tenham contribuído para a ocorrência dos casos.

QUADRO 85 – NÚMERO AGRAVOS NOTIFICADOS E CONFIRMADOS DE RESIDENTES

Notificações de Agravos	2º QUADRIMESTRE 2021		2º QUADRIMESTRE 2022	
	Notificados	Confirmados	Notificados	Confirmados
Atendimento Antirrábico	216	216	200	200
Coqueluche	2	1	1	-
COVID-19	38.861	13.450	49.495	9.604
Dengue	34	6	132	19
Hanseníase	1	1	2	2

Hepatite B	19	15	24	3
Hepatite C			24	6
HIV /AIDS	40	40	49	49
Intoxicação Exógena	121	96	77	53
Leptospirose	10	1	25	5
Meningite	7	2	12	11
Sarampo	2	0	3	0
Sífilis Congênita	3	3	4	4
Síndrome Respiratório Aguda Grave (SRAG)	1.539	1.003	113	100
Tuberculose	17	17	22	22
Violência	210	210	225	225

FONTE: Ministério da Saúde: SINAN NET / ONLINE / SIVEPGRIFE.

NOTA: Dados de 09/09/2022 – Sujeito à alterações.

9.2.2 Núcleo de Dados Epidemiológicos – DIVE

O Núcleo de Dados Epidemiológicos tem como propósito geral subsidiar o processo de tomada de decisões baseadas em informações epidemiológicas, sendo fundamental para o bom desempenho de todo o Sistema de Vigilância Epidemiológica (SVE). Assim, deve contar com os requisitos técnicos e profissionais capazes de realizar o processo dinâmico de avaliação, planejamento, análise das atividades relacionadas à coleta, registro, processamento, estruturação, apresentação, manutenção e aperfeiçoamento de dados epidemiológicas da DIVE, gerando informações de qualidade para as ações em saúde.

Este Núcleo também acompanha os dados da situação vacinal do Município, com objetivo de garantir coberturas preconizadas e por consequência a diminuição de doenças imunopreveníveis.

QUADRO 86 – TAXAS DE MORTALIDADE MUNICIPAL

TAXAS DE MORTALIDADE		2° Q 2021	2° QUADRIMESTRE 2022	
Taxas de Mortalidade	Geral		Número Absoluto	Indicador
		3,57 / 1.000 habitantes	688	2,3 / 1.000 habitantes
	Infantil (Menores de 1 ano)	6,97 / 1.000 nascidos vivos	9	7,03 / 1.000 nascidos vivos
Materna	0 / 100.000 nascidos vivos	-	0 / 100.000 nascidos vivos	

FONTE: Ministério da Saúde – Sistema de Informação de Mortalidade (SIM).

NOTA: Dados de 05/09/2022 – Sujeito à alterações.

QUADRO 87 – NASCIDOS VIVOS E PARTOS DE MÃES COM MAIS DE 7 CONSULTAS DE PRÉ-NATAL

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Partos de Mães Residentes em São José dos Pinhais	333	297	386	267	1.503	1.283
Número de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	273	233	323	211	1.270	1.040
	81,98%	78,45%	83,68%	79,03%	84,50%	81,06%

FONTE: Ministério da Saúde: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC).

NOTA: Dados de 06/09/2022 – Sujeito à alterações.

QUADRO 88 – NÚMERO DE CASOS DE VIOLÊNCIA NOTIFICADOS

	2º Q 2021	2º Q 2022
Masculino	53	57
Feminino	157	168
Infantil < de 12 anos	50	58

FONTE: Ministério da Saúde: SINAN NET

NOTA: Dados de 09/09/2022 – Sujeito à alterações.

9.2.3 Núcleo de Vacinas – DIVE

O Núcleo de Vacinas compreende o desenvolvimento contínuo de monitoramento e avaliação da situação vacinal da população do Município, identificando as situações de risco para intervir e fornecer subsídios para diagnóstico da situação vacinal e adoção de intervenção oportuna embasada em evidências técnicas e científicas.

Além da vigilância das coberturas vacinais, tem como principais objetivos:

- Realizar, coletar e registrar os dados de vacinação;
- Processar os dados coletados;
- Analisar e interpretar os dados processados;
- Recomendar medidas de vacinação;
- Promover ações de vacinação indicadas;
- Monitorar e avaliar as ações de vacinação adotadas;
- Divulgar as informações a respeito da situação vacinal e as informações técnicas pertinentes a cada tipo de imunobiológicos e suas possíveis reações adversas;
- Realizar a operacionalização e distribuição dos imunobiológicos para as Unidades Básicas de Saúde, Unidades de Pronto Atendimento e Hospitais.

QUADRO 89 – NÚMERO DE DOSES APLICADAS E COBERTURA VACINAL/DADOS REFERENTES A CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO DE IDADE

VACINAS	Dados do 2º Quadrimestre de 2022	
	DOSES APLICADAS	Coertura%
BCG	1.054	META: ≥ 90% (ano)
		23,06
Febre Amarela	987	META: ≥ 95% (ano)
		21,60
Pentavalente (DTP + Hib + Hepatite B)	1.146	META: ≥ 95% (ano)
		25,08
Meningocócica C	1.141	META: ≥ 95% (ano)
		24,97
Pneumocócica 10	1.224	META: ≥ 95% (ano)
		26,78
VIP e VOP (Poliomielite Inativa e Poliomiélite Oral)	1.016	META: ≥ 95% (ano)
		22,23
Rotavírus	962	META: ≥ 90% (ano)
		21,05
Tríplice Viral (Sarampo, Rubéola e Caxumba)	1.093	META: ≥ 95% (ano)
		23,92

FONTE: SIPNI WEB e Sistema próprio do município (IDS Saúde)

NOTA 1: Para a vacina contra Poliomiélite, o cálculo da cobertura vacinal é baseada na última dose para menor de 1 ano que é fracionada no calendário vacinal, pois a mesma é referência para o cumprimento das metas pelo Ministério da Saúde. A exceção é a vacina Tríplice Viral, que se considera para cobertura vacinal a primeira dose em crianças de 1 ano.

NOTA 2: Dados referentes as doses aplicadas de maio a agosto de 2022. Dados gerados em 09/09/2022 e sujeitos a alteração.

NOTA 3: Está sendo verificado qual o motivo do envio de informações abaixo do normal para as vacinas Febre Amarela e Tríplice Viral (VTV) em maio e Rotavírus em junho.

9.2.4 Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde

O Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde – NUTES – é um serviço de atenção especializada a toda população do município com diagnóstico de Hepatites, HIV/AIDS, Tuberculose e Hanseníase. Concentra o Centro de Testagem e Aconselhamento ofertando diariamente a testagem rápida de hepatites B e C, HIV e sífilis; e os Programas de HIV/AIDS, Hepatites Virais, Tuberculose, Hanseníase e Sífilis. O equipamento também realiza o monitoramento e vigilância desses agravos, ações de educação em saúde à população, capacitações a outros serviços de saúde, dispensação de testes rápidos as unidades de saúde, coleta de exames laboratoriais, baciloscopia cutânea, Teste Tuberculínico e dispensação de antirretrovirais. Em 2014, o Programa de Tuberculose iniciou o processo de descentralização para as Unidades Básicas de Saúde dos casos de tuberculose e atualmente realiza o atendimento de pacientes coinfectados, recidivas, multirresistentes e tuberculoses extrapulmonares.

Atualmente a Política Nacional de IST/HIV e Hepatites Virais preconizam uma série de políticas públicas para o controle desses agravos denominado de Prevenção Combinada. Entre os métodos que podem ser combinados, estão: a testagem regular para o HIV; a prevenção da transmissão vertical; o tratamento das infecções sexualmente transmissíveis e das hepatites virais; a imunização para as hepatites A e B; a redução de danos para usuários de álcool e outras drogas; a profilaxia pré-exposição – PrEP (utilizada antes de uma exposição sexual para prevenir a transmissão do vírus HIV); a profilaxia pós-exposição – PEP (utilizada depois de uma exposição sexual para prevenir a transmissão do vírus HIV); e o tratamento para todas as pessoas que já vivem com HIV.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: O serviço mantém fornecimento de álcool em gel e máscaras, orientações na recepção e sala de espera reforçando o uso da máscara e organização do atendimento de forma a evitar aglomerações visando à prevenção ao SARS-CoV-2.

Avanços e Conquistas: Início do grupo de autocuidado de Hanseníase, com oficinas de cuidados aos pacientes que vivem com Hansen (quinzenalmente) / Realização de orientações em salas de espera antes das coletas de exames laboratoriais / Capacitações com os Agentes Comunitários de Saúde com objetivo de identificar casos suspeitos de Hanseníase / Reuniões técnicas de sífilis com as Unidades de Saúde, com objetivo de ampliar o conhecimento e melhorar a qualidade de notificação do agravo / Elaboração de Procedimentos Operacionais Padrão (POP) e do Regimento de Enfermagem / Regularização da farmácia do NUTES pelo Conselho Regional de Farmácia e pela Vigilância Sanitária.

Desafios: Recursos Humanos (agentes administrativos, técnicos em enfermagem, motorista e médico) / Estrutura Física (espaço físico insuficiente).

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pelo NUTES: - Ação NUTES e CAPS AD para usuários testados contra HIV, Hepatite B, Hepatite C e Sífilis / Sala de Espera (Orientações sobre Tuberculose, Hanseníase, Hepatites Virais, Seguridade Social e Teste Rápido para Sífilis e HIV) / Oficinas de Autocuidado na Hanseníase / Ação Centro POP – Dia da Luta pela População em situação de Rua.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo NUTES: Reuniões Técnicas sobre a Sífilis realizadas para as Unidades de Saúde: Martinópolis, Córrego Fundo, Malhada, Afonso Pena, CAIC, Cidade

Jardim, Xingu, Parque da Fonte, Ipê, Campina do Taquaral, Riacho Doce, Borda do Campo, Murici, Agaraú, Cotia, Marcelino, Quississana e Campo Largo da Roseira (192 profissionais) / Entrega e Orientação sobre o Guia Rápido de Tratamento da Tuberculose para Profissionais de Saúde das Unidades de Saúde: Marcelino, Cotia, Agaraú, Cachoeira e Campina do Taquaral / Capacitação de Tuberculose nas Unidades de Saúde: Ipê e Guatupê, e na Unidade Avançada de Atendimento Rui Barbosa, com entrega Guia Rápido de Tuberculose / Treinamento Teste Rápido – Aula Prática (36 Enfermeiros) / Ação Hepatite Viral no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas – CAPS AD / Live sobre Hepatites Virais (51 profissionais) / Capacitação Hanseníase nas Unidades de Saúde Guatupê, Ipê, Cotia, Agaraú, Marcelino, Quississana e Campo Largo da Roseira (70 profissionais).

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do NUTES: 1º Encontro Metropolitano de Vigilância Sanitária (2ª Regional de Saúde Metropolitana) / Curso Despertar, oferecido pelo DPV a todos os servidores do NUTES.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 10 – Ação nº 5 – Meta 5.2 – *Promover ações de educação em saúde (divulgação em variadas mídias) para a população sobre os principais sintomas da tuberculose* – Realizado. Participação em Evento Centro POP “Dia da Luta pela população em situação de Rua”. Público Alvo: Moradores de áreas livres. Local: Centro POP / Realizadas 07 capacitações de Tuberculose nas Unidades de Saúde: Ipê, Marcelino, Cotia, Agaraú, Cachoeira, Campina do Taquaral e Guatupê e UAA. Público Alvo: Enfermeiros e Farmacêuticos / Realizadas 02 salas de espera “Orientações Tuberculose”. 16 e 17 de maio de 2022. Público Alvo: usuários do Serviço. Local Sala de espera NUTES. Número de Participantes: 30 usuários.

Diretriz nº 10 – Ação nº 5 – Meta 5.3 – *Aumentar para 90% a cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes* – Em Andamento. Realizadas 04 capacitações de Hanseníase nas Unidades de Saúde: Guatupê/Ipê, Quississana, Campo Largo da Roseira e Cotia/Marcelino/Agaraú. Público Alvo: Profissionais de Saúde / Realizadas 02 salas de espera “Orientações Hanseníase”. 23 e 24 de maio de 2022. Público Alvo: usuários do Serviço. Local Sala de espera NUTES. Número de Participantes: 36 usuários / Monitoramento de 100% das retiradas de medicação para tratamento da Hanseníase e busca ativa em caso de atraso na retirada da medicação.

QUADRO 90 – NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS – NUTES

Especialidade Médica	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
INFECTOLOGISTA	225	159	167	184	979	735
CLÍNICO GERAL	107	98	113	156	Novo Item	474
PNEUMOLOGISTA (Hanseníase + Tuberculose)	-	6	-	-	-	6
GINECOLOGISTA	3	12	13	3	20	31
TOTAL	335	275	293	343	999	1.246

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA 1: Médico Pneumologista de férias em maio e Licença para Tratamento de Saúde desde junho 2022, os atendimentos de Tuberculose e Hanseníase foram repassados para os outros Médicos (inclusive da Atenção Primária em Saúde).

NOTA 2: Médico Clínico Geral em férias no mês de julho 2022 (15 dias).

QUADRO 91 – NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS POR PROFISSIONAIS, EXCETO MÉDICO – NUTES

Profissional	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Enfermagem / Psicologia / Serviço Social / Farmácia/Fisioterapeuta	2.001	1.122	1.870	2.448	5.350	7.441
Técnico de Enfermagem	533	402	398	705	1.347	2.038
Agente Administrativo	2.534	1.524	2.268	2.577	6.697	8.903
TOTAL	5.068	3.048	4.536	5.730	13.394	18.382

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA 1: Uma das enfermeiras encontra-se em Licença para Tratamento de Saúde.

NOTA 2: Férias em junho de 2022 de um profissional de nível superior / Férias em julho de 2022 de quatro profissional de nível superior.

QUADRO 92 – NÚMERO DE TESTES RÁPIDOS REALIZADOS PELO NUTES

TESTES	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Vírus do HIV	168	166	110	212	360	656
Vírus da Hepatite B	170	136	93	200	331	599
Vírus da Hepatite C	108	83	92	199	332	482
Sífilis	164	129	104	190	325	587
TOTAL	610	514	399	801	1.348	2.324

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA 1: Houve desabastecimento de Teste Rápido para Hepatite C no mês de junho e julho de 2022.

NOTA 2: Em julho de 2022, o NUTES participou do evento Luta pelo fim da violência contra a Mulher.

QUADRO 93 – NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS

TESTES	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Baciloscopia se Linfa Cutânea (Hanseníase)	3	3	5	2	Novo Item	13
Prova Tuberculínica	25	15	25	26	Novo Item	91
TOTAL	28	18	30	28		104

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

QUADRO 94 – NÚMERO DE FÓRMULAS INFANTIS, PRESERVATIVOS E MATERIAL EDUCATIVO DISTRIBUÍDO PELO NUTES

Material	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
FÓRMULAS INFANTIS (LATA)	82	17	14	40	230	153
PRESERVATIVOS FEMININO (UNIDADE)	400	400	1.750	865	300	3.415
PRESERVATIVOS MASCULINO (UNIDADE)	7.200	2.736	2.448	6.048	19.296	18.432
MATERIAL EDUCATIVO (UNIDADE)	100	172	1.205	530	4.995	2.007

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA: Foram distribuídas 69 formulas de 400 gramas e 84 latas de 800 gramas. Nos meses de junho e julho de 2022 houve desabastecimento de fórmulas infantis pelo Estado, sendo solicitada a compra pelo Município.

QUADRO 95 – NÚMERO DE EVENTOS / ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADOS PELO NUTES E NÚMERO DE PARTICIPANTES

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Eventos de Educação em Saúde à Comunidade e Profissionais de Saúde.	10	7	10	26	-	53
Número de Participantes da Comunidade nos eventos de educação em Saúde	66	18	102	340	-	526
Número de Profissionais da SEMS Capacitados	55	22	75	152	-	304

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA: Ações Educativas – Realização de uma *live* em parceria com a escola de saúde sobre Hepatites, Reuniões Técnicas de Sífilis, Capacitações de Tuberculose e Hanseníase, Salas de espera e participação em Evento Centro POP.

9.3 DIVISÃO DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL

A Divisão de Vigilância Ambiental (DIVA), setor integrante do Departamento de Promoção e Vigilância da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais, é o equipamento público, responsável pelo conjunto de ações que proporciona o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de realizar o planejamento

das medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou outros agravos à saúde.

Desta maneira, cita-se a definição da Organização Mundial de Saúde, que reforça as nossas ações.

Saúde ambiental são todos aqueles aspectos da saúde humana, incluindo a qualidade de vida, que estão determinados por fatores físicos, químicos, biológicos, sociais e psicológicos no meio ambiente. Também se refere teoria e prática de valorar, corrigir, controlar e evitar aqueles fatores do meio ambiente que, potencialmente, possam prejudicar a saúde de gerações atuais e futuras (Organização Mundial da Saúde – OMS).

Ainda segundo a OMS:

Saúde ambiental abrange os fatores físicos, químicos e biológicos externos às pessoas, e os fatores que impactam seus comportamentos. Ela engloba a avaliação e o controle daqueles fatores ambientais que podem afetar a saúde. Ela é direcionada à prevenção de doenças e melhoria da saúde nos ambientes. Esta definição exclui comportamentos não relacionados com o ambiente; bem como, o comportamento relacionado com o ambiente social e cultural, e genético (Organização Mundial da Saúde – OMS).

Assim, essa Divisão acompanha o entrosamento do indivíduo com o meio ambiente, junto ao cenário urbano e rural e as diversas formas de intervenção sobre este ambiente entendendo que essa relação possa se dar de maneira harmônica e resultados positivos ou de maneira nociva, resultando em doenças e agravos à saúde.

Neste contexto, a qualidade da água para consumo humano, contaminantes ambientais, qualidade do ar, qualidade do solo, notadamente em relação ao manejo dos resíduos tóxicos e perigosos, os desastres naturais e acidentes com produtos perigosos, são pontos de monitoramento deste serviço, seja de forma direta e contínua ou por meio de ações em parceria com outros órgãos e secretarias (municipais e estaduais).

Sendo assim, a Divisão de Saúde Ambiental, após a compilação das informações levantadas realiza a alimentação de programas, que serão utilizados também como ferramentas norteadoras em ações futuras na prevenção a saúde da população:

- Programa de Vigilância em Saúde da Água para Consumo Humano (VIGIAGUA);
- Programa de Vigilância em Saúde das Populações Expostas aos Poluentes Atmosféricos (VIGIAR);
- Programa de Vigilância em Saúde Ambiental Relacionada aos Riscos Decorrentes dos Desastres Naturais (VIGIDESASTRES);
- Programa de Vigilância em Saúde Ambiental de Populações Expostas às Áreas Contaminadas por Contaminantes Químicos (VIGISOLO);
- Vigilância em Saúde Ambiental que integra a Vigilância em Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos (VSPEA).

Ademais, cita-se outra atribuição da Divisão de Saúde Ambiental, ações estas realizadas pela Unidade de Vigilância em Zoonoses, sendo de extrema importância a Saúde Pública que esta diretamente ligada a essa divisão, que é o controle de vetores e o manejo quando necessário de animais peçonhentos, que são as atividades de intervenção ambiental por parte do poder público e principalmente da população para equalizar ou até mesmo eliminarem as condições favoráveis ao desenvolvimento de vetores de doenças (insetos, moluscos etc.), tais como o *Aedes aegypti*, os triatomíneos, flebotomíneos, carrapatos entre outros, e como citado acima os animais peçonhentos (cobras, aracnídeos).

As ações e atividades de prevenção e controle de zoonoses de relevância para a saúde pública, além da raiva e leishmanioses, estendem-se para outras doenças de transmissão vetorial. Desta maneira, podem-se subdividir os agravos trabalhados pela Unidade de Vigilância em Zoonoses em três grupos, sendo: zoonoses

monitoradas por programas nacionais de vigilância e controle do Ministério da Saúde (MS), zoonoses de relevância regional ou local (exemplo a esporotricose), e zoonoses emergentes ou reemergentes.

Conforme a definição junto à Portaria nº 758 de 26 de agosto de 2014 e Portaria nº 1138 de 23 de maio de 2014, ambas do Ministério da Saúde, as Portarias e seus esclarecimentos definem as ações e atividades da Unidade de Vigilância em Zoonoses (UVZ) sendo voltadas para a prevenção de zoonoses, diferenciando-se dos programas que visam primordialmente à saúde animal, o bem estar animal ou a segurança pública.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Estão sendo mantidas as orientações junto aos servidores; por exemplo, utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) pelos Agente de Combate a Endemias (ACE) nas visitas domiciliares e atualização na vacinação dos servidores das doses de reforço.

Desafio: Recursos Humanos / Estrutura Física (espaços específicos para a observação de animais agressores ou com sinais de possíveis zoonoses) / Linhas telefônicas / Aquisição dos medicamentos para o início e manutenção do tratamento do agravo esporotricose.

Material Adquirido/Recebido: 01 Webcam / 01 Notebook.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores da Vigilância Ambiental: Curso Despertar, para os servidores da Divisão / Capacitação para os servidores do Centro POP com o tema Prevenção em Zoonoses / Capacitação aos servidores da UBS Quississana com o tema Esporotricose e demais zoonoses.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores da Vigilância Ambiental: Capacitação de Roedores Urbanos e Vigilância da Leptospirose (ESP/SJP) / Capacitação Para Vigilância, Manejo e Controle de Escorpiões de Interesse à Saúde (2ª RSM).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 10 – Ação nº 6 – Meta 6.1 – *Realizar reuniões do Comitê de Combate à Dengue* – Realizado. Foi realizada, em 10/06/2022, reunião da Sala Municipal de Coordenação e Controle para Enfrentamento da Dengue, Chikungunya e Zika Vírus (participação de técnicos da Secretaria Municipal de Viação e Obras Públicas, Secretaria Municipal de Governo, Secretaria Municipal de Urbanismo, Secretaria Municipal de Habitação, Secretaria Municipal da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 17º Batalhão de Polícia Militar, Hospital Nova Clínica, Federação Municipal Associação de Moradores de São José dos Pinhais).

Diretriz nº 10 – Ação nº 6 – Meta 6.4 – *Desenvolver ações de educação comunitária (Exemplos: Acumuladores, Recicladores, Resíduos, Roedores, Raiva Humana, Esporotricose, Dengue, Vigilância da Qualidade da Água, Vigilância do Solo, Vigilância de Desastres e outros)* – Realizado. Eventos educativos, foram distribuídos 18.100 folders da Dengue e 02 Kits do Projeto Preciso Saber – Não Mosquito (UBS Quississana, UBS Martinópolis, UBS Borda do Campo e SubPrefeitura Borda do Campo).

Diretriz nº 10 – Ação nº 6 – Meta 6.5 – *Encaminhar à Secretaria Municipal de Meio Ambiente cães e gatos para castração, quando necessário* – Realizado. Foram encaminhados à SEMAS (Programa de Castração) em 2022: 28 gatos e 03 Cães.

Diretriz nº 10 – Ação nº 6 – Meta 6.6 – *Ações de divulgação da função da Unidade de Vigilância em Zoonoses (UVZ)* – Realizado. Foram realizadas postagens nas Redes Sociais – Instagram – Saúde, os seguintes conteúdos: Atribuições da Unidade de Vigilância em Zoonoses (postagem realizada em 25 de junho); Curso de Operadores de Drones (postagem realizada em 27 de junho); e, Capacitação Para Vigilância, Manejo e Controle de Escorpiões de Interesse à Saúde (postagem realizada em 06 de agosto).

QUADRO 96 – NÚMERO DE ATIVIDADES EM GERAL REALIZADAS NO CANIL

CANIL	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Aplicação de vacina antirrábica (cães e gatos)	81	36	125	52	606	294
Notificações SINAN	17	25	20	22	Novo Item	84
Orientações sobre zoonoses via tablet/telefone	61	62	44	44	Novo Item	211
Procedimentos de eutanásia	1	3	-	3	16	7
Procedimentos (amostras LACEN – cães, gatos, PNH, morcegos e etc.)	15	13	9	15	15	52
Animais com esporotricose (casos novos no mês)	14	24	20	19	Novo Item	77
Retorno casos esporotricose (entrega medicamentos/receita)	38	44	48	52	80	182
TOTAL:	227	207	266	207	717	907

FONTE: Divisão de Saúde Ambiental SEMS SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses – UVZ

NOTA: Notificações SINAN (Maio: 14 Esporo; 02 Morcegos; 01 Cão / Junho: 24 Esporo; 01 Morcego / Julho: 20 Esporo / Agosto: 19 Esporo; 01 Gato; 02 Cães).

QUADRO 97 – NÚMERO DE ATENDIMENTOS REFERENTES A ANIMAIS SINANTRÓPICOS

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Investigação Leptospirose	2	-	2	2	2	6
Investigação Hantavirose	-	-	-	-	-	-
Investigação Dengue	2	5	1	5	6	13
Outras vistorias (morcegos, lagartas, triatomíneos, escorpiões, cobras, carrapatos, PNH)	2	4	2	3	16	11
TOTAL:	6	9	5	10	24	30

FONTE: Divisão de Saúde Ambiental SEMS SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses – UVZ

QUADRO 98 – NÚMERO DE ATIVIDADES NO COMBATE À DENGUE

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Instalação OVITRAMPAS	150	150	150	150	Novo Item	600
Nº de imóveis inspecionados	3316	2220	2325	2455	9.375	10316
Quantidade de larvas/ Pupas coletadas	1933	404	118	180	1.595	2635
Quantidade de larvas/pupas Positivas para <i>Aedes</i>	702	107	22	17	300	848
Delimitação de Foco (Bloqueios)	2	3	2	8	7	15
Vistorias em Pontos Estratégicos (PE)	20	20	20	30	88	90
Vistorias em Armadilhas (Semanal)	108	135	108	135	459	486
Reclamações / Pesquisa Vetorial Especial	41	17	2	1	78	61
TOTAL:	6.272	3.056	2.747	2.976	11.902	15.051

FONTE: Divisão de Saúde Ambiental SEMS SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses – UVZ

NOTA: Ações de Instalação de OVITRAMPAS, conforme descrito na RESOLUÇÃO SESA Nº 21/2022, a qual institui o Grupo Técnico para verificação de infestação por *Aedes aegypti* nos municípios de Colombo, Curitiba, Pinhais, Piraquara e São José dos Pinhais por meio de monitoramento mensal por armadilhas ovitrampas.

QUADRO 99 – NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA DIVISÃO DE SAÚDE AMBIENTAL E A UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM ZOONOSES

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Número de Eventos, Palestras e Ações Educativas	1	1	1	1	1	4
Número de Participantes Usuários	7	23	29	19	72	78

FONTE: Divisão de Saúde Ambiental SEMS SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses – UVZ

NOTA: Nos eventos educativos, foram distribuídos 18.100 folders da Dengue e 02 Kits do Projeto Preciso Saber – Não Mosquito (UBS Quississana, UBS Martinópolis, UBS Borda do Campo e SubPrefeitura Borda do Campo).

QUADRO 100 – NÚMERO DE ANÁLISES REALIZADAS DO PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO (VIGIAGUA)

Análises		Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2022
Análises Realizadas Total	Coliforme Total	35	40	40	40	155
	Cloro	35	40	40	40	155
	Turbidez	35	40	40	40	155
	Flúor	28	28	35	33	124
Análises Disponibilizadas pelo Estado Via LACEN	Coliforme Total	20	20	20	20	80
	Flúor	13	13	15	13	54
	Cloro	20	20	20	20	80
	Turbidez	20	20	20	20	80
Análises Realizadas pela SEMS SJP	Coliforme Total	15	20	20	20	75
	Flúor	15	20	20	20	75
	Cloro	15	20	20	20	75
	Turbidez	15	20	20	20	75
TOTAL		266	301	310	306	1.183
2º Quadrimestre de 2021: 905						

FONTE: Divisão de Saúde Ambiental SEMS SJP

9.4 DIVISÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Apresentação / Histórico do Departamento / Serviço / Setor.

A Vigilância Sanitária (VISA) foi estipulada no Brasil pela Lei Federal nº 8.080 de 19 de Setembro de 1990 e é formada por um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir os riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do ambiente, produção, circulação de bens e da prestação de serviços de interesse a saúde. A VISA atua com foco multidisciplinar, executando ações que são realizadas em diversas áreas.

No Município de São José dos Pinhais, a VISA estabelece parcerias com outras instituições a fim de obter melhores resultados em suas ações, como no caso da Vigilância Epidemiológica, Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT), Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON), Defesa Civil, Polícia Civil, Secretaria de Segurança, Secretaria de Planejamento, Secretaria de Finanças, Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal da Indústria, Comércio e Turismo, Secretaria Municipal da Agricultura, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) Empresa de Assistência Técnica e Extensão

Rural (EMATER), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA – Aeroporto) e 2ª Regional de Saúde Metropolitana (2ª RSM).

As principais funções da Vigilância Sanitária são:

- Fiscalizar e licenciar o processo de produção, transporte e comercialização de alimentos, medicamentos e produtos de interesse para a saúde;
- Realizar a fiscalização nos locais que prestam serviços para a saúde (públicos e privados);
- Orientar, fiscalizar e autuar os estabelecimentos que direta ou indiretamente se relacionam com a saúde;
- Realizar a liberação das licenças sanitárias para a efetivação da segurança de saúde no município;
- Atuar em conjunto com outras Secretarias para a liberação de eventos municipais;
- Avaliar, orientar e liberar projeto arquitetônico básico para os estabelecimentos que apresentam essa necessidade de acordo com o seu Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE) e risco sanitário.

O risco sanitário é definido pela Resolução SESA-PR 1.034/2020, sendo classificado em: Baixo Risco, Médio Risco, Alto Risco e Risco Condicionado, este último dependendo do ramo de atividade da empresa e das perguntas de viabilidade respondidas se classificará em um dos riscos anteriores (baixo, médio ou alto). As atividades de Baixo Risco Sanitário ficam dispensadas de licenciamento sanitário, o que não isenta o estabelecimento de ser fiscalizado pela Vigilância Sanitária quando apresente situação de risco à saúde pública. Atualmente o município de São José dos Pinhais conta com 6.558 estabelecimentos cadastrados como Baixo Risco, 6.131 como médio Risco e 1.230 como Alto Risco Sanitário.

Contando com dedicação ao interesse público, os servidores lotados da Vigilância Sanitária do município de São José dos Pinhais desenvolvem seu trabalho a fim de eliminar ou minimizar todo risco sanitário que possa afetar o meio ambiente ou a saúde do ser humano.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: As ações de prevenção ao SARS-CoV-2 continuam sendo realizadas com os serviços de vulnerabilidades como as Instituições de Longa Permanência Para Idosos (ILPI).

Avanços e Conquistas: Novo Código Sanitário Municipal encontra-se na PGM, para apreciação e publicação / Novo Decreto Municipal, que dispõe sobre os procedimentos de assistência à saúde em eventos com público de até mil pessoas encontra-se na PGM, para apreciação e publicação / Reorganização dos fluxos de distribuição de serviços internos repassados para as autoridades sanitárias / Criação da Comissão de Apoio às ILPI (Vigilância Epidemiológica, Secretaria Municipal de Assistência Social e Departamento de Atenção à Saúde) / Realizada a junção dos Núcleos de Saneamento e Alimentos, visando o melhor atendimento das demandas da VISA e igualando à forma de trabalho da 2ª Regional de Saúde Metropolitana e demais municípios / Recebimento de uma servidora enfermeira e uma servidora técnica em saneamento, para integrar o Núcleo de Serviços; em adição, um técnico em saneamento, para integrar o Núcleo de Alimentos e Saneamento / Implantação do novo fluxo de entrega de Balanço de Medicamentos Online / Implantação da solicitação de talonários de forma online via QR Code.

Desafios: Recursos Humanos (Engenheiro Civil e Motorista) / Estrutura Física / Dificuldade na implantação de novos fluxos.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pela VISA: Curso para Manipuladores de Alimentos (Igreja Ucrariana; Paróquia Santíssima Trindade; Paróquia Santa Rita de Cássia).

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores da VISA: Capacitação em Diagnóstico por Imagem (UFPR) / Curso sobre Vigilância Sanitária e Defesa do Consumidor (Escola Nacional de Defesa do Consumidor) / Informações nutricionais na rotulagem de alimentos embalados (ANVISA) / Curso de Análise de Saúde do Trabalhador (Ministério da Saúde) / Instrumentos para avaliação da Ação nº 3 (ILPI) do Programa Estadual De Fortalecimento da Vigilância em Saúde (PROVIGIA-PR) / 1º Encontro Metropolitano de Vigilância Sanitária (DPV SEMS SJP).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 10 – Ação nº 8 – Meta 8.1 – *Implantação de Sistema por meio de QR-CODE, para emissão das Licenças Sanitárias* – Realizado. Implantação de Sistema por meio de QR-CODE, para emissão das Licenças Sanitárias em atividade.

Diretriz nº 10 – Ação nº 9 – Meta 9.1 – *Publicar novo Código Sanitário Municipal através de um estudo técnico científico em conformidade com a realidade atual, levando em conta as legislações vigente* – Em andamento. Novo Código Sanitário Municipal encontra-se na PGM, para apreciação e publicação.

Diretriz nº 10 – Ação nº 10 – Meta 10.1 – *Informar os fiscais da Vigilância Sanitária a respeito da obrigatoriedade de realizar vigilância em saúde do trabalhador dos ambientes e processos de trabalho recolhendo assinatura e ciência de todos os técnicos sanitários a respeito da meta e recomendação* – Realizado.

QUADRO 101 – NÚMERO DE ATIVIDADES REALIZADAS – VIGILÂNCIA SANITÁRIA

ATIVIDADES / PROCEDIMENTOS	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2022
Atividades educativas para o setor regulado (01.02.01.005-6)	305	252	260	309	1.126
Atividade educativa para a população (01.02.01.022-6)	38	29	37	4	108
Cadastro de estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.007-2)	100	64	79	36	279
Exclusão de cadastro de estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.016-1)	86	13	13	12	124
Inspeção dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.017-0) (01.02.01.046=1)	825	678	705	796	3.004
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.018-8)(01.02.01.047-1)	377	287	318	324	1.306
Fiscalização do uso de produtos fumígenos derivados do tabaco em ambientes coletivos fechados, públicos ou privados (01.02.01.048-0)	79	87	79	56	301
Instauração de processo administrativo sanitário (01.02.01.052-8)	7	3	3	6	19
Conclusão de processo administrativo sanitário (01.02.01.053-6)	-	3	1	6	10

Análise de projetos básicos de arquitetura (01.02.01.006-4)	16	20	19	8	63
Aprovação de projetos básicos de arquitetura (01.02.01.019-6)	4	2	4	8	18
Eventos licenciados	10	14	10	8	42
TOTAL	1.847	1.452	1.528	1.573	6.400
2º Quadrimestre de 2022: 5.568					

FONTE: Vigilância Sanitária SEMS SJP

QUADRO 102 – NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Número de Eventos, Palestras e Ações Educativas Realizadas	1	2	-	-	97	3
Número de Participantes	42	95	-	-	97	137

FONTE: Vigilância Sanitária (SEMS SJP).

NOTA: Cursos para Manipuladores de Alimentos.

9.5 DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

Saúde do Trabalhador é um ramo da medicina que busca a compreensão da relação entre produção, trabalho e saúde, tendo como objetivo principal a proteção do trabalhador à exposição de riscos, seja por conta do ambiente de trabalho ou devido às funções exercidas durante a realização deste.

O conceito de saúde do trabalho iniciou-se no século XIX após a primeira revolução industrial na Inglaterra. Com o início de uma produção mais intensa, exaustiva e precárias condições de trabalho os trabalhadores começaram a adoecer. Foi então que se notou a necessidade de envolver a comunidade médica neste processo.

Já o conceito de Saúde Ocupacional surgiu mais de um século depois. No pós-guerra, quando a produção industrial volta a se intensificar, novos produtos e processos começam a ser utilizados, elevando os riscos e doenças para os trabalhadores expostos a eles.

Em análise ao perfil econômico do Município, obtivemos a informação de que as principais atividades econômicas do Município segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) são: indústria de transformação que emprega 26.327 pessoas, seguida pelo Comércio, Reparação de Veículos automotores e Motocicletas empregando 23.383 pessoas e em terceiro lugar ficam as atividades mal especificadas, empregando 13.583 pessoas (FONTE: Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social – IPARDES disponível em: <https://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Cadernos-municipais> acessado em 02/08/22)

As principais atividades econômicas por estabelecimento e empregos do Município são: Comércio varejista com 2.066 estabelecimentos, empregando 14.301 pessoas; Transporte e comunicações com 724 estabelecimentos empregando 14.438 pessoas; Indústria do material de transporte com 59 estabelecimentos empregando 12.714 pessoas; Serviços de alojamento, alimentação, reparo, manutenção, radiodifusão e televisão com 606 estabelecimentos empregando 5.336 pessoas e Comércio atacadista com 301 estabelecimentos empregando 4.304 pessoas. Num universo de tantos trabalhadores é imprescindível refletirmos sobre a saúde destes (FONTE: Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social – IPARDES disponível em: <https://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Cadernos-municipais> acessado em 02/08/22).

A Vigilância em Saúde do trabalhador (VISAT) fundamenta-se nas legislações federais, estaduais e municipais, sendo elas: Lei Federal 8080/1990 (Lei Orgânica da Saúde), Portaria 1565/1994 (Sistema Nacional de Vigilância Sanitária), Portaria MS/GM 3120/1998 (Instrução Normativa do VISAT), Portaria MS/GM 3908/1998 (Norma Operacional de Saúde do Trabalhador), Lei Estadual 13331/2001 (Código Sanitário Estadual) e Lei Municipal 35/1991 (Código Sanitário Municipal).

A VISAT compreende um conjunto de ações práticas que envolvem desde a vigilância sobre os agravos do trabalho, intervenções sobre fatores de riscos, ambientes e processos de trabalho até as ações relativas ao acompanhamento de indicadores para fins de avaliação da situação de saúde e articulações de ações de promoção da saúde e de prevenção de riscos. Segundo a Portaria MS/GM 3120/1998, a VISAT compreende uma atuação contínua e sistemática, ao longo do tempo, no sentido de detectar, conhecer, pesquisar e analisar fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho, com a finalidade de planejar, executar e avaliar intervenções sobre esses aspectos, de forma a eliminá-los ou controlá-los.

Portanto, tem como objetivo a análise permanente da situação da saúde da população trabalhadora, articulando-se num conjunto de ações que se destinam a atenuar determinantes e riscos à saúde visando à promoção da saúde e a redução da morbimortalidade desta população, por meio de ações que intervenham nos ambientes de trabalho e processos produtivos.

As ações de VISAT são desenvolvidas por profissionais da Vigilância em Saúde, devidamente instituídos como Autoridade Sanitária para:

- Elaborar e atualizar o diagnóstico de situação da Saúde do Trabalhador do Município;
- Notificar de forma permanente e crescente de agravos relacionados à saúde do trabalhador nas bases de dados do sistema SINAN, com o registro das informações oriundas do processo de vigilância;
- Investigar todas as ocorrências notificadas de acidentes de trabalho graves e fatais, crianças e adolescentes;
- Acionar a rede de combate e erradicação do trabalho infantil e de proteção do trabalhador adolescente para casos notificados e denunciados de trabalho infantil;
- Capacitar a equipe em saúde do trabalhador;
- Realizar a vigilância dos ambientes e processos de trabalho nas empresas de ramos prioritários de acordo com o perfil produtivo e processos de trabalho existentes no território (formuladoras e de síntese de agrotóxicos, metalúrgicas, frigoríficas e abatedouros);
- Realizar visitas técnicas orientadas para diminuir os agravos à saúde do trabalhador, conforme dados estatísticos, anualmente;

- Levantar causas dos agravos notificados e orientar ações preventivas para evitar novos eventos, anualmente;
- Atender demanda de recomendações do Ministério Público do Trabalho para VISAT encaminhadas ao Município;
- Manter a integração com a equipe de fiscalização VISA;
- Manter rotina de investigações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho nos prazos pactuados;
- Cumprir diretrizes do Programa Anual de Saúde de São José dos Pinhais;
- Desenvolver ações de saúde do trabalhador nos ramos da construção civil e trabalho rural;
- Participar do Comitê de Óbitos e Amputações do Ministério Público;
- Encaminhar roteiro de investigação;
- Divulgar sistematicamente as informações analisadas e consolidadas.
- O Município de São José dos Pinhais não realiza a notificação Acidentes de Trabalho com Materiais Biológico (ATMB), visto serem notificados no Hospital do Trabalhador. Esta situação esta sendo revista juntamente com o hospital em questão. Todavia, as notificações são encaminhadas via Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), para conhecimento.
- Nos últimos anos, os dados oficiais de Acidentes de Trabalho com Materiais Biológico (ATMB) apresentam-se zerados. Após busca e análise, para averiguação do motivo, verificou-se, através de investigação e estudo, que os ATMB não estão sendo registrados no SINAN por uma inadequação do fluxo de atendimento dos servidores que necessitam ir ao Hospital do Trabalhador, não havendo monitoramento adequado destes casos. Assim, foi levantado junto à Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos (SEMARH) os ATMB; vale ressaltar, que os casos registrado de ATMB, são somente da rede pública do Município de São José dos Pinhais. No entanto, a VISAT já está em conversa com a rede privada para implantar novo fluxo para monitoramento.

Avanços e Conquistas: Criado novo fluxo para recebimento das Fichas de Notificação de Doenças E Agravos Relacionados ao Trabalho (envio por e-mail – notificação.visat@sjp.pr.gov.br) / Projeto para atendimento aos acidentes com exposição a material biológico, que aguarda apreciação da Secretária de Saúde. Iniciado a implantação do arquivo digital para a Divisão de Saúde do Trabalhador em elaboração / Realizadas mudanças internas nos fluxos de trabalho para facilitar e otimizar a VISAT.

Desafios: Recursos Humanos (Fiscal e Agente Administrativo) / Preenchimento incorreto ou incompleto das Notificações SINAN (90% das notificações) / Subnotificação dos acidentes de trabalho com material biológico / Implantar o atendimento aos profissionais expostos a acidente com material biológico no Município.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pela VISAT: Realizada *Blitz* Educativa, no centro da cidade, para conscientização da comunidade e comércio sobre a erradicação do trabalho infantil, em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal de Cultura e Secretaria Municipal de Segurança / Evento no bairro Campo Largo da Roseira (promovido pela Secretaria Municipal de Agricultura e

Abastecimento), com orientação e entrega de material educativo para os produtores rurais de morango sobre o uso de agrotóxicos.

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores da VISAT: Curso sobre Análise de Situação de Saúde do Trabalhador Aplicada aos Serviços de Saúde / Curso Despertar / 1º Encontro Metropolitano de Vigilância Sanitária.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 10 – Ação nº 14 – Meta 14.1 – *Preencher 100% das notificações referente ao Campo ‘Ocupação’* – Realizado. 100% das notificações de acidentes e agravos registrados no sistema SINAN/NET constam o campo ocupação preenchido.

Diretriz nº 10 – Ação nº 15 – Meta 15.1 – *Investigar 100% das notificações de acidentes graves, fatais e envolvendo crianças e adolescentes, quando houver* – Realizado. Foram registrados 02 acidentes envolvendo adolescentes, 100% dos casos foram investigados, notificados no SINAN e TOOLBOX (Sistema Estadual de Investigação de Acidentes Graves).

Diretriz nº 10 – Ação nº 16 – Meta 16.1 – *Desenvolver ações para erradicação do trabalho infantil nas escolas locais, Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Conselhos Tutelares* – Realizado. Em 12/07/2022, foi realizada uma Blitz Educativa, no centro da cidade, para conscientização da comunidade e comércio sobre a erradicação do trabalho infantil.

Diretriz nº 10 – Ação nº 17 – Meta 17.1 – *Proporcionar a participação da equipe da Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) em eventos, congressos, cursos e especializações* – Realizado. A equipe da VISAT participou do Curso sobre Análise de Situação de Saúde do Trabalhador Aplicada aos Serviços de Saúde e do 1º Encontro de Vigilância Sanitária que aconteceu no Município de São José dos Pinhais.

Diretriz nº 10 – Ação nº 18 – Meta 18.1 – *Realizar inspeções em empresas Formuladoras e de Síntese de Agrotóxicos* – Realizado. No Município de São José dos Pinhais existem, atualmente, apenas 02 empresas que desenvolvem essa atividade (Dexter e Isogama), ambas passaram por inspeção no dia 13/04/2022.

Diretriz nº 10 – Ação nº 20 – Meta 20.1 – *Realizar ações para promover a prevenção na área Segurança e Saúde do Trabalhador Rural, conforme agravos notificados* – Realizado. Em 11/06/2022, foram realizadas orientações e entrega de material educativo referente ao uso de agrotóxico em propriedade rural que produz hortaliças. Em 13/07/2022, foram realizadas orientações e entrega de material educativo para os produtores rurais de morango sobre o uso de agrotóxicos. Em 11/08/2022, houve orientação e entrega de material educativo referente ao uso de agrotóxico em propriedade rural que produz soja e milho.

Diretriz nº 10 – Ação nº 22 – Meta 22.1 – *Realizar inspeções nos ambientes e processos de trabalho no Ramo da Metalurgia* – Realizado. Realizada inspeção na empresa Metaltec (06/05/2022) e empresa Magius (07/07/2022).

Diretriz nº 10 – Ação nº 22 – Meta 22.2 – *Realizar inspeções nos ambientes e processos de trabalho de serviços médicos, odontológicos e veterinários* – Realizado. Realizada inspeção na Clínica Veterinária Ai que Fofó (21/06/2022) e Clínica de Diagnostico e Terapêutica São José Ltda. – ANGIOPAR (26/07/2022).

QUADRO 103 – NÚMERO DE INSPEÇÕES, NOTIFICAÇÕES E ORIENTAÇÕES REALIZADAS – VISAT

ATIVIDADES / PROCEDIMENTOS	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Investigações de acidente de trabalho realizadas	349	170	101	312	57	932
Notificações do Sistema SINAN	19	10	21	32	1	82
Acidentes por Exposição à Material Biológico (FONTE SSTR1)	6	3	2	-	-	11
Acidentes por Exposição à Material Biológico (FONTE SINAN/NET)	2	2	1	1	-	6
Acidentes por Intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho	-	-	-	-	3	-
Inspecções em Empresas com Finalidade Específica em Saúde do Trabalhador	-	3	3	1	3	7
Ações integradas e intersetoriais conjuntas com Vig. Epidemiológica, Sanitária, Ambiental, outras secretarias e Assistência	-	1	2	-	1	3
Atendimento à reclamações e denúncias relacionadas à Saúde do Trabalhador	6	-	-	2	68	8
Participação em Comitês, Câmaras Técnicas, Fóruns e Formações em Saúde do Trabalhador	-	-	1	2	3	3
TOTAL					136	1.052

FONTE: Vigilância em Segurança e Saúde do Trabalhador SEMS SJP.

NOTA 1: Conforme Nota Informativa nº 94/2019 DSASTE/SVS/MS, sobre as novas definições dos agravos e doenças relacionados ao trabalho do SINAN, a nova terminologia é *Acidente de Trabalho* e não mais *Acidente de Trabalho Grave*, ampliando assim os casos notificados.

NOTA 2: Denúncias: 25% - referente ao COVID-19 (02 denúncias); 12,5% - referente ao funcionamento de equipamento/maquinário (01 denúncia); 12,5% - referente à falta de higiene no local de trabalho (01 denúncia); 12,5% - Referente à falta de uso de EPI (01 denúncia); 37,5% - referente à irregularidades na documentação da empresa (03 denúncias).

No 2º quadrimestre de 2022, foram investigados 932 casos de acidentes de trabalho, destes apenas 82 casos obtiveram desfecho e foram notificados no sistema SINAN/NET. Sendo 91,2% das notificações recebidas pelas fontes notificadoras não foram finalizadas devido preenchimento incorreto da Ficha de Notificação (dados faltantes em relação ao acidente, empresa e acidentado, dados desatualizados do trabalhador acidentado, impossibilitando a busca ativa do mesmo).

O Município de São José dos Pinhais por orientação do Centro Estadual de Saúde do Trabalhador (CEST), não realiza as notificações dos acidentes com exposição a material biológico no sistema SINAN/NET.

Os dados descritos no Campo 3 se referem a informação do Sistema SSTR1 fornecido pela Divisão de Avaliação da Saúde do Servidor (DASS) e diz respeito apenas aos servidores públicos municipais que tiveram acidente com material biológico.

Já os dados descritos no Campo 4 se referem a informação disponibilizada no SINAN/NET e fornecida ao Município pelo Centro Estadual de Saúde do Trabalhador (CEST), tanto de trabalhadores da rede pública quanto da rede privada. Observa-se uma divergência grande entre o número de trabalhadores que tiveram a exposição ao material biológico e o número de trabalhadores que foram notificados, evidenciando a subnotificação deste agravo no Município.

10 DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

O Departamento de Atenção à Urgência e Emergência (DAUE) do Município atua em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde, garantindo a universalidade, a equidade e a integralidade das ações de saúde.

10.1 UNIDADE DA SAÚDE DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO DE APOIO AO SAMU

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e Serviço de Transporte Sanitário vinculado ao Departamento de Atenção à Urgência e Emergência. No SAMU, contamos com duas ambulâncias de Suporte Avançado de Vida e três de Suporte Básico de Vida.

Avanços e Conquistas: Iniciado o projeto de adequação a Lei Lucas (Lei 13.722/2018) e Lei Municipal nº 3.044/2018 (curso básico de primeiros socorros para servidores das Escolas Municipais, Creches e Centros de Educação Infantil do Município), com reunião com o Coordenador da Secretaria Municipal de educação / Atualização do Procedimento Operacional Padrão (POP) – SAMU e Transporte Sanitário.

Desafios: Recursos Humanos (condutores e técnicos de enfermagem) / Estrutura Física (manutenção predial) / Manutenção de equipamentos.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 4 – Ação nº 6 – Meta 6.1 – *Realizar estudo de viabilidade de inclusão de Postos Avançados do SAMU 192 SJP* – Em andamento, iniciados estudos de viabilidade de inclusão de Postos Avançados do SAMU 192 SJP.

Diretriz nº 4 – Ação nº 9 – Meta 9.1 – *Manter os serviços da Rede de Urgência e Emergência em funcionamento (Exemplos: insumos, equipamentos, reformas, alugueis, contratações de serviço e pessoal, e outros)* – Realizado.

QUADRO 104 – NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS VIA UNIDADES MÓVEIS DO SAMU

VIATURA	Maio		Junho		Julho		Agosto		2º Q 2021	2º Q 2022
	Atendimento	Transporte	Atendimento	Transporte	Atendimento	Transporte	Atendimento	Transporte		
SAMU 899 Alfa 20	77	57	81	50	67	62	61	47	516	502
SAMU 800 Victor 21	72	35	68	47	59	56	89	52	595	478
SAMU 900 Bravo 21	251	11	227	17	244	25	240	38	1.070	1.053
SAMU 901 Bravo 22	230	14	237	28	248	29	229	35	1.008	1.050
SAMU 902 Bravo 23	262	12	252	24	247	31	212	35	1.021	1.075
TOTAL	892	129	865	166	865	203	831	207	4.210	4.158

FONTE: SAMU 192 SJP.

10.1.1 Núcleo de Educação em Urgências

A implantação do Núcleo de Educação em Urgências (NEU) é determinada pela Portaria 2048, de 05 de novembro de 2002 do Ministério da Saúde, devido à escassez de educação continuada para os trabalhadores das urgências, que resulta no comprometimento da qualidade da assistência.

O Regulamento Técnico propõe a criação do NEU devido à necessidade de instituir estruturas capazes de problematizar a realidade dos serviços e estabelecer o nexo entre trabalho e educação, para resgatar o processo de capacitação e educação continuada no desenvolvimento dos serviços em saúde.

A educação continuada define-se como uma estratégia permanente de acreditação dos serviços, que possibilita o desenvolvimento das equipes. Os benefícios que a educação continuada traz são inúmeros, para o profissional, amplia a capacidade técnica de execução, melhora o sentimento de segurança e autoestima, e possibilita a valorização profissional. Esses resultados aumentam a credibilidade da instituição e impulsionam seu crescimento.

Por esse motivo, que o NEU desenvolve suas atividades de forma participativa fundamentada nas políticas públicas voltadas para a área, potencializando a capacidade educacional dos profissionais com experiência prática em urgência, para garantir habilitação formal, obrigatória e com renovação periódica para o exercício profissional.

Os objetivos do NEU são: promover programas de formação e educação continuada na forma de treinamentos em serviço, capacitar os recursos humanos envolvidos em todas as dimensões da atenção à saúde, inclusive por meio dos programas desenvolvidos, como o “Parceiros do SAMU”, que fornece treinamentos periódicos sobre urgência e emergência aos servidores da atenção primária; o programa “Samuzinho”, que ocorre nas escolas com alunos do ensino fundamental sobre como pedir ajuda e consequências dos trotes; e recentemente, o “Saber Salva” para capacitar em primeiros socorros os profissionais da educação.

Preocupando-se cada vez mais com a melhoria da educação continuada e a prática da responsabilidade social, o NEU utiliza parcerias com outras instituições e órgãos públicos, assim como também tem a função de certificar e recertificar os profissionais atuantes no atendimento das urgências e propor parâmetros para a progressão funcional dos trabalhadores em urgências, em conjunto com a Escola de Saúde Pública do Município.

Avanços e Conquistas: Criação do vídeo “Quando chamar o SAMU”, para divulgação nas redes sociais / Participação na campanha “Maio Amarelo” / Transmissão Online de Treinamento, em parceria com o Centro de Capacitação e Desenvolvimento Humano (CECADEH) / Visita Técnica oferecida aos alunos do Curso de Socorrista / Retomada do Programa “Parceiros do SAMU”, com a distribuição e explanação dos *banners* sobre atendimento à parada cardiorrespiratória nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) / Planejamento estratégico, para criação do Programa “Saber Salva”, pautado na Lei Municipal nº 3.044/2018, que dispõe sobre a capacitação em primeiros socorros dos profissionais da educação / Reativação do programa “Samuzinho” (capacitação de estudantes do 4º ano sobre noções de primeiros socorros, acionamento do SAMU e consequências dos trotes) / Recebimento de nova integrante enfermeira / Realizada a escrita do projeto “SAMU nas Escolas”, Programa “Samuzinho” e Programa “Saber Salva” / Realizada a 1ª Simulação Realística em Saúde Mental, com participação da Cia Ilimitada Produções Artísticas e Eventos / Certificação online criada pela Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais (ESP/SJP) / Reunião com a Defesa Civil, para participação do SAMU no

treinamento e simulação do Plano de Ação e Emergência (PAE) da barragem Miringuava / Estabelecido, em parceria com a ESP/SJP, o NEU como campo de prática do Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência.

Desafios: Estrutura Física / Mobiliário (mesas e computadores) / Dificuldade de concessões para *Coffee Break* (em especial para treinamentos com carga horária estendida) / Equipamentos (aparelho para reprodução de vídeos, caixa de som e câmera fotográfica).

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pelo NEU: Visita Técnica na Base SAMU (Alunos no B.I. Treinamentos e Unicesumar) / Criação e divulgação do vídeo Quando chamar o SAMU / Campanha “Maio Amarelo” (redução dos sinistros de trânsito em busca pela defesa da vida, com exposição de viaturas, atividades interativas e distribuição de materiais informativos).

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo NEU: Programa Saber Salva (214 servidores da Educação) / Treinamento Manejo do Marca-Passo Transcutâneo em pacientes idosos / Treinamento em *Kendrick Extrication Device (KED)* / Treinamento de Imobilizações / Treinamento sobre a Ficha de Atendimento / Treinamento sobre Abordagem ao paciente grave no Atendimento Pré-Hospitalar / Programa “Parceiros do SAMU” (UBS Afonso Pena, UBS Borda do Campo, UBS Cidade Jardim, UBS Guatupê e UBS Xingu) / Treinamento Atualização da Escala de Coma de Glasgow / Treinamento Materiais e equipamentos de Atendimento Pré-Hospitalar / Treinamento Simulação Realística em Saúde Mental.

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores do NEU: Treinamento online sobre Biossegurança.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 3 – Ação nº 4 – Meta 4.1 – *Promover a qualificação continuada e capacitação integrada dos serviços de saúde da Rede de Urgência e Emergência (HMMSJP, UPA e UAA-RB, SAMU), sugestão de tema: humanização no atendimento ao usuário* – Realizado. Treinamento Manejo do Marca-Passo Transcutâneo em pacientes idosos / Treinamento em *Kendrick Extrication Device (KED)* / Treinamento de Imobilizações / Treinamento sobre a Ficha de Atendimento / Treinamento “Abordagem ao paciente grave no Atendimento Pré-Hospitalar” / Programa “Parceiros do SAMU” (UBS Afonso Pena, UBS Borda do Campo, UBS Cidade Jardim, UBS Guatupê e UBS Xingu) / Treinamento Atualização da Escala de Coma de Glasgow / Treinamento Materiais e equipamentos de Atendimento Pré-Hospitalar / Treinamento Simulação Realística em Saúde Mental.

QUADRO 105 – NÚMERO DE ATIVIDADES E PROFISSIONAIS CAPACITADOS – NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM URGÊNCIAS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192 SJP)

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Número de atividades realizadas	5	4	3	7	41	19
Número de profissionais capacitados	146	116	83	235	676	580

FONTE: Núcleo de Educação em Urgências (NEU) do SAMU SJP.

10.1.2 Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência

Ao final do ano de 2021, foi publicado um Termo de Cooperação entre as Secretaria de Estado da Saúde do Estado do Paraná (SESA-PR) e a Secretaria de Estado da Segurança Pública do Estado do Paraná (SESP-PR), no qual os municípios interessados em aderir ao Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE) devem providenciar documentação e encaminhamento de termo específico.

O Município de São José dos Pinhais, por meio do Departamento de Atenção à Urgência e Emergência, entregou a documentação para a adesão, aguardando a assinatura do termo pela equipe dos bombeiros. Ressaltamos que, na formatação atual das equipes, apenas os médicos são servidores do Município.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 3 – Ação nº 7 – Meta 7.1 – *Realizar ações de integração do SAMU 192 SJP e SIATE SJP, otimizando os recursos e criando um gerenciamento adequado no atendimento das ocorrências (Exemplos: Manutenção da Equipe Médica, manutenção dos veículos e abastecimento com materiais, equipamentos e insumos médicos)* – Realizado. Integração do SAMU 192 SJP e SIATE SJP realizado por meio da Manutenção da Equipe Médica, manutenção dos veículos e abastecimento com materiais, equipamentos e insumos médicos / Aguarda-se o Termo assinado, pela Corporação dos Bombeiros, para a integração do enfermeiro na equipe do SIATE SJP.

QUADRO 106 – NÚMERO DE ATENDIMENTOS – SIATE

Estabelecimento	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2022	2º Q 2022
Atendimento Móvel – SIATE – SJP Atendimento pelo SUPORTE BÁSICO	273	244	235	253	901	1.005
Atendimento Móvel – SIATE – SJP Atendimento pelo SUPORTE AVANÇADO	38	27	34	27	122	126

FONTE: TABWIN / Código de referência: 03.01.07.007-5.

NOTA 1: Atendimento Móvel – SIATE – para outros municípios não disponível no TABWIN.

NOTA 2: Somente profissionais médicos são servidores do Município.

10.1.3 Transporte de Pacientes

QUADRO 107 – NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELO TRANSPORTE SANITÁRIO

		Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2022	2º Q 2022
Número de Pacientes cadastrados		165	167	164	166	Média do Item	Média do Item
						129	166
Número de Transportes Sanitários Realizados	ROTA (Pacientes Cadastrados – Sentados)	1.847	1.952	2.012	2.110	9.181	7.921
	ROTA (Pacientes Cadastrados para Transporte em Maca)	174	162	214	208	867	758
	Alta hospitalar, transferências e exames.	531	564	476	673	3.547	2.244
Serviço Terceiro – Transporte Tipo B (Básico)	Transferências Intermunicipais	13	16	18	11	163	58

FONTE: Relatórios do Serviço de Transportes Eletivos – SAMU SJP.

10.2 UNIDADE DE ATENDIMENTO AVANÇADO RUI BARBOSA

O Município de São José dos Pinhais, na data de 16/04/2020, iniciou o atendimento das síndromes respiratórias e gripais, de forma *centralizada* no Centro de Triagem e Atendimento a COVID-19, sendo a Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa (UAA RB) o Serviço Municipal de referência para atendimento dos referidos casos.

QUADRO 108 – NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS – UAA RB

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Pacientes Triados (Enfermagem)	9.649	10.155	7.814	4.568	12.659	32.186
Consulta Médica	9.649	10.155	7.814	4.568	14.279	32.186
Pacientes em Observação	620	702	420	302	1.925	2.044
Pacientes Internados	22	20	32	22	725	96
TOTAL	19.940	21.032	16.080	9.460	29.588	66.512

FONTE: UAA RB.

NOTA: Aumento do atendimento devido ao momento de falta de médicos na Atenção Primária em Saúde e UBS Central instalada, provisoriamente; assim, a UAA está servindo de apoio no Pronto Atendimento de pacientes em geral, não só COVID-19.

10.2.1 Ambulatório de Feridas

O Ambulatório de Feridas conta com uma equipe de 03 enfermeiros e 01 administrativo sendo: 01 enfermeiro responsável pela regulação e triagem de atendimento dos pacientes acamados e 02 enfermeiros responsáveis pelo atendimento no Ambulatório de Feridas.

Materiais Adquiridos/Recebidos: 01 Veículo.

QUADRO 109 – NÚMERO DE ATENDIMENTOS DO AMBULATÓRIO DE FERIDAS

	Mai	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Absenteísmo	4	8	5	16	Novo Item	33
Número de atendimentos Realizados	174	211	137	197	241	719
Número de atendimentos Realizados em Pacientes Acamados (Domicílio)	35	37	17	19	Novo Item	108
Número de Pacientes que Receberam Alta do Ambulatório	4	6	4	8	10	22

FONTE: UAA RB.

10.3 DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – AFONSO PENA

A Unidade de Pronto-Atendimento 24h (UPA 24h), conforme definição do Ministério da Saúde é um estabelecimento de saúde de complexidade intermediária, articulado com a Atenção Primária de Saúde, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192 e a Atenção Terciária de Saúde (Atenção Hospitalar), a fim de possibilitar o melhor funcionamento da Rede de Atenção às Urgências (RAU).

A efetividade das ações da UPA é de fundamental importância para o tratamento de situações urgentes e com vistas a isso, a UPA Afonso Pena trabalha com o Protocolo Manchester de Classificação de Risco, tendo grande parte da equipe de enfermeiros, treinados e aprovados pelo Grupo Brasileiro de Classificação de Risco.

Os princípios estabelecidos pela gestão da UPA Afonso Pena primam pela humanização do atendimento aos pacientes, sendo este o centro dos processos na UPA, onde os pacientes de menor risco são separados daqueles de maior risco e tendo como base da organização interna da UPA a classificação de risco.

Base Normativa da Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24h

Resolução CFM nº 2.079/2014, Portaria de Consolidação nº 3 de 28/09/2017, no seu Artigo 89, define que para efeito de monitoramento, o número mínimo de atendimentos médicos, e de classificação de risco realizados pela UPA 24h de Porte VIII, deve ser de 10.125 ao mês, a serem registrados no formato Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado – BPA – I.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Manutenção dos fluxos internos para atendimento dos pacientes com queixas respiratórias, com vistas a segregar a acomodação dos mesmos e desta forma evitar contaminação de demais pacientes.

QUADRO 110 – NÚMERO DE COLETAS DE PCR-RT REALIZADAS – UPA AFONSO PENA

		Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Número de Coletas de <i>Reverse-Transcriptase Polymerase Chain Reaction (PCR-RT)</i> – Exame Diagnóstico COVID-19		3	2	8	16	1.857	29
Número de Coletas (TESTE RÁPIDO)	POSITIVO	496	397	375	140	Novo Item	8.798
	NEGATIVO	1.907	2.037	2.077	1.369		
Total de Exame Diagnóstico COVID-19		2.406	2.436	2.460	1.525	1.857	8.827

FONTE: Departamento Administrativo da UPA Afonso Pena.

Avanços e Conquistas: Quadro profissional farmacêutico completo / Protocolada a entrada do Registro no Conselho Regional de Farmácia, para regularização da Farmácia da UPA / Realização de eleição do Diretor Clínico, e aprovação do Regimento Interno CRM-PR / Manutenção preventiva e corretiva de monitores multiparâmetros e ventiladores pulmonares / Readequação estrutural da recepção da pediatria.

Desafios: Recursos Humanos (Tecnologia da Informação) / Desabastecimento em âmbito nacional de alguns medicamentos devido à falta de matéria-prima / Dificuldades com a manutenção predial e coleta dos inservíveis / Morosidade na efetivação dos termos aditivos e novos contratos médicos / Morosidade nos processos licitatórios.

Materiais Adquiridos/Recebidos: 13 *Notebooks* / 20 Cadeiras giratórias / 02 mesas em “L” (recebidas da Escola de Saúde Pública de SJP, para uso dos Residentes) / Teclados / *Mouses*.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pela UPA: Sistema Manchester de Classificação de Risco para o Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência da Secretaria de Saúde de São José dos Pinhais.

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores da UPA: O Poder de Ação / UpToDate – Wolters Kluwer/ Gestão e Fiscalização de Contratos / Classificação das Áreas Hospitalares / Transporte Neonatal (FEAS) / Tratamento de Feridas e Curativos – Enfermagem à distância/ Noções Básicas em Atendimento Pré Hospitalar (APH), Suporte Básico de Vida (BLS) – WR Educacional / Noções Básicas de Programa Saúde da Família (WR Educacional) / Manejo Clínico ao Recém-Nascido: Um Enfoque da Enfermagem – Enfermagem à distância/ Enfermagem Pediátrica (Unyleya) / Infecção do Trato Urinário em Gestantes na Atenção Primária à Saúde (FEAS) / *Monkeypox* (FEAS) / Uso Racional de Antimicrobianos (FEAS) / Perda de Líquido Vaginal em Gestantes e Vulvovaginites (FEAS) / Infecções Respiratórias na Infância (FEAS) / Alergias Respiratórias na Infância (FEAS) / Atualização do Manejo Clínico da Influenza (FIOCRUZ) / Capacitação de Escuta Especializada, Novos parâmetros para a escuta de crianças e adolescentes vítimas de violência (Universidade Corporativa do Brasil).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 3 – Ação nº 4 – Meta 4.1 – *Promover a qualificação continuada e capacitação integrada dos serviços de saúde da Rede de Urgência e Emergência (HMMSJP, UPA e UAA-RB, SAMU), sugestão de tema: humanização no atendimento ao usuário* – Realizado.

Diretriz nº 3 – Ação nº 9 – Meta 9.1 – *Manter os serviços da Rede de Urgência e Emergência em funcionamento (Exemplos: insumos, equipamentos, reformas, alugueis, contratações de serviço e pessoal, e outros)* – Realizado. Aquisição de 13 Notebooks / 20 Cadeiras giratórias / 02 mesas em “L” (recebidas da Escola de Saúde Pública de SJP, para uso dos Residentes) / Teclados / Mouses.

QUADRO 111 – NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA UPA AFONSO PENA

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Atendimento c/ Observação 24h	3.071	2.551	2.786	3.647	7.257	12.055
Atendimento de Pronto Atendimento	14.290	13.219	12.672	11.360	10.384	51.541
TOTAL	17.361	15.770	15.458	15.007	17.641	63.596

FONTE: Maio e junho do TABWIN – Procedimento 0301060029 e 0301060096 – CNES: 6849636 / Julho e Agosto IDS Procedimento: 1367 e 6207 – Código do Estabelecimento: 1. Prontuário Eletrônico (IDS Software) / Portaria nº 10, de 3 de janeiro de 2017

QUADRO 112 – NÚMERO GERAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
UPA Afonso Pena	76.335	74.552	76.003	71.424	138.459	298.314

FONTE: TABWIN – CNES 6849636 / Prontuário Eletrônico (IDS Software): Procedimentos Realizados – Código do Estabelecimento: 1.

NOTA: Procedimentos – Acolhimento com estratificação de risco; Aferição de pressão arterial; Avaliação antropométrica; Atendimento médico; Administração de medicamentos; Glicemia capilar; Atendimento de urgência com observação; Coleta de material para exame laboratorial; Inalação; e outros.

QUADRO 113 – NÚMERO DE RAIOS-X REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
UPA Afonso Pena	1.509	1.588	1.392	1.657	3.223	6.146

FONTE: Prontuário Eletrônico (IDS Software) – Relatório de Exames recepcionados, assinados e entregues

QUADRO 114 – NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS – UPA AFONSO PENA / ATENDIMENTO INFANTIL

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
UPA Afonso Pena	7.047	6.151	5.047	4.961	1.938	23.206

FONTE: Prontuário Eletrônico (IDS Software)

NOTA: No mês de agosto de 2021, a UPA Afonso Pena voltou a atender a demanda da Pediatria.

10.3.1 Farmácia – UPA Afonso Pena

A Farmácia da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Afonso Pena, em funcionamento desde meados de dezembro de 2014, é parte integrante dessa unidade de assistência em saúde da Rede de Urgência e Emergência do município, e que tem por função primordial gerenciar os medicamentos e outros insumos de saúde, sendo de grande relevância para a promoção, proteção e recuperação em saúde da população assistida, em especial do Município de São José dos Pinhais.

O medicamento é um insumo essencial para os serviços de saúde, pois servem para a prevenção, controle e eliminação de doenças, aumento da expectativa e da qualidade de vida. O não acesso a medicamentos de qualidade e adequados para os diferentes agravos e doenças representa grave falta e põe em risco a saúde da população. Dos montantes investidos em saúde, o destinado aos medicamentos ocupa a segunda maior parcela, expressão da importância deste para as ações em saúde. Portanto a farmácia com seu correto funcionamento e como local da aquisição, armazenamento e dispensação de medicamentos é parte vital para o sucesso das ações da unidade clínico-assistencial para a população.

Atualmente, a Farmácia UPA Afonso Pena atua no fornecimento de medicamentos para pacientes internos, ou seja, aqueles que estão em cuidados na unidade, para o SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), para o SIATE (Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência) e também serve como um dispensário externo, onde a população de alta ou proveniente de outros serviços pode adquirir alguns medicamentos estratégicos do elenco da Relação Municipal de Medicamentos (REMUME).

Neste período, o atendimento interno fornece medicações para os seguintes setores da UPA: emergência clínica, internamento clínico, soroterapia, sala de medicação rápida, soroterapia pediatria e internamento pediatria.

A farmácia funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana incluindo finais de semana e feriados para os atendimentos internos. Para atendimento externo a farmácia está aberta de segunda a sexta-feira das 15h00 às 07h00, e finais de semana e feriados permanece aberta 24h e o acesso da população se dá pelo lado externo do prédio via janela de vidro vazado com balcão. Esta é uma opção para aumentar o acesso aos medicamentos do SUS para a população que não teria como adquirir estes nos horários noturnos, de feriados e de finais de semana nas farmácias e dispensários da Atenção Básica, auxiliando no direito ao acesso e da integralidade do cuidado em saúde. Atualmente, pode-se fornecer externamente para tratamento de casos agudos com destaque para antibióticos, anti-inflamatórios, analgésicos e antialérgicos, evitando agravos de saúde e promovendo maior celeridade no controle de sintomas e doenças.

QUADRO 115 – NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA FARMÁCIA DA UPA AFONSO PENA

	Mai	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Número de pacientes atendidos (dispensação externa)	9.641	9.053	8.682	8.003	9.324	35.379
Número de pacientes atendidos (exceto soroterapia)	16.568	15.974	15.599	13.920	25.768	62.061
Número total de pacientes atendidos pela farmácia UPA Afonso Pena	22.420	21.017	20.504	19.024	37.375	82.965

FONTE: Departamento Administrativo da UPA Afonso Pena.

NOTA 1: O número de pacientes atendidos internamente foi estimado considerando o uso de três medicamentos na soroterapia por paciente, pois ainda não é possível dar baixa individualmente.

NOTA 2: O número de pacientes atendidos externamente foi estimado considerando os insumos que são dispensados externamente (Exemplos: Amoxicilina e Cefalexina).

NOTA 3: Houve aumento significativo na quantidade total de pacientes atendidos no 2º Quadrimestre de 2022, tendo em vista o controle pandêmico do SARS-CoV-2.

QUADRO 116 – NÚMERO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS DISPENSADOS PELA FARMÁCIA DA UPA AFONSO PENA

	Mai	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Número de medicamentos (dispensação externa)	146.662	129.463	133.306	112.442	197.225	521.873
Número total de insumos dispensados pela farmácia UPA Afonso Pena (interno + externo)	208.798	193.604	187.780	184.317	350.951	774.499
Número de ampolas dispensadas ao setor de soroterapia da UPA Afonso Pena	17.555	15.129	14.716	15.313	34.820	62.713

FONTE: Departamento Administrativo da UPA Afonso Pena.

NOTA: Houve aumento significativo na quantidade total de pacientes atendidos no 2º Quadrimestre de 2022, tendo em vista o controle pandêmico do SARS-CoV-2.

QUADRO 117 – IMUNOBIOLOGICOS UTILIZADOS (SOROS, IMUNOGLOBULINAS E VACINAS) – UPA AFONSO PENA

Imunobiológicos (vacinas)	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Frascos de Soro Antiaracnídico (Aranha)	-	-	-	-	-	-
Frascos de Soro Antibotrópico (Cobra)	-	-	-	-	-	-
Frascos de Soro Antirrábico (Raiva)	3	-	1	3	-	7
Frasco de Soro Antitetânico	2	-	-	-	Novo Item	2
Vacina Dupla Bacteriana (Difteria e Tétano)	66	59	60	62	193	247
Vacina Antirrábica Humana	121	127	202	153	501	603
TOTAL	192	186	263	218	694	859

FONTE: Departamento Administrativo da UPA Afonso Pena.

10.3.2 Serviço Social – UPA Afonso Pena

O Serviço Social na Urgência e Emergência tem como fio condutor a Política Nacional de Humanização (PNH) e a Reforma Sanitária. Nesse sentido, as demandas que chegam ao Serviço Social são tratadas levando em conta os princípios do SUS, sendo aplicados em cada atendimento realizado.

Na Rede de Atenção às Urgências e Emergências os profissionais de Serviço Social buscam articular e integrar os equipamentos de saúde, ampliar e qualificar o acesso humanizado aos usuários em situação de urgência/emergência nos serviços de saúde de forma ágil e oportuna. Portanto, a extensão do cuidado através da rede de atenção à saúde ocorre por arranjos organizativos de serviços e ações de saúde, de diferentes densidades, buscando garantir a integralidade do cuidado.

Assim, compreender e enfrentar as vulnerabilidades, a violência e a fragilidade, como um conjunto de problemas que permeiam saúde, condições, situações e estilo de vida, é ponto fundamental para contemplar a dimensão humana.

Nesse viés, o setor de Serviço Social executa um trabalho micro e macro, buscando que as ações em saúde estejam mais vinculadas às necessidades percebidas e vivenciadas pelos usuários, nos diferentes territórios, que garanta intervenções efetivas nos determinantes e condicionantes de saúde. Uma vez que tem conhecimento acumulado que o habilita a concretizar as ações demandadas na perspectiva da promoção à saúde.

Os atendimentos do Serviço Social são realizados nos seguintes setores: recepção, soroterapia, internamento, pediatria e sala de emergência.

Habitualmente orientamos, acolhemos os familiares e acompanhantes. Em relação aos pacientes são feitas visitas ao leito, sensibilização para tratamento/internamento hospitalar e serviços de saúde, bem como

esclarecimentos, encaminhamentos, análise conjuntural para troca de acompanhante em horários fora do determinado.

Atendimentos telefônicos permeiam sobre: ligações em busca de familiares dos pacientes, atendimento aos familiares que buscam informações sobre pacientes internados, orientações aos familiares dos pacientes que estão em domicílio ou em situação de rua, atendimento/discussão de casos com outros profissionais da Rede.

Os encaminhamentos realizados pelo Serviço Social, para a rede são conduzidos aos seguintes destinos:

- Assistência Social: Centro Pop, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Abrigo, Casa de Alice.
- Saúde: UBS, NUTES, SENTINELA, CAPS AD E CAPS II, Comunidades Terapêuticas, Casa Verde.
- Segurança Pública, Delegacia da mulher, Secretaria de Trabalho e Renda, Ministério Público, Defensoria Pública, entre outros.

As demandas externas solicitam prontuário, declarações de comparecimento/acompanhamento, reclamações e/ou elogios, bem como a busca de documentos, exames e pertences dos pacientes atendidos nesta UPA.

QUADRO 118 – NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SERVIÇO SOCIAL NA UPA AFONSO PENA

	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	2º Q 2021	2º Q 2022
Número de atendimentos realizados pelo Serviço Social na UPA Afonso Pena	638	1.104	926	1.215	3.091	3.883

FONTE: Sistema IDS (Relatório por Ficha de Atendimento).

10.3.3 Serviço de Psicologia – UPA Afonso Pena

O serviço de Psicologia está inserido da Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h) do Afonso Pena desde o ano de 2015. Atualmente sua equipe é composta de 01 Psicólogo servidor público estatutário, e 03 Psicólogas residentes inseridos no Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais.

O trabalho ocorre na modalidade de interconsulta psicológica a usuários do SUS que dão entrada no serviço devido a situações de crise em saúde mental.

As principais demandas atendidas pelos psicólogos na unidade são: tentativas de suicídio ou ideação suicida, intoxicações ou abstinência por uso de substâncias psicoativas, manifestações de comportamentos agitados/agressivos e psicoses desestabilizadas.

O Serviço de Psicologia auxilia na comunicação de más notícias como a informação sobre óbitos ou doenças, no manejo dos pacientes e familiares em cuidados paliativos e na realização de diagnósticos diferenciais.

A equipe de Psicologia realiza avaliação de pacientes, prestando um atendimento humanizado, escuta qualificada a usuário e familiares, propiciando um espaço de fala, alívio de angústia e de organização do sofrimento.

As principais atribuições da equipe de Psicologia são: avaliação psicológica, atendimentos aos usuários e familiares, coleta de informações com familiares, orientação de cuidados domiciliares, interlocução e encaminhamentos a outros serviços da rede pública no município, e discussão/matriciamento de casos com a equipe multiprofissional.

QUADRO 119 – NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SERVIÇO DE PSICOLOGIA NA UPA AFONSO PENA

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Número de atendimentos realizados pelo Serviço de Psicologia na UPA Afonso Pena	102	125	69	191	379	487

FONTE: Departamento Administrativo da UPA Afonso Pena.

10.4 SERVIÇO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR

À medida que a população envelhece, há o aumento da carga de doenças crônico-degenerativas e o aumento também do número de pessoas que necessitam de cuidados continuados. No entanto, com a predominância do modelo de atenção à saúde vislumbrando a desinstitucionalização precoce de forma segura e com serviço de qualidade quanto a Atenção Domiciliar (AD).

O envelhecimento da população é descrito como um dos principais fatores responsáveis pelo desenvolvimento das práticas de cuidado em saúde no domicílio. Portanto, o objetivo principal é a *desospitalização*, que proporciona celeridade no processo de alta hospitalar com cuidado continuado no domicílio, minimiza intercorrências clínicas a partir da manutenção de cuidado sistemático das equipes de atenção domiciliar, diminui os riscos de infecções hospitalares por longo tempo de permanência, em especial, os idosos, proporciona suporte emocional para pacientes em estado grave ou terminal e familiares, instituindo o papel do cuidador, que pode ser um parente, um vizinho, ou qualquer pessoa com vínculo emocional com o paciente e que se responsabilize pelo cuidado junto aos profissionais de saúde e propõe autonomia para o paciente no cuidado fora do hospital.

Segundo a Portaria nº 2.527, de outubro de 2011, a AD constitui-se como uma “modalidade de atenção à saúde substitutiva ou complementar às já existentes, caracterizada por um conjunto de ações de promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação prestadas em domicílio, com garantia de continuidade de cuidados e integrada às Redes de Atenção à Saúde.”

Assim sendo, a Atenção Domiciliar (AD) organiza-se pelo perfil dos pacientes em AD1, AD2 e AD3, conforme a seguinte classificação:

- AD 1: Usuário que apresente problemas de saúde controlados/compensados; dificuldade ou impossibilidade física de locomoção até uma unidade de saúde; necessite de cuidados de menor complexidade, incluídos os de recuperação nutricional, de menor frequência, com menor necessidade de recursos de saúde; frequência das visitas, a partir da avaliação clínica, de 1 visita/mês, dentro da capacidade de atendimento das Unidades Básicas de Saúde (UBS).

- AD 2: Usuário que apresente problemas de saúde e dificuldade ou impossibilidade física de locomoção até uma unidade de saúde; necessite de maior frequência de cuidado, recursos de saúde e acompanhamento contínuo, até a estabilização do quadro; necessidade de, pelo menos, 1 visita/semana, com o fim de abreviar ou evitar hospitalização.
- AD 3: Usuário semelhante aos da AD 2, mas que façam uso de equipamentos/procedimentos especiais; paciente de maior complexidade, exigindo abordagem multiprofissional sistematizada e frequente; necessidade de, pelo menos, 1 visita/semana; habitualmente de caráter crônico.

A AD segue as diretrizes de estar estruturada de acordo com os princípios de ampliação e equidade do acesso, acolhimento, humanização e integralidade da assistência; de adotar linhas de cuidado por meio de práticas clínicas cuidadoras baseadas nas necessidades do usuário, reduzindo a fragmentação da assistência e valorizando o trabalho em equipes multiprofissionais e interdisciplinares; bem como, de estimular a participação ativa dos profissionais de saúde envolvidos, do usuário, da família e dos cuidadores.

O Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) tem como objetivos a redução da demanda por atendimento hospitalar; a redução do período de permanência de usuários internados; humanização da atenção à saúde, com a ampliação da autonomia dos usuários; e a desinstitucionalização e a otimização dos recursos financeiros e estruturais da Rede de Atenção a Saúde (RAS).

Assim, o SAD baseia-se na Portaria nº 825 de 25 de abril de 2016 do Ministério da Saúde, a qual redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e atualiza as equipes habilitadas. Em adição, o Programa de Oxigenoterapia Prolongada pertence ao SAD.

Foi realizada a submissão das propostas referentes às equipes de atenção domiciliar e de apoio, no Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde. Iniciou-se a identificação de usuários elegíveis ao SAD por meio de uma listagem de pacientes que faziam uso de oxigênio domiciliar.

Realizou-se busca no prontuário, com a finalidade de obter informações relacionadas ao diagnóstico, condições de saúde, local de moradia e unidade de saúde de referência. Os usuários foram classificados por prioridades e, após visita, foram classificados nas modalidades da atenção domiciliar. Foi realizado mapeamento dos locais de moradia para traçar itinerários para as equipes, considerando a proximidade dos locais. Foram elaborados documentos específicos do serviço, a exemplo de formulários para registros dos atendimentos. Até o momento, foram realizados cerca de 900 atendimentos domiciliares.

A admissão do paciente é realizada por equipe multiprofissional, a qual elabora o plano terapêutico do usuário, onde constam as demandas de cuidado.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: A primeira frente de atuação do SAD em SJP foi visitar os municípios que estavam sendo atendidos com equipamentos de oxigenoterapia domiciliar locados pelo Município. Frente a isto, o serviço se deparou com casos de pacientes Pós-COVID-19 em uso de oxigênio domiciliar em condições de desmame através de fisioterapia respiratória domiciliar. Desta forma, o SAD iniciou este trabalho com os pacientes Pós-COVID-19 e alcançou o número de 31 acompanhamentos com a fisioterapia domiciliar, dos quais 14 resultaram em desmame completo do uso de oxigênio.

Avanços e Conquistas: Estruturação das equipes administrativas e assistenciais das EMAD e EMAP / Estruturação das instalações físicas / Vinculação ao CNES da UPA Afonso Pena / Recebimento e identificação dos veículos destinados ao transporte das equipes do SAD / Levantamento da demanda e avaliação dos pacientes

da lista de fornecimento de equipamentos para oxigenoterapia domiciliar prolongada pelo Município / Realização de desospitalização e antibioticoterapia endovenosa domiciliar para os pacientes internados na UPA Afonso Pena e HMMSJP / Organização do estoque de material médico-hospitalar / Início da gestão dos contratos da oxigenoterapia do Município pela equipe administrativa do SAD.

Desafios: Morosidade na renovação dos contratos da oxigenoterapia / Aquisição de equipamento para a verificação de sinais vitais.

Material Adquirido/Recebido: 03 aparelhos de glicosímetro capilar / Jalecos com a identificação das equipes / 01 tablet / 02 smartphones.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do SAD: Curso de Hipodermóclise (HMMSJP).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz 3 – Ação nº 1 – Meta 1.1 – *Implantar o Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD)*. Em andamento. Estruturação das equipes administrativa e assistencial das EMAD e EMAP e instalações físicas; vinculação ao CNES da UPA Afonso Pena; recebimento e identificação dos veículos destinados ao transporte das equipes do SAD; levantamento da demanda dos pacientes da lista de fornecimento de equipamentos para oxigenoterapia domiciliar prolongada pelo Município; criação e divulgação de rotinas para solicitação do serviço; organização do estoque de material médico-hospitalar do serviço; início da gestão dos contratos da oxigenoterapia do Município pela equipe administrativa do SAD.

QUADRO 120 – NÚMERO DE VISITAS DOS PROFISSIONAIS QUE COMPÕEM O SERVIÇO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR – SAD

VISITAS	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Visitas de Auxiliares de Enfermagem e ou Técnicos de Enfermagem	101	398	301	290	Novo Item	1.090
Visitas de Enfermeiros	40	172	133	114	Novo Item	459
Visitas de Fisioterapeutas	267	267	198	219	Novo Item	951
Visitas de Fonoaudiólogos	4	21	13	26	Novo Item	64
Visitas de Médicos	37	150	123	127	Novo Item	437
Visitas de Psicólogos	-	4	6	19	Novo Item	29
Visitas de Nutricionistas	-	-	10	72	Novo Item	82
TOTAL	449	1.012	784	867	-	3.112

FONTE: WINSAUDE.

Código do Serviço: / Código de Visita Domiciliar: 6015 + CBO

QUADRO 121 – NÚMERO DE ATENDIMENTOS – SAD SJP

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Admissões	43	44	18	25	Novo Item	130
Atendimentos Realizados	449	1.012	784	867	Novo Item	3.112
Desospitalizações	6	5	5	4	Novo Item	20
TOTAL	498	1.061	807	896	-	3.262

FONTE: SAD – DAUE SEMS SJP.

QUADRO 122 – NÚMERO DE PACIENTES ACOMPANHADOS, CONFORME O SEXO – SAD SJP

Sexo	Maio	Junho	Julho	Agosto
Homens	27	38	32	38
Mulheres	45	54	49	42
TOTAL	72	92	81	80
2º Quadrimestre 2021: Novo Item				

FONTE: SAD – DAUE SEMS SJP.

QUADRO 123 – NÚMERO DE PACIENTES ACOMPANHADOS, POR FAIXA ETÁRIA – SAD SJP

Faixa etária	Maio	Junho	Julho	Agosto
0 a 1 ano	3	3	3	3
2 a 9 anos	-	-	1	1
10 a 19 anos	2	1	-	1
20 a 29 anos	1	1	-	2
30 a 39 anos	2	1	2	3
40 a 49 anos	1	2	2	1
50 a 59 anos	8	12	11	11
mais de 60 anos	55	72	62	58
TOTAL	72	92	81	80
2º Quadrimestre 2021: Novo Item				

FONTE: SAD – DAUE SEMS SJP.

10.4.1 Oxigenoterapia Domiciliar

QUADRO 124 – NÚMERO DE PACIENTES EM OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR

OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Aspiradores	5	5	5	5	MÉDIA DO ITEM	MÉDIA DO ITEM
					Novo Item	5
Concentradores	211	265	214	230	MÉDIA DO ITEM	MÉDIA DO ITEM
					245	230
Aparelho de Pressão Positiva nas Vias Aéreas a Dois Níveis – BIPAP	15	15	15	15	MÉDIA DO ITEM	MÉDIA DO ITEM
					16	15
Aparelho de Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas – CPAP	6	6	6	6	MÉDIA DO ITEM	MÉDIA DO ITEM
					4	6
Ventiladores	3	3	3	3	MÉDIA DO ITEM	MÉDIA DO ITEM
					Novo Item	3

FONTE: SAD – DAUE SEMS SJP.

11 HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

O Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais (HMMSJP) destaca-se no cenário da Região da Grande Curitiba, Segunda Regional de Saúde Metropolitana, no Estado do Paraná pela assistência multiprofissional e interdisciplinar no atendimento das urgências e emergências e têm como expertises atendimentos através das suas duas portas de entrada, o Pronto-Socorro e Admissão de Urgência da Maternidade. Realiza atendimento nas seguintes especialidades: cirurgia geral, ortopedia e traumatologia, ginecologia e obstetrícia, clínica médica, neonatologia, medicina intensiva adulta e anestesiologia em plantão presencial. Realiza atendimentos em escala de sobreaviso nas especialidades de: urologia, neurocirurgia, radiologia diagnóstica, cirurgia pediátrica, cirurgia torácica, endoscopia digestiva e colonoscopia. É a primeira referência para atenção secundária. Realiza atendimento semanal nas especialidades de: neurologia clínica, gastroenterologia, cirurgia do aparelho digestivo, coloproctologia, endocrinologia, reumatologia, hematologia e cardiologia pediátrica; oftalmologia, otorrinolaringologia e cirurgia vascular em esquema de cirurgia eletiva como forma de atendimento complementar.

O atendimento terciário da cidade de São José dos Pinhais, bem como a regionalização pactuada com SESA-PR através da Rede de Urgência e Emergência (RUE) referência o HMMSJP para atendimentos de urgência e emergência também das cidades de Tijucas do Sul e o Sul da Cidade de Curitiba através do SAMU 192 e SIATE 193 através das suas regulações médicas.

Devido às características geográficas o HMMSJP constitui a principal referência para atendimento hospitalares aos acidentes das Rodovias Federais BR 277, BR 376 e Contorno Sul (BR 116). A manutenção do heliporto da instituição em operação no período diurno é estratégica tanto para a Divisão de Operações Aéreas da

Polícia Rodoviária Federal quanto para o Grupamento Aeroespacial e Resgate Aéreo (GRAER) da Polícia Militar do Paraná.

Dos 07 (sete) hospitais participantes da RUE da SESA-PR para atendimento ao Trauma pelo SIATE, o HMMSJP se posiciona como o primeiro hospital em recebimento de vítimas da Região Metropolitana e o quarto hospital da Grande Curitiba, totalizando 1766 atendimentos por ambulância realizados pelo seu Pronto-Socorro, no segundo quadrimestre de 2022.

Quanto ao atendimento em área Materno/Infantil o HMMSJP presta assistência através do Programa Mãe Paranaense da SESA-PR na especialidade de Gestação de Alto Risco, sendo porta aberta aos municípios de São José dos Pinhais e Tijucas do Sul.

Em busca constante pela qualidade da assistência, os estabelecimentos assistenciais de saúde a nível terciário identificaram a necessidade de desenvolver mecanismos de gestão voltados ao planejamento estratégico para direcionarem e organizarem suas instituições que cada vez mais estão especializadas e complexas.

Torna-se essencial nesse processo de considerar o mecanismo administrativo em vigor com as principais ferramentas modernas de gestão, trazendo para junto da administração gestores públicos, colaboradores, *stakeholders* e usuários do sistema único de saúde (SUS) ajustando a cultura hospitalar para alcançar a visão da instituição a fim de promover uma realidade institucional sólida, financeiramente saudável e sustentável em longo prazo. Diante do exposto o Hospital Maternidade São José dos Pinhais foi selecionado pelo Ministério da Saúde, por meio do *Programa* de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI SUS) em mais um Projeto para disseminação de práticas de Segurança do Paciente.

O Projeto “Saúde Em Nossas Mãos” visa reduzir em pelo menos 30% as infecções hospitalares relacionadas à assistência em saúde nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) de hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS), o Ministério da Saúde selecionou 204 hospitais para o “Projeto Saúde em Nossas Mãos” e o HMSJP foi um deles. O projeto está em andamento no hospital desde setembro de 2021 e conta com resultados positivos, destacando-se o indicador de PAV – pneumonia associada à ventilação mecânica que teve redução abaixo das metas pactuadas do projeto e comemoração em agosto pelo sétimo mês consecutivo sem ITU – Infecção de trato urinário.

A iniciativa tem o objetivo de salvar vidas, reduzir gastos públicos e fortalecer a segurança do paciente nas unidades.

Dando continuidade ao ciclo de reformas desenvolvidas no hospital, tivemos a conclusão da reforma do setor de Pediatria com reestruturação da rede elétrica, estrutura e pintura.

11.1 SERVIÇOS DISPONÍVEIS NO HMMSJP

Serviços Médicos

1. Cirurgia Geral;
2. Cirurgia do Aparelho Digestivo;
3. Cirurgia Coloproctológica;
4. Cirurgia Pediátrica;
5. Cirurgia Vasculuar (cirurgia eletiva);
6. Otorrinolaringologia (cirurgia eletiva e interconsultas);
7. Oftalmologia (cirurgia eletiva).

8. Neurocirurgia e Neurologia;
9. Ortopedia e Traumatologia Geral:
 - 9.1 Ortopedia: Cirurgia da Mão;
 - 9.2 Ortopedia: Cirurgia do Pé;
 - 9.3 Ortopedia: Cirurgia do Ombro;
 - 9.4 Ortopedia: Cirurgia do Quadril;
 - 9.5 Ortopedia: Cirurgia da Coluna Vertebral.
10. Clínica Médica:
 - 10.1 Endocrinologia e Metabologia;
 - 10.2 Cardiologia;
 - 10.3 Infectologia;
 - 10.4 Gastroenterologia;
 - 10.5 Medicina de Urgência;
 - 10.6 Reumatologia;
 - 10.6 Geriatria.
11. Pediatria
 - 11.1 Cardiopediatria;
 - 11.2 Neonatologia;
 - 11.3 Neuropediatria;
 - 11.4 Gastropediatria.
12. Oftalmologia para UTI Neonatal;
13. Medicina Intensiva Adulta;
14. Ginecologia e Obstetrícia;
15. Gestação de Alto Risco;
16. Anestesiologia.

Serviços Multidisciplinares

17. Odontologia Hospitalar;
18. Serviço de Enfermagem:
 - 18.1 Enfermagem Materna, Obstétrica e Ginecológica;
 - 18.2 Enfermagem Intensiva Adulta;
 - 18.3 Enfermagem Intensiva Neonatal;
 - 18.4 Enfermagem de Urgência e Emergência;
 - 18.5 Enfermagem com Cuidados com Pele.
19. Serviço Social;
 - 19.1 Voluntariado.
20. Psicologia Hospitalar;
 - 20.1 Atendimento aos colaboradores.
21. Fisioterapia:
 - 21.1 Fisioterapia Intensiva Adulta;
 - 21.2 Fisioterapia Intensiva Neonatal;

22. Fonoaudióloga;
23. Pedagogia Hospitalar;
24. Farmácia Hospitalar;
25. Nutrição e Dietética.

Atualmente o HMMSJP conta com 153 leitos ativos no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), uma vez que os leitos de emergência/observação das portas de entrada do Pronto Socorro e Pronto Atendimento Obstétrico não podem ser incluídos como leitos ativos no CNES, contabilizando 172 leitos.

Almeja-se que para o futuro a gestão tenha planos de contemplar reformas estruturais para garantir as condições mínimas exigentes na legislação sanitária e de Corpo de Bombeiros.

O Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais é uma unidade orçamentária subordinada à Secretaria Municipal de Saúde, mantido pela Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais. O sistema de financiamento da Saúde do Município é executado pelas três esferas de governo: Federal, Estadual e Municipal. Especificamente os repasses para o Hospital a nível federal se dão através dos repasses de diversos programas, tais como: Rede Cegonha, RAU – Rede de Atenção às Urgências, FAEC – Fundo de Ações Estratégicas e Compensações, além de um percentual conforme a produtividade de AIH e BPA, do repasse do Teto Financeiro MAC – Média e Alta Complexidade, tendo em vista que o município está sob a Gestão Plena do SUS. Quanto à participação Estadual se dá através do Convênio HOSPSUS – que visa prestar assistência integral à saúde dos usuários do SUS em situação de Urgência / Emergência e das Gestantes em situação de risco habitual e de alto risco, sendo referência também para a população da sua microrregião, ou seja: dos municípios de Tijucas do Sul. Este teve um incremento de 130 mil reais com a contemplação de ações já realizadas e atendidas na segunda avaliação do HOSPSUS de 2022. Quanto aos repasses do Município o mesmo ocorre através da Lei 141/2012 que obriga os municípios a aplicar no mínimo 15% de determinados impostos, em saúde, além de uma complementação com recursos próprios.

O controle orçamentário é realizado em conjunto com o Fundo Municipal de Saúde e Secretaria de Planejamento, o qual disponibiliza os recursos para todas as despesas do Hospital. Para execução destas despesas, o fluxo de compras, foi estabelecido em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde, o qual se dá através de processos licitatórios iniciados por uma equipe do hospital, sendo encaminhada posteriormente a Secretaria de Saúde para elaboração dos termos de referência, autorização do Secretário de Saúde e disponibilidade orçamentária e financeira pelo Fundo Municipal de Saúde, ficando apenas as compras consideradas emergenciais, sob a responsabilidade da própria equipe de compras do Hospital.

11.2 ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA DESENVOLVIDAS NO HMMSJP

Residência Médica: Anestesiologia / Clínica médica / Cirurgia Geral / Ginecologia e Obstetrícia / Ortopedia e Traumatologia / Pediatria / Psiquiatria.

Residência Multiprofissional: Saúde da Família / Urgência e Emergência.

Alunos Conveniados com a Faculdades Pequeno Príncipe: Acadêmicos de Medicina (Internato).

Outras Instituições: Acadêmicos e Residentes da Enfermagem, Farmácia, Psicologia, Fisioterapia e Biomedicina / Auxiliares e Técnicos de enfermagem de Escola Técnica.

11.3 PARTICIPAÇÕES EM PROGRAMAS ESTRATÉGICOS: REDE CEGONHA, RUE, CIRURGIAS ELETIVAS, VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E CRIANÇA.

- Porta de entrada Hospital Geral/RAU/HOSP nº 1.287/2012;
- UTI/RAU/HOSP nº 2.275/2012 e nº 2.277/2012;
- UTINeo / Rede Cegonha (Gestação de alto Risco) nº 2.722/2014;
- Traumatologia Ortopedia/Média complexidade Portaria nº 2.492/2016;
- Projeto Paciente Seguro Abril/2019 (PROADSUS);
- Projeto Saúde Em Nossas Mãos – Setembro/2021 (PROADSUS).

11.4 HABILITAÇÕES CNES – HOSPITAL REFERÊNCIA

- Atenção hospitalar de referência à gestação de alto risco tipo II Portaria SAS 706/2015;
- Laqueadura 006/2012;
- Terapia Nutricional Portaria 2543/2016;
- Vasectomia (realizadas no CAM, registradas no Hospital) 006/2012;
- Unidade de Assistência de Média Complexidade em Traumatologia Ortopedia Portaria 2492/2016;
- UTI Adulto Tipo III Portaria 2363/2016;
- UTI Neo Tipo II SAS 1234/2014;
- UCINCo SAS 1222/2017;
- UCINCa SAS 1222/2017;
- Centro de Trauma Tipo I Portaria SAS 874/2015.

11.5 PRODUÇÃO HOSPITALAR

Desde o ano de 2019, o hospital tem buscado melhorias do seu sistema de saúde (estrutura, processo e pessoas) com o objetivo de agregar valor e sustentabilidade. Neste sentido, reduzindo custos desnecessários e beneficiando o paciente. O investimento em equipamentos de alta tecnologia para uma assistência de média e alta complexidade são exemplos dessa melhoria. A aquisição desses equipamentos reduziu um custo muito alto em contratos de aluguel desses equipamentos, reduzindo valores orçamentários consideravelmente e agregando valores a assistência a ser prestada ao paciente.

Considerando que processos seguros de trabalho é parte fundamental do sistema de saúde, o Escritório de Qualidade/NSP com apoio da alta gestão continua com ciclo de melhorias dos processos assistenciais, nesse quadrimestre sua atuação está voltada para as melhorias dos fluxos de entrada do paciente no serviço de urgência/emergência, conta o apoio do IDS Saúde, onde estão sendo construídos novos recursos de atendimento no prontuário eletrônico, que torna mais seguro a comunicação e assistência do paciente.

O Escritório de Qualidade do HMMSJP no ano de 2018 reformulou a sua captação de produtividade e indicadores. Foi implantada alimentação de produtividade em planilhas criadas pelo próprio Hospital, além dos dados do Sistema WINSAUDE. Isso permitiu um real dimensionamento de tudo que o hospital produz e uma visão estratégica do cenário assistencial com mais veracidade de dados coletados. O Setor Regulador Assistencial- SRA, implantado no Ano de 2019 veio pela necessidade de regular acesso, dimensionamento da

capacidade, monitoramento e avaliação de todos os serviços realizados e ofertados pelo Hospital Maternidade São José dos Pinhais, proporcionando qualidade e segurança da assistência à Saúde.

O Hospital e Maternidade Municipal São José dos Pinhais realiza atendimento aos usuários do SUS de Pronto Socorro e Pronto Atendimento em diversas especialidades médicas. Produzindo uma média mensal de atendimento de mais de 2000 usuários por demanda regulada (RUE) e procura direta. O HMMSJP possui leitos de internamento ginecológico e obstétrico, pediátrico, clínica médica e cirúrgica (geral, vascular, torácico, ortopédico, neurocirurgia e pediátrico), além de leitos de UTI Adulto e UTI Neo Natal.

Avanços e Conquistas: Realização de mutirões de cirurgias pediátricas e ginecológicas (laqueaduras) / Recebimento de tutoria do projeto federal para combate às infecções relacionadas à assistência / Um enfermeiro do HMMSJP recebeu o prêmio de Protagonista 2021 pelo Conselho Regional de Enfermagem do Paraná (COREN-PR) / O Escritório de Qualidade e Projetos divulgou novo acesso aos Procedimentos Operacionais Padrão (POP) institucionais em plataforma digital / Realização da Semana de Enfermagem / Renovação da Licença Sanitária do HMMSJP / Finalização da reforma do Setor de Pediatria / Convocados profissionais médicos para o HMMSJP (Ortopedistas, Anestesiastas, Ginecologistas e Cirurgiões Gerais) / Realizada a nomeação da Comissão do Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Saúde (PGRSS) / Implantação do Módulo Agência Transfusional do IDS Saúde (solicitação de hemocomponente) / Implantação do protocolo de hipodermóclise.

Desafios: Recursos Humanos (Equipe de Enfermagem, Farmacêuticos, Médicos, Assistentes Sociais e Serventes) / Estrutura Física (reformas estruturais em conformidade com as normas do Corpo de Bombeiros, Rede Elétrica e Hidráulica e reforma do abrigo de resíduos, em conformidade com as RDC) / Morosidade dos processos de contratos e credenciamentos em geral / Segurança (necessidade de um sistema de monitoramento por câmeras).

Materiais Adquiridos/Recebidos: Lavadora de alta pressão / Armário em aço guarda pertences com dezesseis portas / Refrigerador / Refrigerador compacto / Aparelho para corrente russa / Cadeira de banho/sanitário / Mesa cirúrgica elétrica / Cadeira alta giratória com apoio de braço.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pelo HMMSJP: Recebimento de visita técnica ao Serviço de Verificação de Óbito, por escola de enfermagem.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores pelo HMMSJP: Treinamento sobre os Aspectos Éticos e Jurídicos da Transfusão de Sangue / Oficina de Hipodermóclise / Curso de Intubação Orotraqueal Adulto e Infantil / Palestra sobre Cuidado Baseado no Relacionamento / Palestra sobre Enfermagem X Pandemia: Superamos? / Palestra sobre O Grande Segredo da Enfermagem / Atualização sobre o Medicamento Palivizumabe / Documentação Médica e Capacitação para Uso Bombas Samtronic / Treinamento Prático em Teste Rápido para Sorologia / Treinamento Prático em Teste do Pezinho / Capacitação de Comitê de Ética da Enfermagem / Atualização em Manipulação e Processo de Teste Biológico e Manutenção de Incubadora / Demonstração dos Materiais Montagem e Desmontagem / Atribuições da Enfermagem no Centro Cirúrgico / Palestra online Mídias Digitais na Pandemia / Capacitação de Bombas de Infusão Contínua e Bombas de Seringa / Cuidados com Ostomias / Atualização e Passagem de Cateter Central de Inserção Periférica (PICC) / Práticas Humanizadas no Processo de Contenção / Treinamento de Humanização na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) / Treinamento de Quebra de Paradigma na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) / Mídias Digitais Na Medicina / Treinamento da Plataforma UpToDate / Programa de Pós-Graduação em Enfermagem em Pediatria e Cuidados

Intensivos Neonatais / Pós-Graduação em Cuidados Paliativos / 18º Seminário Nacional de Diretrizes para Educação em Enfermagem (SENADEn) / 15º Simpósio Nacional de Diagnóstico de Enfermagem (SINADEn).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 15 – Ação nº 4 – Meta 4.1 – *Realizar Estudo (atualizado) de implantação de sistema de segurança institucional 24 horas no HMMSJP (exemplos: câmeras de segurança, sistema integrado de controle de acessos, monitoramento 24 horas com acesso a segurança armada)* – Em andamento (levantamento de necessidade de câmeras, catracas e outros).

Diretriz nº 15 – Ação nº 7 – Meta 7.1 – *Adquirir novos equipamentos para o HMMSJP (Exemplos: Tomógrafo, Mesas Cirúrgicas, Intensificador de Imagem, Lavadora Ultrassônica, Respiradores, Berços Aquecidos e Incubadoras e outros)* – Realizado (Mesa cirúrgica elétrica).

Diretriz nº 15 – Ação nº 7 – Meta 7.2 – *Realizar capacitação dos profissionais do HMMSJP, para manuseio e melhor aproveitamento dos novos equipamentos adquiridos* – Realizado.

Diretriz nº 15 – Ação nº 8 – Meta 8.1- *Aprimorar o Programa Paciente Seguro ao realizar treinamentos da equipe multiprofissional, pacientes e seus acompanhantes (Exemplos: Implantação de Protocolos e Política de Segurança do Paciente, treinamento das equipes, camas com grade; pulseira de identificação, barras de segurança nos sanitários, comunicação interna e outros)* – Realizado (exemplo: Projeto Saúde em Nossas Mãos).

Diretriz nº 15 – Ação nº 9 – Meta 9.1 – *Manter o Infecção Primária de Corrente Sanguínea (IPCS) em pacientes em uso de Cateter Venoso Central (CVC), em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Adulto, abaixo de 10%* – Não Realizado (Resultado de 27%).

Diretriz nº 15 – Ação nº 9 – Meta 9.2 – *Manter a Infecção de Trato Urinário associada à Sonda Vesical de Demora (ITU-SVD), na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Adulto, abaixo de 6%*. – Realizado (Resultado de 4%).

Diretriz nº 15 – Ação nº 10 – Meta 10.1 – *Manter o serviço Hospitalar e Maternidade em funcionamento (Exemplos: insumos, equipamentos, reformas, alugueis, contratações de serviço e pessoal, e outros)* – Realizado.

QUADRO 125 – NÚMERO DE ATENDIMENTOS POR COVID-19 – HMMSJP

PROCEDIMENTO	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Número de atendimentos de Casos Confirmados	52	24	3	10	216	52
Número de Internamentos em Enfermaria de Casos Confirmados	4	5	-	3	70	-
Número de Internamentos em UTI de Casos Confirmados	1	1	-	1	20	3
Número de Óbitos de Casos Confirmados	-	1	-	3	39	4

FONTE: HMMSJP.

QUADRO 126 – NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS, INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NO HMMSJP

Procedimento	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
CONSULTAS MÉDICAS	4.477	3.887	3.990	3.943	32.453	16.297
INTERNAMENTOS	927	906	993	902	11.791	3.728
CIRURGIAS GERAIS	312	273	480	375	1.248	1.440
CIRURGIAS ELETIVAS	219	159	200	75	407	653
TOTAL	5.935	5.225	5.663	5.295	45.899	22.118

FONTE: HMMSJP

QUADRO 127 – PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP EM PACIENTES INTERNADOS

EXAME	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
COLONOSCOPIA	6	8	1	5	59	20
ENDOSCOPIA	19	21	11	18	104	69
RAIO-X	2.645	2.721	3.100	2.486	11.189	10.952
RETOSSIGMOIDOSCOPIA	1	-	1	1	12	3
TOMOGRAFIA	855	890	896	1.008	3.005	3.649
ULTRASSOM	726	612	681	746	2.673	2.765
TOTAL	4.252	4.252	4.690	4.264	17.042	17.458

FONTE: HMMSJP

QUADRO 128 – PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP PARA PACIENTES NÃO INTERNADOS

EXAME	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
COLONOSCOPIA	22	17	14	23	26	76
ENDOSCOPIA	24	35	17	33	25	109
RAIO-X	3.225	2.454	2.486	2.858	4.441	11.023
RETOSSIGMOIDOSCOPIA	2	5	3	4	6	14
TOMOGRAFIA	92	155	173	251	874	671
ULTRASSOM	209	125	237	266	102	837
TOTAL	3.574	2.791	2.930	3.435	5.474	12.730

FONTE: HMMSJP

NOTA: Evidencia-se a aumento do volume exames, onde constatamos uma retomada da procura pela população pós-pandemia.

QUADRO 129 – PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS POR CLÍNICAS COM CONTRATOS LICITADOS – ATENDIMENTOS EXTERNOS AO HMMSJP

PROCEDIMENTO	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
ANGIO-RESSONÂNCIA	-	2	-	-	2	2
BIÓPSIAS	347	163	135	238	853	883
CULTURAS	531	506	590	672	2.004	2.299
SANGUE (exames)	32.153	23.179	25.419	33.394	106.608	114.145
RESSONÂNCIA	13	29	13	18	61	73
DOPPLER COLORIDO	308	245	231	263	27	1.047
ECOCARDIO ADULTO	28	26	21	46	88	121
ECOCARDIO INFANTIL	35	10	17	35	235	97
ELETROCARDIOGRAMA	96	10	85	96	109	287
TOTAL	33.511	24.170	26.511	34.762	109.987	118.954

FONTE: HMMSJP.

NOTA: Evidencia-se a aumento de toda produção hospitalar pela demanda reprimida pós-pandemia.

11.6 MATERNIDADE

Quanto ao atendimento na Maternidade por meio do Programa Mãe Paranaense da SESA-PR, o HMMSJP presta assistência na especialidade de Gestação de Alto Risco, sendo porta aberta aos munícipes de São José dos Pinhais e Tijucas do Sul – Alto Risco.

A linha de cuidados materno-infantil oferece ao município de São José dos Pinhais uma média de atendimentos mensal de 2195 no 2º quadrimestre de 2022 (aumento de 28% em relação ao mesmo período do ano anterior), um aumento de mulheres com queixas emergenciais obstétricas/ginecológicas. Com registro de 934 partos realizados no 2º quadrimestre de 2022.

Nosso atendimento integra suas ações de cuidados de forma humanizada, oferecendo serviço de apoio à amamentação exclusiva, através do Banco de Leite Humano, que estende seus atendimentos via domiciliar. Somos referência de alto risco à gestante, comportando uma estrutura de atendimento intensivo neonatal que tem em média 18 admissões de recém-nascidos por mês.

O Banco de leite do hospital realizou 646 atendimentos, 124 atendimentos com laserterapia, 110 realizações de ordenhas mamárias e 202 coletas domiciliares o que proporcionou a coleta de 89 litros de leite materno e a distribuição de 3444 doses de leite para o atendimento de 37 Recém-nascidos da UTI Neonatal neste quadrimestre.

Avanços e Conquistas: A contemplação dos requisitos acrescentados na avaliação do 2º HOSPSUS, quanto à linha materno-infantil, permitiu o incremento de R\$ 130 mil por mês.

Material Adquirido/Recebido: 12 Berços hospitalares para recém-nascido.

Desafios: Estrutura Física (reformas estruturais da UTI Neonatal).

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pela Maternidade: Visitas das gestantes à Maternidade, com média mensal de 25 participantes / Campanha do Agosto Dourado.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores da Maternidade: Capacitação sobre Teste rápido para Sorologias / Capacitação sobre o Teste do Pezinho / Capacitação sobre o Uso e Manuseio do *Baby-Puff*.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 2 – Ação nº 4 – Meta 4.1 – *Manter o dimensionamento mínimo 24 horas, conforme Portaria 706/2012, Portaria 2.068/2016 e RDC 36/2008, de profissionais para atendimento do Pronto Atendimento e Centro Obstétrico (Exemplos: Médicos ginecologistas e obstetras, Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem) – Realizado.*

Diretriz nº 2 – Ação nº 4 – Meta 4.4 – *Capacitar os servidores sobre acolhimento, parto humanizado, boas condutas e decisões baseadas em evidências científicas, hora de ouro do recém-nascido e direito da gestante a escolha do seu acompanhante – Realizado (Treinamento sobre UpToDate).*

Diretriz nº 2 – Ação nº 5 – Meta 5.2 – *Retomar a visita das gestantes à Maternidade do Hospital – Realizado.*

Diretriz nº 7 – Ação nº 10 – Meta 10.1 – *Manter o teste de Emissões Otoacústicas Evocadas, para triagem auditiva, em, no mínimo, 91% dos nascidos vivos no HMMSJP – Realizado (Maio 2022: 91%; Junho 2022: 95%; Julho 2022: 95%; e, Agosto 2022: 92%)*

Diretriz nº 15 – Ação nº 7 – Meta 7.1 – *Adquirir novos equipamentos para o HMMSJP (Exemplos: Tomógrafo, Mesas Cirúrgicas, Intensificador de Imagem, Lavadora Ultrassônica, Respiradores, Berços Aquecidos e Incubadoras e outros) – Realizado (Berços hospitalares para recém-nascido).*

Diretriz nº 15 – Ação nº 7 – Meta 7.2 – *Realizar capacitação dos profissionais do HMMSJP, para manuseio e melhor aproveitamento dos novos equipamentos adquiridos – Realizado (Uso e Manuseio do *Baby-Puff*).*

QUADRO 130 – NÚMERO TOTAL DE PARTOS REALIZADOS NO HMMSJP

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
PARTO NORMAL	146	128	154	120	542	548
PARTO CESÁREO	104	86	94	102	451	386
TOTAL	250	214	248	222	993	934
Taxa de Parto normal (%)	58%	60%	62%	54%	55%	59%
Taxa de Cesárea (%)	42%	40%	38%	46%	45%	41%

FONTE: HMMSJP

QUADRO 131 – TAXA DE OCUPAÇÃO E PERMANÊNCIA DA MATERNIDADE – 2º Q 2022

Mês	Paciente / Dia	Altas	Vagas / Dia	Dias	Taxa de Ocupação	Média de Permanência
Maio	1020	243	1189	31	85,79	4,2
Junho	849	199	1126	30	75,4	4,27
Julho	1074	249	1176	31	91,33	4,31
Agosto	878	193	1473	31	59,61	4,55

FONTE: Livro de registros de internamentos, Maternidade (HMMSJP).

QUADRO 132 – INDICADORES DE DESEMPENHO MONITORADOS (HOSPSUS)

INDICADORES DE DESEMPENHO	META	2º Q 2022
Taxa de ocupação hospitalar	Manter > 70%	87,36%
Média de permanência hospitalar	Manter < 2	7,6
Taxa de infecção hospitalar	Manter < 10%	1,7%
Taxa de mortalidade hospitalar	Manter < 3%	3%
Relatório de alta hospitalar	Manter	3.728
Taxa de atendimento a paciente referenciado	Manter	92,60%

FONTE: HMMSJP.

QUADRO 133 – ATENDIMENTOS NO PRONTO ATENDIMENTO DA MATERNIDADE

MÊS	ATENDIMENTO 2º Q 2021	ATENDIMENTO 2º Q 2022
Maio	1.739	2.574
Junho	1.525	2.350
Julho	1.462	2.017
Agosto	1.620	1.841

FONTE: Livro de registros de internamentos, Maternidade (HMMSJP).

12 PRODUÇÃO HOSPITALAR DA REDE HABILITADA DO SUS NO ESTADO DO PARANÁ

A Rede Habilitada refere-se aos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (hospitalar ou não) que presta atendimento a população são-joseense além dos serviços oferecidos pela Rede Municipal.

QUADRO 134 – NÚMERO DE INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NA REDE HABILITADA – SUS

Procedimento	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
INTERNAMENTOS	475	438	494	532	2.522	1.939
CIRURGIAS EM GERAL	379	367	399	377	1.306	1.522
TOTAL	854	805	893	909	3.828	3.461

FONTE: TABWIN

Códigos de referência: Internamentos: Grupo de Procedimento 02, 03 e 07 / Cirurgias em Geral: Grupo de Procedimento 04 e 05.

QUADRO 135 – NÚMERO DE PARTOS REALIZADOS NA REDE HABILITADA – SUS

Procedimento	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
PARTO NORMAL	2	6	3	4	11	15
PARTO CESÁREO	4	4	1	1	15	10
TOTAL	6	10	4	5	26	20

FONTE: TABWIN

Códigos de referência: Parto Normal – 03.10.01.003-9; 03.10.01.004-7; 03.10.01.005-5 / Parto Cesáreo – 04.11.01.002-6; 04.11.01.003-4; 04.11.01.004-2.

13 DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 13 – Ação nº 8 – Meta 8.1 – *Adquirir máscaras cirúrgicas, máscaras N95 ou FFP2 (dentre outras), luvas de procedimento, óculos de proteção, face shield, avental, roupa cirúrgica, jalecos, álcool 70%, ácido peracético e equipamentos médicos, para atendimento de casos de COVID-19 (exemplos: respiradores, oxímetros, aspiradores de secreção e termômetros digitais infravermelho)* – Realizado.

Diretriz nº 13 – Ação nº 11 – Meta 11.2 – *Adquirir medicamento para tratamento e materiais para entubação de pacientes (exemplos: cânulas, tubos, trach care e outros)* – Realizado.

13.1 FROTA VEICULAR

QUADRO 136 – FROTA VEICULAR DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Descrição	Modalidade	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021	2º Q 2022
Número de Veículos de Pequeno Porte	Próprio	73	73	73	73	51	73
	Terceirizado	7	7	7	7	3	7
	Comodato	1	1	1	1	-	1
Número de Veículos de Médio Porte (Ex.: Vans)	Próprio	16	16	16	16	35	16
	Terceirizado	6	6	6	6	4	6
	Comodato	1	1	1	1	-	1
Número de Veículos de Grande Porte (Ex.:ônibus)	Próprio	6	6	6	6	3	6
	Terceirizado	1	1	1	1	-	1
Número de Ambulâncias	Próprio	17	17	17	17	16	17
	Comodato	3	3	3	3	2	3

FONTE: Departamento Administrativo (SEMS/SJP).

13.2 MANUTENÇÕES E REFORMAS DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

QUADRO 137 – MANUTENÇÕES, OBRAS E REFORMAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE – UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	Serviços Executados	Fonte de recurso	Mês de conclusão do serviços e valor total gasto			
			Maio	Junho	Julho	Agosto
UBS Contenda	Substituição de cobertura	Recursos próprios do Município	R\$ 81.269,93	-	-	-
	Manutenção elétrica	Recursos próprios do Município	R\$ 44.492,52	-	-	-
	Manutenção sanitários e grades de segurança	Recursos próprios do Município	R\$ 26.911,12	-	-	-
	Pintura externa e interna	Recursos próprios do Município	R\$ 30.897,64	-	-	-
	Substituição de forro	Recursos próprios do Município	R\$ 7.396,12	-	-	-
UBS Cristal	Instalação de tomadas	Recursos próprios do Município	R\$ 4.429,47	-	-	-
	Fornecimento e instalação de portão de acesso	Recursos próprios do Município	R\$ 7.155,58	-	-	-
UBS Malhada	Demolição de poço artesiano e novo piso	Recursos próprios do Município	R\$ 13.424,54	-	-	-

UBS Marcelino	Troca de telhas e cumeeira	Recursos próprios do Município	R\$ 8.666,83	-	-	-
UBS Martinópolis	Substituição parcial de calhas	Recursos próprios do Município	R\$ 3.136,29	-	-	-
	Manutenção predial geral	Recursos próprios do Município	-	-	-	R\$ 104.552,99
UBS Riacho Doce	Películas, Bancada, Manutenção de vidro e paredes	Recursos próprios do Município	R\$ 5.941,80	-	-	-
UBS São Marcos	Pintura externa e interna parcial	Recursos próprios do Município	-	R\$ 53.437,43	-	-
	Muro, portão e pintura interna parcial	Recursos próprios do Município	-	-	R\$ 52.643,02	-
Empenhos Emergenciais	Manutenções gerais	Recursos próprios do Município	-	R\$ 8.534,44	-	R\$ 27.972,59
TOTAL MENSAL			R\$ 233.721,84	R\$ 53.437,43	R\$ 52.643,02	R\$ 104.552,99
TOTAL GERAL						R\$ 444.355,28

FONTE: Departamento Administrativo (DA).

QUADRO 138 – MANUTENÇÕES, OBRAS E REFORMAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE – UNIDADES ESPECIALIZADAS E DE URGÊNCIA

UNIDADES ESPECIALIZADAS E DE URGÊNCIA	Serviços Executados	Fonte de recurso	Mês de conclusão do serviços e valor total gasto			
			Maio	Junho	Julho	Agosto
Ambulatório de Saúde Mental	Divisórias internas	Recursos próprios do Município	-	-	R\$ 25.951,32	-
CEO	Instalação de claraboia e portas	Recursos próprios do Município	-	-	R\$ 3.925,85	-
CRA – Casa Verde	Adequação para uso da unidade	Recursos próprios do Município	-	-	-	R\$ 34.428,75
CRA – Casa Verde	Manutenção elétrica	Recursos próprios do Município	-	-	-	R\$ 5.053,30
ESP/SJP	Manutenção portões de acesso	Recursos próprios do Município	-	-	-	R\$ 3.124,04
Laboratório Municipal	Troca de lâmpadas	Recursos próprios do Município	-	R\$ 2.887,40	-	-
NUTES	Manutenção da lavanderia (pós-incêndio)	Recursos próprios do Município	-	-	R\$ 10.654,90	R\$ 1.472,28
SEDE SEMS (Atual)	Desobstrução de rede de esgoto	Recursos próprios do Município	R\$ 1.186,50	-	-	-
	Manutenção de porta de vidro e fechaduras	Recursos próprios do Município	-	-	R\$ 1.683,03	-
SEDE SEMS (SESI)	Manutenção predial geral	Recursos próprios do Município	R\$ 58.329,82	R\$ 16.451,80	R\$ 118.921,99	R\$ 331.019,90

UAA-RB	Desobstrução de rede de esgoto	Recursos próprios do Município	R\$ 3.220,50	-	-	-
	Manutenção elétrica (Compressor)	Recursos próprios do Município	-	R\$ 1.549,60	-	-
	Gradil para tanque de oxigênio	Recursos próprios do Município	-	-	R\$ 6.600,98	-
	Manutenção farmácia e recepção	Recursos próprios do Município	-	-	R\$ 24.051,23	R\$ 22.453,34
	Divisórias internas e instalação de tomadas	Recursos próprios do Município	-	-	R\$ 9.454,34	-
UPA AP	Desobstrução de rede de esgoto	Recursos próprios do Município	R\$ 1.559,40	-	-	-
	Tubulação caixa d'água	Recursos próprios do Município	-	-	R\$ 1.050,70	-
	Tubulação caixa d'água complemento	Recursos próprios do Município	-	-	R\$ 479,84	-
	Manutenção elétrica e hidrossantária	Recursos próprios do Município	-	-	R\$ 16.004,35	-
	Balcão recepção da pediatria	Recursos próprios do Município	-	-	-	R\$ 10.705,17
Empenhos Emergenciais	Manutenções gerais	Recursos próprios do Município	-	-	R\$ 368,03	R\$ 871,65
TOTAL MENSAL			R\$ 64.296,22	R\$ 20.888,80	R\$ 218.778,53	R\$ 408.256,78
TOTAL GERAL						R\$ 712.220,33

FONTE: Departamento Administrativo (DA).

QUADRO 139 – MANUTENÇÕES, OBRAS E REFORMAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE – HMMSJP

	Serviços Executados	Fonte de recurso	Mês de conclusão do serviços e valor total gasto			
			Maio	Junho	Julho	Agosto
Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais (HMMSJP)	Manutenção de janelas	Recursos próprios do Município	R\$ 468,77	-	-	-
	Manutenção pediatria etapa 02	Recursos próprios do Município	R\$ 50.364,99	-	-	-
	Instalação de piso emborrachado nas rampas	Recursos próprios do Município	R\$ 14.459,27	-	-	-
	Tratamento granitina complementar	Recursos próprios do Município	R\$ 1.246,00	-	-	-
	Troca de cobertura do setor administrativo	Recursos próprios do Município	R\$ 60.156,66	-	-	-
	Pintura geral interna	Recursos próprios do Município	R\$ 20.848,05	-	R\$ 1.996,77	R\$ 30.961,80
	Desobstrução de rede de esgoto	Recursos próprios do Município	R\$ 2.915,40	-	-	-

	Manutenção de portas e manutenções gerais	Recursos próprios do Município	-	-	R\$ 12.626,81	-
	Manutenções gerais	Recursos próprios do Município	-	-	R\$ 1.207,71	-
	Manutenção de portão externo	Recursos próprios do Município	-	-	R\$ 1.725,60	-
	Corrimão, cantoneiras e tomadas	Recursos próprios do Município	-	-	-	R\$ 16.617,18
TOTAL MENSAL			R\$ 150.459,14	R\$ -	R\$ 17.556,89	R\$ 47.578,98
TOTAL GERAL						R\$ 215.595,01

FONTE: Departamento Administrativo (DA).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 1 – Ação nº 2 – Meta 2.3 – *Construir UBS no Bairro Centro, completando as equipes, conforme o Porte da UBS* – Em andamento. Obra da nova Unidade Básica de Saúde (UBS) Central em andamento.

Diretriz nº 1 – Ação nº 2 – Meta 2.5 – *Reformar e ampliar a UBS Ipê, completando as equipes, conforme o Porte da UBS* – Realizado. Reabertura da UBS em 14/02/2022.

Diretriz nº 1 – Ação nº 2 – Meta 2.6 – *Reformar e ampliar a UBS Riacho Doce (com adequação para reuniões, grupos e afins), completando as equipes, conforme o Porte da UBS* – Realizado. Reabertura da UBS em 11/04/2022.

Diretriz nº 1 – Ação nº 2 – Meta 2.7 – *Construir UBS no Bairro Vila Nova (com 2 equipes da ESF e adequação para reuniões, grupos e afins), completando as equipes, conforme o Porte da UBS* – Em andamento. Obra da nova Unidade Básica de Saúde (UBS) Vila Nova em andamento.

Diretriz nº 1 – Ação nº 3 – Meta 3.2 – *Construir Nova UBS na região do Quississana, completando as equipes, conforme o Porte da UBS* – Em andamento. Realizado o pedido de desapropriação da edificação atual, para a construção de uma nova Unidade Básica de Saúde (UBS) no Quississana.

Diretriz nº 1 – Ação nº 3 – Meta 3.3 – *Construir Nova UBS na região do Urano, completando as equipes, conforme o Porte da UBS* – Em andamento. Obra da nova Unidade Básica de Saúde (UBS) Urano em andamento.

Diretriz nº 1 – Ação nº 4 – Meta 4.6 – *Reformar a estrutura física da UBS Martinópolis, completando as equipes, conforme o Porte da UBS* – Em andamento. Obra de manutenção predial da Unidade Básica de Saúde (UBS) Martinópolis em andamento (finalização da Etapa 01 e início da Etapa 02).

Diretriz nº 7 – Ação nº 4 – Meta 4.1 – *Adaptar e adequar as Unidades Básicas de Saúde (UBS), implementando a Política de Acessibilidade à Pessoa com Deficiência (PcD) – em atendimento a Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) e ABNT NBR 9050/2020* – Em andamento (Serviços de Saúde já adaptados e ou adequados: UBS Ipê, UBS Riacho Doce e UBS Martinópolis).

14 EXPERIÊNCIAS EXITOSAS

Com o objetivo de conhecer, dar visibilidade, divulgar, apoiar e estimular **experiências exitosas** realizadas nos serviços de saúde pública municipal, a Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais valoriza e fortalece tais ações nos serviços de saúde municipal por meio da incorporação de experiências exitosas neste Instrumento de Gestão do SUS.

As experiências exitosas são de temática livre e tem como regramento básico de terem sido aplicadas ou estar em atividade no ano de 2022. A escolha das experiências é realizada por Comissão de Avaliação de Experiências Exitosas do SUS SJP, instituída por meio da Portaria SEMS/GABINETE nº 326/2022 (Publicada em DOE de 09/08/2022), sediada na Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais.



PROJETO: GRUPO DE CAMINHADA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO DE AGRAVOS NO CONTEXTO PÓS-PANDEMIA

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão: Depto. de Atenção Primária à Saúde (DAS) & Escola de Saúde Pública SJP

Nome do Serviço de Saúde.....: Unidade Básica de Saúde (UBS) São Marcos

Telefone: (41) 9.9907-5746

E-mail: aline.sordi@sjp.pr.gov.br / lucas.pella@sjp.pr.gov.br

Chefia Imediata.....: Sandra Carmona

Autores: Aline Maria de Sordi; Lucas Monteiro Pellá

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A pandemia de Covid-19 impactou as relações sociais, a saúde da população e a organização dos serviços de saúde. As restrições, o isolamento social, suspensão de consultas eletivas e das atividades de prevenção e promoção dificultaram os cuidados em saúde das pessoas com doenças crônicas e muitos usuários/as do SUS perderam seus acompanhamentos e tiveram agravos significativos em suas condições de saúde. Nesse contexto, surgiu a ideia do grupo de caminhada na UBS São Marcos.

OBJETIVO

Incentivar a prática de atividade física, o autocuidado e a prevenção de agravos em saúde. Além de promover o fortalecimento de vínculos e a socialização entre as participantes.

METODOLOGIA

O grupo acontece todas as segundas feiras, 08:00 da manhã na UBS São Marcos. As pessoas se encontram na frente da UBS, as facilitadoras divulgam na sala de espera e convidam as pessoas para a atividade. O grupo inicia e termina com alongamento, a caminhada ocorre no território próximo da UBS.

As participantes escolhem juntas a trajetória da caminhada e enquanto caminham conversam sobre diversos assuntos da vida.

RESULTADO

O grupo teve adesão das participantes, contando no momento com 8 participantes fixas semanais e por ser um grupo aberto, há sempre novas participantes. A atividade de caminhada promove o cuidado à saúde de pessoas com diabetes, hipertensão, tabagistas e com outras condições crônicas, e fortalece vínculos e socialização de pessoas que apresentavam queixas de saúde mental relacionadas ao isolamento social e solidão.

As pessoas que participam do grupo relatam sentimento de bem-estar, alegria e melhora quanto à autopercepção de saúde desde a participação no grupo.

CONCLUSÃO

Com todas as dificuldades enfrentadas nos serviços de saúde no período pandêmico, o grupo de caminhada mostrou-se como uma estratégia potente do cuidado psicossocial, a qual visou à reorganização do serviço para o cumprimento dos objetivos da APS quanto à promoção em saúde e prevenção de agravos e adoecimento, inclusive do sofrimento psíquico e da saúde mental com a reinserção social e o fortalecimento de vínculos entre as participantes.

PROJETO: PROGRAMA SABER SALVA – PRIMEIROS SOCORROS NO AMBIENTE ESCOLAR

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão: Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de São José dos Pinhais (SAMU 192 SJP).

Nome do Serviço de Saúde.....: Núcleo de Educação em Urgências (NEU)

Telefone.....: (41) 3398-2699 / (41) 3398-2712

E-mail.....: neu.samu.sjp@gmail.com

Chefia Imediata.....: Carla Fabiana da Rocha

Autoras: Dayana Cristina Moraes; Talita Candida Castro.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Profissionais da Educação estão constantemente sujeitos às situações de urgência e emergência envolvendo crianças e adolescentes. Assim, competências e habilidades para além das práticas pedagógicas são necessárias na prestação de primeiros socorros. Em face à determinação das Leis Federal nº 13.722 e Municipal nº 3.044, o NEU iniciou a operacionalização do “Programa Saber Salva” no município de SJP, para que o conhecimento possa garantir que vidas sejam salvas.

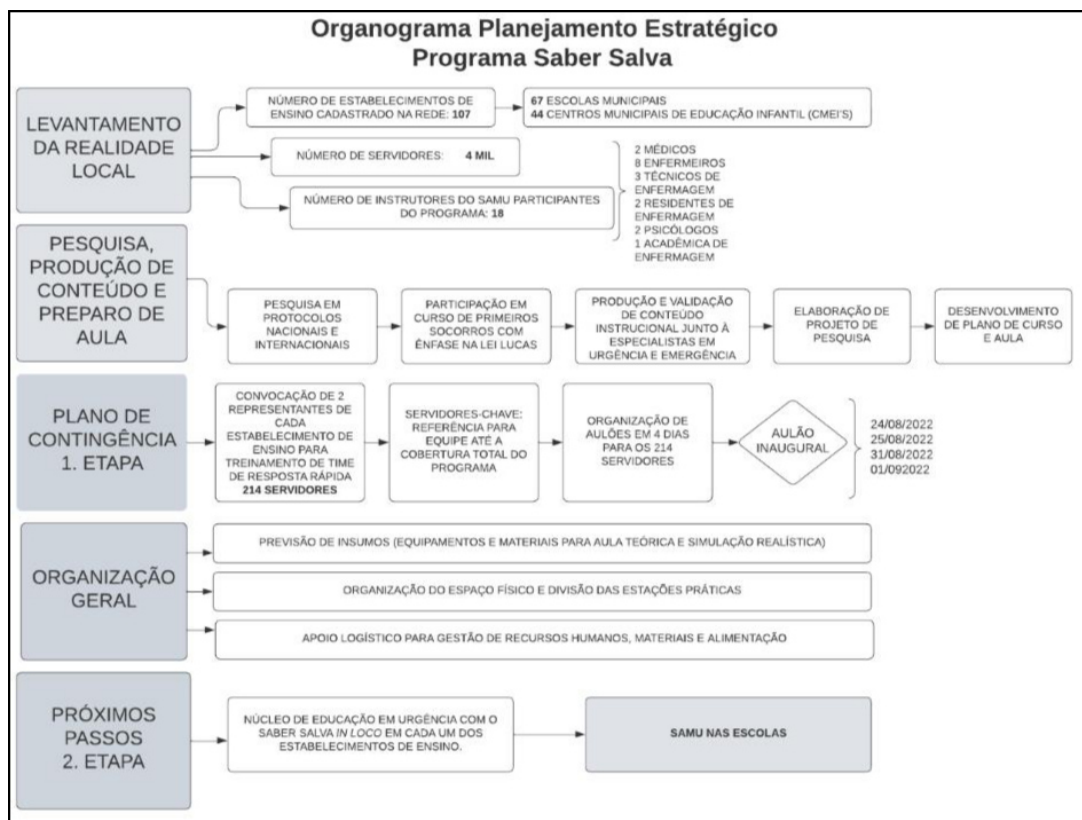
OBJETIVO

- Proporcionar aos servidores da educação, conhecimentos teórico-práticos para atuação segura em situações de urgência e emergência;
- Identificar situações que necessitem de primeiros socorros e aprender a solicitar ajuda;
- Compreender como atuar no Suporte Básico de Vida (SBV).

METODOLOGIA

Sob a perspectiva pedagógica envolvida na escolha dos recursos metodológicos do curso ofertado, e, frente ao desafio de traduzir conhecimentos técnicos da saúde ao público leigo, optou-se pela adoção de aula expositiva dialogada e simulação realística por proporcionar ambientes próximos à realidade que geram reflexão, transformação e a construção de novos saberes.

O planejamento estratégico de implementação do Programa Saber Salva no Município de São José dos Pinhais considerou aspectos relacionados à logística, carga horária do curso, o número de servidores da educação e a definição de equipe no NEU, conforme é possível observar no organograma disposto na Figura abaixo:



RESULTADO

A abordagem da demanda pelo NEU resultou na elaboração de curso de primeiros socorros exclusivo para os servidores da educação de SJP, com carga horária total de cinco (5) horas (ver Figura). Neste capítulo são apresentados o banner de divulgação (Figura 3) do evento e os registros fotográficos relativos às aulas inaugurais do Programa.



Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais – Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais
Departamento de Atenção à Urgência e Emergência - Núcleo de Educação em Urgências - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) /SJP


CERTIFICADO

Certificamos que

Dayana Cristina Moraes

Concluiu com aproveitamento o curso **Saber Salva: Primeiros Socorros no Ambiente Escolar**, realizado nos dias 24, 25, 31 de agosto e 01 de setembro de 2022, com a carga horária de cinco horas.

São José dos Pinhais, 01 de setembro de 2022.



Fernandina Carolina Capistrano
Coordenadora da Escola de Saúde Pública



Dayana Cristina Moraes
Coordenadora do Núcleo de Educação em Urgência

SABER SALVA: PRIMEIROS SOCORROS NO AMBIENTE ESCOLAR	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
BLOCO TEÓRICO: <ol style="list-style-type: none">1. Conceitos Fundamentais;2. Primeiros Socorros Psicológicos;3. Suporte Básico de Vida (SBV);4. Primeiros Socorros em Emergências Clínicas;5. Primeiros Socorros em Emergências Traumáticas;6. Primeiros Socorros em Emergências Ambientais.	BLOCO PRÁTICO: <ol style="list-style-type: none">1. Estação prática SBV (RCP no adulto, criança e bebê; uso do DEA);2. Estação prática manobra de engasgo (adulto, criança e bebê);3. Estação prática Emergências Traumáticas (controle de hemorragias, curativos; estabilização e manejo de lesões músculo esqueléticas; restrição de movimento da coluna);4. Estação prática Kit de Primeiros Socorros (reconhecimento e orientação sobre o uso dos materiais).
CARGA HORÁRIA TOTAL: 05 HORAS	
Curso conforme a Lei Federal nº 13.722 de 4 de outubro de 2018 e Lei Municipal 3.044 de 22 de junho de 2018.	

PROGRAMA SABER SALVA
CURSO DE PRIMEIROS SOCORROS

O SAMU SJP promove uma capacitação em primeiros socorros, de acordo com as leis Federal (13.722/18) e Municipal (3.044/18).

Conteúdo programático: conceitos fundamentais em urgência e emergência, primeiros socorros e suporte básico de vida.

Público-alvo: professores e demais funcionários dos estabelecimentos de ensino municipal.

Datas: 24/08; 25/08; 31/08; 01/09.

Horário: 13h às 17h.

Local: Associação dos Funcionários Públicos Municipais. R. João Palma Moreira, 255 / Costeira - SJP.



CONCLUSÃO

O Programa Saber Salva irá agregar esforços à proteção da saúde da criança e adolescente juntamente com gestores, comunidade civil e escola, na garantia de direitos fundamentais, dentre eles a vida. Nesse sentido, é essencial assegurar aos profissionais da educação uma capacitação em primeiros socorros. Considerando-se os determinantes sociais de educação e saúde, a noção de um ensino de qualidade precisa perpassar por um cenário em que a saúde seja não só garantida, mas também estimulada.

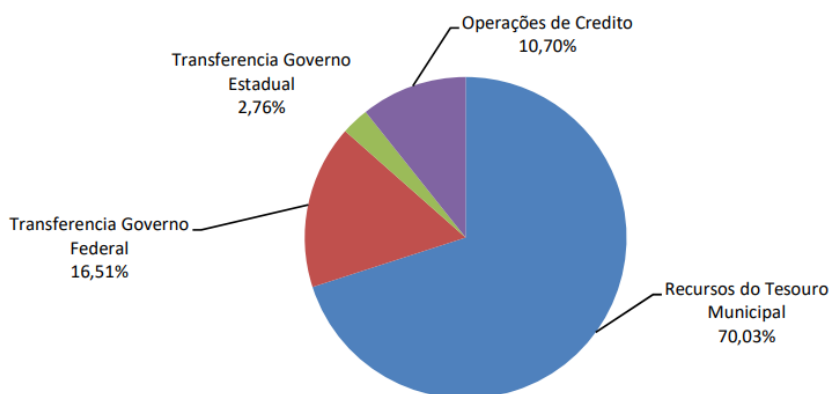


APÊNDICE – RELATÓRIO ORÇAMENTÁRIO DO 2º QUADRIMESTRE DE 2022

AUDIENCIA PUBLICA 2º QUADRIMESTRE DE 2022			
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DAS RECEITAS VINCULADAS A SAÚDE			
DESCRIÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	Ate o Período
TRANSF RECURSO SAUDE DO GOVERNO FEDERAL - FUNDO A FUNDO	21.868.375,03	22.413.327,49	44.281.702,52
Agente comunitário de saúde	1.035.400,00	142.462,00	1.177.862,00
Implementação da segurança alimentar e nutricional na saúde	35.000,00	-	35.000,00
Incentivo para Ações Estratégicas	174.798,96	268.064,54	442.863,50
Incentivo financeiro da aps - capitação ponderada	4.230.843,14	3.952.505,33	8.183.348,47
Incentivo financeiro da aps - desempenho	683.084,99	639.107,39	1.322.192,38
Programa de informatização da aps	124.100,00	119.000,00	243.100,00
Atenção à saúde da população para procedimentos no mac - fonte 494	9.047.711,57	12.538.028,68	21.585.740,25
Inc. Financeiro para a vigilância em saúde - fonte 494	292.861,60	293.791,60	586.653,20
Assis. Financeira compl. A vigilância em saúde	74.400,00	-	74.400,00
Inc. Financeiro Para Ações De Vigilância Sanitaria	66.924,00	33.462,00	100.386,00
Rec. Transf. Implementação de Políticas de Promoção da Equidade	8.400,00	-	8.400,00
Atenção A Saúde Da População P Procedimento No Mac	2.958.958,91	-	2.958.958,91
Samu Federal	648.796,00	648.796,00	1.297.592,00
Faec - transplante de órgãos, tecidos e células	3.533,63	-	3.533,63
Inc.financeiro dst/aids e hepatites virais	62.000,00	46.500,00	108.500,00
Qualificação Das Ações De Vigilância Em Saúde (Pqa-Vs)	155.782,24	-	155.782,24
Rec. Transf. Incremento Temporário Atenção Básica (Emendas de Bancadas)	1.200.000,00	1.200.000,00	-
Transf Incremento Temporário Atenção Básica	-	3.490.000,00	3.490.000,00
Transf Incremento Temporário Atenção Básica MAC (emenda)	-	500.000,00	500.000,00
Tranferencia Covid 19	357.132,00	31.500,00	388.632,00
Receita de Aplicação Financeira	708.647,99	910.109,95	1.618.757,94
TRANSFERENCIA DE RECURSO ESTADUAL - Fundo a Fundo	2.770.678,30	4.646.909,29	7.417.587,59
Incremento temporario mac - resolução sesa nº 1123/2021 - fonte 494	954.796,21	-	954.796,21
Resolução SESA Nº 1127/2021	-	2.019.696,68	2.019.696,68
Componente samu 192 - estadual	433.989,00	1.012.641,00	1.446.630,00
INCENTIVO CUSTEIO HOSPSUS	780.000,00	1.126.944,44	1.906.944,44
Adolescente conflito com a lei	-	30.400,00	30.400,00
Leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar	-	130.200,00	130.200,00
Rec. Transf. Resolução 0934 2021 - Ultrassom CAM	204.000,00	-	204.000,00
Rec. Transf. Resolução 1005 2021	170.000,00	-	170.000,00
Rec. Transf. Resolução 0931 2021 - Equipamentos Atenção Primária	43.000,00	-	43.000,00
Receita de Aplicação Financeira	184.893,09	327.027,17	511.920,26
RECURSOS DO MUNICIPIO	104.992.160,60	81.278.170,23	186.270.330,83
Receita vinculada 15%	54.874.215,79	57.283.421,15	112.157.636,94
Recursos Próprios	49.607.995,36	23.531.519,69	73.139.515,05
Demais Recursos - Termos de compromisso	120.133,68	120.133,68	240.267,36
Receita de Aplicação Financeira	389.815,77	343.095,71	732.911,48
Taxa de Vigilância Sanitaria	834.260,09	774.025,58	1.608.285,67
Taxa de vigilancia Sanitaria	780.833,80	726.310,77	1.507.144,57
Receita de Aplicação Financeira	53.426,29	47.714,81	101.141,10
OPERAÇÕES DE CREDITO	6.822,72	28.687.177,69	28.694.000,41
Receita de Operações de Crédito	-	28.572.900,00	28.572.900,00
Receita de Aplicação Financeira	6.822,72	114.277,69	121.100,41
Total das Receitas	-	-	268.271.907,02
SUPERAVIT EXERCICIOS ANTERIORES	-	-	28.975.943,41

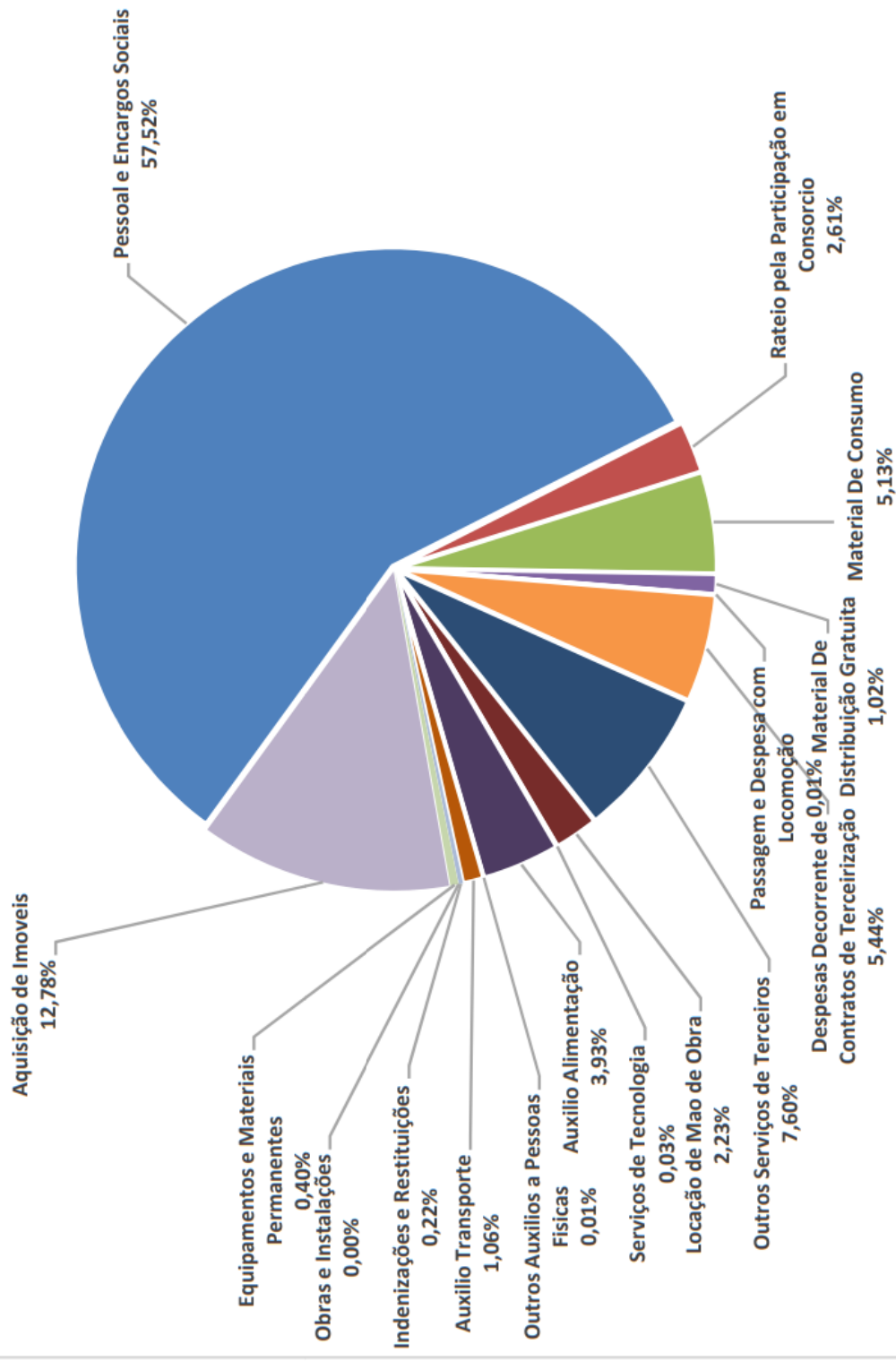
AUDIENCIA PUBLICA 2º QUADRIMESTRE DE 2022				
BALANCETE DA RECEITA POR ORIGEM DO RECURSO				
Descrição	RECEITA			Superávit
	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	Total	Exerc Anterior
Recursos do Tesouro Municipal	104.992.160,60	81.278.170,23	186.270.330,83	7.625.994,85
Transferencia Governo Federal	21.868.375,03	22.413.327,49	44.281.702,52	15.129.030,47
Transferencia Governo Estadual	2.770.678,30	4.646.909,29	7.417.587,59	3.920.823,32
Convenios				0,03
Operações de Credito	6.822,72	28.687.177,69	28.694.000,41	-
Outros Recursos Taxa Vigilância	834.260,09	774.025,58	1.608.285,67	2.300.094,74
Total	130.472.296,74	137.799.610,28	268.271.907,02	28.975.943,41

PERCENTUAL ORIGEM DA RECEITA



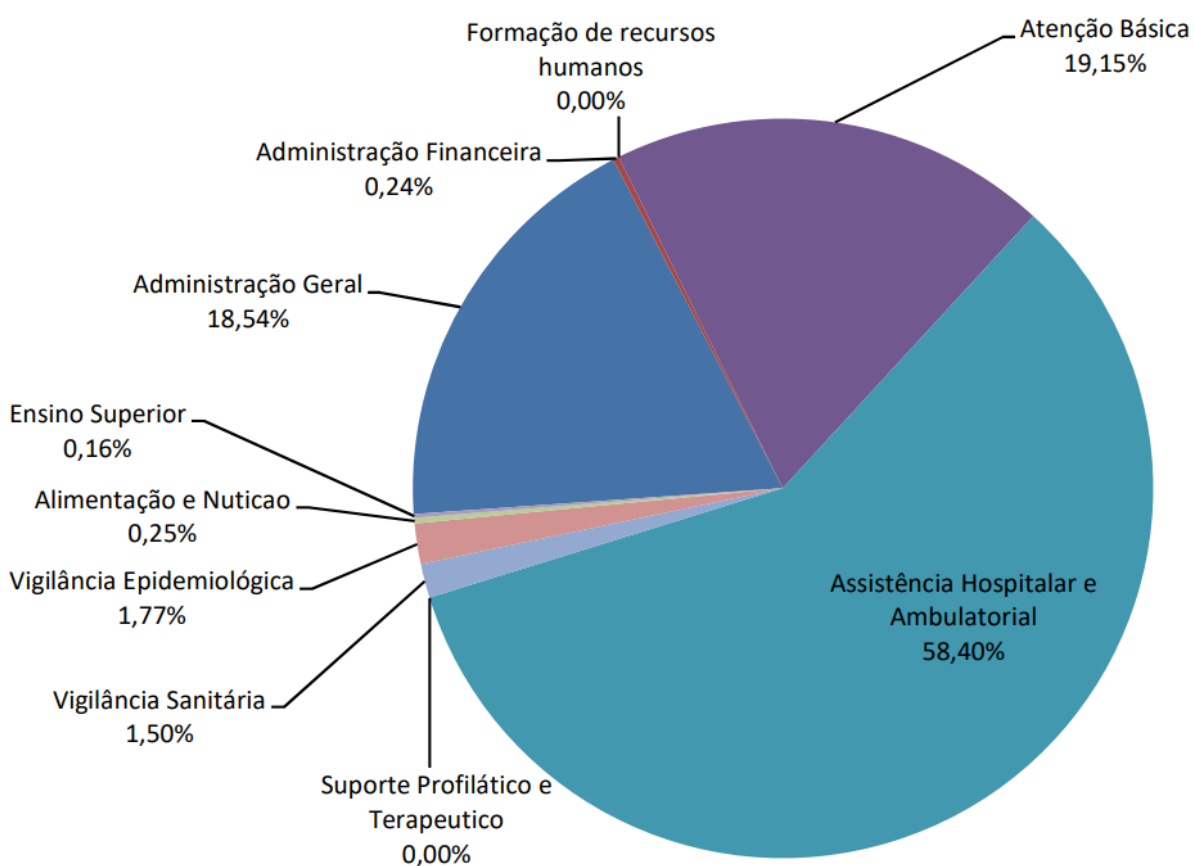
DESPESAS EMPENHADAS EM SAUDE				
DESCRIÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	TOTAL	
			-	
DESPESAS CORRENTES	118.489.767,02	127.635.994,34	246.125.761,36	86,61%
Pessoal e Encargos Sociais	74.821.851,06	88.632.895,49	163.454.746,55	57,52%
Rateio pela Participação em Consorcio	7.126.603,51	-	7.126.603,51	2,51%
Material De Consumo	7.196.170,25	7.389.647,64	14.585.817,89	5,13%
Material De Distribuição Gratuita	1.670.171,06	1.229.961,75	2.900.132,81	1,02%
Passagem e Despesa com Locomoção	10.925,34	30.460,14	41.385,48	0,01%
Despesas Decorrente de Contratos de Terceirização	6.337.603,91	9.124.967,10	15.462.571,01	5,44%
Outros Serviços de Terceiros	10.504.911,31	11.090.253,03	21.595.164,34	7,60%
Locação de Mao de Obra	3.898.270,76	2.432.684,27	6.330.955,03	2,23%
Serviços de Tecnologia	4.722,00	91.000,00	95.722,00	0,03%
Auxilio Alimentação	5.258.751,50	5.921.688,65	11.180.440,15	3,93%
Outros Auxilios a Pessoas Fisicas	9.000,00	9.000,00	18.000,00	0,01%
Auxilio Transporte	1.391.133,14	1.609.211,96	3.000.345,10	1,06%
Indenizações e Restituições	259.653,18	74.224,31	333.877,49	0,12%
DESPESA DE CAPITAL	8.321.330,76	29.446.045,54	38.067.376,30	13,39%
Rateio Consorcio			300.000,00	0,11%
Obras e Instalações			-	0,00%
Equipamentos e Materiais Permanentes	571.330,76	579.594,86	1.150.925,62	0,40%
Aquisição de Imoveis	7.750.000,00	28.583.900,00	36.333.900,00	12,78%
Indenizações e Restituições - Desp. Capital		282.550,68	282.550,68	0,10%
TOTAL DA DESPESA	126.811.097,78	157.082.039,88	284.193.137,66	100,00%
Resultado do Exercício (superávit)			13.054.712,77	

GRÁFICO - DESPESAS EMPENHADAS EM SAÚDE

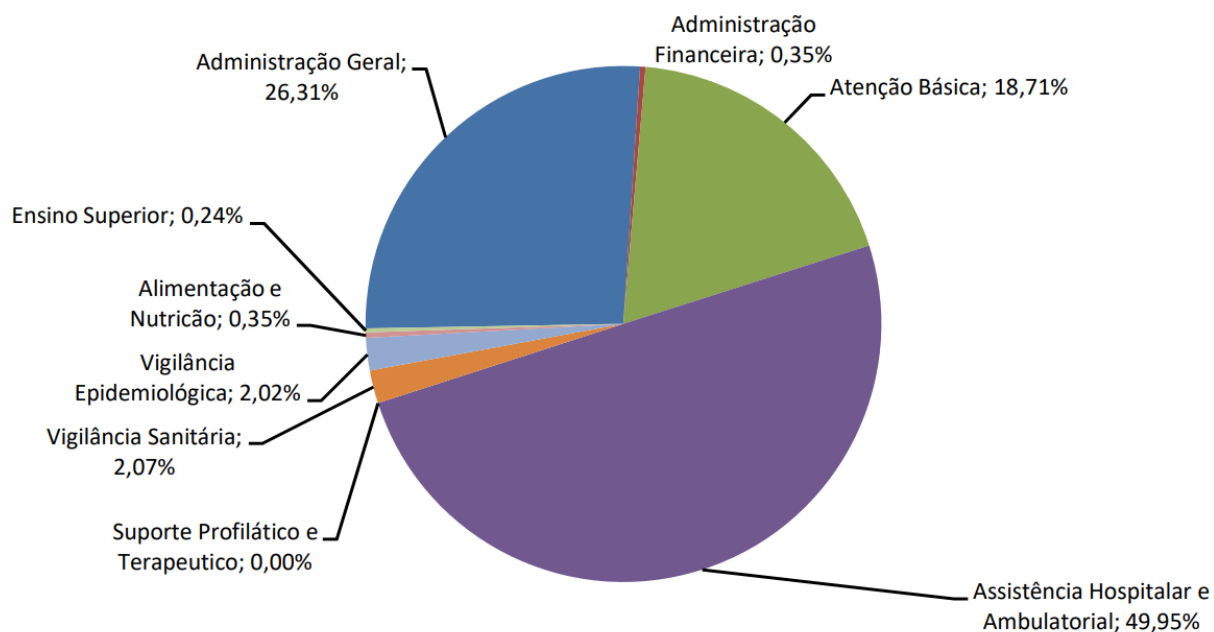


AUDIENCIA PUBLICA 2º QUADRIMESTRE DE 2022				
BALANCETE DA DESPESA POR ORIGEM DO RECURSO				
Descrição	DESPESA EMPENHADA			Superávit/ Déficit 2022
	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	Total	
Recursos do Tesouro Municipal	94.636.133,05	99.308.935,06	193.945.068,11	- 48.742,43
Pessoal e Encargos	56.438.378,42	74.447.967,47	130.886.345,89	
Outras Despesas Correntes - Custeio	30.396.834,63	24.520.611,69	54.917.446,32	
Investimentos	7.800.920,00	340.355,90	8.141.275,90	
Transferencia Governo Federal	28.926.132,92	23.100.461,21	52.026.594,13	7.384.138,86
Pessoal e Encargos	17.340.120,33	12.264.982,25	29.605.102,58	
Outras Despesas Correntes - Custeio	11.156.133,73	10.476.722,78	21.632.856,51	
Investimentos	429.878,86	358.756,18	788.635,04	
Transferencia Governo Estadual	1.521.039,73	3.347.228,37	4.868.268,10	6.470.142,81
Pessoal e Encargos	-	582.019,48	582.019,48	
Outras Despesas Correntes - Custeio	1.521.039,73	2.765.208,89	4.286.248,62	
Investimentos	-	-	-	
Convenios	-	-	-	0,03
Outros Recursos	1.727.792,08	2.781.465,11	4.509.257,19	- 600.876,78
Pessoal e Encargos	1.043.352,31	1.337.926,29	2.381.278,60	
Outras Despesas Correntes - Custeio	593.907,87	1.240.555,49	1.834.463,36	
Investimentos	90.531,90	202.983,33	293.515,23	
Operações de Crédito	-	28.843.950,13	28.843.950,13	- 149.949,72
Investimento	-	28.843.950,13	28.843.950,13	- 149.949,72
	-	-	-	-
Total	126.811.097,78	157.382.039,88	284.193.137,66	13.054.712,77

AUDIÊNCIA PÚBLICA - 2º QUADRIMESTRE DE 2022				
DESPESA EMPENHADA POR SUBFUNÇÃO				
DESCRIÇÃO	1 QUADRIMESTRE	2 QUADRIMESTRE	TOTAL	
SUB FUNCAO	126.811.097,78	157.382.039,88	284.193.137,66	%
Administração Geral	30.726.024,31	21.960.732,52	52.686.756,83	18,54%
Administração Financeira	314.635,69	376.529,85	691.165,54	0,24%
Formação de recursos humanos		2.196,36	2.196,36	0,00%
Atenção Básica	26.044.939,63	28.364.774,32	54.409.713,95	19,15%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	65.152.475,61	100.808.057,76	165.960.533,37	58,40%
Suporte Profilático e Terapeutico	788,40	68,89	857,29	0,00%
Vigilância Sanitária	1.539.618,92	2.711.316,96	4.250.935,88	1,50%
Vigilância Epidemiológica	2.465.258,06	2.554.013,15	5.019.271,21	1,77%
Alimentação e Nuticao	315.251,50	387.699,70	702.951,20	0,25%
Ensino Superior	252.105,66	216.650,37	468.756,03	0,16%
TOTAL DA DESPESA	126.811.097,78	157.382.039,88	284.193.137,66	100,0%



AUDIÊNCIA PÚBLICA - 2º QUADRIMESTRE DE 2022					
DESPESA EMPENHADA POR SUBFUNÇÃO					
RECURSOS DO TESOIRO MUNICIPAL					
DESCRIÇÃO	Impostos	Taxa de Saúde	Outros	TOTAL	
SUB FUNCAO	193.945.068,10	3.845.290,74	663.966,45	198.454.325,29	%
Administração Geral	52.208.511,47			52.208.511,47	26,31%
Administração Financeira	691.165,54			691.165,54	0,35%
Atenção Básica	36.868.598,95		263.861,92	37.132.460,87	18,71%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	99.137.139,11			99.137.139,11	49,95%
Suporte Profilático e Terapeutico	857,29			857,29	0,00%
Vigilância Sanitária	259.190,09	3.845.290,74		4.104.480,83	2,07%
Vigilância Epidemiológica	4.014.445,95			4.014.445,95	2,02%
Alimentação e Nutrição	696.508,20			696.508,20	0,35%
Ensino Superior	68.651,50		400.104,53	468.756,03	0,24%
TOTAL DA DESPESA	193.945.068,10	3.845.290,74	663.966,45	198.454.325,29	100%



AUDIÊNCIA PÚBLICA - 2º QUADRIMESTRE 2022

RECEITAS FINANCEIRA POR RECURSO

Fonte	tipo	RECURSO	Superávit 2021	RECEITA	Empenhado	Disponível 2022
0	IMPOSTOS	RECURSOS LIVRES	-	73.139.515,05	73.139.515,05	-
88	IMPOSTOS	FMS/SJP - CEF Ag3363 cc71047-6 - TAC Saúde - Fonte 088	131.772,35	12.669,94	31.523,50	112.918,79
303	IMPOSTOS	Ec 29- 15%	6.374.765,38	112.837.408,79	120.774.029,56	1.561.855,39
304	OUTROS	Alienação ativos saúde	1.022,98	61,30	-	1.084,28
329	ESTADUAL	REPASSE ESTADUAL SAMU	0,04	-	0,04	-
355	CONVENIO	AQUISIÇÃO DE PRODUTOS MEDICOS DE USO UNICO	0,03	-	-	0,03
494	FEDERAL	MS / FMS SJP / SUS CUSTEIO	6.599.449,06	39.666.134,69	50.086.468,77	3.820.885,02
494	ESTADUAL	MS / FMS SJP / SUS CUSTEIO 253-6	1.922.012,53	6.654.063,59	3.464.265,85	5.111.810,27
4941	FEDERAL	S / FMS SJP / SUS CUSTEIO CEF AG. 3363 C/C 624038-2 - FONTE 4941	-	3.990.000,00	888.424,00	3.101.576,00
1016	FEDERAL	MS SJP / SUS CUSTEIO CEF AG. 3363 C/C 624038-2 FONTE 1016	2.197.780,00	-	398.675,72	1.799.104,28
1017	FEDERAL	FMS SJP / SUS CUSTEIO CEF AG. 3363	644.740,60	-	530.632,09	114.108,51
1019	COVID FED	MS / FMS SJP / SUS CUSTEIO CEF AG. 3363 C/C 624038-2 -	1.347.691,85	388.632,00	733.434,44	1.002.889,41
1020	ESTADUAL	FMS/SJP - CEF AG.3363 C/C 253-6	600,96	-	-	600,96
1029	ESTADUAL	MS/SJP - CUSTEIO ESTADO - CEF AG.3363 C/C 253-6 FONTE 1029	558,75	-	272,00	286,75
1023	ESTADUAL	FMS/SJP - CEF AG.3363 C/C 253-6 - FONTE 1023	2.473,89	-	-	2.473,89
1032	ESTADUAL	MS/SJP - CEF AG.3363 C/C 253-6 - FONTE 1032	-	130.200,00	-	130.200,00
1033	COVID FED	SJP / SUS INVEST CEF AG. 3363 C/C 624039-0	436.409,04	-	-	436.409,04
1035	COVID FED	MS / FMS SJP / SUS CUSTEIO CEF AG. 3363 C/C 624038-2 - FONTE 1035	7.503,30	-	-	7.503,30
495	FEDERAL	BLATB CEF 624001-3 F 495	63.831,81	4.336,23	5.350,60	62.817,44
496	FEDERAL	FMS/SJP/FNS/BLMAC CEF 624003-0 F 496	2.411,72	1.136,63	2.600,36	947,99
496	ESTADUAL	FMS/SJP-BLFAR-E/INCREMENTO TETO MAC - FONTE 496	40.394,53	4.081,63	40.394,53	4.081,63
496	ESTADUAL	FMS/SJP-BLMAC-E CEF AG.3363 C/C 253-6 FONTE 496	322.318,73	-	322.241,90	76,83
496	ESTADUAL	FMS/IND PROGRAMA SAUDE DO VIAJANTE	85.699,20	6.109,40	85.700,19	6.108,41
500-518	Estadual	FMS/SJP-BLINV-E/INVESTIMENTO AG 3363	1.361.131,68	611.808,19	177.339,00	1.795.600,87
497	ESTADUAL	Vigia SUS	23.974,43	1.284,56	16.363,54	8.895,45
497	FEDERAL	FMS/HIV AIDS 624000-5	729,08	334,83	-	1.063,91
497	FEDERAL	FMS/SJP/FNS/BLVGS CEF 624004-8 F 497	143.172,67	8.671,66	54.307,46	97.536,87
497	ESTADUAL	FMS/SJP-BLVIG/VIGIASUS BB AG 982-2 C/C 71696-0 FONTE 497	1.690,16	293,44	-	1.983,60
497	ESTADUAL	S / SJP - BLVIG-E / NÚCLEO PREV VIOLÊNCIA - Custeio	18.385,78	1.324,26	-	19.710,04
497	ESTADUAL	S / SJP - BLVIG-E / NÚCLEO PREV VIOLÊNCIA - INVESTIMENTO	2.485,80	263,60	-	2.749,40
495	ESTADUAL	FMS / SJP - BLPAB-E / APSUS / TRANSPORTE SANITÁRIO	3.056,57	110,72	3.167,29	-
499	FEDERAL	FMS/SJP/FNS/BLGES CEF 624002-1 F 499	129.754,90	7.932,18	-	137.687,08
498	ESTADUAL	INCENTIVO ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	761,52	11,19	-	772,71
498	ESTADUAL	FMS/SJP-BLFAR-E/ASSISTENCIA FARMACEUTICA CAPITA	-	38,06	-	38,06
499	ESTADUAL	FMS/SJP-BLGE-E/QUALIF CONSELHOS MUNICIPAL - CAPITAL	367,69	22,03	253,80	135,92
499	ESTADUAL	FMS/SJP-GSUS-E/QUALIFICAÇÃO CONSELHOS MUNICIPAIS	253,89	8,71	-	262,60
500	FEDERAL	BLINV/INOVASUS	1.372,52	341,97	1.372,52	341,97
500	FEDERAL	BLINV/ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	166.104,20	9.952,57	-	176.056,77
500	FEDERAL	FMS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1150	368.188,87	22.061,01	-	390.249,88
500	FEDERAL	FMS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1154 CEF AG. 3363 C/C 624027-7 FONTE 500	27.398,25	1.641,64	-	29.039,89
500	FEDERAL	MS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1156 CEF AG. 3363 C/C 624028-5 FONTE 500	8.202,10	491,46	-	8.693,56
500	FEDERAL	FMS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1153 CEF AG. 3363 C/C 624025-0 FONTE 500	-	-	-	-
500	FEDERAL	FMS/SJP - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MAT	249.394,57	14.943,13	6.300,00	258.037,70
500	FEDERAL	PROJETO 1220 ESTRUTURAÇÃO UNIDADES - FONTE 500	211.673,48	12.682,97	-	224.356,45
500	FEDERAL	PROJETO 1221 ESTRUTURAÇÃO UNIDADES - FONTE 500	222.072,32	13.304,84	-	235.377,16
500	ESTADUAL	FMS/SJP-BLPAB-E/INVEST EQUIP APSUS	119,08	7,14	-	126,22
500	ESTADUAL	MS/SJP-BLFAR-E/INC.FORT.LABORATORIOS - FONTE 500	41.943,21	2.513,13	9.130,00	35.326,34
500	ESTADUAL	AQUIS. EQUIP. FISIO/REABILITAÇÃO - FONTE 500	7.876,88	456,38	8.333,26	-
500	ESTADUAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - APSUS - FONTE 500	81.216,05	4.866,29	-	86.082,34
500	ESTADUAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - APSUS - FONTE 500	2.090,69	125,27	-	2.215,96
500	FEDERAL	ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE 163.353	355.600,93	21.306,77	-	376.907,70
500	ESTADUAL	FMS/SJP-BLINV-E/INVESTIMENTO	1.411,26	-	-	1.411,26
510	OUTROS	Taxa Vigilancia Sanitaria	2.300.094,74	1.502.808,84	3.845.290,74	42.387,16
510	OUTROS	Taxa Vigilancia Sanitaria - Prefeitura	-	105.476,83	-	105.476,83
518	FEDERAL	FMS INVEST SUS	1.945.549,20	117.797,94	59.834,87	2.003.512,27
628	op creditos	Atenção Básica	-	28.694.000,41	28.843.950,13	149.949,72
1730	OUTROS	FMS-T.COMPRMISSO-AQ.EQ.MED.HOSP. C/C 71034-4 FONTE 1730	168.743,55	10.108,86	-	178.852,41
1730	OUTROS	FMS-T.COMPRMISSO-AQ.MOBILIARIO.HOSP. C/C 71046-8	-	2,06	-	2,06
1731	OUTROS	FMS/SJP-COOP. TÉCNICA RES. PEQUENO PRÍNCIPE CEF AG.3363 C/C 71038-7 FONTE 1731	579.563,22	270.564,83	398.714,53	451.413,52
1764	OUTROS	CRÉDITOS DIVERSOS PARA APLICAÇÃO EM SAÚDE	103.913,79	-	1.390,00	102.523,79
1770	OUTROS	Restituição Judicial ação Liquidação Hospital São José - Fonte 1770	266.213,58	-	263.861,92	2.351,66
Total			28.975.943,41	268.271.907,02	284.193.137,66	13.054.712,77

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2º QUADRIMESTRE DE 2022
EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA POR ATIVIDADE

Fonte	PROJETO/ ATIVIDADE	Orçado 2021	Empenhado	%
0	Todos	88.710.555,51	73.139.515,05	82,45%
3	Todos	0,00	0,00	0,00%
88	Termo de ajustamento de conduta nr 10/2019 ? Mp/paraná	131.772,35	31.523,50	23,92%
303	Todos	160.180.350,38	120.774.029,56	75,40%
304	Coordenar as Atividades administrativas	1.022,98	0,00	0,00%
329	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / samu estadual	0,04	0,04	100,00%
355	Convênio nr 834905 - fns	0,00	0,00	
494	Incentivo organização da assistência farmacêutica	5.000,00	0,00	0,00%
494	Incentivar adolescente em conflito com a lei - resolução sesa 986/2017	114.436,15	0,00	0,00%
494	Incremento pab	71.941,32	71.940,31	100,00%
494	FORTALECER AS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NO SUS	12.574,00	2.196,36	17,47%
494	Fortalecer as ações de cadastramento usuários sus na atenção primária	169.329,30	63.577,05	37,55%
494	EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO ATENÇÃO PRIMÁRIA SAÚDE	101,44	0,00	0,00%
494	Transposição e transferência de saldos Financeiro Federais	19,11	19,11	100,00%
494	INCENTIVO FINANCEIRO AÇÕES VIG. SANITÁRIA ENFRENTAMENTO CORONAVÍRUS	8.492,11	0,00	0,00%
494	PROGRAMA ESTADUAL DE FORTALECIMENTO VIGILÂNCIA EM SAÚDE - PRO VIGIA	116.079,40	0,00	0,00%
494	AÇÕES INTEGRADAS PARA RASTREAMENTO, DETECÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER /	191.633,37	0,00	0,00%
494	INCENTIVO FINANCEIRO FORTALECIMENTO DAS AÇÕES EQUIDADE APS	8.400,00	0,00	0,00%
494	INCENTIVO PARA FORTALECIMENTO AÇÕES DE CADASTRAMENTO E QUALIFICAÇÃO DO	10.790,26	0,00	0,00%
494	PROGRAMA PARANAENSE OPERA PARANÁ - RESOLUÇÃO SESA 1127/2021	4.327.921,47	44.161,72	1,02%
494	INCREMENTO MAC RESOLUÇÃO SESA 1123/2021	954.796,21	954.796,21	100,00%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde básica	11.619.223,38	8.291.628,69	71,36%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / psf	3.000.002,00	2.535.466,13	84,52%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / acs	4.310.590,97	2.242.522,25	52,02%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / esb	255.567,93	137.561,08	53,83%
494	Incentivo PSE	28.982,96	0,00	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde aps estadual	1.002,00	170,36	17,00%
494	Incremento mac	2,00	0,00	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde	92.899,61	1.822,00	1,96%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / samu federal	2.084.926,48	1.498.199,83	71,86%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / samu estadual	1.748.164,51	1.455.690,73	83,27%
494	Coordenar as atividades operacionais / ambulatorial	3.780.002,00	2.825.446,29	74,75%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / ceo	250.000,00	171.140,32	68,46%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede psicossocial	1.236.477,74	765.505,40	61,91%
494	Coordenar e manter as atividades do consórcio / comesp	2.000.000,00	2.000.000,00	100,00%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede viver sem limites	129.873,40	129.306,20	99,56%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede cegonha	3,00	0,00	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de urgência / upa afonso pena	6.704.896,47	4.099.950,12	61,15%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / upa rui barbosa	2,00	0,00	0,00%
494	Coordenar as atividades do laboratório municipal	870.001,00	860.171,02	98,87%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / componente pré-natal	91.795,94	0,00	0,00%
494	Programa de apoio informatização e qualificação dos dados da aps	701.955,96	575.848,98	82,03%
494	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / REDE CEGONHA	14.528,30	0,00	0,00%
494	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / ATENÇÃO INTEGRAL À	85.560,00	0,00	0,00%
494	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / INCENTIVO FINANCEIRO APS	2.500.554,19	1.815.211,69	72,59%
494	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / SAD	742.000,00	95.398,37	12,86%
494	Incremento mac	156.672,15	156.671,14	100,00%
494	Coordenar e manter as atividades hospitalares / rede urgência	3.735.213,52	3.118.320,59	83,48%
494	MANTER O PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	303.111,17	2.660,00	0,88%
494	Coordenar e manter as atividades hospitalares / rede cegonha	1.460.795,19	1.100.010,02	75,30%
494	Manter as atividades de atenção à saúde / incentivo hosp. Sus	3.635.432,86	2.008.575,12	55,25%
494	Coordenar e manter as atividades hospitalares / faec	152.306,85	77.941,60	51,17%
494	Coordenar e manter as atividades sanitárias em vigilância à saúde	293.180,09	143.264,05	48,87%
494	Coordenar e manter as atividades epidemiológicas em vigilância	1.039.421,35	672.756,74	64,72%
494	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / inc. Ações vig. Prev	292.476,14	96.230,90	32,90%
494	Coordenar e manter as atividades e vigilância à saúde / agentes de combate a	314.947,88	160.062,27	50,82%
494	Coordenar e manter as atividades de alimentação e nutrição / fan	161.437,26	6.443,00	3,99%
4941	Incremento pab	1.200.016,00	388.424,00	32,37%
4941	Incremento mac	500.002,00	500.000,00	100,00%
4941	Incremento mac	2,00	0,00	0,00%
495	TRANSPOSIÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE SALDOS FINANCEIROS FEDERAIS - ASPS - LC 172/2020	380,32	373,44	98,19%
495	MANTER O INCENTIVO DE INVESTIMENTO EM TRANSPORTE SANITÁRIO - APSUS	3.176,57	3.167,29	99,71%
495	INCENTIVAR ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI - RESOLUÇÃO SESA 986/2017	58.665,10	0,00	0,00%
495	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde básica	4.951,84	4.550,14	91,89%
495	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE APS ESTADUAL	434,55	427,02	98,27%
494	Coordenar e manter as atividades hospitalares	19.463.834,67	15.370.068,97	78,97%
496	APOIO FINANCEIRO COMPLEMENTAR ESTADUAL RESOLUÇÃO SESA 184/2018	40.394,53	40.394,53	100,00%
496	Coordenar e manter as atividades hospitalares	3.349,72	2.600,36	77,63%
496	MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / INCENTIVO HOSP. SUS	322.280,73	322.241,90	99,99%
496	Programa saúde do viajante	85.701,20	85.700,19	100,00%
496	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / SAMU ESTADUAL	38,00	0,00	0,00%
497	TRANSPOSIÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE SALDOS FINANCEIROS FEDERAIS - ASPS - LC 172/2020	3.494,65	3.494,65	100,00%
497	MANTER INCENTIVO PARA AMPLIAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DO PROJETO VIDA NO	43.943,94	5.463,00	12,43%
497	MANTER INCENTIVO PARA O NÚCLEO DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE	20.874,58	4.356,33	20,87%
497	COORDENAR O INCENTIVO DE VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIA E ACIDENTES	12.216,21	3.191,00	26,12%
497	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES EPIDEMIOLÓGICAS EM VIGILÂNCIA	6.529,36	3.993,30	61,16%
497	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE VIGILÂNCIA À SAÚDE / VIGIASUS	26.851,59	16.363,54	60,94%
497	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE VIGILÂNCIA À SAÚDE / INC. AÇÕES VIG. PREV	77.725,59	33.809,18	43,50%

497	MANTER INCENTIVO PONTUAL PARA AÇÕES DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - IPVS	2,00	0,00	0,00%
498	Incentivo organização da assistência farmacêutica	811,52	0,00	0,00%
499	Prêmio inova sus	837,00	0,00	0,00%
499	Coordenar as atividades do conselho municipal de saúde	624,58	253,80	40,64%
499	Coordenar as atividades do conselho municipal de saúde	120.029,21	0,00	0,00%
500	PRÊMIO INOVA SUS	5.339,00	0,00	0,00%
500	TRANSPosição E TRANSFERÊNCIA DE SALDOS FINANCEIROS FEDERAIS - ASPS - LC 172/2020	1.372,52	1.372,52	100,00%
500	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS DE FISIOTERAPIA OU REABILITAÇÃO PESSOA COM DEFICIÊNCIA	8.876,88	8.333,26	93,88%
500	INCENTIVO FINANCEIRO ESTADUAL PARA FORTALECIMENTO DO LABORATÓRIO / VIGIASUS	41.944,21	9.130,00	21,77%
500	ADQUIRIR EQUIPAMENTO NO ÂMBITO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	166.104,20	0,00	0,00%
500	ESTRUTURAR UNIDADES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	249.394,57	6.300,00	2,53%
500	ESTRUTURAR UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	368.188,87	0,00	0,00%
500	ESTRUTURAR UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE 155.818	27.398,25	0,00	0,00%
500	ESTRUTURAR UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE 155.818	8.202,10	0,00	0,00%
500	ESTRUTURAR UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE 155.818	222.072,32	0,00	0,00%
500	ESTRUTURAR UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE 155.818	211.673,48	0,00	0,00%
500	ESTRUTURAR UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE 163.353	355.600,93	0,00	0,00%
510	Coordenar as atividades operacionais / direção geral	150.002,00	0,00	0,00%
510	Coordenar e manter as atividades sanitárias em vigilância à saúde	5.815.790,74	3.845.290,74	66,12%
510	Coordenar e manter as atividades epidemiológicas em vigilância	2,00	0,00	0,00%
518	Transposição e transferência de saldos - asps - lc 172/2020	7.395,00	7.395,00	100,00%
518	Construir unidade de saúde vila nova	1.040.001,00	0,00	0,00%
518	Construir unidade de saúde Afonso pena	1.071.001,00	0,00	0,00%
518	Construir unidade de saúde central	1.071.001,00	0,00	0,00%
518	Adquirir equipamentos de fisioterapia ou reabilitação pessoa com deficiência	5.000,00	0,00	0,00%
518	Construir unidade de saúde Montreal	75.001,00	0,00	0,00%
518	Estruturar a vigilância alimentar e nutricional	39.500,00	0,00	0,00%
518	Aquisição de equipamentos ubss / resolução sesa 773/2020	24.900,41	0,00	0,00%
518	Construir unidade de saúde quississana	75.001,00	0,00	0,00%
518	Reformar unidade de saúde ipê	15.000,00	0,00	0,00%
518	Construir unidade de saúde vila iná	75.001,00	0,00	0,00%
518	Reformar unidade de saúde martinópolis 1200-06	1,00	0,00	0,00%
518	Reformar unidade de saúde borda do campo 1200-07	1,00	0,00	0,00%
518	Estruturar a rede de atenção primária ubss 2000-4	219.800,00	0,00	0,00%
518	Reformar e ampliar unidade de saúde moradias trevisan	1,00	0,00	0,00%
518	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS UBS RESOLUÇÃO SESA 931/2021	360.000,00	74.608,00	20,72%
518	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS UBS RESOLUÇÃO SESA 1005/2021	225.000,00	0,00	0,00%
518	INVESTIMENTO EM AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS UBS / RESOLUÇÃO SESA 1071/2021	204.000,00	0,00	0,00%
518	INVESTIMENTO EM AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS UBS / RESOLUÇÃO SESA 715/2021	43.000,00	32.641,00	75,91%
518	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde básica	47.181,56	17.720,00	37,56%
518	Adquirir equipamentos proposta 1170-02	163.803,90	0,00	0,00%
518	Aquisição de equipamentos urgência e emergência - resolução sesa 613/2019	90.360,04	0,00	0,00%
518	Adquirir equipamentos proposta 1190-10	18.322,00	0,00	0,00%
518	Adquirir equipamentos proposta 1190-08	257.932,36	0,00	0,00%
518	Adquirir equipamentos proposta 1190-16	72.620,00	0,00	0,00%
518	Adquirir equipamentos proposta 1190-03	157.778,04	0,00	0,00%
518	Aquisição de equipamentos hospital resolução sesa 935/2021	250.000,00	62.695,00	25,08%
518	Coordenar e manter as atividades hospitalares	50.009,37	42.114,87	84,21%
518	Estruturar a rede de atenção especializada upa 1190-06	38.163,34	0,00	0,00%
518	Aquisição de equipamentos urgência e emergência - upa - resolução sesa	41.238,16	0,00	0,00%
518	Unidade móvel de saúde - ambulância tipo a 1190-09	230.000,00	0,00	0,00%
518	Estruturar a rede de atenção especializada upa 1190-17	71.042,02	0,00	0,00%
518	Estruturar a rede de atenção especializada transporte sanitário 1190-15	35.000,00	0,00	0,00%
518	Estruturar a rede de atenção especializada upa 1190-11	60.678,14	0,00	0,00%
518	Investimento transporte sanitário / resolução sesa 783/2019	170.000,00	0,00	0,00%
518	Investimento transporte sanitário / resolução sesa 87/2020	407.000,00	0,00	0,00%
518	INVESTIMENTO EM TRANSPORTE SANITÁRIO / RESOLUÇÃO SESA 933/2021	170.000,00	0,00	0,00%
518	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / upa rui barbosa	1,00	0,00	0,00%
518	Estruturar a rede de atenção especializada cam 1190-19	7.434,99	0,00	0,00%
518	Estruturar a rede de atenção especializada cam 1190-12	84.661,00	0,00	0,00%
518	Aquisição de equipamentos cam resolução sesa 934/2021	130.000,00	0,00	0,00%
518	Incentivo organização da assistência farmacêutica	35.441,51	0,00	0,00%
5181	INVESTIMENTO TRANSPORTE SANITÁRIO PROPOSTA 1210-02	249.321,00	0,00	0,00%
5181	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS PROPOSTA 1210-03	450.000,00	0,00	0,00%
628	Construir unidade de saúde vila nova	1,00	0,00	0,00%
628	Construir unidade de saúde afonso pena	1,00	0,00	0,00%
628	Construir unidade de saúde central	1,00	0,00	0,00%
628	Construir unidade de saúde montreal	1,00	0,00	0,00%
628	Construir unidade de saúde quississana	1,00	0,00	0,00%
628	Construir unidade de saúde vila iná	1,00	0,00	0,00%
628	Finisa/caixa - construção e reformas de equipamentos públicos urbanos de	49.271.044,00	28.843.950,13	58,54%
1016	INCREMENTO PAB	2.197.780,00	398.675,72	18,14%
1016	TRANSFERÊNCIA ESPECIAL - REFORMA HMMSJP EMENDA 202240600011	839.365,00	0,00	0,00%
1017	INCREMENTO PAB	644.740,60	530.632,09	82,30%
1019	ENFRENTAMENTO DO CORONAVÍRUS / COVID-19 APOIO À GESTAÇÃO, PRÉ NATAL	15.532,16	0,00	0,00%
1019	INCENTIVO ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA ATENÇÃO PRIMÁRIA E ESPECIALIZADA / COVID-19	402,20	0,00	0,00%
1019	ENFRENTAMENTO DO CORONAVÍRUS / COVID - 19 ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	401.148,21	67.633,20	16,86%
1019	ENFRENTAMENTO DO CORONAVÍRUS / COVID - 19 APOIO À GESTAÇÃO, PRÉ NATAL E	357.295,78	109.236,42	30,57%
1019	INCENTIVO AÇÕES VOLTADAS AOS CUIDADOS PÓS-COVID / APS	43.632,00	0,00	0,00%
1019	ENFRENTAMENTO DO CORONAVÍRUS / COVID 19 MAC HOSPITALAR	91.500,00	91.499,98	100,00%
1019	ENFRENTAMENTO DO CORONAVÍRUS / COVID 19	372.507,52	89.315,21	23,98%

1019	CENTRO DE ATENDIMENTO PARA ENFRENTAMENTO DO CORONAVIRUS - COVID19	1.330.385,73	375.749,63	28,24%
1020	ENFRENTAMENTO DO CORONAVIRUS / COVID 19 MAC	600,96	0,00	0,00%
1023	ENFRENTAMENTO DO CORONAVIRUS / COVID 19 RESOLUÇÃO SESA 705/2020	2.473,89	0,00	0,00%
1029	ENFRENTAMENTO DO CORONAVIRUS / COVID 19 RESOLUÇÃO SESA 350/2021	558,75	272,00	48,68%
1033	INCENTIVO ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA ATENÇÃO PRIMÁRIA E ESPECIALIZADA / COVID-19	296,25	0,00	0,00%
1033	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS COVID - 19 PROPOSTA 1200-09	872.225,58	0,00	0,00%
1019	ENFRENTAMENTO DO CORONAVIRUS / COVID-19 REDE PSICOSSOCIAL	420,25	0,00	0,00%
1035	ENFRENTAMENTO DO CORONAVIRUS / COVID-19 PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA	7.503,30	0,00	0,00%
1730	Termo de compromisso aquisição de equipamentos - ministério público do	168.709,07	0,00	0,00%
1730	Termo de compromisso aquisição de mobiliário hospitalar / ministério público	39,48	0,00	0,00%
1731	Escola de saúde pública - pequeno príncipe	1.061.963,22	398.714,53	37,55%
1764	Coordenar e manter o curso de residência médica	103.913,79	1.390,00	1,34%
1770	Restituição judicial ação liquidação hospital	266.213,58	263.861,92	99,12%
1777	REFORMA DE UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA CONVÊNIO 899508/2020	258.720,00	0,00	0,00%
Total		404.585.921,39	284.193.137,66	70,24%

**AUDIENCIA PUBLICA 2º QUADRIMESTRE DE 2022
DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS**

CODIGO	Descrição	VALORES			
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Acumulado	%
3190040100	Contratação Por Tempo Determinado - Vantagens	8.790.413,79	10.517.883,20	19.308.296,99	11,81%
3190041000	Contrato Temporário - Serviço Extraordinário	450.099,31	670.960,35	1.121.059,66	0,69%
3190041300	13º Salário - contrato temporário	-	195.806,39	195.806,39	0,12%
3190041400	Férias - abono constitucional - contrato temporário	-	35.046,13	35.046,13	0,02%
3190045100	Adicional de Contrato Temporário	418.800,00	-	418.800,00	0,26%
3190049901	Contrato por tempo determinado - Auxílio Alimentação	959.390,98	865.305,35	1.824.696,33	1,12%
3190049902	Contrato por tempo determinado - FGTS	661.420,96	692.419,26	1.353.840,22	0,83%
3190049903	Contratação por tempo determinado - auxílio-transporte	-	93.722,00	93.722,00	0,06%
3190049904	Contratação por tempo determinado - insalubridade	-	497.780,57	497.780,57	0,30%
3190110101	Vencimentos E Vantagens Fixas Pessoal Efetivo	37.987.186,95	44.256.279,10	82.243.466,05	50,32%
3190110700	Abono Permanência	76.873,33	87.215,31	164.088,64	0,10%
3190111000	Adicional de Insalubridade	-	2.188.545,87	2.188.545,87	1,34%
3190113101	Vencimento Comissionados Não Ocupantes De Cargo Efetivo	690.888,66	1.012.589,57	1.703.478,23	1,04%
3190113102	Vencimento Comissionados Detentores De Cargo Permanente	241.123,96	620.039,35	861.163,31	0,53%
3190113302	Gratificação Por Exercício De Funções - Detentores De Cargo Permanente	6.114.433,07	3.433.219,49	9.547.652,56	5,84%
3190113700	Gratificação Por Tempo De Serviço	3.365.334,04	3.830.839,85	7.196.173,89	4,40%
3190114200	Férias vencidas e proporcionais	756.848,28	298.728,70	1.055.576,98	0,65%
3190114301	13º Salário - Pessoal Efetivo	41.195,31	7.141.139,59	7.182.334,90	4,39%
3190114304	13º Salário - Secretários Municipais e equiparados	-	9.254,03	9.254,03	0,01%
3190114306	13º Salário - Comissionados Não Ocupantes De Cargo Efetivo	685,88	122.771,58	123.457,46	0,08%
3190114501	-Férias - Abono Constitucional - Pessoal Efetivo	1.564.292,13	1.654.979,75	3.219.271,88	1,97%
3190114506	Férias - Abono Constitucional - Comissionados ? Não Ocupantes De Cargo Efetivo	13.386,55	47.032,30	60.418,85	0,04%
3190115100	Outros Adicionais , vantagem , gratificação e outros complementos de salario	2.571.600,00	-	2.571.600,00	1,57%
3190117400	Subsídios (exceto agentes politicos)	74.276,51	74.032,20	148.308,71	0,09%
3190130100	Fgts	244.075,46	286.432,57	530.508,03	0,32%
3190130206	Contribuições Ao Inss - Comissionados Não Detentores De Cargo Efetivo	362.478,56	342.211,60	704.690,16	0,43%
3190130208	Contribuições previdenciárias - Inss - Servidores Efetivos	476.061,42	655.186,33	1.131.247,75	0,69%
3190130700	Contribuição ao INSS - Contrato por tempo determinado	1.703.364,08	2.108.128,70	3.811.492,78	2,33%
3190164400	Serviços Extraordinários	1.558.943,68	1.898.324,19	3.457.267,87	2,12%
3190940100	Indenizações trabalhistas - Ativo Civil	-	1.200,00	1.200,00	0,00%
3190940301	Indenizações trabalhistas - Inativo civil - poder executivo	87.276,50	91.436,89	178.713,39	0,11%
3190949901	Diversas Indenizações Trabalhistas	5.001,40	1.250,35	6.251,75	0,00%
3190949902	Licença Prêmio Indenizada	115.614,51	278.961,30	394.575,81	0,24%
3190949903	Devolução Irrf	1.753,61	-	1.753,61	0,00%
3190949904	Correção TJ-Pr Devolução Irrf	521,50	-	521,50	0,00%
3191130800	Plano de Seguridade Social do Trabalhador	5.488.510,63	4.605.439,80	10.093.950,43	6,18%
3191131100	Contribuições previdenciárias - RPPS - pessoal ativo - plano financeiro	-	18.733,82	18.733,82	0,01%
TOTAL		74.821.851,06	88.632.895,49	163.454.746,55	100,00%

AUDIENCIA PUBLICA 2º QUADRIMESTRE DE 2022
DESPESAS CORRENTES

Elemento	Descrição	VALORES			%
		1ºQuadrimestre	2ºQuadrimestre	Acumulado	
3371703200	Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	3.499.845,43	-	3.499.845,43	4,23%
3371703901	Fundo De Contingência	102.795,24	-	102.795,24	0,12%
3371703902	Serviços De Exames E Consultas	2.138.867,47	-	2.138.867,47	2,59%
3371703903	Taxa De Manutenção	1.385.095,37	-	1.385.095,37	1,68%
3390300102	Gasolina	162.587,50	178.980,89	341.568,39	0,41%
3390300103	Diesel	256.821,57	307.663,97	564.485,54	0,68%
3390300199	Outros Combustíveis E Lubrificantes Automotivos	20.876,69	5.008,90	25.885,59	0,03%
3390300400	Gás Engarrafado	170.836,79	448.485,58	619.322,37	0,75%
3390300711	Alimentação Hospitalar	199.838,00	282.660,10	482.498,10	0,58%
3390300712	Generos Alimentícios Para Copa E Cozinha	5.201,58	34.570,72	39.772,30	0,05%
3390300799	Outras Despesas Com Gêneros Alimentícios	14.169,61	5.378,01	19.547,62	0,02%
3390300900	Material Farmacológico	1.127.888,27	1.175.010,14	2.302.898,41	2,79%
3390301000	Material Odontológico	215.009,10	198.371,50	413.380,60	0,50%
3390301400	Material Educativo E Esportivo	14.948,10	548,73	15.496,83	0,02%
3390301500	Material Para Festividades E Homenagem	2.916,00	-	2.916,00	0,00%
3390301600	Material De Expediente	116.889,08	84.845,28	201.734,36	0,24%
3390301700	Material De Processamento De Dados	215.009,10	129.790,87	344.800,00	0,16%
3390301800	Materiais E Medicamentos Para Uso Veterinário	2.280,00	9.536,69	11.816,69	0,01%
3390301900	Material De Acondicionamento E Embalagem	62.267,34	25.654,89	87.922,23	0,11%
3390302000	Material De Cama Mesa E Banho	3.213,75	-	3.213,75	0,00%
3390302200	Material De Limpeza E Produção De Higienização	300.429,77	401.155,26	701.585,03	0,85%
3390302300	Unifomes Tecidos E Aviamentos	4.002,66	37.512,20	41.514,86	0,05%
3390302400	Material Para Manutenção De Bens Imóveis	28.640,08	18.417,96	47.058,04	0,06%
3390302500	Material Para Manutenção De Bens Móveis	578.938,56	577.565,38	1.156.503,94	1,40%
3390302600	Material Elétrico E Eletrônico	83.848,43	37.877,43	121.725,86	0,15%
3390302700	Material De Manopla E Patrulhamento	40.850,00	10.855,00	51.705,00	0,06%
3390302800	Material De Proteção E Segurança	5.380,80	2.589,55	7.970,35	0,01%
3390302900	Material para Audio Video e Foto	1.152.711,18	8.472,00	1.161.183,18	0,01%
3390303500	Material Laboratorial	1.152.711,18	731.045,40	1.883.756,58	2,28%
3390303600	Material Hospitalar	2.281.029,78	2.280.402,69	4.561.432,47	5,52%
3390303901	Pneus	103.610,70	-	103.610,70	0,13%
3390303905	Lonas E Pastilhas De Freio	24.040,11	7.545,29	31.585,40	0,04%
3390303999	Outros Materiais Para Manutenção De Veiculos	215.842,96	379.122,48	594.965,44	0,72%
3390304200	Ferramentas	290,00	207,04	497,04	0,00%
3390304300	Material para reabilitação profissional	290,00	-	290,00	0,00%
3390304400	Material De Sinalização Visual E Afins	393,30	559,69	952,99	0,00%
3390309901	Outros Materiais De Consumo	418,54	10.104,00	10.522,54	0,01%
3390320200	Medicamentos para uso domiciliar	358.824,57	902.721,45	1.261.546,02	1,53%
3390320300	Material destinado a Assitencia Social	1.304.066,49	251.201,90	1.555.268,39	1,88%
3390329901	Outros Materiais Para Distribuição Gratuita	800,00	66.438,40	67.238,40	0,08%
3390329902	Serviço De Saude Para Distribuição Gratuita	6.480,00	9.600,00	16.080,00	0,02%
3390330100	Passagens Para O País	10.925,34	30.460,14	41.385,48	0,05%
3390340100	Contratos de Terceirização PF	1.346.043,30	782.979,89	2.129.023,19	2,58%
3390340200	Contratos de Terceirização PJ	4.991.560,61	8.341.987,21	13.333.547,82	16,13%
3390360700	Estagiários	682.000,00	107.520,00	789.520,00	0,96%
3390361500	Locação De Imóveis	177.110,02	422.862,86	599.972,88	0,73%
3390369600	Pagamento antecipado	1.600,00	1.426,53	3.026,53	0,00%
3390370202	Limpeza E Conservação Da Saúde Pública	2.651.321,16	1.839.853,16	4.491.174,32	5,43%
3390370302	Vigilância Da Saúde Pública	1.246.949,60	592.831,11	1.839.780,71	2,23%
3390390500	Serviços Técnicos Profissionais	47.106,65	44.275,65	91.382,30	0,11%

3390391000	Locação De Imóveis	407.296,10	336.995,07	744.291,17	0,90%
3390391200	Locação De Máquinas E Equipamentos	251.955,52	874.946,67	1.126.902,19	1,36%
3390391400	Locação Bens Móveis E Outras Naturezas E Intangíveis	30.619,00	20.072,00	50.691,00	0,06%
3390391600	Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	765.841,40	2.375.965,87	3.141.807,27	3,80%
3390391700	Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamentos	392.737,22	252.123,85	644.861,07	0,78%
3390391901	Retífica E Recuperação De Motores	1.707,16	2.439,23	4.146,39	0,01%
3390391902	Montagem E Desmontagem De Motor		1.554,25	1.554,25	0,00%
3390391903	Serviços De Alinhamento, Balanceamento E Cambagem	5.322,06	7.578,61	12.900,67	0,02%
3390391904	Serviços Gerais De Mecânica Veicular	71.689,27	81.694,49	153.383,76	0,19%
3390391905	Serviços Gerais De Elétrica Veicular	8.628,23	41.249,79	49.878,02	0,06%
3390391906	Serviços Gerais De Estofamento Veicular	14.016,29	25.998,87	40.015,16	0,05%
3390391907	Serviços De Funilaria, Lanternagem E Pintura Veicular	21.851,11	36.116,57	57.967,68	0,07%
3390391999	Outros Serviços De Manutenção E Conservação De Veículos	15.068,25	21.143,62	36.211,87	0,04%
3390392000	Manutenção E Conservação De Bens moveis de outras natur	2.360,00	-	2.360,00	0,00%
3390394100	Fornecimento De Alimentação	1.546.068,16	1.524.824,75	3.070.892,91	3,71%
3390394399	Serviço De Energia Eletrica Dos Demais Setores	1.000.000,00	600.000,00	1.600.000,00	1,94%
3390394499	Serviço De Agua E Esgoto Dos Demais Setores	360.000,00	325.000,00	685.000,00	0,83%
3390394600	Serviços Domésticos	1.230.914,70	1.230.914,70	2.461.829,40	2,98%
3390394801	Serviço De Seleção E Treinamento - Pessoa Juridica	48.967,96	137.167,00	186.134,96	0,23%
3390395010	Serviços E Procedimentos Em Saúde De Média E Alta Comple	2.340,00	-	2.340,00	0,00%
3390395030	Serviços E Procedimentos Em atenção basica de saude	2.117.333,14	1.452.357,89	3.569.691,03	4,32%
3390395099	Demais Despesas Com Serviço Médico - Hospitalar, Odontol	459.554,53	489.780,03	949.334,56	1,15%
3390395100	Serviço de Analise e pesquisas científicas	51.397,00	-	51.397,00	0,06%
3390395300	Serviços De Assistência Social	371.440,88	161.350,00	532.790,88	0,64%
3390395800	Serviços De Telecomunicações	154.689,80	137.072,64	291.762,44	0,35%
3390395900	Serviços De Áudio, Vídeo E Foto	2.610,00	804,00	3.414,00	0,00%
3390396100	Serviços De Socorro e Saneamentos	75.451,94	-	75.451,94	0,09%
3390396301	Impressos Em Geral De Uso Interno	17.152,80	340,00	16.812,80	0,02%
3390396302	Impressos Para A Divulgação De Serviços, Obras E Campanha	17.054,00	17.769,36	34.823,36	0,04%
3390396902	Seguros De Veículos Da Saúde Pública	2.783,00	21.678,20	24.461,20	0,03%
3390397400	Frete E Transportes De Encomendas	43.606,99	244.139,18	287.746,17	0,35%
3390397900	Serviço De Apoio Administrativo, Técnico E Operacional	2.700,00	537,60	3.237,60	0,00%
3390398000	Hospedagem	3.857,93	10.338,74	14.196,67	0,02%
3390398299	Serviço de Controle Ambiental		952,00	952,00	0,00%
3390399960	Anuidade de Associações		38,27	38,27	0,00%
3390399999	Demais Serviços De Terceiros, Pessoa Jurídica	100.080,20	81.904,74	181.984,94	0,22%
3390400600	Locação De Softwares	4.722,00	91.000,00	95.722,00	0,12%
3390460100	Indenização Auxílio-Alimentação	5.258.751,50	5.921.688,65	11.180.440,15	13,52%
3390480120	Auxílios A Pessoas Físicas - Vinculadas A Projetos Incentivado	9.000,00	9.000,00	18.000,00	0,02%
3390490100	Indenização Auxílio-Transporte	1.391.133,14	1.609.211,96	3.000.345,10	3,63%
3390923000	Material de Consumo	4.260,00	-	4.260,00	0,01%
3390923900	Outros Serviços de Terceiro pj	255.393,18	74.224,27	329.617,45	0,40%
3390930301	Indenizações		0,04	0,04	0,00%
Total		43.667.915,96	39.003.098,85	82.671.014,81	100,00%

**AUDIENCIA PUBLICA 2º QUADRIMESTRE DE 2022
INVESTIMENTOS**

CODIGO	DESCRIÇÃO	VALORES			%
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Acumulado	
4471706199	Outros Bens Moveis		300.000,00	300.000,00	0,79%
4490520600	Aparelhos E Equipamentos De Comunicação	6.332,90	-	6.332,90	0,02%
4490520800	Aparelhos, Equipamentos, Utensílios Médico-Odontológico, Laboratorial	61.380,00	229.072,42	290.452,42	0,76%
4490521200	Aparelhos E Utensílios Domésticos	14.018,00	700,00	14.718,00	0,04%
4490523300	Máquinas Para Áudio, Vídeo E Foto	9.996,00	6.850,00	16.846,00	0,04%
4490523400	Máquinas, Utensílios E Equipamentos Diversos	8.910,00	10.307,61	19.217,61	0,05%
4490523500	Equipamentos De Processamento De Dados	418.507,76	278.075,00	696.582,76	1,83%
4490524200	Mobiliário Em Geral	42.964,10	54.340,33	97.304,43	0,26%
4490525100	Peças Não Incorporáveis A Imóveis	9.222,00	249,50	9.471,50	0,02%
4490610300	Terrenos	7.750.000,00	28.583.900,00	36.333.900,00	95,45%
4490930000	Indenizações e Restituições		282.550,68	282.550,68	0,74%
TOTAL		8.321.330,76	29.746.045,54	38.067.376,30	100,00%

**AUDIENCIA PUBLICA 2º QUADRIMESTRE DE 2022
DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS**

Código	ELEMENTO / RECURSO	RECURSOS DO TESOIRO (LIVRES + EC29)				
		Administração geral e Financeira	Atenção básica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Vigilância Sanitária	Vigilância Epidemiológica
3190040100	Contratação Por Tempo Determinado - Vantagens	6.349.709,76	3.633.608,30	9.324.978,93		
3190041000	Contrato Temporário - Serviço Extraordinario	344.716,99	172.830,13	603.512,54		
3190041300	13º Contrato temporário	56.520,96	43.354,06	95.931,37		
3190041400	Férias Abono Constitucional - contrato temporário	11.439,07	6.712,61	16.894,45		
3190045100	Adicional de Contrato Temporário	114.000,00	108.000,00	196.800,00		
3190049901	Contrato por tempo determinado - Auxilio Alimentação	532.452,53	368.347,62	923.896,18		
3190049902	Contrato por tempo determinado - FGTS	502.238,13	268.630,74	582.971,35		
3190049903	Contratação por tempo determinado - auxílio-transporte	32.999,75	20.076,75	40.645,50		
3190049904	Contratação por tempo determinado - Insalubridade	185.014,01	70.544,24	242.222,32		
3190110101	Vencimentos E Vantagens Fixas Pessoal Efetivo	2.582.623,44	14.880.684,04	43.850.808,67		2.075.381,61
3190110700	Abono Permanência	50.170,86	18.235,11	16.701,19		35.361,72
3190111000	Adicional de Insalubridade	4.104,76	301.256,12	945.276,63		46.136,48
3190113101	Vencimento Comissionados Não Ocupantes De Cargo Efetivo	747.324,22	75.102,38	511.425,88		99.229,66
3190113102	Vencimento Comissionados Detentores De Cargo Permanente	71.660,70	13.280,71	103.661,00		68.325,30
3190113302	Gratificação Por Exercício De Funções - Detentores De Cargo Permanente	371.895,52	642.393,49	3.148.740,39		102.545,15
3190113700	Gratificação Por Tempo De Serviço	446.364,09	663.392,13	2.209.844,83		286.168,39
3190114200	Férias vencidas e proporcionais	26.230,17	320.896,74	141.463,09		17.935,10
3190114301	13º Salário - Pessoal Efetivo	246.749,71	2.062.178,32	4.072.090,61		242.274,08
3190114304	13º Salário - Secretarios Municipais e Equiparados	9.254,03				
3190114306	13º Salário - Comissionados Não Ocupantes De Cargo Efetivo	47.922,67	13.901,57	49.958,53		11.227,81
3190114501	-Férias - Abono Constitucional - Pessoal Efetivo	83.872,83	452.533,79	781.638,66		74.472,86
3190114506	Férias - Abono Constitucional - Comissionados ? Não Ocupantes De Cargo Efetivo	7.154,83	2.004,33	35.179,75		4.473,42
3190115100	Outros Adicionais , vantagem , gratificação e outros complementos de remuneração	2.571.600,00				
3190117400	Subsídios (exceto agentes politicos)	148.308,71				
3190130100	Fgts	530.508,03				
3190130206	Contribuições Ao Inss - Comissionados Não Detentores De Cargo Efetivo	704.690,16				
3190130208	Contribuições previdenciárias - Inss - Servidores Efetivos	1.131.247,75				
3190130700	Contribuição ao INSS - Contrato por tempo determinado	3.811.492,78				
3190164400	Serviços Extraordinários	128.425,08	802.224,22	2.288.935,01		152.658,18
3190940100	Indenizações trabalhistas - Ativo Civil	1.200,00				
3190940301	Indenizações trabalhistas - Inativo civil - poder executivo	178.713,39				
3190949901	Diversas Indenizações Trabalhistas	6.251,75				
3190949902	Licença Prêmio Indenizada	394.575,81				
3190949903	Devolução Irrf	1.753,61				
3190949904	Correção Tj-Pr Devolução Irrf	521,50				
3191130800	Plano de Seguridade Social do Trabalhador	399.300,25	2.616.228,86	6.494.840,72	259.190,09	324.390,51
3191131100	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - RPPS - PESSOAL ATIVO - PLANO FINANCEIRO		3.840,50	14.142,50		750,82
TOTAL		22.833.007,85	27.560.256,76	76.692.560,10	259.190,09	3.541.331,09

Atenção básica	CUSTEIO FEDERAL			CUSTEIO ESTADUAL	OUTRAS	Total
	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Vigilância Epidemiológica		Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Vigilância Sanitária	
						19.308.296,99
						1.121.059,66
						195.806,39
						35.046,13
						418.800,00
						1.824.696,33
						1.353.840,22
						93.722,00
						497.780,57
9.027.349,92	7.472.531,82	328.744,84		398.859,12	1.735.719,01	82.352.702,47
16.448,61	12.515,49	933,96			13.721,70	164.088,64
338.502,39	407.106,26	13.417,73		22.762,76	746,32	2.079.309,45
105.849,40	134.120,83	30.425,86				1.703.478,23
577.552,80	26.682,80					861.163,31
912.383,50	4.243.067,35	9.048,45		80.639,65	36.939,06	9.547.652,56
1.401.252,33	1.818.087,64	22.433,37		50.018,49	298.612,62	7.196.173,89
393.356,38	139.352,18	4.575,78			11.767,54	1.055.576,98
75.056,85	307.386,83	14.458,50		20.171,87	141.968,13	7.182.334,90
	-					9.254,03
446,88	-					123.457,46
843.235,67	909.726,30	6.347,39		9.567,59	57.876,79	3.219.271,88
2.923,54	7.437,98	1.245,00				60.418,85
	-					2.571.600,00
	-					148.308,71
	-					530.508,03
	-					704.690,16
	-					1.131.247,75
	-					3.811.492,78
1.097,95	-				83.927,43	3.457.267,87
	-					1.200,00
	-					178.713,39
	-					6.251,75
	-					394.575,81
	-					1.753,61
	-					521,50
	-					10.093.950,43
	-					18.733,82
13.695.456,22	15.478.015,48	431.630,88		582.019,48	2.381.278,60	163.454.746,55

AUDIENCIA PUBLICA 2º QUADRIMESTRE DE 2022
DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS

RESUMO POR ORIGEM DOS RECURSOS

ELEMENTO / RECURSO	Tesouro	Federal	Estadual	TOTAL
Contratação Por Tempo Determinado - Vantagens	19.308.296,99	-	-	19.308.296,99
Contrato Temporário - Serviço Extraordinário	1.121.059,66	-	-	1.121.059,66
Adicional de Contrato Temporário	418.800,00	-	-	418.800,00
Contrato por tempo determinado - Auxílio Alimentação	1.824.696,33	-	-	1.824.696,33
Contrato por tempo determinado - FGTS	1.353.840,22	-	-	1.353.840,22
Vencimentos E Vantagens Fixas Pessoal Efetivo	65.125.216,77	16.828.626,58	398.859,12	82.352.702,47
Abono Permanência	134.190,58	29.898,06	-	164.088,64
Vencimento Comissionados Não Ocupantes De Cargo Efetivo	1.433.082,14	270.396,09	-	1.703.478,23
Vencimento Comissionados Detentores De Cargo Permanente	256.927,71	604.235,60	-	861.163,31
Gratificação Por Exercício De Funções - Detentores De Cargo Permanente	4.302.513,61	5.164.499,30	80.639,65	9.547.652,56
Gratificação Por Tempo De Serviço	3.904.382,06	3.241.773,34	50.018,49	7.196.173,89
Férias vencidas e proporcionais	518.292,64	537.284,34	-	1.055.576,98
13º Salário - Pessoal Efetivo	6.765.260,85	396.902,18	20.171,87	7.182.334,90
13º Salário - Comissionados Não Ocupantes De Cargo Efetivo	123.010,58	446,88	-	123.457,46
-Férias - Abono Constitucional - Pessoal Efetivo	1.450.394,93	1.759.309,36	9.567,59	3.219.271,88
Férias - Abono Constitucional - Comissionados ? Não Ocupantes De Cargo Efetivo	48.812,33	11.606,52	-	60.418,85
Outros Adicionais , vantagem , gratificação e outros complementos de salario	2.571.600,00	-	-	2.571.600,00
Subsídios (exceto agentes politicos)	148.308,71	-	-	148.308,71
Fgts	530.508,03	-	-	530.508,03
Contribuições Ao Inss - Comissionados Não Detentores De Cargo Efetivo	704.690,16	-	-	704.690,16
Contribuições previdenciárias - Inss - Servidores Efetivos	1.131.247,75	-	-	1.131.247,75
Contribuição ao INSS - Contrato por tempo determinado	3.811.492,78	-	-	3.811.492,78
Serviços Extraordinários	3.456.169,92	1.097,95	-	3.457.267,87
Indenizações trabalhistas - Inativo civil - poder executivo	178.713,39	-	-	178.713,39
Diversas Indenizações Trabalhistas	6.251,75	-	-	6.251,75
Licença Prêmio Indenizada	394.575,81	-	-	394.575,81
Devolução Irrf	1.753,61	-	-	1.753,61
Correção Tj-Pr Devolução Irrf	521,50	-	-	521,50
Plano de Seguridade Social do Trabalhador	10.093.950,43	-	-	10.093.950,43
	133.267.624,49	29.605.102,58	582.019,48	163.454.746,55

**AUDIENCIA PÚBLICA 2º QUADRIMESTRE DE 2022
DESPESAS CORRENTES POR SUBFUNÇÃO**

Código	ELEMENTO / RECURSO	RECURSOS DO TESOUREIRO (LIVRES + EC29)				CUSTEIO FEDERAL						CUSTEIO ESTADUAL					
		Administração geral e Financeira	Atenção básica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Vigilância Epidemiológica	Alimentação e nutrição	Administração geral e Financeira	Atenção básica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Vigilância Sanitária	Vigilância Epidemiológica	Alimentação e Nutrição	PRENATALMENTE DO CORONAVÍRUS / COVID 19	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE APS ESTADUAL	SESA 986/2017	INCREMENTO MAC RESOLUÇÃO SE-SA 1123/2021	Incremento temporário do teto mac/cirurgias/órfenes/diáras utli
3371703200	Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita		3.499.845,43														
3371703901	Fundo De Contingência			102.795,24													
3371703902	Serviços De Exames E Consultas			138.867,47													
3371703903	Taxa De Manutenção		100.154,57	1.284.940,80													
3390300102	Gasolina	152.116,96		75.900,48													
3390300103	Diesel	83.413,69															183.916,65
3390300199	Outros Combustíveis E Lubrificantes Automotivos	1.093,11		3.408,94													20.813,47
3390300400	Gás Engarrafado	49.006,00		9.141,60					80.400,00	17.255,00	105,00	95,64	323,53				31.906,00
3390300711	Alimentação Hospitalar			1.348,00								431.550,10					
3390300712	Generos Alimentícios Para Copa E Cozinha	4.890,53		5.174,73					3.174,24	8.651,36	11.473,59	13.490,54	631,40				70,02
3390300799	Outras Despesas Com Gêneros Alimentícios	2.903,83															
3390300900	Material Farmacológico	527.840,58	4.917,80	43.199,15					52.639,24	33.792,30	978.402,43		4.444,50				
3390301000	Material Odontológico	100.602,50	5.524,30	29,50					11.805,00	292.132,77	399,50		49,78				
3390301400	Material Educativo E Esportivo									14.948,10			548,73				
3390301500	Material Para Festividades E Homenagem	2.916,00															
3390301600	Material De Expediente	58.501,85		19.085,76					42.963,07	58.090,19			6.916,62				1.128,42
3390301700	Material De Processamento De Dados	3.185,00		13.876,88					83.932,25	12.420,90			5.202,92				
3390301800	Materiais E Medicamentos Para Uso Veterinário												11.816,69				
3390301900	Material De Acondicionamento E Embalagem	5.635,70		1.326,85					14.473,35	56.631,64			757,79				3.243,39
3390302000	Material De Cama Mesa E Banho										230,00						2.983,75
3390302100	Material De Copa E Cozinha	130.413,18		73.681,99					101.486,35	25.055,10			18.133,71				
3390302200	Material De Limpeza E Produção De Higienização								36.682,50	274.481,21							19.629,12
3390302300	Uniformes Tecidos E Aviaamentos									6.866,91							
3390302400	Material Para Manutenção De Bens Imóveis	2.520,00		1.226,24					2.674,91	18.417,96							
3390302500	Material Para Manutenção De Bens Móveis	67.242,98	23.127,68	27.646,49					17.610,00	11.514,46	895.848,94		100.000,00				3.695,19
3390302600	Material Elétrico E Eletrônico	1.918,00	8.424,80	2.293,00					15.884,76	60.334,80	1.700,00		49,50				
3390302700	Material De Manopla E Patruilhamento	3.325,00								48.380,00							
3390302800	Material De Proteção E Segurança	878,00								4.545,40			2.546,95				
3390302900	Material Para Áudio, Vídeo E Foto	1.198,00											1.797,00				
3390303500	Material Laboratorial	615,00		1.286.221,48					15,50	1.050,00	588.479,10		7.360,00				
3390303600	Material Hospitalar	615.553,16	11.579,00	111.308,10					154.051,34	571.107,78	1.319.527,72		18.617,07				45.136,69
3390303901	Pneus	18.416,12											71.780,54	5.599,84	7.814,20		
3390303905	Lonas E Pastilhas De Freio	1.602,78		7.457,48					71,06	1.789,71	1.366,43						19.195,04
3390303999	Outros Materiais Para Manutenção De Veiculos	65.277,30		173.720,53					4.393,71	42.959,19	25.324,51	1.445,39					278.846,72
3390304200	Ferramentas									207,04							
3390304400	Material De Sinalização Visual E Afins									393,30	145,69						414,00
3390309901	Outros Materiais De Consumo	520,00							6.680,04	1.560,00	83,50		380,00				1.040,00
3390320200	Medicamentos para uso domiciliar	192.403,08	274.679,54						108.417,60				11.200,00				
3390320300	Material destinado a Assistência Social	71.398,45	236.177,94						529.039,60	699.600,00			640,00				

Samu Estadual	Hosp SUS	Saude do Viajante	Outros			TOTAL
			Assistencia Hospitalar e Ambulatorial	Vigilancia Sanitaria	Ensinio Superior	
						3.499.845,43
						102.795,24
						2.138.867,47
						1.385.095,37
						341.568,39
						564.485,54
				45,90		25.885,59
			51.200,00			619.322,37
			49.600,00			482.498,10
				1.906,10		39.772,30
				5.170,20		19.547,62
	532.591,61		125.070,80			2.302.898,41
	2.837,25					413.380,60
						15.496,83
						2.916,00
			8.066,00	5.305,55	710,50	201.734,36
			8.382,92		2.790,00	129.790,87
						11.816,69
			5.283,50	570,01		87.922,23
						3.213,75
	25.055,10			727,24		328.736,42
	34.647,95		8.566,30			372.848,61
	15.120,00					41.514,86
	6.000,00		3.818,20		7.098,93	47.058,04
			3.614,20		27.506,80	1.156.503,94
						121.725,86
						51.705,00
						7.970,35
				5.477,00		8.472,00
	15,50					1.883.756,58
	1.714.549,61					4.561.432,47
						103.610,70
				102,90		31.654,29
				3.048,09		594.965,44
						207,04
						952,99
			260,00			10.522,54
						1.261.546,02
						1.555.268,39

AUDIENCIA PUBLICA 2º QUADRIMESTRE DE 2022

INVESTIMENTOS

Código	ELEMENTO / RECURSO	RECURSOS DO TESOUREIRO (LIVRES + EC29)			CUSTEIO FEDERAL						OUTRAS		Oper Creditio	TOTAL	
		Administração geral e financeira	Atenção básica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Ensino Superior	Atenção básica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Vigilância Sanitária	Vigilância Epidemiológica	Vigilância Sanitária	Ensino Superior				
4471706199	Rateio pela Participação em Consorcio Publico			300.000,00											300.000,00
4490520600	Aparelhos E Equipamentos De Comunicação	-	28.406,40			2.733,00						3.599,90			6.332,90
4490520800	Aparelhos, Equipamentos, Utensílios Médico-Odontológico, La		5.340,00			199.363,02									290.452,42
4490521200	Aparelhos E Utensílios Domésticos	2.378,00				7.000,00									14.718,00
4490523300	Máquinas Para Áudio, Vídeo E Foto					4.250,00									16.846,00
4490523400	Máquinas, Utensílios E Equipamentos Diversos					3.435,87		6.871,74							19.217,61
4490523500	Equipamentos De Processamento De Dados					33.077,00		286.508,76							696.582,76
4490524200	Mobiliário Em Geral					18.857,10		18.580,00							97.304,43
4490525100	Pecas Não Incorporáveis A Imóveis					249,50									9.471,50
4490610300	Terrenos	7.761.000,00													36.333.900,00
4490930000	Indenizações e Restituições														271.050,13
TOTAL		7.769.953,00	33.746,40	300.000,00	37.576,50	514.056,52	3.191,00	11.112,00	201.181,90	92.333,33				28.843.950,13	38.067.376,30

AUDIENCIA PUBLICA 2º QUADRIMESTRE DE 2022

DEMONSTRATIVO DA RECEITAS PARA ENFRENTAMENTO AO COVID-19

Receita	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
Enfrentamento Coronavírus (COVID-19) - SESA	-	-	-	-	-	-	-	130.200,00	130.200,00
Total	100.000,00	13.500,00	200.000,00	43.632,00	-	31.500,00	-	130.200,00	518.832,00

AUDIENCIA PUBLICA 2º QUADRIMESTRE DE 2022

BALANCETE RECURSOS COVID 19

Descrição	RECEITA			Superávit Exerc Anterior
	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	Total	
Transferencia Governo Federal	357.132,00	31.500,00	388.632,00	1.791.604,19
Transferencia Governo Estadual	-	130.200,00	130.200,00	3.633,60
Total	357.132,00	161.700,00	518.832,00	

Descrição	DESPESA EMPENHADA			superávit/ Déficit 2022
	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	Total	
Transferencia Governo Federal	-	733.434,44	733.434,44	1.446.801,75
Pessoal e Encargos	-	109.236,42	109.236,42	
Outras Despesas Correntes - Custeio	-	624.198,02	624.198,02	
Investimentos	-			
Transferencia Governo Estadual	-	272,00	272,00	133.561,60
Pessoal e Encargos	-	-	-	
Outras Despesas Correntes - Custeio	0,00	272,00	272,00	
Investimentos	-	-	-	

BALANÇO DAS DESPESAS COVID 19

codigo	DESCRIÇÃO	Proprios	Especifico Covid	Demais Recursos	Total
3190040000	Contração Por Tempo Determinado				-
3190110000	Vencimentos E Vantagem Fixa				-
3190111000	Adicional de Insalubridade		109.236,42		109.236,42
3371703002	Material Farmacológico				-
3390300199	Outros Combustíveis E Lubrificantes Automotivos	40.200,00	171.899,98		212.099,98
3390300400	Gás Engarrafado	461,23	2.800,80		3.262,03
3390300712	Generos Alimenticios Para Copa E Cozinha	1.365,72			1.365,72
3390300799	Outras Despesas Com Gêneros Alimenticios	515.560,18	52.639,24	24.294,80	592.494,22
3390300900	Material Farmacológico	100.632,00	38.910,00	44.994,84	184.536,84
3390301000	Material Odontológico	29.255,40			29.255,40
3390301600	Material De Expediente	5.635,70			5.635,70
3390301900	Material De Acondicionamento E Embalagem	92.149,02	45.489,48	4.505,50	142.144,00
3390302200	Material De Limpeza E Produção De Higienização				-
3390302300	Uniformes Tecidos E Aviamentos				-
3390302400	Material Para Manutenção De Bens Imóveis	2.520,00			2.520,00
3390302500	Material Para Manutenção De Bens Móveis	60.007,79	17.610,00	8.000,00	85.617,79
3390302600	Material Elétrico E Eletrônico	1.040,00			1.040,00
3390302700	Material de Manobra e Patrulhamento	3.325,00			3.325,00
3390302800	Material De Proteção E Segurança				-
3390303500	Material Laboratorial	465,00	15,50		480,50
3390303600	Material Hospitalar	618.291,61	182.579,54	322.807,44	1.123.678,59
3390304200	Ferramentas				-
3390304400	Material De Sinalização Visual E Afins				-
3390320300	Materiais De Saúde Para Distribuição Gratuita	162.440,10			162.440,10
3390329901	Outros Materiais Para Distribuição Gratuita				-
3390340000	Outras Despesas De Pessoal Decorrentes De Contratos De Terceiriza	5.213.688,37			5.213.688,37
3390361600	Locação De Bens Móveis E Intangíveis				-
3390370302	Vigilância Da Saúde Pública				-
3390391200	Locação De Máquinas E Equipamentos				-
3390391400	Locação Bens Móveis E Outras Naturezas E Intangíveis	29.899,00	10.812,00		40.711,00
3390391600	Manutenção E Conservação De Bens Imóveis		9.821,48		9.821,48
3390391700	Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamentos	13.378,55	272,00		13.650,55
3390391903	Serviços De Alinhamento, Balanceamento E Cambagem				-
3390394100	Fornecimento De Alimentação				-
3390394600	Serviços Domésticos	91.620,00	91.620,00		183.240,00
3390395030	Serviços E Procedimentos Em Saúde De Média E Alta Complexidade				-
3390395099	Demais Despesas Com Serviço Médico - Hospitalar, Odontológico E Laborat	32.580,00			32.580,00
3390397400	Fretes E Transportes De Encomendas	75.071,00			75.071,00
3390399999	Demais Serviços De Terceiros, Pessoa Jurídica				-
4490520800	Aparelhos, Equipamentos, Utensílios Médico-Odontológico, Laboratorial E Hospitalar				-
4490523500	Equipamentos De Processamento De Dados			8.111,88	8.111,88
4490524200	Mobiliários Em Geral				-
total		7.089.585,67	733.706,44	412.714,46	8.236.006,57

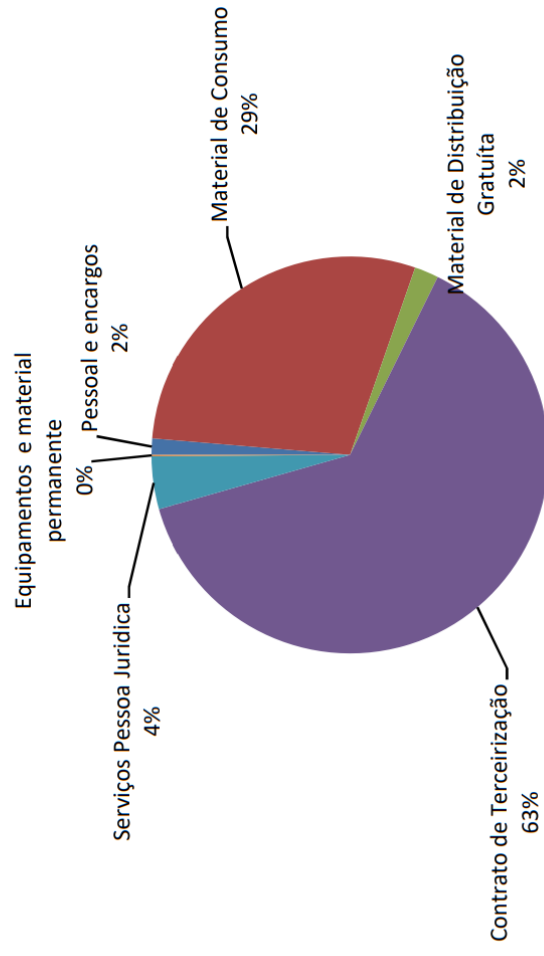
AUDIÊNCIA PÚBLICA 1º QUADRIMESTRE DE 2022

DESPESA EMPENHADA COVID 19

DESCRIÇÃO	FONTES DE RECURSO					Total
	Próprios	Federal	Estatual	Demais Recursos	Total	
Pessoal e encargos	0,00	109.236,42	0,00	0,00	0,00	109.236,42
Material de Consumo	1.470.908,65	511.944,54	0,00	404.602,58	0,00	2.387.455,77
Material de Distribuição Gratuita	162.440,10	0,00	0,00	0,00	0,00	162.440,10
Contrato de Terceirização	5.213.688,37	0,00	0,00	0,00	0,00	5.213.688,37
Serviços Pessoa Jurídica	242.548,55	112.253,48	272,00	0,00	0,00	355.074,03
Equipamentos e material permanente					8.111,88	8.111,88
Total	7.089.585,67	733.434,44	272,00	412.714,46	8.111,88	8.236.006,57

AUDIÊNCIA PÚBLICA

GRÁFICO DA DESPESA - COVID-19





76.105.543/0001-35

RUA PASSOS DE OLIVEIRA 1101

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

83030-720 (041) 3381-6800

Relatório Resumido da Execução Orçamentária
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Período: 01/2022 a 08/2022

RREO – ANEXO 12 (LC, 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	343.767.883,00	404.624.546,00	260.183.306,20	64,30
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	80.500.000,00	81.560.000,00	62.186.899,98	76,25
IPTU	68.500.000,00	69.560.000,00	51.403.758,25	73,90
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	12.000.000,00	12.000.000,00	10.783.141,73	89,86
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	25.260.100,00	36.669.663,00	18.131.568,98	49,45
ITBI	25.200.000,00	36.609.563,00	18.089.124,90	49,41
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	60.100,00	60.100,00	42.444,08	70,62
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	185.700.000,00	215.187.100,00	135.955.106,53	63,18
ISS	180.000.000,00	207.440.000,00	128.894.201,16	62,14
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	5.700.000,00	7.747.100,00	7.060.905,37	91,14
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	52.307.783,00	71.207.783,00	43.909.730,71	61,66
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	559.456.017,00	585.720.318,00	482.279.607,49	82,34
Cota-Parte FPM	102.000.000,00	109.650.000,00	84.433.982,32	77,00
Cota-Parte ITR	250.000,00	250.000,00	123.090,83	49,24
Cota-Parte IPVA	62.000.000,00	67.614.301,00	71.199.022,74	105,30
Cota-Parte ICMS	388.605.917,00	401.605.917,00	322.859.359,91	80,39
Cota-Parte IPI-Exportação	6.600.000,00	6.600.000,00	3.664.151,69	55,52
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	100,00	100,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	100,00	100,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = (I) + (II)	903.223.900,00	990.344.864,00	742.462.913,69	74,97



76.105.543/0001-35

RUA PASSOS DE OLIVEIRA 1101

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

83030-720 (041) 3381-6800

Relatório Resumido da Execução Orçamentária
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Período: 01/2022 a 08/2022

RREO – ANEXO 12 (LC, 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) – POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c)x100	Até o Bimestre (e)	% (e/c)x100	Até o Bimestre (f)	% (f/c)x100
ATENÇÃO BÁSICA (VI)	48.800.044,00	50.235.044,00	36.593.919,41	72,85	34.645.091,14	68,97	34.645.060,34	68,97
DESPESAS CORRENTES	48.416.828,00	49.901.828,00	36.560.173,01	73,26	34.639.751,14	69,42	34.639.720,34	69,42
DESPESAS DE CAPITAL	383.216,00	333.216,00	33.746,40	10,13	5.340,00	1,60	5.340,00	1,60
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	116.215.072,00	131.041.357,93	98.985.810,16	75,54	92.329.631,04	70,46	92.208.193,37	70,37
DESPESAS CORRENTES	116.130.060,00	130.606.345,93	98.685.810,16	75,56	92.140.596,48	70,55	92.019.158,81	70,46
DESPESAS DE CAPITAL	85.012,00	435.012,00	300.000,00	68,96	189.034,56	43,46	189.034,56	43,46
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	15.000,00	15.000,00	857,29	5,72	857,29	5,72	857,29	5,72
DESPESAS CORRENTES	15.000,00	15.000,00	857,29	5,72	857,29	5,72	857,29	5,72
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	4.636.706,00	6.486.800,74	4.104.480,83	63,27	3.336.940,46	51,44	3.335.931,56	51,43
DESPESAS CORRENTES	4.321.011,00	6.171.105,74	3.903.298,93	63,25	3.280.568,56	53,16	3.279.559,66	53,14
DESPESAS DE CAPITAL	315.695,00	315.695,00	201.181,90	63,73	56.371,90	17,86	56.371,90	17,86
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	4.297.022,00	5.039.022,00	4.014.445,95	79,67	4.014.445,95	79,67	4.014.445,95	79,67
DESPESAS CORRENTES	4.297.021,00	5.039.021,00	4.014.445,95	79,67	4.014.445,95	79,67	4.014.445,95	79,67
DESPESAS DE CAPITAL	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	700.002,00	700.002,00	21.662,40	3,09	18.130,40	2,59	18.130,40	2,59
DESPESAS CORRENTES	700.002,00	700.002,00	21.662,40	3,09	18.130,40	2,59	18.130,40	2,59
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	30.057.060,00	61.522.525,38	52.003.741,87	84,53	41.624.494,96	67,66	41.157.809,34	66,90
DESPESAS CORRENTES	29.926.048,00	53.341.463,38	44.233.768,87	82,93	33.856.619,96	63,47	33.389.934,34	62,60
DESPESAS DE CAPITAL	131.012,00	8.181.062,00	7.769.953,00	94,97	7.767.875,00	94,95	7.767.875,00	94,95
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	204.720.906,00	255.039.752,05	195.724.917,91	76,74	175.969.591,24	69,00	175.380.428,25	68,77



76.105.543/0001-35

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

RUA PASSOS DE OLIVEIRA 1101

83030-720 (041) 3381-6800

Relatório Resumido da Execução Orçamentária
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Período: 01/2022 a 08/2022

RREO – ANEXO 12 (LC, 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS		DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)		195.724.917,91	175.969.591,24	175.380.428,25
(-) Restos a Pagar Não Processados Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)		0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)		0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)		0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)		195.724.917,91	175.969.591,24	175.380.428,25
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)		111.369.437,05		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVIII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)*		111.369.437,05		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)*		84.355.480,86	64.600.154,19	64.010.991,20
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)		0,00		
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)		26,36	23,70	

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	LIMITE NÃO CUMPRIDO				Saldo Final (Não aplicado)* (I) = (h - (i ou j))
	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência		Pagas (k)	
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)		
Diferença de limite não cumprido em 2022 (saldo final = XIXd)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



76.105.543/0001-35

RUA PASSOS DE OLIVEIRA 1101

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

83030-720 (041) 3381-6800

Relatório Resumido da Execução Orçamentária
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Período: 01/2022 a 08/2022

RREO – ANEXO 12 (LC, 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR										
EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o)=(n-m), se < 0, então (o)=0	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q=(XIIIid)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r)=(p-(o+q)) se < 0, então (r)=0	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v)=(o+q)-u)
Empenhos de 2022	111.369.437,05	195.724.917,91	84.355.480,86	0,00	0,00	0,00	15.444.096,00	-15.947.523,61	503.427,61	84.355.480,86
Empenhos de 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.391.235,58	223.310,22	2.349.178,48	-503.427,61
Empenhos de 2020	119.793.806,31	188.483.083,07	68.689.286,76	13.963.724,28	0,00	0,00	11.212.648,81	32.521,57	2.349.948,31	66.340.108,28
Empenhos de 2019	119.276.844,28	193.970.114,00	74.693.269,72	13.595.118,69	0,00	0,00	8.682.878,22	0,00	998.874,82	72.343.321,41
Empenhos de 2018 e anteriores	110.321.058,16	161.313.617,84	50.992.559,68	9.681.753,04	0,00	0,00				49.993.684,86
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "v")										
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo exercício anterior)										
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)										
RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS										
CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012						Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado)¹ (aa) = (w - (x ou y))
							Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a serem compensados (XXIV) (saldo inicial = XXIII)						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a serem compensados (XXV) (saldo inicial igual ao saldo final)						0,00	830.695,84	830.695,84	830.695,84	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI) (saldo inicial)						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)						0,00	830.695,84	830.695,84	830.695,84	0,00



76.105.543/0001-35

RUA PASSOS DE OLIVEIRA 1101

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

83030-720 (041) 3381-6800

Relatório Resumido da Execução Orçamentária
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Período: 01/2022 a 08/2022

RREO – ANEXO 12 (LC, 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a)x100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	20,00	3.738.706,00	4.689.321,00	125,43
Provenientes da União	20,00	3.738.706,00	4.689.321,00	125,43
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	655.320,00	656.495,00	3.212.287,51	489,31
TOTAL DE RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	655.340,00	4.395.201,00	7.901.608,51	179,78



76.105.543/0001-35
RUA PASSOS DE OLIVEIRA 1101

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS
83030-720 (041) 3381-6800

Relatório Resumido da Execução Orçamentária
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Período: 01/2022 a 08/2022

RREO – ANEXO 12 (LC, 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO							
	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c)x1000	Até o Bimestre (e)	% (e/c)x1000	Até o Bimestre (f)	% (f/c)x100
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	17.916.937,00	34.183.376,60	17.417.749,30	50,95	15.484.004,14	45,30	15.476.858,34	45,28
DESPESAS CORRENTES	17.594.322,00	27.825.826,18	17.157.473,78	61,66	15.406.040,72	55,37	15.400.361,92	55,35
DESPESAS DE CAPITAL	322.615,00	6.357.550,42	260.275,52	4,09	77.963,42	1,23	76.496,42	1,20
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	91.758.313,00	108.386.601,31	66.559.532,33	61,41	55.511.179,13	51,22	55.402.067,12	51,12
DESPESAS CORRENTES	42.267.265,00	53.814.722,12	37.201.525,68	69,13	26.238.400,37	48,76	26.129.574,23	48,55
DESPESAS DE CAPITAL	49.491.048,00	54.571.879,19	29.358.006,65	53,80	29.272.778,76	53,64	29.272.492,89	53,64
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	24.990,00	41.253,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES	5.000,00	5.136,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	19.990,00	36.116,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	195.003,00	429.967,81	146.455,05	34,06	83.476,63	19,41	81.752,63	19,01
DESPESAS CORRENTES	195.003,00	417.754,60	143.264,05	34,29	80.285,63	19,22	80.285,63	19,22
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	12.213,21	3.191,00	26,13	3.191,00	26,13	1.467,00	12,01
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	1.308.998,00	2.167.827,81	929.862,84	42,89	631.230,04	29,12	631.230,04	29,12
DESPESAS CORRENTES	1.308.998,00	1.915.921,40	918.750,84	47,95	629.248,04	32,84	629.248,04	32,84
DESPESAS DE CAPITAL	5,00	251.906,41	11.112,00	4,41	1.982,00	0,79	1.982,00	0,79
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	40.000,00	200.937,26	6.443,00	3,21	5.090,00	2,53	5.090,00	2,53
DESPESAS CORRENTES	35.000,00	161.437,26	6.443,00	3,99	5.090,00	3,15	5.090,00	3,15
DESPESAS DE CAPITAL	5.000,00	39.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	14.179,00	2.755.394,00	480.441,72	17,44	157.268,48	5,71	155.811,58	5,65
DESPESAS CORRENTES	8.839,00	1.876.141,50	480.441,72	25,61	157.268,48	8,38	155.811,58	8,30
DESPESAS DE CAPITAL	5.340,00	879.252,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	111.288.420,00	148.165.357,82	85.540.484,24	57,73	71.872.248,42	48,51	71.752.809,71	48,43



76.105.543/0001-35
RUA PASSOS DE OLIVEIRA 1101

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS
83030-720 (041) 3381-6800

Relatório Resumido da Execução Orçamentária
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Período: 01/2022 a 08/2022

RREO – ANEXO 12 (LC, 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c)x100	Até o Bimestre (e)	% (e/c)x100	Até o Bimestre (f)	% (f/c)x100
Atenção Básica (XL) = (IV + XXXII)	66.716.981,00	84.418.420,60	54.011.668,71	63,98	50.129.095,28	59,38	50.121.918,68	59,37
Assistência Hospitalar e Ambulatorial (XLI) = (V + XXXIII)	207.973.385,00	239.427.959,24	165.545.342,49	69,14	147.840.810,17	61,75	147.610.260,49	61,65
Suporte Profilático e Terapêutico (XLII) = (VI + XXXIV)	39.990,00	56.253,03	857,29	1,52	857,29	1,52	857,29	1,52
Vigilância Sanitária (XLIII) = (VII + XXXV)	4.831.709,00	6.916.768,55	4.250.935,88	61,46	3.420.417,09	49,45	3.417.684,19	49,41
Vigilância Epidemiológica (XLIV) = (VIII + XXXVI)	5.606.020,00	7.206.849,81	4.944.308,79	68,61	4.645.675,99	64,46	4.645.675,99	64,46
Alimentação e Nutrição (XLV) = (XIX + XXXVII)	740.002,00	900.939,26	28.105,40	3,12	23.220,40	2,58	23.220,40	2,58
Outras Subfunções (XLVI) = (X + XXXVIII)	30.071.239,00	64.277.919,38	52.484.183,59	81,65	41.781.763,44	65,00	41.313.620,92	64,27
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	315.979.326,00	403.205.109,87	281.265.402,15	69,76	247.841.839,66	61,47	247.133.237,96	61,29
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	62.469.770,00	96.262.826,52	56.165.668,83	58,35	43.079.044,58	44,75	42.959.605,87	44,63
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	253.509.556,00	306.942.283,35	225.099.733,32	73,34	204.762.795,08	66,71	204.173.632,09	66,52

Fonte: Sistema de Gestão Pública

Notas:

¹Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

²Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

³Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

MARGARIDA MARIA SINGER
NINA SINGER
Prefeita

CLAUDIO R. W. G. DOS SANTOS
Secretário Municipal de Finanças
Portaria n. 4/2021

ELOIZE MINATOWICZ PISKA
Coord.(a) Sistema Controle Interno
Portaria n. 9/2021

ANA CAROLINA MORO R ALMEIDA
Contador(a)

AUDIENCIA PUBLICA 2º QUADRIMESTRE DE 2022	
DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM SAUDE	
ÍNDICE PERCENTUAL APLICADO NA SAÚDE	
Descrição	Total
RECEITAS DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (I)	742.462.913,69
DESPESA EMPENHADA	195.724.917,91
Percentual sobre Despesa Empenhada	26,36%
DESPESA LIQUIDADADA	175.969.591,24
Percentual sobre Despesa Liquidada	23,70%

Fonte: Sistema Prefeitura

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

2ª RSM	- Segunda Regional de Saúde Metropolitana de Curitiba
AASI	- Aparelho de Amplificação Sonora Individual
ABRASME	- Associação Brasileira de Saúde Mental
ABNT	- Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACE	- Agente de Combate à Endemias
ACS	- Agente Comunitário de Saúde
AD	- Atenção Domiciliar
AIDS	- Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
AIH	- Autorização de Internação Hospitalar
AMMES	- Ambulatório Multiprofissional Especializado
AMP	- Associação Médica do Paraná
ANGIOPAR	- Clínica de Diagnóstico e Terapêutica São José Ltda.
ANS	- Agência Nacional de Saúde Suplementar
ANVISA	- Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APAC	- Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade
APAE	- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APC	- Associação Paranaense de Cultura
APH	- Atendimento Pré-Hospitalar
APLV	- Alergia a Proteína do Leite de Vaca
APS	- Atenção Primária em Saúde
ASB	- Auxiliar em Saúde Bucal
ATMB	- Acidentes de Trabalho com Materiais Biológico
BCG	- Bacilo de Calmette e Guérin (<i>Vacina para prevenção da Tuberculose</i>)
BIPAP	- <i>Bilevel Positive Pressure Airway</i>
BLS	- Suporte Básico de Vida
BPA	- Boletim de Produção Ambulatorial
BR	- Brasil
CAM	- Centro de Atendimento Multiprofissional
CAPS AD	- Centro de Apoio Psicossocial Álcool e Drogas
CAPS i	- Centro de Apoio Psicossocial Infantil
CAPS TM	- Centro de Apoio Psicossocial Transtorno Mental
CARE	- Sistema Estadual de Regulação
CBAF	- Componente Básico da Assistência Farmacêutica
CBO	- Classificação Brasileira de Ocupações
CDR	- Clínica de Doenças Renais
CEAF	- Componente Especializado da Assistência Farmacêutica

CEAP	- Centro Educacional Anísio Pedrussi
CECADEH	- Centro de Capacitação e Desenvolvimento Humano
CENSE	- Centro de Socioeducação
CENAT	- Centro Educacional Novas Abordagens em Saúde Mental
CEO	- Centro de Especialidades Odontológicas
CEP-SEMS/SJP	- Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais
CEPAME	Câmara Executiva de Padronização de Medicamentos, Insumos, Material Odontológico, Material Médico Hospitalar, Equipamentos Médicos e Odontológicos e Mobiliários
CEREST	- Centro de Referência em Saúde do Trabalhador
CEST	- Centro Estadual de Saúde do Trabalhador
CFF	- Conselho Federal de Farmácia
CGIAE	- Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas
CIB	- Comissão Intergestores Bipartite
CINVI	- Centro Integrado de Políticas de Atenção e Prevenção a Violência
CIOMS	- <i>Council for International Organizations of Medical Sciences</i>
CISTT	- Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora
CITOPAT	- Laboratório de Anatomia Patológica e Citologia
CLS/SJP	- Conselho Local de Saúde de São José dos Pinhais
CLT	- Consolidação das Leis do Trabalho
CMDCA	- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
CMEI	- Centro Municipal de Educação Infantil
CMS/SJP	- Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais
CNAE	- Cadastro Nacional de Atividades Econômicas
CNES	- Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil
CNRM	- Comissão Nacional de Residência Médica
CNS	- Conselho Nacional de Saúde
COMESP	- Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná
CONASEMS	- Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde
CONBRASIE	- Congresso Brasileiro de Saúde Integrativa e Espiritualidade
CONEP	- Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
COREME	- Comissão de Residência Médica
COREMU	- Comissão de Residência Multiprofissional
COREN-PR	- Conselho Regional de Enfermagem do Paraná
COVID-19	- <i>Coronavirus Disease 2019</i>
CPAP	- Aparelho de Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas

CRA – Casa Verde	- Centro de Referência do Adolescente – Casa Verde
CRAS	- Centro de Referência da Assistência Social
CREAS	- Centro de Referência Especializada em Assistência Social
CRIE	- Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais
CRF	- Conselho Regional de Farmácia
CRM-PR	- Conselho Regional de Medicina do Paraná
CVC	- Cateter Venoso Central
DAAP	- Divisão de Apoio à Atenção Primária
DAF	- Departamento de Assistência Farmacêutica
DAS	- Departamento de Atenção à Saúde
DASS	- Divisão de Avaliação da Saúde do Servidor
DAFI	- Divisão Administrativa e Financeira
DAUE	- Departamento de Atenção à Urgência e Emergência
DF	- Distrito Federal
DIU	- Dispositivo Intrauterino
DIVA	- Divisão de Vigilância Ambiental
DIVE	- Divisão de Vigilância Epidemiológica
DNCI	- Doenças de Notificação Compulsória Imediata
DPV	- Diretoria de Promoção e Vigilância em Saúde
DRS	- Departamento de Regulação em Saúde
DSASTE	- Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública
DSM	- Departamento de Saúde Mental
DTP	- Vacina Tríplice Bacteriana – Previne Difteria, Tétano e Coqueluche
DIVE	- Divisão de Vigilância Epidemiológica
ECCU	- Exame Citopatológico de Colo de Útero
E-SAÚDE	- Sistema Integrado e Informatizado dos Processos de Saúde
eAP	- Equipe de Atenção Primária
EMAD	- Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar
EMAP	- Equipe Multiprofissional de Apoio
EMATER	- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo do Distrito Federal
EPI	- Equipamento de Proteção Individual
ESB	- Estratégia de Saúde Bucal
ESF	- Estratégia Saúde da Família
E-SIC	- Sistema Eletrônico de Informações ao Cidadão
ESP/SJP	- Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais
FAEC	- Fundo de Ações Estratégicas e Compensações

FEAS	- Fundação Estatal de Atenção em Saúde
FEM	- Farmácia Especial Municipal
Fiocruz	- Fundação Oswaldo Cruz
FPP	- Faculdades Pequeno Príncipe
FUNAI	- Fundação Nacional do Índio
FUNASA	- Fundação Nacional de Saúde
GAL	- Gerenciador de Ambiente Laboratorial
GM	- Gabinete do Ministro
GO	- Ginecologia e Obstetrícia
GRAER	- Grupamento Aeroespacial e Resgate Aéreo
GTARO	- Grupo Técnico de Análise e Revisão de Óbito
GUGA	- Gerenciamento Único de Gestante Automatizado
Hib	- Vacina <i>Haemophilus influenzae</i> Tipo b
HIPERDIA	- Hipertensos e Diabéticos
HIV	- Vírus da Imunodeficiência Humana
HMMSJP	- Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais
HOSPSUS	- Programa de Apoio e Qualificação de Hospitais Públicos e Filantrópicos do SUS
	Paraná
IDH-M	- Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IBGE	- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDS	- Empresa de Sistemas de Soluções e Computação em Nuvem
IFPR	- Instituto Federal do Paraná
ILPI	- Instituições de Longa Permanência para Idosos
INE	- Instituição Nacional de Ensino
IPARDES	- Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social
IPCS	- Infecção Primária de Corrente Sanguínea
IST	- Infecção Sexualmente Transmissível
KED	- <i>Kendrick Extrication Device</i> (Dispositivo de Extricação de Kendrick)
Kg	- Quilograma
LABSJP	- Laboratório Municipal de São José dos Pinhais
LACEN-PR	- Laboratório Central do Estado do Paraná
LIBERSOL	- Rede de Saúde Mental e Economia Solidária de Curitiba e Região Metropolitana
Ltda.	- Limitada
MAC	- Média e Alta Complexidade
MBA	- <i>Master in Business Administration</i>
MEC	- Ministério da Educação
MMH	- Materiais médico-hospitalares
MS	- Ministério da Saúde
M.A.P.A.	- Monitorização Ambulatorial de Pressão Arterial
Nº	- Número

NEP	- Núcleo de Educação Permanente
NEU	- Núcleo de Educação em Urgências
NPH	- Insulina Humana (<i>Normal Pressure Hydrocephalus</i>)
NR	- Norma Regulamentadora
NUTES	- Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde
OMS	- Organização Mundial de Saúde
ONG	- Organização Não Governamental
OUIDORSUS	- Sistema de ouvidoria do SUS
PAAF	- Punção de Tireoide
PAB	- Programa Auxílio Brasil
PAE	- Plano de Ação e Emergência
PAV	- Pneumonia Associada à Ventilação
PCR/RT	- <i>Reverse-Transcriptase Polymerase Chain Reaction</i> (Detecção COVID-19)
PE	- Ponto Estratégico
PGM	- Procuradoria Geral do Município
PIC	- Práticas Integrativas Complementares
PICC	- Cateter Central de Inserção Periférica
PNAB	- Política Nacional de Atenção Básica
PNAF	- Política Nacional de Assistência Farmacêutica
PNAISC	- Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança
PNAN	- Política Nacional de Alimentação e Nutrição
PNE	- Portador de Necessidade Especial
PNH	- Política Nacional de Humanização
PNI	- Programa Nacional de Imunização
PNSF	- Programa Nacional de Suplementação de Ferro
POP	- Procedimento Operacional Padrão
PR	- Paraná
PrEP	- Profilaxia Pré-Exposição
PRM	- Programa de Residência Médica
PRMS	- Programa de Residência Multiprofissional em Saúde
PROADI	- Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional
PROCON	- Proteção e Defesa do Consumidor
PSE	- Programa Saúde na Escola
PSF	- Programa Saúde da Família
PSS	- Processo Seletivo Simplificado
PROMAN	- Programa Municipal de Atenção Nutricional
PUC	- Pontifícia Universidade Católica

PVC	- Policloreto de vinila
Q	- Quadrimestre
RAAS	- Registro de Ações Ambulatoriais de Saúde
RAS	- Rede de Atenção a Saúde
RAPS	- Rede de Atenção Psicossocial
RAU	- Rede de Atenção a Urgências
RDC	- Resolução da Diretoria Colegiada
RDQA	- Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior
REMUME	- Relação Municipal de Medicamentos Essenciais
RENAME	- Relação Nacional de Medicamentos Essenciais
RH	- Recursos Humanos
RIPSA	- Rede Integrada de Informações para a Saúde
RT	- Responsável Técnico
RUE	- Rede de Urgência e Emergência
SAD	- Serviço de Atendimento Domiciliar
SADT	- Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia
SAMU	- Serviço de Atendimento Móvel de Urgências
SAPS	- Secretaria de Atenção Primária em Saúde
SARS	- Síndrome Respiratória Aguda Grave
SARS-CoV-2	- Síndrome Respiratória Aguda Grave por Coronavírus 2
SB	- Saúde Bucal
SCNES	- Sistema de Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil
SEED-PR	- Secretaria Estadual de Educação do Paraná
SEMARH	- Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos
SEMAS	- Secretaria Municipal de Assistência Social
SEMUSEG	- Secretaria Municipal de Segurança
SEMS	- Secretaria Municipal de Saúde
SENAC	- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENADEn	- Seminário Nacional de Diretrizes para a Educação em Enfermagem
SENAI	- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SENAR	- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
SESA-PR	- Secretaria de Estado da Saúde do Estado do Paraná
SESC	- Serviço Social do Comércio
SESI	- Serviço Social da Indústria
SETRAB	- Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Economia Solidária
SHEG	- Síndrome Hipertensiva Específica da Gravidez
SI PNI	- Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização
SIATE	- Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência

SIES	- Sistema de Informação de Insumos Estratégicos
SIM	- Sistema de Informação de Mortalidade
SINADen	- Simpósio Nacional de Diagnósticos de Enfermagem
SINAN	- Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SINASC	- Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos
SINSEP	- Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São José dos Pinhais
SISCAN	- Sistema de Informação do Câncer
SisCNRM	- Sistema da Comissão Nacional de Residência Médica
SISVAN	- Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
SJP	- Município de São José dos Pinhais
SMA	- Serviço Municipal de Auditoria
SMSE	- Sistema Municipal Saúde Escola
SRA	- Setor Regulador Assistencial
SRAG	- Síndrome Respiratória Aguda Grave, em inglês SARS
SSD	- <i>Solid State Drive</i>
SUS	- Sistema Único de Saúde
SVE	- Sistema de Vigilância Epidemiológica
SVS	- Secretaria de Vigilância em Saúde
TABWIN	- Sistema Tab para MS-Windows
TCI	- Terapia Comunitária Integrativa
TEA	- Transtorno do Espectro do Autismo
TENS/FES	- Neuroestimulação Elétrica Transcutânea / Estimulação Elétrica Funcional
TFD	- Tratamento Fora de Domicílio
TIG	- Teste Imunológico de Gravidez
TV	- Televisor
UAA RB	- Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa
UBS	- Unidade Básica de Saúde
UCINCa	- Unidade de Cuidados Intermediários Canguru
UCINCo	- Unidade de Cuidados Intermediários Convencionais
UCORP	- Universidade Corporativa
UFPR	- Universidade Federal do Paraná
UFRGS	- Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFSC	- Universidade Federal de Santa Catarina
UI	- Unidade de Insulina
UNICEF	- Fundo das Nações Unidas para a Infância

UNINGÁ	- Universidade INGÁ-UNINGÁ
UPA AP	- Unidade de Pronto Atendimento Afonso Pena
USG	- Ultrassonografia
UTI	- Unidade de Terapia Intensiva
UTINeo	- Unidade de Terapia Intensiva Neonatal
UVZ	- Unidade de Vigilância de Zoonoses
VIGIAGUA	- Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano
VIGIAR	- Vigilância em Saúde das Populações Expostas aos Poluentes Atmosféricos
VIGIDESASTRES	- Vigilância em Saúde Ambiental Relacionada aos Riscos Decorrentes dos Desastres Naturais
VIGISOLO	- Vigilância em Saúde Ambiental de Populações Expostas às Áreas Contaminadas por Contaminantes Químicos
VIP	- Vacina Inativada da Poliomielite
VISA	- Vigilância Sanitária
VISAT	- Vigilância em Saúde do Trabalhador
VOP	- Vacina Atenuada da poliomielite
VSPEA	- Vigilância em Saúde Ambiental que integra a Vigilância em Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos
VTV	- Vacina Tríplice Viral
WINSAUDE	- Sistema e Banco de Dados de Registros dos Profissionais da Saúde